SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.346 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 DE FEVEREIRO DE 1913

Jornal independente, politico, literario e noticioso

A SEMANA

Tenho com a chronica de hoje a impressão de estar falando só em uma grande casa vasia. Não creio—e com esta incredulidade dou prova de avisado—não creio que haja alguem de animo bastante forte que se aventure a deitar nesta columna os olhos ainda encandeados pelos brilhos da primeira noite de carnaval.

Sei bem o que isso é, esse primeiro contacto com a folia, e sei igualmente o que vale o carnaval no Rio de Janeiro. Até já estou achando impropria a designação de primeira que dei á noite de carnaval de hontem. Não; na verdade, a primeira noite do carnaval carioca é a de 31 de dezembro. Antes de expirar, o anno que morre entrega ao que surge o seu precioso legado carnavalesco. Na noite de Anno-Bom, a cidade vibra ao som alegre do batuque dos cordões e ao clarão multicôr dos fogos de bengala dos prestitos ruidosos. O anno que começa póde libertar-se de todas as tradições do anno anterior. A unica obrigação seria que contrae é a de conservar o carnaval. E é tão sincero o carinho com que procura se desobrigar desse compromisso de honra, que o anno novo só começa a ser tomado a serio, depois de cumprir a sua promessa, isto é, depois de haver feito sair o triduo carnavalesco.

Para o carioca, o anno não se compõe de doze mezes, como para o resto dos homens civilizados. Compõe-se de tantos mezes quantos são aquelles que pódem ser contados entre a quarta-feira de cinzas e o ultimo dia de dezembro. Como o carnaval é festa movel, a duração do anno carioca póde ter onze mezes, o que acontece em 1913, ou apenas dez, e ás vezes nove e poucos dias.

O carnaval separa distinctamente, categoricamente as mil e uma occupações da cidade e dos seus habitantes. Nos annos como este, em que elle vem cedo, logo no começo de fevereiro, é que se nota com mais evidencia o phenomeno, visto que ninguem se dá ao trabalho de disfarçar. Tudo fica adiado, as coisas alegres e as coisas tristes, para depois do carnaval.

As observações surgem a cada passo e estão ao alcance de todos. A expressão acima, *depois do carnaval*, é uma *scie* que me persegue desde o dia primeiro de janeiro. O meu consolo está em saber que não persegue só a mim...

Dou, a seguir, alguns exemplos dos muitos que colleccionei.

Janeiro abre generosamente as portas das illusões e das esperanças. Em um dos seus primeiros dias, dois adolescentes, que se amam com toda a confiança da primeira paixão trocam, a sós, ao clarão de um luar repassado de meiga poesia e envoltos no perfume casto de um jardim que lhes parece encantado, os mais sagrados juramentos e esboçam, a medo, as mais deliciosas caricias.

Elle é ardente, ella é timida. As mãos nas mãos, o olhar no olhar, o lyrismo de todos os amores se resumiu nesse ditoso casal.

E' elle quem fala:

—Vês o luar e sentes o cheiro das flôres?

—Sim, mal póde ella balbuciar.

—Elles se casam tão bem que na nossa emoção já nem podemos separar um do outro. Para a embriaguez dos nossos sentidos, o luar e o perfume se fundem em uma só emanação e em um só deslumbramento. Nós seremos assim um dia, quando consentires em que nos casemos. Por que demorar mais? Queres casar commigo, não é?

—Sim, quero...

—Apressemo-nos, pois.

—Sim, apressemo-nos...

—O' meu amor!

—Meu querido...

—Dentro de vinte dias, dentro de quinze, dentro de uma semana... Queres?

O adolescente, em um impeto, em um arroubo incontido, enlaçou a cintura da sua bem amada, e beijou-lhe os cabellos, que tinham faiscações do luar e cheiravam a rosas. Mas, da sua bocca ingenua e virginal, estas palavras sairam com innocencia e decisão:

—Espera mais um pouco...

— Para quando? interrogou o noivo, cheio de inquietação.

—Para depois do carnaval...

Em uma alcova, uma scena terrivel:

—Ah! miseravel!

—Piedade!

—Perfida! Traidora! Perjura!

—Pelo amor de Deus!

—Pensavas que eu não viria a saber?

—Valha-me Nossa Senhora!

—Has de pagar! Vais pagar bem caro...

—Meu Santo Onofre, não me desampares!

—Ah! infame! infame!

Ella está de joelhos, humilde e acovardada; elle, de pé, em attitude fulminante, não lhe tóca. Com o faro agudo que têm todas as mulheres, ella percebe que o mal physico não lhe chegará. Então, por tactica, arranja immediatamente o seu ar superior, e pergunta:

—Que queres fazer de mim?

—Que quero fazer de ti? Restituir-te a teus pais.

Ella sae da alcova, silenciosamente. Elle fica, sem noção do tempo, remoendo o desastre. Um quarto de hora depois, ella entra de novo na alcova, prompta para partir.

—Que é isso? Onde vais tú? Quem te autorizou a sair?

—Vou para a casa de meus pais, respondeu ella com admiravel dignidade.

E elle, após um instante de silencio e de reflexão:

—Espera, filha. Deixa o carnaval passar...

A mulher e os filhos cercam o leito do enfermo. O quadro é pungente, pela associação da miseria e da morte. Ar abafado, frascos de remedio, pranto, fome, agonia... Chega o medico, mecanicamente solicito. Examina o doente, o moribundo. Terminada a auscultação, a pobre mulher interroga em silencio o esculapio. Este, tomando o chapéo, informa:

—Continúa em estado desesperador...

—Mas... murmura a desvairada esposa do doente.

—Elle tem resistido muito...

—Mas... Mas... Morre hoje? Amanhã?... Ah! doutor...

—Paciencia, minha filha. Não se afflija assim.

E já á porta, voltando as costas ao quadro desolador, o medico accrescenta:

—Elle atravessará o carnaval...

Ah! o carnaval é uma naturalissima divisão na vida carioca. Tudo na existencia da cidade obedece a essa ephemeride. Os sentimentos, as alegrias, os pesares, os negocios, tudo está na dependencia do carnaval.

Elle é a preoccupação maxima na vida de cada um e a regra geral na existencia collectiva.

Antes de chegar, nada se faz. Tudo está suspenso, porque ninguem confia no seu semelhante. A' medida que se vai aproximando, o grande vicio nacional, que é a politica, entra em um curto periodo de treguas. Os odios se aplacam e as amisades não são cultivadas. Não ha operações de industria. As especulações retraem-se. As questões de fôro adormecem. O carnaval tudo domina, como soberano absoluto.

E' por isso que eu não me engano: sei muito bem que falei em uma casa vasia. Não ha olhos, neste domingo gordo, que venham abnegadamente percorrer estas linhas. Eu não quiz fazer excepção. Deixei de lado os assumptos interessantes da semana, na certeza de que não encontraria com quem conversar. O carnaval passará. Por hoje, digo tambem com toda a gente *Evohé!* e fico á espera do outro domingo para reatar o cavaco interrompido.

Oscar Lopes.

BICO OU CABEÇA?

Não deve passar despercebida a noticia de que o Sr. capitão Penha—que, por signal, desembarcou tranquillamente em Natal, sem o mais leve signal de desrespeito á sua pessoa — asseverou num discurso que só o *governo* do Dr. Seabra póde garantir a liberdade de voto. O valoroso chefe da opposição no Rio Grande do Norte entende, com elevado criterio, que a regeneração da vida republicana só se póde operar com a independencia do suffragio. Garantida esta, as opposições em alguns Estados passariam, dentro em pouco, a constituir a maioria. Este ideal só se realizará, porém, quando á testa da Republica se achar um estadista de elevada envergadura, tão energico como clarividente, que, sentindo a extensão da enorme força que o poder lhe dá, a queira utilizar em favor do levantamento da nossa democracia, fazendo questão fechada de que todos os seus partidarios se conformem com o programma de absoluto acatamento á verdade eleitoral. Para a maioria dos nossos politicos de boa fé, não é facil encontrar esse homem de poderosa cultura civica e de inquebrantavel austeridade de caracter, capaz de dar ao problema da nossa reconstrucção organica essa solução de fecundo liberalismo. O Sr. J. da Penha parece que, num golpe de vista de acuidade excepcional, já o lobrigou nas brumas do nosso destino: é o Sr. Seabra.

O telegramma não é bem minucioso. Deve-se deprehender, porém, dessa laconica exposição que, se elle o considera com capacidade para realizar essa reforma, dado que venha a ser um dia governo na Republica, o reputa, por isso, apto a ser agora o successor do marechal Hermes. Foi isso que elle quiz dizer? A muita gente parecerá de menos importancia essa interrogativa, porque o intrepido adversario das oligarchias do norte não exerce na politica federal papel de maior destaque. Que elle pense ou deixe de pensar assim, é coisa que não affecta a questão, em pleno foco, das candidaturas presidenciaes. Effectivamente, a autoridade do Sr. J. da Penha é diminutissima para a indicação de um nome a essa alta magistratura, com probabilidades de repercussão em meios politicos de valorosa influencia eleitoral. Mas, se o alvitre obedece a uma combinação prévia, se elle se faz com o intuito de proporcionar um pretexto para debates e arranjos, em que elementos partidarios de grande força possam então manhosamente intervir, já o facto, que pareceu insignificante, reveste uma feição mais séria.

Estamos, de resto, numa época de suggestões. Não sabemos se por conta propria, se com o *placet* do agrupamento em que milita, a pessoa que as formula. Em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, o Sr. Dr. Carlos Maximiliano declarou que a candidatura do Sr. Pinheiro Machado era a que se impunha neste momento de inquietações para os republicanos, e, poucas horas depois, um jornal de Coritiba sustentava a mesma idéa, em nome dos mesmos altos interesses da conservação institucional. Em alguns orgãos da imprensa mineira já se considera indispensavel a apresentação do nome do Dr. Francisco Salles para aquelle elevado posto. Agora, no Natal, o Sr. J. da Penha, fazendo o diagnostico do mal que corroe o regimen republicano, lembra que só o poderá exterminar "o governo do Sr. J. J. Seabra". E' uma outra candidatura que se sopra?

O chefe da opposição do Rio Grande do Norte fôra hospedado fidalgamente pelo dictador de Pernambuco. Admirador das qualidades despoticas do Sr. Dantas Barreto, elle goza ha muito da amisade do caudilho e já foi muitas vezes orgão do seu pensamento na politica tumultuosa e invasora de que elle é, inquestionavelmente, o mais egregio representante. O thema principal das suas conversações a sós não podia deixar de ser o problema das candidaturas, empolgante hoje para a Nação inteira. Passaram-se em revista, fatalmente, os nomes dos que mais possibilidade tinham de obter a maioria das adhesões e, ao mesmo tempo, daquelles que mais convinham ao usurpador, cujo prestigio ha de se evaporar entre exclamações de allivio, quando bater a hora da terminação da sua feitoria na senzala pernambucana. Ora, depois disto, o Sr. J. da Penha salta no Natal e, falando aos seus correligionarios na praça publica, diz que só pela absoluta liberdade de voto se conseguirá a demolição dos syndicatos que escravizam a Republica e que o estadista em cujo governo se póde conseguir o regimen desse direito fundamental ás democracias é o do Sr. J. J. Seabra.

Ninguem se admire de que, para o Sr. Dantas Barreto e os seus adeptos, seja a liberdade do voto o ponto capital da regeneração emprehendida á bala. O general academico assaltou o grande Estado do norte para lhe restituir os direitos do voto, esmagados pela supposta oligarchia do Sr. Rosa e Silva, e começou por trancar todas as valvulas legaes da opposição, empastelando o seu jornal e impedindo ferreamente a sua representação nas Camaras. Elle continúa, porém, a querer para a direcção do paiz quem, livre de clientelas, assegure a todos os brazileiros uma época de moralidade e justiça e, sobretudo, de *liberdade nos pleitos*. Com este geito para a farça, não ha razões de espanto na sua suggestão para que o Sr. Seabra, ou outro tartufo de igual impavidez, seja lembrado ao suffragio nacional, por ser o unico com força de respeitar, sem a menor intransigencia partidaria, a expressão das urnas. Desde que o Sr. Dantas se sente incompatibilizado com a opinião liberal do paiz para disputar a presidencia e percebe a repulsa geral por uma outra candidatura de quartel, é natural que elle queira dar alento a um civil solidario com elle na maneira de interpretar a integridade da Federação. Ninguem melhor do que o Sr. Seabra, que entrou no palacio das Mercês graças ás baterias do forte de S. Marcello, está obrigado a uma perfeita intelligencia com o despota de Pernambuco, o iniciador famoso dessa politica de mashorcas e devastações.

Falaria o Sr. J. da Penha sob a inspiração do Sr. Dantas Barreto? Só assim se admitte que o valoroso chefe da opposição do Rio Grande do Norte, tendo de declarar á multidão, ávida de promessas de liberdade, quem tenha a precisa enfibratura para assegurar no Brazil a liberdade das urnas, não citasse o nome do seu amigo, o formidavel dominador de Pernambuco... Se, para elle, o Sr. Seabra é o Messias dessa regeneração eleitoral, é porque em Recife o general Dantas vaticinou o seu advento. A idéa é pasmosamente disparatada. Mas, quem diria que em dois annos veriamos os absurdos e as monstruosidades que têm envergonhado a Republica?...

ECHOS E FACTOS

O tempo.

O dia surgiu hontem sombrio. Densas camadas de nuvens accumularam-se pelo céo afóra, impedindo que o sol se mostrasse, trazendo aos foliões que se aprestavam para o carnaval o temor de uma chuva abundante.

As horas correram, porém, a tarde chegou e a chuva não veiu. Sómente um ligeiro peneiramento de vez em quando, coisa sem importancia, que logo passava.

A temperatura manteve-se agradavel, variando entre a maxima de 26°,0 e a minima de 22°,8.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

O marechal Hermes, presidente da Republica, partiu hontem de Petropolis, em trem especial, ás 7 horas da noite, com destino a Mauá, acompanhado dos Srs. general Barbedo, chefe da sua casa militar; capitão-tenente Cunha Menezes, ajudante de ordens, e Dr. Theodoro Figueira, official de gabinete.

S. Ex. seguiu de Mauá para Sant'Anna, em Nitheroy, a bordo do hiate *Tenente Rosa*, partindo em trem especial para Campos.

Em Nitheroy, foi S. Ex. recebido pelas altas autoridades do Estado do Rio.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica, em Petropolis, os Drs. Francisco Salles, ministro da fazenda; Pedro de Toledo, ministro da agricultura, e Lauro Müller, ministro das relações exteriores.

O Dr. Francisco Salles regressou de Petropolis pelo trem de 3 horas da tarde.

O marechal Hermes, presidente da Republica, foi hontem á residencia do deputado Souza e Silva, em Petropolis, visital-o.

Subiu hontem, á tarde, para Petropolis, o Dr. Bernardino Machado, ministro de Portugal.

Valha-nos Deus! Que fizemos nós ao Sr. Macedo Soares, bravo commandante do *Imparcial*, para que elle, num imprevisto e injustificado mal humor, investisse contra nós, dando um furo formidavel em toda imprensa, com a descoberta de que o Sr. João Lage nasceu em Portugal?

Irritou-se o grumete do jornalismo carioca, porque o *Paiz*, usando de uma formula banalmente delicada, disse que não acreditava que um politico de criterio como é o Sr. Pinheiro Machado considerasse acto de indisciplina o trabalho feito, dentro das fileiras do partido, para dar ganho de causa, no momento da convenção, á candidatura do Sr. Salles, em logar de usar da fórma dura e incisiva empregada nas ordens do dia, nesse estylo de que o *Imparcial*, nas poucas linhas que não são occupadas com *interviews*, é modelo.

O Sr. commandante não comprehendeu a nossa intenção, suppoz que o *Paiz* quizesse duvidar da palavra honrada do seu correspondente e considerou isso como uma offensa aos galões do *Imparcial*.

Fez mal o brioso collega em tomar o pião á unha, quando nem pela cabeça nos passou a sua personalidade, nem a do seu navio illustrado, no momento de escrevermos aquellas mal traçadas linhas.

Acha o Sr. commandante que o *Paiz* é *mensageiro dos deuses, trombeta do Pinheiro e seu correio*, e provavelmente é esse o motivo por que nos mette o páo...

Isso prova apenas que o bravo commandante, recem-nascido para a imprensa e para a politica nacional, apesar de muito bom brazileiro, é mais estrangeiro nessas coisas, em que, á custa de tão grandes sacrificios pecuniarios, está debutando, do que outros que não perderam o umbigo na rua Nova do Carmo, mas que deram annos ao officio e, bem senhores delle, têm a mais benevola condescendencia para com os moços de familia rica, que, em logar de deitar fóra o cobre que lhes veiu ás mãos por obra e graça do acaso, na vida ruidosa do mundo alegre, como o famoso *Petit Sucrier*, queimam a massa nessas aventurosas velleidades jornalisticas.

Saiba o *Petit Sucrier* do jornalismo fluminense que o *Paiz* não tem, *nem nunca teve*, com o senador riograndense outras ligações senão as que se derivam da amisade pessoal.

Temos muitas vezes estado ao lado de S. Ex., como o temos combatido vigorosamente, e no governo do marechal não temos feito outra coisa.

O Sr. commandante estava ausente, entretido a comprar as formidaveis *kodaks* com que agora nos prepara esses admiraveis flagrantes da vida brazileira, como os retratos da familia real portugueza, que hontem occupavam toda a primeira pagina do *Excelsior* brazileiro.

Se ha jornal que tenha sempre uma opinião propria, certa ou errada, é o *Paiz*, de modo que não tem pés nem cabeça a affirmação do Sr. Macedo Soares, de que somos mensageiros dos deuses, Mercurios, trombetas e correios.

Todas essas qualidades podem ser com razão attribuidas ao *Imparcial*, transformado pelo seu proprietario em casa de commodos, occupados dia a dia por freguezes differentes, que se servem das columnas desse jornal como até aqui dos *a pedido* do *Jornal do Commercio*, com a vantagem de ser de graça e com a desvantagem de não serem lidos...

Para ter uma orientação de accordo com o titulo, o *Imparcial* publica as opiniões dos outros, mas não tem opinião propria.

Isso é commodo, é barato, é facil, e só assim o Sr. Macedo Soares consegue encher as paginas da sua folha.

Com um photographo e um moço de recados para ir buscar as dezenove ou vinte *interviews* que o *Imparcial* diariamente publica, faz-se o jornal.

Desse modo equilibra-se o excesso de despezas de montagem, com a economia feita na redacção.

Reflicta bem o bravo commandante e verificará que os *Mercurios* não somos nós...

O desembargador Celso Guimarães, eleito ultimamente presidente da Côrte de Appellação, assumiu hontem as funcções de seu alto cargo. S. Ex. foi muito cumprimentado por collegas, juizes, advogados e pessoas gradas.

Consta-nos que é pensamento do governo transferir a parada do 15° regimento de infanteria, da 13ª região militar, Matto Grosso, para a 10ª região, Estado de S. Paulo.

O Sr. presidente da Republica, conformando-se com o parecer do Supremo Tribunal Militar, exarado em consulta de 13 de janeiro ultimo, resolveu, em 29 do dito mez, indeferir a pretensão do major reformado do exercito João Carlos Formel, pedindo nova apostilla em sua patente de reforma.

O Sr. ministro da guerra concedeu licença, para tomar parte nos trabalhos da Assembléa Legislativa do Estado do Ceará, para o quatriennio corrente, por ter sido eleito deputado á mesma Assembléa, ao capitão dentista Manoel Moreira da Silva.

Foram hontem transferidos, na arma de cavallaria, os 2ºs tenentes Alfredo Gomes de Paiva, do 11° regimento para o 1°, e Estacio Gomes de Abreu, deste regimento para aquelle.

Foi mandado servir na guarnição da 13ª região militar o 1° tenente medico Dr. Manoel Lydio Pereira Franco.

Reune-se no dia 5 do corrente, no Collegio Militar, a commissão de exame presidida pelo coronel Leopoldo Augusto Duarte Nunes e de que fazem parte, como membros, o capitão Manoel Joaquim Pereira Lobo, do 13° regimento de cavallaria, e 2° tenente Alvaro Fiuza de Castro, do grupo provisorio de obuzeiros.

Pediram troca de corpos os capitães Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque, do 8° regimento de infanteria, e João Philadelpho Rocha, do 11° regimento da mesma arma.

Dos candidatos á matricula na Escola de Estado-Maior, deixaram de ser propostos seis officiaes, por terem sido classificados no concurso a que se submetteram com grão inferior a tres.

O general Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do exercito, remetteu hontem ao Sr. ministro da guerra o relatorio dos trabalhos executados por essa repartição durante o anno proximo findo.

O 55° batalhão de caçadores, que se achava aquartelado na ilha das Cobras, está desde hontem aquartelado na rua Pedro Ivo, em S. Christovão.

Remettendo á delegacia fiscal no Rio Grande do Sul cópia de um telegramma em que a inspectoria da Alfandega de Livramento pede a creação de 12 logares de guardas, indispensaveis ao serviço de fiscalização, afim de que providencie a respeito, o Sr. ministro da fazenda lembrou-lhe a conveniencia de serem destacados os guardas necessarios ao serviço especial de vigilancia, de modo que os guardas daquella Alfandega possam occupar-se sómente com as suas funcções.

Foi autorizada a delegacia fiscal em Pernambuco a mandar orçar os concertos de que precisa o edificio em que funccionou a Faculdade de Direito do Recife, informando se as suas condições permittem a accommodação ali da inspectoria de saude do porto, ouvindo esta mesma repartição sobre as outras accommodações que, porventura, sejam julgadas indispensaveis.

Respondendo a um aviso de seu collega da pasta da agricultura, sobre a reclamação feita pelo padre Cicero Romão Baptista, proprietario de terras apropriadas ao cultivo da maniçoba, no municipio de Joazeiro, no Ceará, contra o acto da inspectoria da Alfandega de Fortaleza, que lhe negou despacho livre de direitos para 40.000 tijellinhas, destinadas á colheita da borracha, e 150 kilos de acido acetico, destinado ao beneficiamento do mesmo producto, o Sr. ministro da fazenda communicou áquelle seu collega que a referida inspectoria, justificando, em telegramma de 20 de dezembro proximo findo, a recusa da isenção pretendida, allega que, na época em que foi ella requerida, não conhecia ainda o decreto n. 9.521, de 17 de abril do anno findo, que concede semelhante favor.

Attendendo ao que solicitou o ministerio da viação, o Sr. ministro da fazenda pediu ao Banco do Brazil as necessarias providencias ao presidente do Banco do Brazil, no sentido de ser paga á Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, como cessionaria da Companhia Viação Ferrea Sapucahy, por conta da quantia de réis 4.731:726$292, saldo da somma depositada naquelle banco pela alludida companhia, a importancia de réis 820:657$485, relativa ás avaliações trimensaes provisorias de trabalhos executados no 1° semestre do anno findo.

Ao seu collega da pasta da marinha, o Sr. ministro da fazenda consultou se o accrescido fronteiro ao terreno de marinha n. 689, sito á rua Barão de Jaceguay, na Armação, em Nitheroy, cujo aforamento é pretendido por Eugenio Roberto Diniz Ferraz, está nas condições de terrenos que não devem ser aforados, por serem necessarios ao desenvolvimento das dependencias da directoria do armamento.

A receita de hontem, da Recebedoria do Districto Federal, foi de réis 153:705$774.

No mesmo dia, o anno passado, a renda attingiu a 129:850$140.

O Dr. Jeronymo Maximo Nogueira Penido, secretario do director geral do gabinete do Sr. ministro da fazenda, recebeu o seguinte telegramma da delegacia fiscal em Matto Grosso:

"MATTO GROSSO, 29—Em meu nome, bem como no de todos os funccionarios desta delegacia, solicito distincto collega especial fineza de representar-nos nas manifestações preclaro estadista Dr. Francisco Salles, e apresentar a S. Ex. nossos respeitosos cumprimentos.

Em honra auspiciosa data seu anniversario natalicio, jubilosos, inaugurámos hoje, na sala da junta da fazenda, retrato S. Ex., em luxuoso quadro, testemunho alto apreço pessoal delegacia fiscal Matto Grosso. Antecipamos nossos agradecimentos pelo desempenho dessa incumbencia —*Pinto Leque*, delegado fiscal."

A proposito do pagamento de réis 7:944$247, requerido pelo capitão de fragata engenheiro naval Herculano Alfredo Sampaio, proveniente não só de differença de vencimentos dos postos de capitão de corveta e capitão de fragata, no periodo de 30 de maio de 1906 a 23 de junho de 1912, como ainda de juros de mora e custas no processo, o Sr. ministro da fazenda, devolvendo ao seu collega da marinha o respectivo processo, declarou não ser possivel ao ministerio a seu cargo autorizar tal pagamento, não só por não haver sido remettido documento contendo a sentença condemnatoria da fazenda nacional, como ainda porque os alludidos juros e custas não podem ser pagos por exercicios findos, nem mesmo no caso, tornando-se necessario solicitar-se do Congresso autorização para a abertura de um credito especial, afim de occorrer ao pagamento.

A ingenuidade é uma das grandes virtudes humanas e, ai de nós, pobres mamiferos raciocinantes, se não fosse no mundo a santa ingenuidade dos homens!

Naturalmente o exemplo illustra a regra, e agora mesmo se póde provar *comme quoi* o numero dos ingenuos é infinito, lendo-se as pêtas mais ou menos bem arranjadas com que os jornaes procuram saciar a sêde de curiosidade do respeitavel publico que deseja saber quem afinal será o futuro presidente da Republica.

Basta passar os olhos pelos jornaes para ver até que ponto se póde abusar da credulidade dos ingenuos.

Todos os jornaes, todos os dias, affirmam invariavelmente que o futuro presidente da Republica será em definitiva o Sr. Francisco Salles, ou o Sr. Rodrigues Alves, ou o Sr. Pinheiro Machado, ou o Sr. Ruy Barbosa, ou o Sr. Lauro Müller, ou o Sr. Sabino Barroso, ou o Sr. Wenceslão Braz, ou o Sr. Albuquerque Lins, ou o Sr. Bueno Brandão, ou o Sr. Borges de Medeiros, ou o Sr. A. Azeredo, ou o Sr. Rivadavia Correia.

E, afinal, se não for nenhum desses cidadãos será outro qualquer.

E o publico lê todos os dias essas reportagens sensacionaes e fica perfeitamente satisfeito, tal qual aquelle outro que mette uma mascara no focinho, leva muito tranco na rua, diz muita asneira, apanha algumas pauladas, infiltra-se numa terrivel camoeca e, quando chega quarta-feira de cinzas, está convencidissimo de que se *adebertiu* á grande, nos tres dias do carnaval...

Se o povo ainda não sabe quem será o herdeiro da prebenda que lhe vai deixar o Sr. marechal Hermes, a culpa não é dos jornaes, que a respeito publicam diariamente muitas entrevistas, muitas reportagens, com homens eminentes desde a 1ª até a 5ª classe.

O interessante é que os leitores dos jornaes fiquem satisfeitos e isso as gazetas conseguem de uma maneira inexcedivel com os seus innocentes carapetões.

Tudo o mais é secundario. A Nação só se incommoda em saber quem será o candidato official e os jornaes têm, graças a Deus, feito tudo quanto é possivel por ir ao encontro dessa anciosa curiosidade.

Se a bruxaria e a fantasia têm contribuido grandemente para esse resultado, a culpa não é das folhas, mas da falta de melhores fontes de informação e do clima, que é muito quente e nos leva o fogo á cabeça.

Em solução a um officio do presidente do Estado de Minas, relativo á concessão de isenção de direitos para instrumentos e utensilios cirurgicos importados com destino á força publica do Estado, o Sr. ministro da fazenda declarou que o material de que se trata não se acha comprehendido entre os que gozam, pela vigente lei orçamentaria da receita, do beneficio da isenção de direitos, nem entre os contemplados com reducção de taxas.

Se o Sr. Lauro Müller tivesse difficuldades em encontrar diplomatas para todos os logares que devem ser preenchidos com a recente reforma e com o proximo movimento do corpo diplomatico, recommendariamos a S. Ex. um nome que cada vez mais se impõe para o desempenho de misteres que exijam discreção e prudencia.

Esse nome é o do deputado Francisco Bressane, cuja entrevista hontem publicada no *Imparcial* é um modelo de *savoir dire*, de reserva e de diplomacia.

O arguto reporter não obteve do illustre parlamentar mais do que algumas phrases, lapidares na fórma, mas inocuas no fundo, porque, sendo interrogado sobre candidaturas, o Sr. Bressane respondeu com palavras tão carnavalescamente disfarçadas, que poderiam ser applicadas tanto a uma questão geographica, como a impressões sobre o desenlace da guerra balkanica e até sobre os ultimos decretos de *smartismo* do Figueiredo Pimentel, no "Binoculo".

Quem conhece o Sr. Francisco Bressane sabe bem que esse é o aspecto caracteristico do seu temperamento. Se algum dia o Sr. Bressane vier a commetter peccados, não será pela boca, porque como elle é muito seguro e economico, ouvindo dizer desde pequeno que silencio é ouro, pensa que com alguns annos mais poderá vir a ajuntar algumas centenas de patacos. Nem se póde explicar, por outra maneira, a sua sovinice de palavras.

Em todo o caso, o nosso collega interpellante obteve um grande successo, arrancando do entrevistado a declaração solemne de que entre os nomes dos chamados candidatos, em Minas, se fala muito no do Sr. Francisco Salles.

Realmente ninguem sabia disso, e se não fôra o cochilo do digno deputado, a Nação inteira continuaria a ignorar até agora que, entre outros nomes de candidatos, se fala, em Minas, no do Sr. Francisco Salles!...

Pena é que a polvora já tenha sido inventada, porque, de outro modo, essa gloria caberia ao nosso compatriota (?) Francisco de Azevedo Bressane.

Ao secretario da agricultura do Estado de Minas o Sr. ministro da fazenda, á vista das informações prestadas a respeito pelo ministerio da viação, declarou que não póde ser cedido á Cooperativa de Lacticinios Valle Rio Verde o terreno junto á estação de Pouso Alto, da Rêde Sul-Mineira, para installação das usinas daquella cooperativa.

Ao director da Estatistica Commercial o director do gabinete da fazenda pediu fosse attendida a requisição do consul francez na Bahia, no sentido de serem fornecidas as publicações que se distribuem naquella repartição, especialmente os ultimos mappas estatisticos, referentes á importação de varios Estados do norte.

O NOVO GOVERNO DO PARÁ

O DR. ENÉAS MARTINS CHEGA A' CAPITAL DO ESTADO—A CEREMONIA DA TRANSMISSÃO DO GOVERNO REALIZOU-SE HONTEM, POR ENTRE ENTHUSIASTICAS ACCLAMAÇÕES POPULARES.

Do nosso correspondente especial em Belem, Dr. Ranulpho Cunha, que, em companhia do Dr. Enéas Martins, partiu d'aqui expressamente para assistir ás ceremonias commemorativas de transmissão do governo estadoal, recebêmos os telegrammas que se seguem:

BELÉM, 1.

O *Bahia*, navio em que veiu o Dr. Enéas Martins, transpoz a barra a 1 hora da tarde de hontem, acompanhado de uma flotilha numerosa de pequenas embarcações.

A bordo, foi o Dr. Enéas Martins cumprimentado pelos Srs. Dr. João Coelho, governador do Estado; intendente de Belém, presidentes do Senado e da Camara, etc. Passando logo depois para o vapor *Mosqueiro*, recebeu o Dr. Enéas Martins as saudações das commissões enviadas pelo commercio e por varias instituições.

Na occasião em que o *Mosqueiro* atracou ao cáes do porto, ouviu-se uma salva de morteiros. Apesar da chuva torrencial, uma enorme multidão aguardava a chegada do novo governador do Estado. A força estadoal ahi postada prestou as continencias do estylo. Aos vivas enthusiasticos da multidão, ao som das bandas de musica, formou-se, então, um extenso prestito, que, atravessando a cidade, seguiu pela estrada de Nazareth até ao palacete do Sr. Theotonio de Brito, alugado para residencia provisoria do Dr. Enéas Martins.

O deputado Firmo Braga falou em nome do povo, saudando o novo governador. Este respondeu, dizendo que sentia grande emoção ao rever o solo natal e os seus velhos amigos e companheiros. Agradecia ao povo a effusão com que compareceu ás urnas para suffragar o seu nome e declarava que o seu governo obedeceria á vontade do povo, continuando assim a obra administrativa do Dr. João Coelho. S. Ex. terminou agradecendo, outra vez, extremamente commovido, a enthusiastica manifestação que lhe fôra feita á sua chegada.

Durante toda a tarde recebeu o Dr. Enéas Martins numerosas commissões e muitas visitas de amigos particulares e de representantes de todos os partidos politicos. A' noite, foi servido no palacete Theotonio de Brito um jantar intimo, em que não se fizeram discursos.

BELÉM, 1.

A posse do novo governador do Estado realizou-se hoje, ás 9 horas da manhã, perante o Congresso. As honras militares foram prestadas pela tropa estadoal.

Uma grande massa popular conservou-se sempre ao redor do palacio do Congresso e acclamou enthusiasticamente o Dr. Enéas Martins.

S. Ex. prestou o compromisso, fardado de ministro plenipotenciario.

A transmissão do poder estadoal fez-se depois no palacio do governo.

O Dr. João Coelho falou entregando o governo ao Dr. Enéas Martins, que respondeu promettendo bem servir á causa publica. S. Ex. chegou depois á sacada do palacio, recebendo então uma enthusiastica ovação da grande massa de povo que ali estacionava.

O novo governador deu em seguida uma recepção no palacio, á qual compareceram muitos senadores e deputados, autoridades federaes e estadoaes, officiaes da armada, do exercito e da policia, representantes de todas as classes sociaes, etc.

Terminada a recepção, um grande prestito acompanhou o Dr. Enéas Martins até a sua residencia.

(Serviço do *Paiz*.)

Da Agencia Americana recebêmos os despachos seguintes:

BELEM, 1.

Devido ao desaccordo entre as noticias publicadas pelos jornaes, sobre a hora da chegada do vapor *Bahia*, o povo dirigiu-se muito cedo para o cáes, afim de receber o Dr. Enéas Martins.

O vapor *Lanfranc* enviou um radiogramma ao *Bahia*, respondendo este que só entraria a 1 hora da tarde.

Effectivamente, a essa hora o *Bahia* entrava na barra. O cáes tornou a encher-se de povo, que aguardava o desembarque do Dr. Enéas Martins. Este foi recebido por uma commissão de amigos, vindo para terra no vapor *Mosqueiro*. No momento de atracar, uma forte pancada d'agua obrigou os populares a refugiarem-se dentro dos armazens e portas das casas mais proximas. O Dr. Enéas Martins tomou logar numa carruagem ao lado do Dr. João Coelho e do desembargador Borborema, seguindo para o palacete da avenida Nazareth, onde residirá. Durante o percurso foi o Dr. Enéas Martins muito acclamado pela massa popular que enchia as ruas da cidade, por onde passou o cortejo, formado de grande numero de carruagens e automoveis, cheios de amigos politicos e particulares, que o acompanharam até a sua residencia.

Ahi, a commissão executiva do partido republicano conservador cumprimentou-o, falando o deputado Firmo Braga, que pronunciou algumas palavras de saudação. Respondeu-lhe o Dr. Enéas Martins, dizendo que nada promettia; vinha administrar e distribuir a justiça.

O desembarque do Dr. Enéas Martins realizou-se ás 3 horas da tarde. O 1° corpo da brigada policial, a escola de aprendizes marinheiros e os

bombeiros municipaes prestaram as devidas honras.

O Dr. Enéas Martins tem sido muito visitado por amigos politicos.

O Banco do Brazil receberá por estes dias mais 400.000 libras esterlinas, que serão depositadas nos cofres da Caixa de Conversão.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, subiu hontem, pela manhã, a Petropolis, onde foi conferenciar com o Sr. presidente da Republica.

A' tarde, S. Ex. voltou, indo ao ministerio, onde se conservou despachando varios papeis até 6 1|2 horas da tarde.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, á sessão do Conselho Municipal compareceram 14 intendentes.

Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Ozorio de Almeida.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamações. Foi lido e despachado o exepdiente, que damos na secção official.

Passou-se á ordem do dia.

O presidente annunciou a votação do parecer n. 1, de 1913, approvando a eleição realizada em 29 de dezembro de 1912, no 2° districto eleitoral e reconhecendo intendente municipal o cidadão Pedro Moutinho dos Reis.

Este parecer foi approvado unanimemente. O presidente proclamou, então, intendente municipal pelo 2° districto o Sr. Pedro Moutinho dos Reis.

O Sr. Leite Ribeiro communicou que o Sr. Pedro Reis se achava em uma das salas do edificio do Conselho e pediu que o presidente providenciasse afim do Sr. Pedro Reis preitar o compromisso regimental e tomar assento.

O presidente nomeou uma commissão, composta dos Srs. Leite Ribeiro, Rodrigues Alves e Arthur Menezes, para introduzir o Sr. Pedro Reis no recinto dos trabalhos.

Introduzido com as formalidades do estylo, o novo intendente prestou o compromisso e tomou assento na bancada da esquerda.

Em seguida, o presidente convidou os intendentes a se occuparem com os trabalhos de suas commissões e, designando a ordem do dia para amanhã, levantou a sessão.

Vai ser ouvido pelo ministerio da fazenda o director da Estatistica Commercial sobre a representação em que o Centro de Despachantes da Alfandega de Santos solicita que a mesma alfandega fique dispensada de remetter áquella repartição as quartas vias das notas de imposto, a exemplo da do Rio.

Foi approvado o acto do delegado fiscal na Bahia, arbitrando em 1:000$ a fiança do collector federal de Itaperoá, Cairú e Nova Boybepa.

Amanhã e depois o ponto será facultativo no ministerio da fazenda e repartições que lhe são subordinadas.

CORREIO GERAL

Da nossa administração, recebêmos a seguinte communicação:

"A exemplo dos annos anteriores, o correio fechará a 1 hora da tarde, nos dias 2 e 4 do corrente, sem prejuizo, porém, das expedições, que serão feitas regularmente."

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se quarta-feira proxima as seguintes folhas: Supremo Tribunal Federal, Caixas de Amortização e Conversão, Directoria Geral de Estatistica, secretaria da policia, Imprensa Nacional, *Diario Official*, Museu Nacional, Casa da Moeda, assistencia de alienados, Institutos Surdos-Mudos e Oswaldo Cruz, Observatorio Astronomico, corpos diplomatico e consular em disponibilidade, Saude Publica, Bibliotheca Nacional, e directoria de industria animal e defesa agricola.

Os bilhetes ns. 11.290 e 15.656, premiados, respectivamente, com 40:000$ e 2:000$, na loteria federal, extrahida hontem, 1, foram vendidos, o primeiro em Porto Alegre, pelos agentes Srs. Barbará Filhos, e o segundo nesta capital, pelos agentes geraes Srs. Nazareth & C.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos: de 4:358$, ao jornal *A Noite*, de publicações por conta do ministerio da agricultura, no anno proximo passado; de 8:913$352, a diversos, de fornecimentos á Colonia de Alienados, na Ilha Grande, em novembro ultimo; de 12:227$650, a F. H. Walther & C., da reforma da instalação electrica do palacio Monroe; de 7:336$, a Leuzinger & C., de fornecimentos á Caixa de Amortização, em dezembro ultimo, e de 11:015$145, á Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras, rêde sul-mineira, contratante dos trabalhos de construcção da secção de estrada de ferro entre Vicente Ferraz e Bom Jardim, de medição dos trabalhos executados de 1° de setembro a 31 de outubro ultimos.

A's 9 1|2 horas, na capela da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

Pelo ministerio da viação e obras publicas foram encaminhados ao da fazenda, acompanhados dos necessarios documentos, os processos concedendo aposentadoria a Alfredo Alvares da Rocha Cunha, no logar de telegraphista de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; Fortunato Augusto de Paula Toledo, no logar de 1° official; Eduardo Augusto Pereira de Abreu, no de amanuense; Julio Cesar Dias Medronho, no de praticante, e Arthur Alexandre Neves Gonzaga, no de carteiro de 1ª classe, todos da Administração Geral dos Correios, e Antonio Vieira da Silva, no de carteiro de 2ª classe da Administração dos Correios do Estado de S. Paulo; Miguel Anastacio de Souza, no logar de machinista de 1ª classe; Antonio Pinto de Freitas, no de mestre de linha de 1ª classe; Francisco Alves da Silva, no de conductor de trem de 3ª classe, e Custodio Novaes de Barros, no de trabalhador da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil.

NO GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Commemoração ao 31 de janeiro

Na sessão com que aquelle gremio commemorou a revolta do Porto, pronunciou o Sr. Fernão Botto Machado, ministro em commissão de consul geral, o discurso de que nos foi possivel registrar os seguintes topicos:

"Se ao convidarem-no para vir ali orar, lhe dissessem que se tratava da commemoração de uma data funebre, talvez tivesse recusado, porque nasceu para cantar as manifestações fortes e sadias da vida, e não para cantar a morte. E' que por mais que lhe digam que o 31 de janeiro é uma data de lucto, de tristeza, de desolação, e por mais que o mundo lhe vá parecendo um cemiterio em que lhe ficaram pais, avós, irmãos e companheiros amados do ideal e do bom combate, ha de morrer impenitentemente convencido de que o dia 31 de janeiro é, para os republicanos portuguezes, um dia de gloria, de vida intensa, de gala, de heroismo, de abnegação e altruismo, tão notavel, tão coruscante e tão immorredouro como aquelle em que Portugal, libertando-se, proclamou a Republica.

O dia 31 de janeiro foi colossal de proveito e grandeza, porque, em toda a historia da sua linda patria, foi o primeiro em que o povo que vegetava nas alfurjas e tugurios da desgraça — o mesmo povo faminto e esqualido que em 5 de outubro guardou os cofres fortes dos argentarios — veiu ao meio da rua gritar, altivamente, claro e alto som, que estava para sempre condemnada a monarchia de Bragança.

Mentem os que dizem que o 31 de janeiro é uma data luctuosa. O 31 de janeiro é uma data de jubilo nacional para todos os portuguezes que souberem amar a sua patria, e deve ser considerado com a mesma veneração que levava os romanos a consagrar o seus *dies festi*.

O 31 de janeiro foi, a um tempo, o raio e o grande clarão luminosissimo que, por um lado, combaliu e fulminou a monarchia da morte de que veiu a morrer em 5 de outubro de 1910, e que, por outro, nos guiou, nos illuminou, nos ensaiou e nos adestrou para darmos o combate derradeiro a um systema de governo que nos vexava como cidadãos e nos affrontava como homens.

Sem o 31 de janeiro, nem a Republica seria possivel em Portugal, dado que, como trovejou Victor Hugo, as revoluções carecem effectivamente da sancção da derrota.

Sem o protesto de 31 de janeiro, o povo portuguez apenas teria affirmado perante a historia que era um povo de cobardes e poltrões, e o mais indigno e desprezivel de todos os povos do mundo.

Ficou juncada de cadaveres a rua de Santo Antonio, no Porto?

E' realmente doloroso para os nossos corações que o 31 de janeiro augmentasse o numero dos martyres de um ideal de resgate.

A vasta galeria dos nossos mortos queridos poderá fazer sangrar a nossa alma.

Poderão os gemidos dos prisioneiros de então, entre os quaes elle, orador, teve seu irmão Pedro, echoar ainda nos nossos ouvidos, como soluços da mais afflictiva angustia. Mas a humanidade ainda não fez nenhuma grande caminhada através da sua evolução historica, sem o protesto colerico da praça publica, ou sem a furia revolta que caracteriza as revoluções.

As revoluções produzem sangue? E' certo. Mas sem o sangue bemdito das revoluções, jámais floriu a arvore da liberdade.

Têm sopros destructores como os do ciclone e arrazam Bastilhas? Têm. Mas tambem têm lufadas creadoras e, sem ellas, jámais se teriam arrazado as Bastilhas, postas ao espirito e á consciencia humanos.

Ceifam cabeças? De certo. Mas por cada cabeça que cae, mil outras cabeças altivas e indomaveis se levantam.

Têm marés cheias de naufragios? Evidentemente. Mas quando as anima o ideal superior dos revolucionarios de 15 de novembro de 1889, no Brazil, 31 de janeiro e 5 de outubro, em Portugal, são o progresso victorioso galgando montanhas de exploração e ignominia.

São convulsões terriveis como as dos espaços sideraes ou as das entranhas da terra? Evidentemente. Mas atrás dessas tempestades, tão logicas no mundo physico como no mundo moral e social, vem sempre a bonança com o seu sol fecundo, glorioso e creador.

Têm desesperos brutaes como os do destino? crispações felinas como as da panthera? Sem duvida. Mas todo o progresso, o grande progresso e evolução humanos têm sido realizados á custa das revoluções redemptoras.

As revoluções jámais envergonharam os povos, e são, ao contrario, a sua documentação mais gloriosa e mais heroica. São a sua *suprema ratio*. São a sua sublime *marselheza* pelo gesto e pela acção.

Levantam alto o triumpho da justiça e abrem, de par em par, as portas da emancipação humana. Apenas as revoluções são crises da evolução, que só estouram á sua hora, e a do Porto abortou, porque não era ainda reclamada pela unanimidade da opinião, excedia então o estado mental do espirito publico, e estava, no momento, condemnada, não a ser uma realização e um avanço, mas, por parte do Estado, um recuo e uma regressão ás idéas mortas e á reacção autoritaria de um passado sombrio e tenebroso.

O orador lê o *ultimatum* de 11 de janeiro e declara não poder, pela sua situação official, fazer o discurso politico, que, de certo, delle se esperava. Fará, porém, a consagração dos martyres do dia glorioso, que foi o 31 de janeiro.

Esses mortos não morreram realmente. A morte para os bons, para os justos, para os martyres de uma idéa generosa, não existe, porque é precisamente a chave com que penetram no grande portico da immortalidade. "Illustre ou obscuro que tu sejas—escreveu Eugene Pelletan—desde que faças ou prediques o bem mesmo a uma criança, o teu gesto, a tua palavra ficarão para sempre gravados na alma dessa criança".

A morte para os que morrem pela verdade e pela justiça, não existe, e razão teve o poeta quando exclamou:

"Que é dizer "estou morto?" vã mentira!
Não morrem corações predestinados,
Para este amor profundo que delira
Em febre de desejos mallogrados."

Mas, mais razão tinha ainda o philosopho, quando exclamava: "Sabios da terra! dizei-me se o homem justo acaba no homem. Dizei-me se a campa é o ultimo alcaçar desta realeza, que tem por docél o firmamento cravejado de milhões de lumes!"

Não! a morte para esses não existe. A morte é o nada, e nada é sempre nada, é a negação de toda a existencia. Nós nem acreditamos, nem tememos a morte. Quem nos diz que o mundo invisivel não é tão real e verdadeiro como o mundo visivel? Que surpresas nos reservará, não o espiritismo de mesa de pé de gallo, mas a sciencia nova que tão graves locubrações tem produzido a homens da estructura mental de Lombroso, Flamarion, Charles Richet, Gabriel Delame e tantos outros? Como é que a natureza, sendo tão logica, tão immutavel e tão consequente nas suas leis, ha de ser inconsequente, mutavel e illogica quando se trata da morte? Quem póde crer que se esteja uma vida inteira a aperfeiçoar a machina humana, para ao fim, num apice, tudo ficar perdido?

O que temos por certo é que, perante o mysterio da morte, todos os sabios se curvam. O que temos por certo é que a sciencia, a esse respeito, ainda não disse a ultima palavra, porque nem sequer disse a primeira. O que temos por averiguado é que nesse ponto do incognoscivel, os sabios, longe de affirmarem ou negarem, adoptam a duvida methodica de Descartes, e só o ignorante affirma ou nega.

Os sabios duvidam, duvidam sempre, para investigarem, para acharem, para saberem.

Acaso morreram Camões, Vasco da Gama, Alvares Cabral, Voltaire, Rousseau, Diderot, D'Alembert? Não. Camões vive na gloria immortal dos *Lusiadas;* Gama, nos *Jeronymos;* Alvares Cabral, no coração de portuguezes e brazileiros. Os encyclopedistas, em toda a obra colossal que produziu a revolução de 1789; os revolucionarios de 31 de janeiro e 5 de outubro, na nossa propria alma.

Nada se perde, nada se cria, nada se aniquila completamente na natureza. Apenas tudo se transforma. A morte é sómente a paralysação da vida vegetativa. E' a alchimista sublime. E' a grande metempsycose da eterna evolução dos sêres, que tanto se dá com os homens como com os animaes chamados inferiores, com estes como com as plantas e as flores. Os velhos de ha 30 ou 40 annos não viram, nos circos e colyseus, os trabalhos assombrosos que nós vemos hoje realizar por cães, cavallos, elephantes, phocas e macacos.

Qual de vós, minhas senhoras—exclama o orador—não reparou ainda que é nos cemiterios que se sepultam as mais abominaveis podridões da materia, e é ali precisamente que se encontram as flores de côres mais vivas, mais alacres e mais odorantes, umas parece que nos gritando canticos alegres, outras como que nos dizendo palavras meigas e saudosas dos nossos mortos amados!?

Os mortos de 31 de janeiro são daquelles que, na phrase de S. Paulo, triumpham do ultimo inimigo, porque venceram a propria morte.

Consagremos—terminou o orador—consagremos os nossos mortos. A melhor maneira de os consagrarmos é honrar-lhes a memoria, tornando amada e prestigiosa a sua obra.

Glorifiquemol-os.

E a melhor e mais brilhante maneira de os glorificarmos é executarmos o seu bello pensamento e realizarmos as suas aspirações, que, afinal, eram, supprimir todas as injustiças, consolar todas as dôres, enxugar todas as lagrimas, fazer com que o pão chegasse a todos os estomagos, a luz alumiasse todos os espiritos, e a bondade, a belleza moral e o amor penetrassem em todas as almas."

O orador foi muito acclamado.

O Sr. ministro da viação mandou pôr amanhã, ás 7 horas da manhã, no cáes Pharoux, varias lanchas da inspectoria de portos, rios e canaes á disposição dos amigos e admiradores do Dr. Fonseca Hermes, que quizerem ir a bordo do vapor *Orion*, do Lloyd Brazileiro, ao encontro do illustre *leader* da maioria da Camara dos Deputados.

O Sr. ministro da viação mandou seu official de gabinete, coronel Povoas Junior, visitar, em seu nome, o Dr. Manoel Bernardez, consul geral da Republica do Uruguay, que ha dias se acha enfermo.

A SANTA IGNORANCIA

Um menor bebeu lysol e os pais, para salval-o, deram-lhe kerozene

Os jornaes de S. Paulo narram um episodio que seria comico se não se jogasse nelle uma vida.

O menor Ernesto, de tres annos de idade, filho de Manoel Henrique dos Santos, morador á avenida Jahú, naquella capital, ingeriu quarta-feira, na casa de seus pais, uma pequena quantidade de lysol, que encontrára num vidro.

Os effeitos do caustico não tardaram a se fazer sentir no pequeno que desandou a chorar desesperadamente.

Os pais, sabendo do que se passára, emquanto esperavam o soccorro da assistencia que fôra chamada, fizeram Ernesto beber kerozene, para que vomitasse...

O Dr. Luiz Hoppe, felizmente, chegou a tempo de evitar que outros medicamentos iguaes fossem ministrados ao pequeno.

Ernesto, ficou fóra de perigo.

A audiencia no ministerio da viação foi dada, como de costume, pelo official de gabinete coronel Povoas Junior, que attendeu pessoalmente a crescido numero de pessoas.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO.

A producção, no paiz, do cavallo de guerra, isto é, de cavallos dotados das condições de robustez, velocidade, mansidão, sobriedade e intelligencia necessarias para os pesados serviços do exercito, ao que nos consta, é thema que tem tido ultimamente estudado e debatido nas altas espheras governamentaes.

Não haverá exagero ou injustiça em dizer-se que muito pouco se tem feito entre nós para se resolver esse problema, que tão de perto interessa á defesa nacional e ao melhoramento das nossas raças equinas.

Varios paizes da Europa despendem sommas consideraveis para fomentar a producção do cavallo de guerra, tendo todas, para esse fim, um typo escolhido e assentado.

Ao que estamos informados, os Srs. ministros da agricultura e da guerra têm trocado idéas sobre a necessidade de uma acção commum dos dois departamentos da administração federal no sentido de favorecer-se e orientar o desenvolvimento da criação de animaes do typo exigido pelos regulamentos militares para os arduos e pesados trabalhos de guerra. Segundo nos informam, é possivel que, na proxima semana, haja uma conferencia entre os Srs. ministros da agricultura e da guerra e os generaes Caetano de Faria e Souza Aguiar, para tratarem desse importante assumpto.

— O professor Athanassoff, director do posto zootechnico federal, em Pinheiro, organizou e submetteu á apreciação do Sr. ministro da agricultura, um pequeno trabalho, que denominou "Instrucções sobre a alimentação racional dos equideos".

E' pensamento do Dr. Pedro de Toledo mandar imprimir em folhetos as referidas instrucções, afim de serem distribuidas gratuitamente pelos criadores nacionaes.

— Ao Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, participou o Sr. J. Amandio Sobral, director do Horto Florestal, haver distribuido, durante a semana que hontem findou, 32.450 mudas de arvores florestaes e de ornamentação, assim destinadas:

Rêde Sul Mineira, 21.600; Dr. Francisco Alves Costa Bacellar, 6.000; Joaquim Leite de Assis Junior, Minas, 2.200; Companhia America Fabril, Raiz da Serra, 1.400; Oscar Freijanes, Cantagallo, 1.000; Dr. Julio Vieira Zamith, Nova Friburgo, 250.

— Ao Sr. ministro da agricultura prestou o Dr. Silvino de Faria, director do povoamento do solo, as seguintes informações sobre o movimento immigratorio:

Durante o mez de janeiro findo, entraram pelo porto do Rio de Janeiro 8.120 immigrantes de differentes procedencias e nacionalidades. O paquete austriaco *Kaiser Franz Josef*, entrado hontem, de Trieste e escalas, trouxe para este porto 13 familias allemãs e austriacas, com um total de 55 immigrantes, destinados ás colonias dos Estados do sul. A existencia na hospedaria da ilha das Flores era de 497 immigrantes.

A CARREIRA

—O seu nome, idade, profissão e morada?

—Chico Turuna, quarenta e dois annos.

—Que mais?

—Mais nada, Sr. doutor.

—A sua profissão?

—A minha profissão?!...

—Sim, o seu officio?

—Essa, agora! Então, além de um nome e de uma idade, tambem sou obrigado a ter um officio?

—Em que é que você ganha a sua vida?

—Outra!... Mas, Sr. doutor, um homem intelligente, habilidoso e desembaraçado, nunca sabe, ao certo, como ganha a vida! E' uma questão de opportunidade.

—Sr. escrivão, ponha lá: opportunista. Onde mora?

—Ahi tem V. S. uma pergunta a que nunca me foi possivel responder, nem mesmo ás pessoas da minha maior intimidade! Depois que me convidaram a abandonar o *Sanatorio*...

—Que *Sanatorio?*

—O da rua Frei Caneca. Estive lá um anno. Sahi de lá ha quatro mezes e não sei onde me instalar! As casas, cá fóra, estão tão caras que nem mesmo os seus proprietarios querem morar nellas! E por isso que as alugam!..

—Você já esteve no... *Sanatorio?*

—Estive, sim, senhor. Foi um amavel collega de V. S. — excellente moço! — quem fez o favor de me indicar o *Sanatorio*, quando se manifestaram em mim os primeiros symptomas de kleptomania... Aparte aquelle systema atrazado de não deixarem os hospedes sair á rua e de os trazerem sempre vigiados, o que, com franqueza, revela uma desconfiança muito deprimente para pessoas que habitam um estabelecimento do Estado, o resto é muito razoavel! Os ares são excellentes e a convivencia de primeira ordem!

—Bem, bem, deixemos isso. Ora, digame cá, por que foi que você assassinou com tres tiros de revólver aquelle desventurado cavalheiro, que lá ficou estirado no *trottoir* da Avenida?

—Quer que lhe fale com franqueza, mas com toda a franqueza?

—E' até um grande favor que você me faz! Se soubesse a maçada que estas coisas me dão quando tenho de luctar com evasivas, subterfugios e faltas de sinceridade!...

—Pois, por minha causa, não terá V. S. excesso de trabalho. Em primeiro logar, matei o desventurado cavalheiro com tres tiros porque não me pareceu que o primeiro e o segundo tivessem dado o resultado que eu desejava. Julguei, portanto, indispensavel dar ao gatilho mais uma vez. Repare V. S. que é essa a grande vantagem dos revólvers: —poderemos repetir os tiros, duas, tres, quatro ou oito vezes (porque os ha de oito tiros), até conseguirmos corrigir a pontaria. Com uma garrucha de dois canos, estou vendo que teria feito fiasco!

—Bem! Homicidio premeditado! Mas, outra coisa. Por que eliminou você esse senhor do numero dos vivos? O movel do crime?

—Eis o momento, senhor doutor, de lhe provar toda a minha sinceridade! Eu podia agora allegar uma suppressão dos sentidos, por effeito de embriaguez... Seria uma allegação muito acceitavel, mas muito pouco original e que destruiria os meus creditos de bom bebedor. Podia affirmar que aquelle cavalheiro, aquelle desventurado cavalheiro, que nunca vi mais gordo, é o amante obstinado de minha mulher. Esta affirmação tornar-se-hia, com certeza, mais sympathica aos olhos dos Srs. jurados, quando elles soubessem que sou solteiro, porque poderiam avaliar da ferocidade com que eu castigaria os attentados á minha honra, se fosse casado. Podia explicar que esse senhor era o causador de todas as minhas desventuras, desde o berço, embora elle me tivesse visto hoje pela primeira e pela ultima vez! Emfim, Sr. doutor, eu podia declarar-lhe que procedi sob a acção hypnotica de um perverso amigo de infancia, e tenho a certeza de que assim abriria de par em par as portas da prisão e conquistaria a piedosa estima dos que bem conhecem os terriveis effeitos do hypnotismo. Pois bem! A minha sinceridade recusa-se a valer-se de taes evasivas! Serei franco, porque não quero sobrecarregal-o com as maçadas de um interrogatorio feito á saca-rolhas! Matei o desventurado cavalheiro porque...

—Diga, homem! Estamos na mais absoluta intimidade. Ali o Sr. escrivão é de toda a confiança.

—Matei o desventurado cavalheiro porque me pesava a obscuridade em que tenho vivido! Ahi tem!

—Ah!...

—Juro-lh'o, Sr. doutor, que foi só por isso! Não nasci para viver na massa anonyma! Ha muito que me sentia destinado á evidencia, á grande evidencia, á attenção interessada dos meus contemporaneos que tão injustamente passavam por mim sem me concederem o menor signal de consideração!

—Deve ser muito desagradavel! Comprehendo, comprehendo!—Não ser cumprimentado respeitosamente por ninguem!... Deve ser horrivel! Horrivel!

—Agora, Sr. doutor, a minha existencia mudou! Amanhã, hoje mesmo, logo... Que horas são, se faz favor?

—Afaste-se um pouco para lá. Uma e vinte e cinco da tarde.

—D'aqui a pouco o meu nome andará de bocca em bocca, o meu retrato de mão em mão, publicado nas folhas... V. S. já está informado sobre a identidade da victima, do desventurado cavalheiro?

—Era um politico.

—Da opposição?

—Parece que sim, parece que era da opposição.

—Um politico e, para mais, um politico da opposição!... Bemdito seja o Céo!... D'aqui a cinco ou seis mezes estarei absolvido e quem sabe que destino me reserva?...

J. M.

Dos trabalhos affectos á sub-directoria de estatistica municipal, resalta a estatistica do ensino, a que com afinco se tem dedicado esta repartição.

De um desses trabalhos, colhêmos os seguintes dados, sobre escolas primarias particulares, no anno de 1911:

Funccionaram 189, sendo seis internatos, 158 externatos e 25 internatos e externatos, com cursos diurno 149, nocturno nove e diurno e nocturno 31.

O numero de alumnos matriculados, menores de 14 annos, homens 7.279 e mulheres 4.716, e, maiores de 14 annos, homens 3.074 e mulheres 1.597, dando o total de 16.666, sendo homens 10.353 e mulheres 6.313.

Concluiram o curso 2.251, sendo homens 1.654 e mulheres 597.

Desses, eram menores de 14 annos, homens, 1.257 e mulheres 317, e, maiores de 14 annos, homens, 397 e mulheres 280.

Pelos dados estatisticos da respectiva repartição municipal, se verifica que, em 1911, foram matriculados nas diversas agencias da Prefeitura 655 cães de vigia e, em 1912, 1.034.

Naquelle anno, importou esse serviço em 4:635$, sendo 50$ de imposto de cinco cães de estimação, matriculados em 1911; 1:310$, de chapas, e 3:275$ da matricula, e, no anno findo, em 7:278$, sendo 5:170$ da matricula, 40$ do imposto de quatro cães de estimação e 2:068$ de chapas.

Foi de 4.840 o numero de cães apprehendidos na via publica, em 1911, e de 7.658, em 1912, sendo apenas reclamados, neste anno, 1.388 e, naquelle, 938.

UMA IDÉA LUMINOSA

Um homem que quer casar — Uma moça que não quer — Invenção engenhosa — Estou prompto para reparar meu crime — Ora, seu Guilherme!!

Guilherme Fernandes, morador no Engenho da Pedra, resolveu em seu fôro intimo não passar o anno de 1913 sem contrahir matrimonio.

Podia muito bem continuar um anno menos amargo, mas achou que já esperou muito e está prompto para correr todos os riscos de um casamento n. 13.

Indo a passeio ao posto de Maria Angú, viu ali uma joven extremamente graciosa, da qual se apaixonou promptamente e sobre quem lançou os seus planos conjugaes.

O diabo, porém, foi que Guilherme, por isso ou por aquillo, não mereceu as sympathias da moça, que fez tudo para ... de Maria Angú o importante "coló". Esta, porém, dizendo que "agua molle em pedra dura tanto bate até que fura", continuou a importunar a sua amada. Esta fazia-lhe toda especie de demonstrações hostis. Em vão! O "coló" não desanimava.

Ultimamente, porém, mudou de tactica. Em vez de andar rondando durante todo o dia a casa da joven, Guilherme desappareceu de Maria Angú.

Já a moça ... photographicamente, ... de que ... livre daquelle ...

Eis senão quando o irmão da joven ... uma carta do namorado infeliz declarando-lhe solemnemente que, tendo num momento de loucura cedido ás furias de seu amor e offendido a honra da joven L., vinha offerecer-se para reparar a sua falta, como homem de bem que era, etc.

Interrogada, a moça respondeu á gargalhadas. Que pandega! que troça! O homem estava doido. Elle nunca lhe tinha dado trela. Como era possivel semelhante offensa, quando ella não podia supportar o Guilherme nem sequer pintado?

Apesar da eloquencia da irmã, o irmão desconfiado annunciou tudo á policia do 22° districto, que abriu inquerito e averiguou que Guilherme não passa de um contador de historias lindas.

Ora, seu Guilherme!

Foram julgados e condemnados, em audiencia de 31 do mez findo, pelo juiz dos feitos da fazenda municipal, os contraventores de posturas municipaes: Joaquim Pedro do Couto Pereira, multado em 200$, por explorar pedreira sem licença; Companhia Cinematographica Brazileira, em 50$, por despejar lixo na rua; Callim Motta, em 100$, por ter aberto negocio sem licença, e Pedro Borges, em 100$, por continuar a negociar sem o pagamento dos impostos.

DESTA PARA MELHOR

A vida não é mais do que um eterno carnaval..., principalmente agora.

Manoel Loureiro da Cruz assim a entende e, como no carnaval é que se bebe mais, elle andava sempre bebido.

Tinha, porém, uma dessas manias sinistras, mania como a dos mascarados que entendem ter espirito. Gostava de querer suicidar-se.

Hontem, que foi o primeiro dia do carnaval official, Cruz resolveu dar cabo dos seus dias ou, melhor, comprar uma passagem de ida, sem volta, desta para melhor vida.

Foi a uma pharmacia, comprou uma lata de creolina, recolheu-se á sua residencia, á rua Minervina n. 34, e ahi ingeriu grande porção do corrosivo.

Mas, em poucos minutos sentiu os seus terrificos effeitos e bradou por soccorro, acudindo a assistencia, que o medicou, transportando-o depois para a Santa Casa, onde se acha em tratamento.

A policia do 9° districto tomou conhecimento do facto.

Amanhã e depois de amanhã será facultativo o ponto nas repartições dependentes da Prefeitura.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Despacho exarado no requerimento de D. Anna Vieira de Miranda, pelo director geral de instrucção publica: "Passe-se o diploma".

CORREIO GERAL

Ao ministerio da viação foram enviados os quadros dos bens immoveis a cargo da administração dos correios do Estado de Minas Geraes, de accordo com a solicitação da directoria do patrimonio.

—Do logar de estafeta entre Rio Pardo e Chalet, no Estado do Espirito Santo, foi exonerado Pedro Antonio de Andrade.

Em substituição foi nomeado João Rodrigues de Oliveira.

—Ao agente do correio de Villa Braz, no Estado de Minas Geraes, foi concedido o auxilio de 10$ mensaes para aluguel da casa em que funcciona a mesma agencia.

—Do cargo de agente do correio de Côcos, no Estado da Bahia, foi exonerado Augusto Joaquim Lopes de Souza.

Para esse logar foi nomeado José Antunes de Brito.

—Entre Rio Doce (estação) e Santa Cruz do Escalvado, no Estado de Minas Geraes, foi creada uma linha postal com 12 kilometros de extensão, viagens de dois em dois dias, sendo fixado em 320$ annuaes o salario do respectivo estafeta.

—A pedido, foi exonerado João Evangelista Galvão, agente do correio de Bom Retiro, no Estado de Minas Geraes.

—"Indeferido, á vista das informações prestadas", foi o despacho dado pelo director geral no requerimento de Francisco Marcondes Homem de Mello, pedindo devolução de uma encommenda postal.

—Está nomeado Marcos José de Campos agente do correio de Atibaia, no Estado de S. Paulo.

1º CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ODONTOLOGIA

Do illustre professor Dr. Azevedo Sodré, vice-director da Faculdade de Medicina, recebeu o presidente deste Congresso o seguinte officio:

"Ao Exmo. Sr. presidente e mais membros da commissão organizadora do 1º Congresso Pan Americano de Odontologia — Prezadissimos amigos —Por motivos alheios á minha vontade, só hoje posso accusar recebida a amavel missiva, datada de 3 do corrente, com que sobremaneira me honrastes, e na qual me notificais haverdes resolvido acclamar-me membro protector do 1º Congresso Pan Americano de Odontologia. Procurais bondosamente justificar esta iniciativa generosa, que tanto me confunde e penhora, appellando para serviços que por ventura hei prestado á odontologia brazileira, já como presidente do 4º Congresso Medico Latino Americano, já como director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Lembrais ainda, com encomios a modesta allocução que proferi, após a entrega dos certificados aos cirurgiões-dentistas, que concluiram o curso em 1912.

Tenho para mim que uma excelsa bondade vos levou a encarecer os meus pequenos serviços, e d'ahi o honroso titulo que houvestes por bem conferir-me, e, que eu aceito, como um testemunho de reconhecimento á boa vontade que sempre me animou com respeito á vossa nobre profissão.

Estou certo que um outro qualquer no meu logar, teria por ella feito, tanto ou mais ainda. E' verdade que sempre me revoltou o descaso com que se trata a odontologia entre nós, mas se consegui, como presidente do 4º Congresso Medico e como director da faculdade collocal-a no logar de destaque a que incontestavelmente tinha direito, como importante ramo que é da nobilissima arte de curar, devo, mais do que ao meu esforço pessoal, no efficaz e intelligente concurso de muitos collegas vossos, que fazem parte desta brilhante pleiade de cirurgiões-dentistas brazileiros, que tanto vêm honrando a profissão e acabam de dar mais uma significativa prova do seu valor e merecimento, promovendo a reunião no Rio de Janeiro, do 1º Congresso Pan-Americano de Odontologia.

Summamente grato pela prova de apreço com que me distinguistes faço os mais sinceros votos pelo exito do Congresso e subscrever-me com sympathia e estima, vosso, venerador, attento e menor criado, etc.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1913."

DESASTRE E MORTE

As pessoas que se achavam, hontem, á tarde, na estação do Engenho Novo, foram testemunhas de uma scena horrivel.

O individuo Augusto Rodrigues da Silva, morador á rua Dr. Carlos n. 69, ao passar pela cancella da estação, foi apanhado em cheio pelo trem PV 61, que o esphacelou completamente. A morte foi instantanea.

Impossivel descrever as feridas recebidas, pois o corpo do infeliz ficou completamente desmantelado e em grande parte reduzido a massa informe.

A policia do 19° districto tomou conhecimento do caso e mandou o cadaver para o Necroterio.

O FIM DE UM CURANDEIRO

O "DOUTOR" BANDEIRA FILHO ENVENENA-SE

QUAL O MOTIVO?

Esse caso do celebre "Doutor" Pedro Bandeira Filho, que, durante muito tempo explorou a credulidade publica, no não menos celebre Instituto de Saude, á rua Sete de Setembro teve um fim muito triste.

O suicidio foi o unico recurso que elle encontrou para pôr um termo á situação que elle proprio creara!

Quando a policia interveiu nos crimes que foram perpetrados no celebre instituto de saude, Bandeira Filho viu-se em difficuldades.

Livrou-se, entretanto, do processo policial.

Ha pouco tempo, porém, começaram a apparecer os reclames de uma polyclinica extraordinaria que fazia coisas maravilhosas, como fossem unir casaes separados, demover corações empedernidos e casos como esses.

Tudo, porém, ha de se descobrir neste mundo.

E ha dias veiu a publico que a tal polyclinica de S. José, á rua Marechal Floriano nada mais era que o mesmissimo instituto do qual era director o mesmo Bandeira Filho, tendo como socio fulão Nogueira Soares.

A nova mystificação foi denunciada, e Bandeira viu-se em novas difficuldades.

Hontem, ás 7 1|2 horas da noite, o empregado da Polyclinica S. José Theophilo Contif, ali chegando, encontrou Bandeira Filho a se contorcer sobre uma cadeira.

Já não falava mais.

O empregado, a principio julgou tratar-se de um ataque e ministrou-lhe os soccorros que tinha á mão.

Bandeira Filho contorcia-se cada vez mais.

Nessa occasião chegou o socio de Bandeira Filho, que chamou a assistencia.

O medico viu que elle se tinha envenenado.

Entretanto, a seu lado não havia nenhum vidro, não se sabendo, por isso, qual o toxico ingerido.

Nogueira Soares communicou, então o facto á policia do 3° districto, que fez remover o cadaver para o Necroterio.

A policia encontrou uma carta na qual Bandeira Filho dizia que ia suicidar-se por causa da prevenção dos jornaes com elle.

O empregado Contif, porém, informou á policia que Bandeira se suicidou devido ás difficuldades de vida.

Nestes ultimos tempos Bandeira não arranjou dinheiro nem sequer para pagar os empregados.

A dynamite na lavoura.

Já se está generalizando nos Estados Unidos o emprego da dynamite para arar os terrenos de plantio. Empregam-na principalmente nos solos endurecidos onde a applicação do arado é difficil e muito cara; os resultados se têm demonstrado excellentes.

As experiencias têm provado que as explosões da dynamite realizam o trabalho com pleno exito, pulverisando os terrenos mais consistentes.

Muitas fabricas de explosivos já estão funccionando nas zonas agricolas, fabricando dynamite exclusivamente para esse mister; uma dellas produz e vende mais de 2.000.000 de kilos por anno.

Abrem-se buracos no solo de cerca de 75 centimetros de profundidade, distantes entre si de quatro a seis metros, introduzindo-se em cada um 125 a 250 grammas de explosivo; as pequenas minas são tapadas com terra humedecida, pondo-se fogo mediante adequada mecha.

O custo desse serviço attinge a 150 ou 200 francos por hectar, despeza largamente compensada pelo augmento e primor da producção.

Até mesmo nos pomares esse processo está sendo applicado com auspiciosos resultados, desde que seja habilmente accommodado á situação das arvores.

Para o concurso de 2ª entrancia na Directoria de Estatistica Commercial, cujo edital publicamos hoje na secção respectiva, foram nomeados: presidente, o chefe de secção Léo de Affonseca Junior, e secretario, o 2° escripturario Adolpho Ornellas.

A FESTA DA CANDELARIA

Realiza-se hoje com todo esplendor a festa de Nossa Senhora das Candeias, padroeira da freguezia da Candelaria.

Haverá missa cantada ás 11 horas, occupando depois a tribuna sagrada o padre Dr. Agostinho da Motta.

A orchestra e côros sob a regencia do maestro João Raymundo Rodrigues, executarão o seguinte programma:

Ouverture intitulada "Triumphal", do maestro H. Hermann; missa intitulada "Nossa Senhora Maria Auxiliadora", do maestro monsenhor Caffaro Giovanne; "Gradual da Nossa Senhora", do maestro Raphael Coelho Machado; "Ave-Maria", do maestro Martauni; "Credo", do maestro Luigi Rossi.

No offertorio, a "Ave-Maria", da maestrina Magdar; "Sanctus", do maestro Luigi Rossi.

Na elevação, o "Salutaris", do maestro Luiggi Rossi.

Precederá a esta imponente solemnidade a tradicional benção da cêra, a distribuição das candeias e o sorteio de seis esmolas de 10$ a seis viuvas pobres residentes na freguezia da Candelaria, em cumprimento do legado do irmão bemfeitor José Francisco Coelho.

Na meza das esmolas serão trocadas candeias, medalhas e registros.

ARTES E ARTISTAS

Maestro Bocot.

Falleceu hontem, nesta capital, o maestro Antonio José dos Santos (Bocot).

O conhecido e estimado artista foi mestre da extincta banda de musica do Arsenal de Guerra, que, sob sua habil direcção, foi muito apreciada nesta cidade, onde ganhou popularidade.

Como profissional consciencioso que era, tomou parte, durante muitos annos, nas orchestras dos nossos theatros, notadamente no antigo Sant'Anna, com a empreza Heller.

Organizou e dirigiu, sempre com exito, grandes conjuntos de bandas marciaes, em concertos publicos, para o que era solicitado devido á sua reconhecida competencia.

O extincto, além de professor de musica do Arsenal de Guerra, foi ensaiador de diversas bandas do exercito e mestre de varias sociedades, collegios e fabricas, de onde sairam innumeros musicos, discipulos seus, alguns dos quaes são hoje reputados professores.

Santos Bocot foi tambem um popular compositor de musicas ligeiras, sendo as suas espirituosas producções muito apreciadas.

Durante a revolta de 1893, prestou inestimaveis serviços ao governo legal, como tenente e capitão da guarda nacional.

Morreu pobre, deixando viuva e filhos menores, tendo sido o seu fallecimento muito sentido no circulo dos seus amigos e discipulos, que eram em grande numero, e onde gozava das maiores sympathias.

Circo Spinelli.

O programma da funcção de hoje annuncia surpresas e grandes attracções carnavalescas, terminando com a applaudida revista *Por baixo.*

Palace-Theatre.

O elegante theatro da rua do Passeio não interrompe os seus espectaculos de variedades.

Hoje, *matinée* familiar, ás 2 1|2, e espectaculo ás 9 horas da noite.

Grandes attracções nos programmas.

Rio Branco.

O quadro carnavalesco da *revuette Nas zonas* está em pleno exito.

Hoje, tres representações começando ás 7 horas da noite.

Theatro Apollo.

Embora em pleno carnaval, a empreza resolveu dar espectaculos hoje, e com a ultra-carnavalesca revista *Você me conhece?*

Que melhor espectaculo para estes dias de incalculavel folia?

Pavilhão Internacional.

O Paschoal é que interrompe a serie de brilhantes espectaculos no barracão da Avenida.

Por isso, haverá ás 2 horas *matinée* familiar e duas sessões, á noite.

Os Alary, Miss Ary, etc., encherão os bellos programmas do dia.

Theatro S. José.

Dengo! Dengo!

A época é de *dengo, dengo!* e, sendo assim, o S. José, para satisfazer ás exigencias do publico, dará hoje *matinée* e espectaculos á noite, com a engraçadissima revista, que está fazendo brilhante carreira.

Ao S. José!...

Estrada de ferro S. Francisco — União da Victoria.

A linha ferrea S. Francisco-União da Victoria, no trecho que decorre da cidade do Rio Negro, até tres Barras, já se acha em condições de ser dada ao trafego, senão definitivo, tanto quanto ao menos permittam os meios de facilitar o transporte de passageiros e mercadorias num trafego provisorio, isto é, sob uma tabela facultativa.

A realização deste serviço é de tanta importancia que seria superfluo analysarmos as vantagens decorrentes e estamos certos de que a Lumber Company, estabelecida em Tres Barras, ora um gigante de braços amarrados, avido de liberdade e expansionismo, empenhará todos os seus melhores esforços no sentido de ser aberto ao trafego o trecho a que vimos de nos referir, se escoando assim os productos industriaes daquella zona via Paranaguá.

CINEMATOGRAPHOS

Paris.

Este cinema é um dos raros que hoje funccionam e consta do seu programma um arrojado e empolgante programma da Nordisk: "As filhas do commandante", em tres actos e 312 quadros.

PROSEGUE O CARNAVAL...

Na Avenida Rio Branco e outros logares --- A batalha de confetti --- Sociedades, prestitos, cordões e ranchos.

Dizer o que foi a avenida Rio Branco hontem á noite não é tarefa das mais faceis, principalmente quando já se tem descripto a avenida durante quatro ou cinco domingos consecutivos...

A avenida era pequena para conter a multidão compacta que estuava entre as fileiras dos seus lindos edificios.

Pelos passeios, pelos refugios, mesmo entre os pequeninos espaços vasios entre um carro e um automovel a multidão fremia, premendo-se cavalheiros e senhoras, todos na mesma ancia de divertirem, de festejarem Momo, de fazerem emfim o seu carnaval.

O lança-perfume, o confetti, a serpentina, tudo quanto se inventou para estes dias teve hontem larga circulação.

Os bombos, as caixas de rufar, os adufes e os assovios — oh! os assovios! — cumpriram hontem galhardamente o seu dever, isto é, atormentaram a gosto os ouvidos da humanidade... carioca.

A batalha de confetti que se travou foi a mais renhida deste anno. Os combatentes mostraram-se dignos de si mesmos. Bisnagaram e atiraram confetti com uma animação de fazer inveja... aos timidos.

Quem não veiu á avenida, ou por doente, ou por inimigo de Momo, imagine uma multidão de muitas mil pessoas a acotovelar-se, emquanto centenas de automoveis fonfonavam, milhares de assovios cortavam os ares; emquanto ainda passavam ranchos, grupos e cordões ao toque de clarins e ao ribombo das zabumbas, e terá assim uma idéa mais ou menos vaga do que foi hontem esta avenida que o Sr. Lauro Müller abriu para honra e gloria de Momo e deuses semelhantes.

Mas afinal o povo divertiu-se. Fez-se, pois, o essencial.

Dizia hontem alguem que o estrangeiro que uma vez passar o carnaval no Rio, nunca mais se esquecerá disso durante toda a sua vida.

E assim deve ser realmente, porque difficilmente se encontrará na superficie do globo povo que se entregue ao carnaval tão de corpo e alma como o carioca.

E ainda ha quem diga que nós somos um povo triste. Póde ser que sim, mas de certo não será durante estes tres dias em que toda a gente guarda dentro do bahú o juizo e colloca no seu logar a doucura...

Estamos, pois, em pleno dominio de Momo, e, por conseguinte, completamente esquecidos de maguas, politica, vida cara, impostos e até de amores mal succedidos...

Um veneno cura outro.

A vergonha de ser triste

A cidade, como o centro de um systema radiante, havia attraido, nessa noite de grande e ruidosa agitação festiva, toda a população dos arredores.

Os bairros mais distantes, como o Alto da Boa Vista, quedaram desertos.

Acabava eu de passar por uma crise de abatimento physico, de que vinha ainda arrastando o monstro de uma dyspepsia nervosa, que morava commigo ha algum tempo para castigar-me de ter sido o mais atrevido *gourmet* da minha geração.

Através da sua teia sinistra eu enxergava a vida como uma condemnação sem remedio e o mundo como o cháos biologico, onde não havia gazes e cellulas germinando animaes e planetas, mas asquerosas materialidades, eivas de sanie decompondo-se ao calor forte da braza do sol máo.

Fugindo á luz como os morcegos, rondando a matta como as feras, horrorizava-me o contacto com as impurezas espirituaes dos nucleos populosos, cujo ruido chagava-me em trepidações seismicas ao meu refugio da serra.

Era a tristeza.

Mas, por que a tristeza? A lamparina da razão começou a bailar a chamma palida dentro do cerebro, illuminando refolhos e recantos em procura de uma causa que desse existencia ao sentimento doloroso. E, percebendo que não se encontrava essa causa, comecei timidamente a ter medo tambem da tristeza. Iniciei uns passos para a estrada serpeando montanha abaixo, mas o rumor do primeiro comboio que encontrei fez-me fugir de novo. Dentro da floresta, tambem a solidão começava a apavorar-me. Regressei, pois, a estrada, larga, limpa, luzente á lua esmaecida, vencendo a sua rota lá em cima, a coar o brilho frouxo no algodão fuliginoso das nuvens escuras. E assim, pavidamente, como quem volta de uma velha cegueira, segui tropego, caminho abaixo, segui sempre.

Um novo ruido, um novo comboio. Sinto uma attracção mysteriosa. Fecho os ouvidos com a palma das mãos; e, na atonia em que vou, atiro-me para dentro do hypocentauro que passa coruscante de fogo azul, arrancado, como um isqueiro, no attrito aspero do fio metalico, lambeando mollemente de poste em poste.

Sigo no vortice da loucura!

A' proporção que o carro avança para o centro, augmentam os mil rumores da civilização sem cabresto.

Não sei se corro. Parece-me que são, os lados, dois interminaveis renques parallelos de luz chromatica que desfilam vertiginosamente para trás; e a intensidade da luz se alastra e o ruido augmenta, como grandes abalos successivos.

Estaca, por fim, o comboio, e ao meu olhar deslumbrado surge a Avenida, num formigamento formidavel, forrada de um tapete humano, movediço, instavel, irrequieto, extenso kaleidoscopio onde as fórmas e as cores se produzem e reproduzem á cambiante dos fócos em rosarios caprichosos ou vagando como pyrilampos no ambiente saturado de odorantes vapores que se insinuam e perturbam os sentidos.

Desço e, em meio da multidão encachoeirada, sigo, maguado por centenas de cotovellos irreverentes, como um infimo sabugo caido ao amago revoltado de um despolpador colossal.

Um embate mais forte atira-me ao vão de uma porta. Paro e examino-me. Alguns olhares, que apagam por momentos o fogo intenso da folia doida, incidem sobre mim, como na descoberta de uma coisa repellente.

Revejo-me ainda, e sinto que é a tristeza, a negra tristeza morbida que me arranca á communhão geral e põe-me feitios e signaes estranhos, que solicitam uma inesperada attenção sobre mim.

E tenho vergonha... vergonha de ser triste!

Um esforço. Levanto o busto, abro na bocca um riso falso, atiro o chapéo para trás e rompo a multidão com pés e mãos, gritando umas coisas idiotas, sem nexo...

A' uma esquina dois braços vigorosos levantam-me ao ar, emquanto alguem me brada com rubro enthusiasmo:

— Eh! Corvo! Eh! folião incorrigivel!

J. CORVO.

CARNAVAL ETERNO

> Ao fumo que, mal apparece,
> logo se dissipa no espaço,
> compara Santiago a vida
> —*Vapor est ad modicum parens.*

A BELISARIO DE SOUZA

O eterno carnaval da vida humana impera
Com a força do Destino e o riso da Comedia.
Tudo é fingido e vão, desde a Biblia severa
A's paginas de fel da *Grande Encyclopedia*.

Biblias e religiões, deuses, cultos e altares
Não fazem mais brotar nos corações um lyrio.
Valem menos talvez que a pallidez dos luares;
Não nos seduzem mais as palmas do martyrio.

E' em vão que contra o mundo ainda existe a [Igreja
E o sino chama o crente á prece matinal.
Que importa reine o bem ou que domine a Inveja,
Se a vida se resume em farça o carnaval?

Em tudo vibra o mesmo estrepitoso riso,
A mesma gargalhada hysterica e insubmissa,
Desde o padre que entreabre as portas do Paraiso
Ao juiz que condemna em nome da Justiça.

Oh! Direito! Oh! Justiça! Oh! mascaras sublimes,
Que tão mal disfarçais o crime e a prepotencia!
Sois mais frageis talvez que os mais tremulos [crimes,
Sendo ambos mais fataes que os erros da Sciencia.

O Amor é uma illusão perversa e malfazeja,
O veneno da vida, o vinho da Poesia:
Como o Deus do Idéal nos corações throneja,
Unido sempre ao Tédio e ao genio da Ironia.

Oh! Illusão! Oh! Cynismo! Oh! Hypocrisia! Oh! [Farça!
Sois vós que passais o plaustro triumphal,
Onde a alma sem idéal, vossa eterna comparsa,
Festeja o seu estranho e eterno carnaval.

1-2-1913.

THOMAZ RUBIM.

CLUB DA TIJUCA

E' nos bellos salões do Club da Tijuca que se reune a sociedade fina e aristocratica daquelle elegante bairro.

O club tem uma installação primorosa, salões amplos e decorados com o mais requintado bom gosto, que permittem se realizem bailes sumptuosos.

Durante o carnaval a elegante sociedade nunca deixa de dar bailes á fantasia, que primam sempre pelo bom gosto e pelo apuro que a directoria daquella sociedade recreativa imprime a todas as diversões que se realizam nos seus salões.

O tradicional baile a fantasia realiza-se amanhã, estando as salas do club devidamente preparadas e primorosamente decoradas para esse fim.

Na alta sociedade da Tijuca reina verdadeira anciedade por essa partida dansante de amanhã, que promette ser uma das melhores destes tres dias.

CLUB DOS DEMOCRATAS DO RODEIO

O baile a fantasia a realizar-se hoje na bella cidade serrana, se revestirá de todo brilhantismo.

Aos veranistas estão reservadas diversas surprezas.

Amanhã sairá o magestoso prestito com finos carros allegoricos e de criticas.

Para assistirmos ao baile recebêmos gentil convite, assignado pelo major José Veiga Cunha.

DEMOCRATICOS DO DR. FRONTIN

Aos Democraticos do Dr. Frontin o Sr. Carlos de Souza offereceu os seguintes versos, que, depois de musicados, serão cantados pelos alegres foliões:

"Evohé! Evohé! Abram fileiras
Deixem os grandiosos deslumbrar,
Pois rogamos com delicadas maneiras
Vamos aos Democraticos saudar.

Oh! povo suburbano, és feliz,
Por veres bem festivo neste dia,
A vontade que um grupo puro quiz
Fazer com imponencia a folia.

Senhoritas gentis atirem flores
Nestas allegorias que vos passam,
Tudo isto que admirais são amores
Que em amago d'alma perpassam."

CLUB DOS BOHEMIOS

Como nos annos anteriores, o Club dos Bohemios abre hoje os seus elegantes e lindamente decorados salões em honra á Momo, o Deus Supremo da Folia.

A excellente orchestra de zingaros que ha muito ali se tem exhibido, deliciará a concurrencia fidalga que frequenta os Bohemios.

Assim desde hontem que os Bohemios se engalanaram de flores; musica e luzes, em um esplendor maximo do que encanta o reinado ruidoso do riso.

GRUPO DOS CAÇADORES DE PENNAS DE JACARE'

Hoje sairá á rua o famoso Grupo dos Caçadores de Pennas de Jacaré, com séde á rua General Thompson Flores n. 9, e que será o "clou" das manifestações á Momo nos tres dias de folia, no populoso bairro do Meyer. São estas as canções que cantarão os valentes rapazes do rancho:

Cá comnosco é uma massada!
Somos do grupo de truz,
Amantes da feijoada,
Do pão de lot, do cús-cús...

Estribilho

Viva o feijão, meus senhores,
A carne secca e o café,
Pois nós somos Caçadores
De Pennas de Jacaré.
Somos o grupo escovado,
Do Meyer bello pessoal,
O grupo mais afamado
Das lidas do Carnaval.

Estribilho

Viva o feijão, meus senhores, etc...

Comnosco é aquella garapa,
Comnosco é ali na roxura!
Desde Cascadura á Lapa,
Desde a Lapa á Cascadura.

Estribilho

Viva o feijão, meus senhores, etc...

Velhos, velhas, paralyticos,
Moços, moças e meninos,
Nos momentos os mais criticos,
Dansarão com os nossos hymnos.

Estribilho

Viva o feijão, meus senhores, etc...

Somos o grupo jovial
Que na alegria tem fé;
Caçamos no Carnaval
Só... pennas de jacaré.

Estribilho

Viva o feijão, meus senhores, etc...

OS BAILES NOS THEATROS

Durante os dias de Carnaval haverá bailes publicos em varios theatros desta capital.

No S. Pedro, que é o maior salão de baile do Rio, haverá bailes nas tres noites de Carnaval, e um hoje em "matinée."

No Recreio, os bailes terão o tradicional explendor dos bailes do Recreio.

No Carlos Gomes... quatro bailes de estrondo.

PROGRESSISTAS DE SANTA CRUZ

Os Progressistas de Santa Cruz, sairão hoje com um bellissimo prestito composto de quatro carros criticos e seis allegoricos. Da lijeira visita que fizemos ao barracão, tirámos a conclusão de que os rapazes receberão muitas palmas. Tem sido incansavel o activo director do prestito, Sr. Francisco de Oliveira.

CLUB DE S. CHRISTOVÃO

E' grande a animação que reina entre os socios do Club de S. Christovão para o grande baile á fantasia, que será realizado amanhã.

A digna directoria daquelle club não tem medido sacrificios e por este motivo é desnecessario dizer que será uma festa brilhante e "chic."

RESISTENTES DA PIEDADE

Além do luxuoso e bem confeccionado prestito carnavalesco com que se apresentarão ao publico suburbano, os denodados Resistentes da Piedade realizarão tres brilhantes bailes "masqués", hoje, amanhã e depois.

Os salões da sua elegante séde, á rua Assis Carneiro n. 14, na estação da Piedade, estão preparados com admiravel gosto e profusamente illuminados a electricidade.

PINGAS CARNAVALESCOS

Os veteranos do vasto "Castello" da rua Engenho de Dentro realizarão tambem tres grandes bailes "masqués" nas noites do carnaval.

OS PEPINOS

Em sua florida "Latada" da rua Dr. Niemeyer, na estação do Engenho de Dentro, os valorosos foliões do sympathico Club Pepinos Carnavalescos realizarão tres bailes á fantasia, que, pelos preparativos, promettem ser esplendidos.

TEIMOSOS DE MADUREIRA

Os incansaveis foliões que compõem o antigo e heroico Club Teimosos Carnavalescos de Madureira, além de sairem á rua amanhã com um deslumbrante prestito, que está sendo avidamente esperado pelo povo suburbano, realizarão tres grandes bailes á fantasia nos tres dias consagrados a Momo.

INNOCENTES NA ZONAS

Esta novel associação carnavalesca, para saudar a chegada de Momo, effectuou hoje, á noite, uma passeata pelas principaes ruas desta capital.

O prestito estava organizado com muito gosto, tendo saido da séde, á rua Senhor dos Passos, ás 9 horas.

OS ARISTOCRATICOS

E' hoje que os alegres e esforçados rapazes do Villa Isabel Foot-Ball Club farão a annunciada passeata, composta de carros allegoricos e de critica, pelas ruas do bairro de Villa Isabel e Engenho Novo.

Fizemos hontem uma visita ao barracão desse grupo, em dependencias do Jardim Zoologico, e magnifica foi a impressão que tivemos.

Para o curto espaço de tempo que tiveram, só muita força de vontade poderia apresentar o bellissimo carro-chefe, digno de fazer parte de qualquer das nossas grandes sociedades.

As bandas de musica e clarins serão fantasiadas muito espirituosamente.

O itinerario é o seguinte:

Ruas Visconde de Santa Isabel, praça Barão de Drummond, boulevard Vinte e Oito de Setembro, ruas S. Francisco Xavier e conde de Bomfim até a praça da Peña (volta), pela mesma rua, Haddock Lobo, Affonso Penna, Mariz e Barros, São Francisco Xavier, indo até a rua Oito de Dezembro, se não voltar muito tarde.

A commissão de carnaval compõe-se dos Srs. Alberto Silvares, presidente; H. Jansen Müller, secretario, e coronel Bento Alves, thesoureiro.

NA PRAÇA SAENZ PEÑA

Não só no centro da cidade será festejada a chegada de Momo, pois os moradores da Tijuca, da Fabrica e de outros bairros proximos, resolveram realizar uma batalha de "confetti" e de lança-perfume.

O ponto escolhido foi a praça Saenz Peña, onde já se têm realizado outras festas desse genero, com grande concurrencia e animação.

A batalha de hontem naquella praça teve uma grande animação.

NA AVENIDA BEIRA-MAR

E' sabido que os denodados rapazes do Club dos Democraticos pretendem realizar uma passeata, cujo itinerario abrangerá até á avenida Beira-Mar.

Essa passeata foi marcada para amanhã, devendo os alegres carnavalescos, como sempre, dar a nota vibrante naquelle bairro.

No trecho da praia de Botafogo haverá, por aquella occasião, uma batalha de "confetti", tendo sido a ornamentação do local pedida ao inspector de mattas e jardins.

BLOCO DE S. CHRISTOVÃO

Esta alegre sociedade hoje fará uma passeata, obedecendo ao seguinte itinerario:

Largo do Estacio, rua Machado Coelho, avenida do Mangue, praça da Republica (lado do quartel), rua Marechal Floriano, avenida Rio Branco, rua da Lapa, avenida Rio Branco, rua Visconde de Inhaúma, Uruguayana, Carioca, praça Tiradentes (lado do Theatro S. Pedro), Constituição, praça da Republica (lado do corpo de bombeiros), Frei Caneca, avenida Salvador de Sá, ruas Haddock Lobo, S. Francisco Xavier, boulevard Vinte e Oito de Setembro (em volta), São Francisco Xavier, Haddock Lobo e Choupana.

O prestito terá a seguinte ordem: carro "landau" com a directoria; carro Conselho, e os demais carros com socios fantasiados. Fechará o prestito um letreiro, com os seguintes dizeres: "Cresceremos e appareceremos em 1914."

O PRESTITO DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

A empreza Paschoal Segreto tem prestado a sua homenagem a Momo, effectuando grandes bailes á fantasia nos seus theatros e no High-Life Club.

O "clou", porém, de todas as festas que tem feito é a passeata que realizou hontem á noite.

O prestito saiu da praça Tiradentes, ás 11 horas, assim organizado:

Abrindo-o, foi o "Cartão de Visitas" saudando a população desta capital; seguiram tres arautos em homenagem as tres veteranas sociedades Fenianos, Democraticos e Tenentes.

Veiu depois a commissão de frente, montada em fogosos corceis.

Ricamente fantasiada acompanhou-a uma banda de clarins, seguida de uma banda de musica tambem ricamente fantasiada.

Em seguida em "landau" á Daumont, a directoria do High-Life Club.

A este carro seguiram varios outros conduzindo os artistas dos theatros Carlos Gomes e S. José.

Depois veiu um carro allegorico, do Sr. Publio Marroig, intitulado a "Corbeille Giratoria."

Seguiram-se varios outros carros com artistas dos theatros acima referidos, Pavilhão Internacional, etc.

Veiu depois um carro com a "banda caricata", que só executou maxixes, fados, etc.

Varios outros carros, ainda com artistas precederam ao denominado "Chegou, viu e venceu!" no qual um grupo de endiabrados foliões fez coisas do arco da velha.

O prestito percorreu o seguinte itinerario:

Praça Tiradentes, rua Visconde do Rio Branco, avenida Gomes Freire, praça dos Governadores, avenida Mem de Sá, rua Visconde de Maranguape, largo da Lapa, rua do Passeio, avenida Rio Branco (em volta), ruas da Assembléa e Carioca, praça Tiradentes (em volta), rua Sete de Setembro, travessa Flora, largo de S. Francisco de Paula, ruas dos Andradas e Marechal Floriano, avenida Rio Branco, rua do Ouvidor, largo de S. Francisco de Paula, rua Souza Franco e praça Tiradentes, onde se recolheu ao Carlos Gomes, terminando com um formidoloso "Zé Pereira."

O CARNAVAL

E' chegar Momo, já se sabe, ahi vem logo "O Carnaval", a engraçada revista que já ha seis annos diz coisas alegres durante estes tres dias de loucura collectiva e... official.

Este anno "O Carnaval" veiu, como sempre, alegre, de optimo humor e com uma saudação á imprensa, de que recortámos a seguinte quadrinha, que nos diz respeito:

Sempre de altiva cerviz,
De trato fino e acatado,
E' por todos procurado
O tão querido "Paiz".

Muito obrigado! São bondades...

DELIRIO CARNAVALESCO

E' o nome de um tango composto pelo Sr. David Prado, que teve a gentileza de offerecer-nos um exemplar, que agradecemos.

E' um tango requebrado e buliçoso, que diz muito bem com a alegria destes dias.

PASSEATA DAS FLORES

Na encantadora ilha de Paquetá realizou-se no dia 30 do mez passado uma passeata organizada por moradores e veranistas da pittoresca ilha.

Desde 8 horas da noite, grande era o enthusiasmo que reinava na residencia do major Francisco Calazans, sendo que ás 9 já se achava organizado o bello prestito que dentro em breve percorreria as diversas ruas e praças.

A frente destacavam-se senhorita Mariasinha Calazans, que desempenhou o papel de Columbina e um Pierrot cujo nome não nos foi possivel obter.

A orchestra compunha-se das senhoritas Elmira Freitas, Celeste Gaberel, Noemia Freitas, Rosalina Gaberel, Srs. Antenor Guimarães, Waldemar Pinhal e Augusto Alves.

Conduzindo a fina élite paquetaense notava-se um grande numero de carruagens artisticamente ornamentadas com flores naturaes.

Terminada a passeata dirigiram-se todos para o Club Familiar de Paquetá, gentilmente cedido pelo presidente coronel Thomaz Pereira, onde dansaram animadamente até alta madrugada.

Diversas foram as batalhas de confetti e lança-perfume, heroicamente travadas entre rapazes e senhoritas.

Assim, em uma confusão bellissima de flores, serpentinas e confetti, terminou a encantadora festa deixando no espirito de todos optima impressão.

Entre os presentes notámos: Mmes. Elisa Sampaio Freitas, Corina Gaberel, Alice Peixoto, Corina Calazans, Luiza Teixeira, Alice Martim, Maria Souza Vieira, Joaquina Saldanha Brito, viuva Benevolo, Emilia Wandeck Cunha, Noemia Pereira, Malvina Silveira, Renato Baptista; senhoritas Carmen de Oliveira, Noemia Rocha, Lecticia Ferreira, Alzira Ribeiro, Noemia de Freitas, Elmira de Freitas, Mercedes Martini, Dinorah Cunha, Odette Cunha, Rosalina Gaberel, Maria Antonia Vasconcellos, Maria Helena Vieira, Itala Martini, Maria Amanda Vasconcellos, Risoleta Vieira, Maria Martini, Georgina Martini, Inah Martini, Maria Orminda Freitas, Carmelita Antunes, Ormy Guimarães, Judith de Oliveira, Amelia Brito e Alice; Srs. Norival Freitas, Amilcar Ribeiro, Mario Rocha, Augusto Alves, Antonio Vieira, Arnaldo Reis, tenente Jayme Barcellos, Waldemar Pinhal, Antenor Guimarães, Jeronymo Calazans, Manoel Brito, major Francisco Calazans, Christiano Freitas, major Agostinho Ribeiro, Arcy Paraná, Ernesto Freire, Gastão Wandeck Cunha, Vasco Couto, Waldemar Freitas, Pericles Pinheiro, Dr. Renato Baptista, Antenor Silveira, Carlos Peixoto e Patricio.

O PRESTITO D AEMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Coube á empreza Paschoal Segreto fazer a Momo a primeira saudação com o sumptuoso prestito que organizára e que hontem, ás primeiras horas da noite percorreu as ruas centraes desta capital.

Composto de varios carros allegoricos e de critica, bem como de innumeras carruagens, caminhões, guardas de honra, bandas de musica e de clarins, e estrepitosos "Zé Preira", durante o seu percurso eram distribuidos ao publico numerosos brindes e o primeiro numero da espirituosa "A Tolice", orgão carnavalesco da empreza Paschoal Segreto, que se apresentava com as linhas que se seguem:

"Este jornal foi resolvido em uma hora de bom humor, na espectativa de passarmos alegremente os tres dias de Carnaval.

Conseguintemente, tem apenas o objectivo de rir, pandegar, tecer intrigas, sem todavia transgredir as regras da discreção e da cordialidade.

A'quelles que, pelo texto afóra, se julgarem tratados com menor carinho, desde já esclarecemos todo o seu equivoco, porquanto o lemma adoptado por nós não podia ser outro senão o ensinamento que contém a velha phrase franceza:

"Honny soit qui mal y pence."

De resto, é um orgão essencialmente theatral, que a empreza Paschoal Segreto julgou de seu dever mandar imprimir para distribuil-o em meio da algazarra carnavalesca, como um attestado de seu elevado reconhecimento á sociedade carioca.

Esta empreza de vinte e cinco annos de existencia tem neste longo prazo conseguido o triumpho unico de ininterruptamente manter varias casas de diversão, nas quaes os espectaculos têm variado desde os lances passionaes das tragedias antigas até o "couplet" alegre das cançonetistas dos "cabarets" de Montmartre e de todos os recantos do mundo onde ha attracções e novidades.

Nosso orgulho em registrarmos tão grande victoria não provém senão da certeza de que gozamos da boa vontade e da sympathia do publico carioca, sempre bom, justiceiro e protector.

Toda a perseverança, por maiores energias que dispendessemos, seria debalde, se não fosse durante o decurso desses vinte e cinco annos o acolhimento desse grande publico carioca, a quem apresentamos nossas saudações, desejando um esplendido Carnaval."

UM SUCCESSO!

Até então tudo corria com muita alegria, os combates se feriam em todos os sentidos, combates formidaveis de lança-perfume, canhoneios memoraveis de serpentinas ou á metralha polychroma dos confetti.

E abumbava-se, guinchava-se, saracoteava-se, esmurrava-se impunemente... e o carnaval, o carnaval antecipado do sabbado andava fulgurante.

Tudo isso, porém, era como todos os annos: combates, canhoneios, metralhas, zabumbar, saracotear, esmurrar, tudo igualzinho, como sempre.

Mas, passa o prestito do Paschoal. A banda de jalecos vermelhos fere os accordes cadenciados de um tango popular. Ha na multidão um novo frenezi.

Como que aquelle enthusiasmo reinante todo se deriva para os requebros da musica bregeira. Alguns pares encetam a dansar, abrindo luz entre o formigamento da gente foliona.

Ao centro mesmo da Avenida, porém, entre um candelabro e um refugio, duas bolas humanas se ligam como uma só bola e rolam numa molleza dengosa, bamboleando as banhas flacidas, contidas em amplas roupas de linho branco e lembrando aquella figura do "Cortiço"—como azeite nadando em cima da agua...

Fez-se um vasto circulo, e os applausos saudaram os dansarinos, que eram os jovens paredros da administração publica Nenem Pinheiro e Schmidt, suarentos e profanamente sujos da poeira da rua, mas homericos naquella figura, que traz a lembrança da canção portugueza "Rebola a bola", etc.

AMENO RESEDA'

O Ameno Resedá, como sempre, continúa na berra. Este anno tem havido na séde daquelle grupo um grande trabalho. O Ameno pretende apresentar-se com todo luxo e galhardia, cantando varios hymnos e canções em honra de Momo.

Entre estas estão as duas que publicaremos abaixo.

GRATIDÃO AO BRAZIL

Desfraldando estas bandeiras
Com arrojo pyramidal é divinal
Dando gritos eloquentes á Nação Brazileira
Neste conjunto de amor
Neste conjunto de paz internacional
Cantam glorias com fulgor
As nações mais antigas do grande continente
O Brazil com ardor
Sempre foi o grande triumphador
Caminhando além
Com o pavilhão do amor.

2ª parte

Na terra de Santa Cruz, hoje Brazil,
Descoberto foi este torrão,
O céo côr de anil
Viu Cabral em seu batél, mui gentil
Mandou um passaro lhe dizer então.

3ª parte

Bemvindo sejas o estrangeiro guerreiro
Que glorias tem dentre as nações,
Pois deve todo o brazileiro
Saudar com amor
A linda terra de Camões
Tambem esta patria tão querida amiga
Seu nome gravado sempre, está
Pois ha de sempre ter guarida
No coração do Ameno Resedá.

SAUDAÇÕES A AGUIA

Director

Oh! Deusa mestra do espaço,
Que tens um porte altivo,
Synthetizas sem fracasso,
O Resedá attractivo.

Damas

E's cobiçada e invejada?!
Pelo teu vôo sereno;
E por nós sois adorada,
Por seres oh! Aguia, o symbolo do Ameno...

GRUPO DOS MARINHEIROS "AMNISTIADOS PROVISORIAMENTE"

Estiveram em nossa redacção o valente e espirituoso grupo dos "Marinheiros Amnistiados Provisoriamente". E' uma rapaziada luzida, sacudida, destemida, invencivel mesmo nos combates de Momo.

Aqui damos algumas das muitas e inspiradas quadrinhas carnavalescas cantadas pelo glorioso grupo. A ultima, então, é na verdade, de ouro: vale um poema:

Menina de Botafogo
Não se queira tornar impia
Esse traje de "san-dessous"
E' proprio da bella Olympia.

Menina de S. Christovão,
O teu perfil não é máo,
Mas por estar perto do mar
Cheira muito a bacalhão!

Povo da Cidade Nova,
Anda sempre a dar pinotes,
Já não almoça, nem janta
P'ra comprar os "laçarotes."

Lá de Santa Alexandrina
Eu não quero ser coió,
Foi lá que se deu aquillo
Que póde rimar com dó.

Menina de Catumby
Toda cheia de malicia,
Quando quer casar depressa
Arma "enkrenca" com a policia.

A tal moda "sans-dessous",
Que nos faz virar a mente,
Foi uma grande invenção
Pois já casou muita gente.

O tal traje "sans-dessous"
Já não é um traje avulso:
Ao Povoamento do Solo
Já prestou um grande impulso.

Estar furioso e damnado
Tal qual um "Surucucú",
Vir a sogra na avenida
Passeiando "sans-dessous".

E' ditado muito antigo
Quem come tambem petisca;
As meninas 'stão dizendo:
E' tolo quem não belisca.

DEMOCRATICOS DE DR. FRONTIN

O prestito de hoje

Este Club apresentará ao publico, hoje, ás 5 horas da tarde, o seu magnifico prestito, caprichosamente organizado pelo joven scenographo Sylvio Pereira da Silva, discipulo do festejado e inolvidavel artista Chrispim do Amaral.

Sem pretensão de conquistas, sem elementos para concorrer com as valentes sociedades que se empenham na forte peleja do carnaval suburbano, nada mais aspira do que o julgamento sereno e a justiça verdadeira do povo.

Possa o publico imparcial analysar com a almejada justiça o prestito que hoje apresenta este club e que se compõe de:

Commissão de frente, trajada a rigor, montando doze cavallos arabes;

Banda de 18 clarins, bellamente fantasiada de pagens distinctos;

Banda de 36 musicos da brigada policial, ricamente fantasiada de guerreiros da Idade Média;

1º carro — Chefe — "Um sonho de amor", suprehendente e extraordinario effeito, com 18 metros de comprimento e tres movimentos, levando no throno uma princeza ladeada de todo o seu luzidio cortejo de damas;

Guarda de honra de 16 gentis senhoritas, ricamente fantasiadas, cavalgando pequeninos cavallos;

Landau a Daumont, com a directoria, puxado por oito fogosos corseis, montados a jockey;

2º carro — "Recreio de Flora", bellissimo carro de extraordinaria fantasia;

3º carro — Critico — "Jogo da barata", critica, de optimo effeito, valentemente defendido por grupos carnavalescos.

2ª parte — 4º carro — "Orgulho imperial", bellissima allegoria. Satanaz em pleno reinado, ostenta nas mãos duas gentis senhoritas.

Guarda de honra de 16 guardas mephistophelicas;

5º carro — Critico — "Avicultura". Critica, de extraordinario effeito, para o momento, heroicamente defendido por carnavalescos de sangue;

6º carro — Allegoria — "Recordações de Yokoama". Bellissimo carro. Em um batel garboso uma graciosa japoneza singra as aguas orientaes, passando sob pontes;

4º carro — "Sonho celeste" — Allegoria — Um alluvião de anjos diverte-se em duas rodas monumentaes, guardadas por dois bravos leões.

THEATRO RECREIO

Ultra esfusiante baile!

Assim será, porque o Recreio tem tradições carnavalescas a zelar. As noites de carnaval serão noites deliciosas, consagradas ás loucuras que só Momo sabe e póde provocar.

Lindas huris esperam hoje, nos jardins e salões do Recreio os grupos foliões.

THEATRO S. PEDRO

Hoje, dar-se-ha o primeiro grande baile a fantasia.

E que baile! Só dizer que elle é dado em homenagem aos heroicos Fenianos é dar desde já a impressão do que vai ser a noite do S. Pedro. Junte-se a isto o colossal "maxixe" que será dansado á meia-noite!...

CARLOS GOMES

Este theatro bateu hontem o "record" da concurrencia, tendo se elevado a 6.669 o numero de entradas.

Deu causa a essa brutal enchente o concurso de maxixe instituido pela empreza Paschoal Segreto, com tres valiosissimos premios aos vencedores.

Houve muita animação e absoluta ordem.

Hoje outro maravilhoso baile.

OUVIDOR

Os foliões fatigados tem hoje um magnifico refugio no cinema Ouvidor: o programma é magnifico — nada menos de quatro pomposos "films."

APOLLO

A revista carnavalesca "Você me conhece ?" está em ultimas representações.

Quem, pois, ainda não viu o "clou" do carnaval de 1913, não deixe de ir hoje ao Apollo, ao menos para apreciar as proezas do cordão "Chora na rabada".

S. PEDRO

Hoje, segundo baile á fantasia, e será em honra do Club dos Fenianos.

O velho S. Pedro, que é a tradição fixa do carnaval interno, ainda conserva a primazia nos bailes, attrahindo a fina flor dos foliões e os "gross bonets" do maxixe.

Conta-se por victorias cada baile do S. Pedro.

O POLICIAMENTO

Felizmente a noite correu hontem sem maior novidade.

Os carnavalescos divertiram-se com... juizo, juizo muito relativo, como, aliás, tudo nesta vida, mas, emfim, juizo...

A policia, por sua vez, procedeu com discreta correcção, e o serviço de vehiculos foi bem dirigido.

Resta que nos outros dias corra tudo como hontem, "ad majorem... Momi gloriam"...

NO ESTADO DO RIO

PETROPOLIS, 1.

Continúa o máo tempo, prejudicando a batalha de confetti, que se devia realizar agora á noite, na avenida Quinze de Novembro.

Comquanto os aguaceiros não sejam fortes e caiam com intermittencias, ficou estragada a ornamentação em varios trechos.

Apesar disso, porém, destemidos foliões entregam-se aos prazeres do carnaval, em animadas pelejas com lança-perfumes e confetti.

Amanhã, das 5 ás 7 horas da tarde, na praça da Liberdade, realizar-se-ha a grande batalha de confetti, organizada por uma commissão de veranistas e "diarios", composta dos Srs. coronel João Moraes, Drs. Armando Vidal, Rocha Miranda, Fernando Vidal, e coronel Frederico Pinheiro.

A praça estará bellamente ornamentada, tocando bandas de musica.

Haverá corso de carruagens.

A' noite realizar-se-ha outra batalha de confetti, na avenida Quinze de Novembro, que será bellamente ornamentada e illuminada. Com varios pontos tocarão bandas de musica.

NICTHEROY, 1 (por telephone).

Os folguedos do carnaval principiaram agora á noite, com grande animação, sendo grande a massa popular que se espalha pela avenida Rio Branco, desde a rua Marechal Deodoro até á ponte das barcas.

A praça de Martim Affonso está literalmente cheia, travando-se entre as familias que ahi estacionam renhidas batalhas de confetti e lança-perfume.

Obteve a licença de 90 dias, para tratamento de saude, o bibliothecario municipal Raphael Pinheiro.

A GUERRA NOS BALKANS

LONDRES, 1.

Deixaram hoje esta capital os delegados á conferencia da paz balkanico-turca Venizelos, grego, e Novakovitch e Nicolitch, servios.

LONDRES, 1.

De Belgrado communicam ao *Daily News* que está grassando o typho entre os mil e quatrocentos prisioneiros turcos que a Servia tem recolhidos na cidade de Negotin.

Ha cerca de tresentos e quarenta atacados do terrivel morbus, tendo já fallecido cento e quarenta.

SOFIA, 1.

Correu hoje aqui o boato de que entre as tropas turcas de Tchataldja e as forças inimigas sitiantes se deram já algumas escaramuças, antes de terminado o prazo do armisticio.

Ignora-se, entretanto, o fundamento desse boato, que até agora não teve confirmação alguma.

ATHENAS, 1.

O governo expediu ordens terminantes ao commandante da esquadra grega que faz o bloqueio dos Dardanellos para que não permitta a entrada de navios no golfo Salonica, durante a noite.

SOFIA, 1.

Telegrammas recebidos do quartel-general das tropas bulgaras em Dimotika communicam que se refugiaram ali vinte soldados do exercito turco, os quaes confirmam as noticias aqui recebidas a respeito da sublevação das forças ottomanas, accrescentando ter havido entre ellas sanguinolentos combates.

LONDRES, 1.

Os embaixadores estiveram hoje reunidos, para apreciar a resposta da Turquia á nota das potencias, opinando haver base na mesma para novas negociações.

Assegura-se em meios bem informados que as potencias vão empregar ainda os seus esforços no sentido de evitar a reabertura das hostilidades.

PARIS, 1.

O Sr. Briand, presidente do conselho e ministro do interior, recebeu hoje em audiencia o Sr. Venizelos, delegado da Grecia á conferencia da paz, que está aqui de passagem para o seu paiz.

O Sr. Venizelos é tambem presidente do gabinete grego.

CONSTANTINOPLA, 1.

Communicações recebidas nesta capital referem que nas proximidades de Derkos houve um recontro entre as tropas turcas e bulgaras, no qual, ao que consta, morreram quatro soldados turcos e ficaram feridos dezesete.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTUGAL

LISBOA, 1.

Regressou esta madrugada do Porto, onde foi assistir ás festas commemorativas da data de 31 de janeiro, o presidente Arriaga, que foi recebido por todos os ministros, diversas altas autoridades e muito povo.

Na estação estavam postadas diversas bandas de musica, que, á sua chegada e depois de erguidos enthusiasticos vivas a S. Ex. e á Republica, executaram a *Portugueza*, cujos ultimos echos foram abafados por novas acclamações.

Durante o trajecto para o palacio foram tambem erguidos muitos vivas ao chefe da nação pela numerosa multidão que o acompanhou.

PORTO, 1.

Foram arrojados á praia, em adiantado estado de decomposição, mais dois cadaveres do *Veronese*.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 1.

O governo mostra-se satisfeito com a impressão causada pela declaração ministerial, feita no Parlamento pelo novo gabinete.

Todos os elementos do partido liberal manifestaram a sua adhesão ao governo, declarando conformar-se com as idéas contidas no seu programma.

MADRID, 1.

Telegramma recebido de Roma annuncia que o Sr. Calbeton, novo embaixador da Hespanha junto á Santa Sé, já tomou posse do seu cargo.

MADRID, 1.

Os deputados filiados ao partido radical partiram para a provincia, afim de activar a propaganda eleitoral.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 1.

Foi hoje guilhotinado em Versailles o condemnado Romard, que ha tempos matou um gendarme em Tampes.

PARIS, 1.

De regresso ao Rio de Janeiro, seguiu a bordo do *Asturias* o Sr. Laurence de Lalande, ministro da França no Brazil.

BORDÉOS, 1.

Regressou a Madrid, de automovel, o rei Affonso XIII.

PARIS, 1.

O coronel Guise, ajudante de campo do presidente Fallières, deu uma quéda do cavallo em que montava, tendo recebido gravissimos ferimentos.

MARSELHA, 1.

O paquete *Adour*, da Messageries Maritimes encalhou nas alturas de Santo André, sendo completamente ignorada a sua situação, em vista de se acharem interrompidas as communicações telegraphicas para o litoral.

PARIS, 1.

O coronel Guise foi submettido á operação do trepano, achando-se desaccordado e em estado melindrosissimo.

Logo que soube do accidente, o presidente Fallières foi fazer-lhe uma visita.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 1.

Segundo o correspondente do *Morning Post* em Washington, o presidente eleito dos Estados Unidos, Sr. Wilson, declara não ter feito um offerecimento formal ao Sr. Bryan para aceitar no seu governo o cargo de secretario de Estado.

LONDRES, 1.

O ministro das finanças, Lloyd-George, em um discurso que pronunciou nesta cidade, annunciou que brevemente o governo apresentará um projecto tendente a erguer a vida rural, pois as suas condições actuaes envergonham o imperio britannico.

—Falleceu o primeiro conde escossez e conhecido escriptor Crawford.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 1.

Falleceu o antigo embaixador Sr. Holleben.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 1.

O *Messaggero* noticia ter sido nomeado presidente do conselho de Estado o senador Malvano, que até agora exercia as funcções de presidente da secção do interior do mesmo conselho.

ROMA, 1.

Telegrapham de Bengasi que, de regresso de Roma, chegaram áquella cidade as bandeiras de guerra que vieram participar da grande revista de 10 do mez findo, sendo-lhes feita enthusiastica recepção, a que assistiram o general Briccola, todas as autoridades e as tropas.

ROMA, 1.

A Agencia Stefani desmente a noticia, propalada no estrangeiro, de que a Italia tenha nomeado uma commissão consular para abrir inquerito sobre as atrocidades commettidas nos Balkans.

ROMA, 1.

Foram promovidos a tenentes-generaes os coroneis Mirandoli, Druetti e Tiraldi.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 1.

O *Fremdenblatt* annuncia que o principe Gottfried Hohenlohe de Langenburg partirá brevemente para Petersburgo, afim de entregar ao czar Nicoláo uma carta autographa do imperador Francisco José.

(Serviço do *Paiz*.)

PHILIPPINAS

MANILHA, 1.

Deixou este porto o cruzador norte-americano *Cincinatti*, com destino ás aguas de Luçon, afim de prestar soccorro ao vapor inglez *Yinchow*, que ali se encontra impossibilitado de navegar, por se ter quebrado a helice.

O *Yinchow* traz a seu bordo duzentos passageiros.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 1.

Annuncia-se que será vigorosa a lucta parlamentar por occasião da proxima discussão do *bill* sobre a marinha de guerra.

E' muito provavel, entretanto, que os democratas acabem por consentir na construcção de dois novos *dreadnoughts*.

WASHINGTON, 1.

O Senado approvou hoje o projecto que prohibe a entrada nos Estados Unidos aos immigrantes analphabetos.

Na sessão de hoje foi tambem approvada uma proposta favoravel á conservação do actual prazo de duração do mandato de presidente da Republica, que é de seis annos, e á não renovação desse mandato.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 31.

Contrariamente ao que se esperava, o dia de hoje não foi considerado feriado pelo governo. Não obstante, os ministerios ficaram desertos, não tendo comparecido a maioria dos funccionarios.

—O *meeting* de protesto dos autores dramaticos contra o fechamento dos theatros, que devia realizar-se hontem, á noite, no theatro Avenida, e que, como já informámos em despachos anteriores, foi prohibido pela policia, a pedido do intendente municipal, Sr. Anchorena, realiza-se hoje, no frontão Buenos Aires.

—O Sr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica, assumirá a presidencia na proxima quarta-feira, durante a ausencia do Sr. Saenz Peña, que parte na quinta-feira para a estancia do Sr. Anchorena, em Mar del Plata, onde vai descansar algum tempo.

—A policia do Rio Negro persegue uma quadrilha de salteadores, que saquearam, perto do rio Huemai, uma caravana de agricultores, que se dirigiam para o territorio de Neuquen.

BUENOS AIRES, 31.

La Razon, em sua edição de hoje, defende a officialidade da marinha pelo fracasso das manobras ultimas.

Diz esse orgão que a marinha, desilludida, perdeu o amor á carreira. Em seguida solicita do governo o retiro da marinhagem recrutada entre os conscriptos, entre quem domina algo do mecanismo do navio que tripulam, por isso que, logo que são licenciados, dão logar á vinda para as fileiras de outros nas mesmas condições e com os mesmos resultados.

A marinha argentina, accrescenta, não está preparada para desenvolver-se num conjunto, em que actuem as grandes e pequenas unidades de combate, buscando objectivos tacticos determinados.

—Os ministros passarão a semana do carnaval fóra da cidade.

O Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, e o Sr. Indalecio Gomez irão para Mar del Plata, e o Sr. Adolfo Mojica, ministro da agricultura, e contra-almirante Saenz Valiente, ministro da marinha, para entre Rios; o Sr. Eduardo Perez, ministro da fazenda, para Casamus; e Sr. Ezequiel Ramos Mexia, ministro das obras publicas, para Miraflores; o Sr. Juan Garro, ministro da justiça, para o Alto Paraná, e o general Gregorio Velez, ministro da guerra, para Campo de Mayo.

—Telegrapham de Corumbá informando que chegaram em Santa Cruz de la Serra 2.700 soldados bolivianos. Actualmente encontram-se ali 4.300 soldados.

—O Sr. Henrique Mitchell partirá a bordo do *Burdigala*. O distincto viajante demorar-se-ha no Rio de Janeiro algumas horas.

—Os Srs. Carlos Thays e Miguel Tolot representarão a Argentina no Congresso Florestal, que vai realizar-se em Paris. Antes, visitarão algumas regiões da França.

—*La Nacion* volta a assegurar que o Dr. Regis de Oliveira será nomeado ministro do Brazil nesta Republica.

BUENOS AIRES, 1.

No *meeting* promovido pelos autores dramaticos argentinos, que se realizou hontem, á noite, no frontão Buenos Aires, ficou resolvido abrir uma campanha contra o regulamento dos theatros e pedir a renuncia do intendente municipal, por ser considerado, além de máo administrador, muito descortez.

O Conselho Municipal reune-se na proxima quinta-feira, para attender ao pedido dos emprezarios dos theatros desta capital e tratar da revisão do regulamento dos mesmos theatros.

—Durante o mez de janeiro findo, entraram 30.138 immigrantes.

BUENOS AIRES, 1.

Continúa a ser feita a exoneração de todos os empregados da Alfandega, que se acham implicados em processos de contrabando.

—Hoje, á noite, começarão os corsos do carnaval nos suburbios, que se estão embandeirado e profusamente illuminados.

Em Buenos Aires, realizam-se bailes em todos os theatros, clubs e sociedades recreativas.

—A Junta Central das Associações Operarias, cujo numero de sobios sobe a 23.000, resolveu estabelecer uma agencia gratuita de collocação, com 110 succursaes em toda a Republica.

BUENOS AIRES, 1.

A Municipalidade subsidiou com 12:000$ os corsos carnavalescos, que se realizarão nos bairros da Boca, Barracas, Flores e Belgrano.

Inauguram-se hoje os bailes carnavalescos nos theatros da Opera, Polytheama Nacional, Victoria, Argentina, Marconi, Casino e Amphitheatro.

—O senador Benito Villanueva não aceitou a embaixada extraordinaria dos Estados Unidos.

BUENOS AIRES, 1.

Entre os 30.138 immigrantes entrados durante o mez de janeiro findo, 11.085 são italianos e 10.526 hespanhoes.

—Pelos telegrammas recebidos de Assumpção, sabe-se que não se se acha compromettido nenhum militar na conspiração que se diz ter sido descoberta naquella capital, para derrubar o actual governo.

BUENOS AIRES, 1.

Manifestou-se incendio hoje em uma das dependencias do palacio do governo, onde estão installadas as officinas dos ministerios da guerra e das obras publicas.

O fogo destruiu as fichas dos conscriptos, muitos moveis e causou outros prejuizos, salvando-se em ambas as officinas os respectivos archivos.

Notaram-se numerosas bocas de incendio, sem mangueira, facto este que deu logar a commentarios por parte da imprensa.

BUENOS AIRES, 1.

Será offerecido um banquete, a bordo do paquete italiano *Ducca degli Abruzzi*, ao ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, ao Sr. Cobianchi, ao prefeito dos portos, ao administrador da Alfandega, ao director da immigração e a outros argentinos e italianos distinctos que viajam nesse vapor.

O banquete será offerecido pela agencia Delfino.

—Falleceram hoje, nesta capital, o estancieiro Benito Martinez e a centenaria Carmen Quesada.

BUENOS AIRES, 1.

O Dr. Soler, entrevistado sobre o *complot* da projectada revolução do Paraguay, acredita que o referido *complot* é uma invenção ingenua do officialismo, motivada pelos rigores da canicula. O entrevistado suppõe tratar-se simplesmente de se supprimir *El Nacional*, que é um jornal infenso ao governo e cujo director não cabe nenhuma culpa no caso, uma vez que este se achá actualmente no Chaco argentino, a 40 leguas distante da fronteira paraguaya.

BUENOS AIRES, 1.

Respondendo aos ataques feitos por um jornal desta capital, acerca das manobras ultimas da esquadra argentina, o contra-almirante Saenz Valiente, ministro da marinha, declarou que as referidas manobras demonstraram que a Argentina se sente satisfeita, uma vez que serviram ellas para evidenciar que a nação dispõe de uma marinha capaz de ser equiparada ás melhores da Europa. A armada, continúa S. Ex., trabalha afanosamente para conquistar o posto que lhe compete.

BUENOS AIRES, 1.

O Sr. Manoel Lainez despediu-se hoje do Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, por ter que partir para Serra Ventena, logo que parta o paquete *Ducca degli Abruzzi*.

—Realizaram-se *meetings* socialistas em diversas localidades, afim de protestar-se contra os impostos que encarecem a vida.

Essas reuniões foram grandemente concorridas.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 1.

Conferenciaram com o ministro das obras publicas as delegações dos grevistas das estradas de ferro do Estado.

Em Callão, os operarios grevistas emigram para a Republica Argentina.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 1.

Corre animado o carnaval nesta capital. O Club La Paz promove grandes bailes á fantasia.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 1.

Sabe-se que o Congresso autorizará a construcção de uma ponte metalica sobre o rio Uruguay, entre as cidades de Salto e Concordia, afim de unir as estradas de ferro que servem a essas duas localidades.

—O chefe de policia de Cerro Largo, general Ventura, partiu para Jaguarão, afim de saudar o Dr. Carlos Barbosa, ex-presidente do Rio Grande do Sul, em nome do Dr. Battle y Ordoñez, presidente da Republica.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 1.

Por haver suspeita de que conspiravam, foram presos todos os redactores e demais empregados do jornal *El Nacional*. O chefe de policia declarou que se trata apenas de uma medida de precaução e desmentiu que houvesse resolvido pedir ao governo a decretação do estado de sitio e o emprego de fortes medidas de repressão. Hoje, a policia dará uma busca no domicilio particular do pessoal do jornal *El Nacional*, para ver se encontra explosivos iguaes aos que foram apprehendidos na typographia daquelle jornal.

El Tiempo diz que a revolução e a prisão do presidente da Republica e de todos os ministros deviam ser levados a effeito em um dos tres dias de carnaval.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

PARÁ'

BELEM, 31.

O cruzador *Descartes*, recebendo aguada, partirá amanhã com destino a Manáos.

BELEM, 31.

A *Folha do Norte* publica hoje a seguinte noticia: "O Dr. Firmo Braga, deputado federal, irá um dia destes ao cemiterio de Santa Isabel, depositar uma rica grinalda de *biscuit* no monumento erigido naquella necropole, aos heróes de 29 de agosto ultimo. Acompanharão S. Ex., nessa piedosa homenagem, alguns dos seus amigos e varias autoridades.

BELEM, 31.

Foi nomeado tabellião nesta capital o senador estadoal Correia de Miranda, que, de accordo com a Constituição, perderá a senatoria.

BELEM, 1.

Hontem, os funccionarios da secretaria da fazenda inauguraram o retrato do Dr. Nicandro Diniz.

—O consulado portuguez, solemnizando a data da primeira revolução republicana no Porto, não abriu hontem a chancellaria.

—Foi demittido a bem do serviço publico do cargo de sub-prefeito de S. Braz o Sr. José Rufino Pinheiro.

—O governador do Estado dispensou hontem dos seus serviços o seu official de gabinete Dr. Alves de Souza.

BELEM, 1.

No despacho de hontem o governador do Estado concedeu permissão a diversos posseiros para transferirem os lotes de terras que obtiveram do Estado, na Guyana Brazileira, á companhia ou empreza, syndicato nacional ou estrangeiro que se organizar para a exploração da cultura nos referidos terrenos.

—Hontem, pela manhã, D. Maria Nogueira Lima ingeriu tres pastilhas de sublimado corrosivo, morrendo immediatamente. São ignorados os motivos de tal acto de desespero.

BELEM, 1.

Amanhã, no salão nobre do theatro da Paz, a Associação da Imprensa éffectuará a sessão magna para a posse da nova directoria.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 31.

Em homenagem á data da revolução republicana de 31 de janeiro de 1891, no Porto, o Centro Republicano Portuguez realiza hoje uma sessão civica, effectuando-se tambem a posse dos directores eleitos para o novo anno social.

S. LUIZ, 31.

Procedentes dessa capital, chegaram os deputados estadoaes eleitos capitão Pereira Rego e Ignacio Raposo, que tiveram concorrido desembarque.

S. LUIZ, 31.

Regressou dessa capital, onde esteve em tratamento, o tenente Luso Torres, deputado estadoal reeleito, que tem sido muito cumprimentado.

—Tambem chegou o senador Euzebio, que desembarcou em companhia do Dr. Enéas Martins e sua familia, sendo recebidos por grande numero de pessoas, representante do governo do Estado, autoridades, politicos e outros.

Formou-se um longo prestito, seguindo todos para o palacio do governo, onde ficou o Dr. Enéas Martins. Recomposto o prestito, seguiu o senador José Euzebio para o palacete do coronel Mariano Lisboa, seu sogro, onde, á noite, realizou-se uma recepção, á qual compareceram innumeros amigos.

S. LUIZ, 31.

O jornal vespertino *Pacotilha* estampou o retrato do Dr. Enéas Martins, fazendo o panegyrico do novo governador do Pará.

S. LUIZ, 31.

Regressou a esta capital o bacharel Bahiano Vieira, juiz municipal da 3ª vara desta capital, que já reassumiu o exercicio do cargo.

S. LUIZ, 31.

Com destino ao Estado do Pará, passou por este porto o governador eleito, Dr. Enéas Martins, que foi cumprimentado a bordo do paquete *Bahia*, em que viaja, por uma commissão do Centro Antonio Lemos, orando o professor Benjamin Mello.

O Dr. Enéas Martins veiu para terra em lancha especial, sendo recebido no cáes da avenida Maranhense pelo governador do Estado, Dr. Luiz Domingues, e seus secretarios. Prestou as honras devidas uma companhia do corpo militar do Estado. O Dr. Enéas Martins e sua familia seguiram para o palacio do governo, onde foi muito cumprimentado; depois, effectuou um ligeiro passeio pela cidade, em companhia do governador do Estado, Dr. Luiz Domingues, e dos Drs. Carlos Silva e Ranulpho Cunha, sendo excellente a impressão que lhe deixou esse passeio.

A 1 hora da tarde, realizou-se, no palacio do governo, o almoço offerecido pelo Dr. Luiz Domingues ao seu illustre hospede, tomando parte no mesmo as Sras. Enéas Martins e Luiz Domingues, o Dr. Armando Delamare, coronel Adacto de Mello, inspector da região militar; Collares Moreira, intendente da capital; senador José Euzebio, Virgilio Domingues, major João Smith, os secretarios do governo, os Srs. Pereira Rego, Antonio Birjio, Ignacio Raposo e Gregoriano Gonçalves, deputados estadoaes; Drs. Almeida Nunes, Carlos Silva, Franco de Sá, Ranulpho Cunha, Vieira da Silva, Fabiano Vieira, coronel Mariano Lisboa e outras pessoas. Foram trocados affectuosos brindes entre os Drs. Luiz Domingues e Enéas Martins.

A's 3 horas da tarde, o Dr. Enéas Martins e sua familia regressaram para bordo do paquete *Bahia*, sendo acompanhado até ao cáes pelo governador do Estado, seus secretarios e grande numero de amigos, sendo prestadas as honras militares como por occasião do seu desembarque.

O paquete *Bahia* seguiu viagem ao anoitecer. Entre o grande numero de pessoas que cumprimentaram o Dr. Enéas Martins, contam-se as commissões do Club Patriotico Lauro Sodré e das lojas maçonicas desta capital.

S. LUIZ, 31.

Em homenagem ao anniversario natalicio do Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda do governo federal, os edificios da delegacia fiscal e do Thesouro Nacional arvoraram o pavilhão nacional.

S. LUIZ, 31.

Chegou de Guimarães o deputado estadoal coronel Antonio Goulart.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 1.

O procurador da Republica, Dr. Alfredo Miranda Castro, denunciou pelo crime de tentativa de roubo e de incendio na inspectoria de obras contra as seccas o Dr. Pompeu Pequeno de Souza Brazil, Oscar Cavalcanti, Eduardo Mendes e Lucio Lopes, pedindo para os tres primeiros a condemnação no grão maximo do art. 356, combinado com os artigos 358, 13 e 18 § 1º e ainda com o art. 136 do Codigo Penal, e para o ultimo no grão maximo do art. 137, combinado com os arts. 18 § 4º, e 39 §§ 1º, 10 e 14.

Na petição diz o procurador da Republica: "O que houve foi uma tentativa de arrombamento para roubo, seguida de incendio, para fazer desapparecer os vestigios dessa tentativa. Não se sabe bem qual dos dois foi mais damnoso, mais revoltante, mais monstruoso. Ha na acção dos denunciados, em parte, um caso de participação e de co-autoria criminal, caracterizada pela ascendencia de um sobre outro.

A primeira envolve os denunciados Dr. Pompeu Pequeno, Oscar Cavalcanti e Eduardo Mendes; a segunda comprehende os denunciados Pompeu Pequeno e Lucio Lopes.

Todos os denunciados são empregados da inspectoria, excepção feita do Dr. Pompeu Pequeno, que é irmão do engenheiro Pompeu Sobrinho, chefe da secção d'aqui da mesma inspectoria.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 1.

Partiu hontem com destino a Pernambuco o Dr. Saturnino de Brito, após ter feito os estudos necessarios para a confecção do relatorio que deve apresentar ao governo do Estado sobre a construcção dos esgotos urbanos da capital.

—O general Dantas Barreto, governador do Estado de Pernambuco, acaba de decretar a extincção do imposto que pesava sobre o gado em transito do nosso Estado para Pernambuco, na razão de 12$ por cabeça. Essa medida causou excellente impressão em todo o territorio da Parahyba.

—Têm sido apprehendidos grandes contrabandos de algodão no posto fiscal da Alagoa Grande, que passava como mercadoria em transito.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 1.

O capitão J. da Penha foi recebido pelo secretario do governador e por toda a officialidade do regimento, officiaes do exercito, etc. A colonia riograndense offereceu-lhe um banquete; o brinde de honra foi levantado ao marechal Hermes pelo general Dantas Barreto. O illustre viajante foi acompanhado á bordo pelo commandante Mello e outros amigos.

(Serviço do *Paiz*.)

RECIFE, 1.

Entraram hontem neste porto os seguintes vapores: procedente de Londres e Las Palmas, o inglez *Orestana*, com carga de cimento, e de Paysandú e escalas, o nacional Rio de Janeiro, com carregamento de xarque, farinha e outros generos. Saidas, nenhuma.

—A *Provincia* applaude o acto do governo suspendendo o imposto sobre o gado procedente de Parahyba.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 1.

A bordo do paquete *Araguaya*, regressou da Europa o Dr. Braz Amaral.

—A junta apuradora do 2º districto diplomou todos os candidatos a deputado pelo partido conservador.

—Seguiu para a Europa a commissão do governo que vai estudar nos archivos de Lisboa e copiar os documentos para instruir a questão dos limites da Bahia.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 31.

O presidente do Estado visitou hoje a fazenda de Santo Antonio.

VICTORIA, 31.

Encerrou-se hoje a sessão do Conselho Municipal, convocada extraordinariamente pelo prefeito, Dr. Washington Pessoa. S. Ex. solicitou credito para diversos melhoramentos que deseja fazer, sendo: limpeza publica, arborização das ruas, collocação de caixas para receberem os papeis servidos, collocação em diversos pontos de registros de agua para a irrigação das ruas e tambem para a extincção de incendios, e assentamento de mictorios publicos e construcção de fornos de incineração do lixo. O Dr. Washington Pessoa pediu tambem uma lei para a uniformização dos passeios e obrigatoriedade da construcção de muros e passeios nos terrenos não construidos; a prorogação do prazo de isenção dos emolumentos de construcção durante sete annos. O prefeito decretou que toda a construcção deve ter uma calha que deverá passar por debaixo dos passeios, terminando na sargeta. Decretou tambem S. Ex. que os guardas terão 50 o|o nas multas impostas pela infracção desses decretos. Foi tambem decretada pelo Dr. Washington Pessoa a desobstrucção das ruas até ao carnaval. O commercio aceitou prazeirosamente a idéa do prefeito em collocar gratuitamente, bancos nos jardins publicos, com reclames de diversas casas. Foram desapropriadas diversas casas para o alargamento das ruas e ordenada pelo Dr. Washington a demolição em tres dias das casas já condemnadas.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 1.

Foi inaugurado o novo matadouro mandado construir pelo Dr. Meirelles, prefeito desta capital.

—Foi assignado, pelo presidente do Estado, o decreto creando uma colonia no municipio de S. Domingos do Prata, nas terras da fazenda Dois Corregos, com a denominação de colonia agricola Guidoval.

Tambem foi assignado o decreto concedendo licença á Camara Municipal de Tiradentes, para fazer os estudos technicos da quéda de agua denominada Guerras.

—Começaram hoje as festas carnavalescas, havendo grande animação nas ruas desta capital.

—Seguiu para o sul de Minas, afim de fazer inspecção ás cooperativas do Estado, o Dr. Fausto Ferraz, director geral das mesmas.

(Agencia Americana.

S. PAULO

S. PAULO, 1.

Pelo nocturno de luxo, chegou a esta capital o deputado Irineu Machado.

—Importou em 9.052:821$532 a renda da Alfandega de Santos, durante o mez findo.

Produziu 4.478.175 francos e réis 2.686:900$500 a sobretaxa do café arrecadada durante o mesmo mez de janeiro findo.

—O coronel Fernando Prestes, em declaração publicada nos jornaes, diz que não é candidato a senador, pedindo aos seus amigos para suffragarem integralmente a chapa da commissão directora do partido republicano.

—Ficou assentada a nomeação do inspector escolar Sr. Moysés Horta Macedo para director da Escola Normal de Casa Branca.

—O general Silva Faro, inspector da 10ª região militar, mandou o seu assistente, major José Cesar Marcondes, visitar no Guarujá o presidente do Estado, Dr. Rodrigues Alves, cujo estado de saude continúa a ser excellente.

—Iniciou hoje as suas operações a sociedade anonyma commercial e bancaria Leonidas Moreira, em successão ao escriptorio commercial daquelle corretor de fundos publicos.

—Foi nomeado o ex-deputado João Evangelista Rodrigues para o cargo de juiz de direito da comarca de Santa Branca.

S. PAULO, 1.

O Dr. Ovidio Pires de Campos fará hoje, á noite, na Sociedade de Medicina, uma conferencia sobre a vaccina anti-typhica.

SANTOS, 1.

Inaugurou-se hoje, ás 9 horas da manhã, a filial da casa Standard, que se acha magnificamente instalada em um predio da rua Quinze de Novembro, sob a gerencia do coronel Luiz Tomasi.

—Na igreja matriz foram mandadas celebrar pelo Real Centro Portuguez solemnes exequias por alma do rei D. Carlos e do principe D. Luiz Felippe, as quaes estiveram muito concorridas.

—No Gremio Republicano Portuguez realizou-se hontem, com grande concurrencia, uma sessão magna, para commemorar a revolução republicana de 31 de janeiro de 1891, na cidade do Porto. O jornalista portuguez Sr. Thomaz Vieira fez uma conferencia sobre aquelle facto historico.

—Os irmãos Rapini farão hoje diversos vôos no Guarujá.

—Não ha menor influencia pelos festejos carnavalescos.

SANTOS, 1.

Seguiu pelo *Itaiba* a companhia lyrica Roberto Mario.

—Continúa na Alfandega o inquerito sobre a fiscalização de despachos. O despachante Francisco Luiz Silva e o seu empregado João Gomes deram prejuizos á fazenda nacional calculados em mais de cem contos.

Ha muitos negociantes prejudicados.

—Chegou a esta cidade o Dr. Alfredo Pujol, que tambem veiu por motivo de propaganda eleitoral.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 1.

Na mensagem que será lida hoje, perante o Congresso, o Dr. Carlos Cavalcanti começa alludindo aos consideraveis obstaculos que, ante seus passos, se ergueram na primeira etapa do caminho que tem de perlustrar para preencher o mandato, tão pouco ambicionado quanto acima das suas aptidões e pendores.

Rende homenagem de veneração ao grande cidadão que foi Quintino Bocayuva, um dos egregios fundadores do regimen, o qual, apesar de, em avançada idade, ainda se achava no exercicio integral das faculdades de que era dotado, prestando os mais alevantados e inesqueciveis serviços á Republica. Diz que as questões das fronteiras preoccuparam intensamente o governo e que está disposto a empregar todos os esforços, no sentido de resolvel-as definitivamente, segundo orientação conhecida e que é a unica compativel com o interesse geral, propria a cimentar solidamente os laços de confraternidades que devem unir os Estados de uma mesma nação, vivendo segundo as regras do systema social e politico amplamente democratico. Acrescenta: tenho o direito de vos affirmar que não cessei de agir de conformidade com essa aspiração elevada de concordancia e paz, que tanto engrandece o nosso povo, quanto honra o governo que serve de instrumento dessas questões; a mais importante é a que interessa igualmente a Santa Catharina, já pela amplitude da área territorial que abrange, já pelos constantes conflictos a que deu logar, não só entre as autoridades, mas entre os cidadãos de ambos os Estados, como se fossem estrangeiros, não filhos da mesma patria. Por felicidade, cumpre acrescentar que parece findo o periodo de prevenção e de animosidade, sendo que, desde o inicio da administração até hoje, sómente tenho tido motivos de gratidão, que externo muito cordialmente ao governo catharinense, o qual, juntamente com a sua illustre representação federal, foram os primeiros a manifestarem a sua fraternal e tocante solidariedade no episodio que nos feriu mais funda e dolorosamente no decurso do anno findo.

E' que o elevado patriotismo dos homens que têm a responsabilidade dos destinos da Republica e daquelle futuroso Estado se inclina sob a suggestão dos interesses summamente superiores da Nação, a favor do progresso digno já de ser consagrado pelo nosso direito. Como sempre consideraram os paranaenses o arbitramento capaz de dirimir taes controversias. De facto, além de uma grande massa da opinião geral do paiz ter suffragado semelhante processo, dando-lhes incontestavel autoridade, chegou ao conhecimento de todos a manifestação categorica e publica, não sómente do chefe da Nação, marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, como tambem de outros vultos eminentes da politica nacional, dos quaes destaco, com a devida venia, o eminente successor do barão do Rio Branco, o ministro Lauro Severiano Müller, em cuja pessoa concretizo a opinião dos catharinenses, propensa á aceitação admiravel de fraternal alvitre.

Sem duvida, fóra um termo esse litigio, para honra de ambos os Estados.

Trata ainda da fronteira de São Paulo com Matto Grosso, depois dos tragicos successos do Irany. Occupa-se largamente da administração da justiça, da hygiene e instrucção publica. Mostra o incremento da viação publica, das communicações interiores e do melhoramento actual da capital. Diz que a situação economica autoriza as mais lisonjeiras previsões. A renda orçada no exercicio passado, em 5.046:000$, attingiu, de facto, a 6.958:000$. A renda extraordinaria montou a 1.626:000$, attingindo o total da receita a réis 7.784:000$, representando um excesso real sobre a orçada de 2.737:000$. Em dia estão todos os pagamentos decorrentes do serviço da divida externa; em dia estão tambem o funccionalismo e a força publica, além de satisfeitas todas as despezas correntes.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 1.

O Dr. Samuel Gomes Pereira, inspector do serviço de povoamento do solo, terminou o relatorio dos serviços a seu cargo no decurso de 1912, documento que muito recommenda aquelle funccionario, e delle extrahimos os seguintes dados:

Existem dois nucleos no Estado: o de Annitapolis, chefiado pelo engenheiro Constancio Krumel, e o de Esteves Junior, chefiado pelo engenheiro Alvaro Cardoso. Os trabalhos de colonização do nucleo de Annitapolis tiveram inicio no anno de 1908 e o de Esteves Junior no anno de 1910. Aquelle conta hoje uma população superior a duas mil almas e tem dezoito estabelecimentos commerciaes, oito fabricas, sete moinhos e um engenho de serrar madeiras. A sua producção agricola é calculada, para 1913, superior a 360 contos.

Foi innegavelmente de franca prosperidade o seu desenvolvimento no anno passado.

As culturas que mais produziram ali foram assim computadas: dois milhões de litros de milho, duzentos e 60 mil litros de batatas, cento e oitenta mil aboboras, cem mil litros de feijão e quatro mil kilos de fumo.

Além dessas culturas principaes, cultivam tambem arroz, centeio, cevada, aveia, mandioca, canna de assucar e conta já na fruticultura dez mil pés de arvores diversas, além de mais sete mil pés de arvores cultivadas admiravelmente, promettendo uma grande producção nos proximos annos.

Nas apreciações desse desenvolvimento o Dr. Samuel affirma que, não só Blumenau e Joinville, mas todas as outras colonias fundadas no tempo do imperio, quatro annos após a sua fundação estavam muito aquem de tal grão de desenvolvimento.

Durante o anno findo fizeram-se dois nucleos e os levantamentos topographicos, inclusive a medição de lotes, na extensão de 703 metros, e construiram-se 18 kilometros de estradas carroçaveis e 110 kilometros de caminhos arenaes e a construcção de 114 casas para colonos.

O nucleo Esteves Junior conta já duzentas casas e a sua área cultivada augmenta de modo animador, sendo a sua colheita de milho e feijão calculada em 163.000 litros; dista desta capital 151 kilometros, ligados por estradas carroçaveis.

Outras culturas estão sendo ensaiadas com bom exito.

Durante o anno de 1912 foram recebidos 1.377 immigrantes de 16 nacionalidades, assim distribuidos: Annitapolis, 828; Esteves Junior, 416; Blumenau, 54; Florianopolis, 35; Joinville, 27; Orussanga, 11, e São José, seis. Entraram independentemente da intervenção do serviço de povoamento, pelos portos de São Francisco, Itajahy e Florianopolis, 440 immigrantes e 60 passageiros de 1ª classe.

O Dr. Samuel, analysando as condições do Estado, frisa a necessidade que ha na fundação de novos nucleos coloniaes ao sul do Estado, no municipio de Araranguá, cujas terras diz que são de grande fertilidade, e faz sentir tambem a necessidade da selecção de immigrantes.

FLORIANOPOLIS, 1.

Festeja hoje o 21º anniversario da sua fundação a Liga Operaria Beneficente, sociedade humanitaria que presta reaes serviços ás classes operarias.

Para commemorar a sua passagem haverá uma sessão solemne.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

JAGUARÃO, 1.

A batalha de flores, hontem realizada, durou desde 5 horas da tarde até ás 9 da noite. Animação indescriptivel. Tres bandas de musica, muita correcção, luxo, ordem e gentilezas inexcediveis.

Um automovel formava á frente do prestito, levando a familia do Dr. Carlos Barbosa. Seguiam-se quarenta e tantos carros.

A grande batalha terminou com um passeio pela principal rua, que se achava ricamente ornamentada e illuminada.

—Partiu esta madrugada o vapor *Colombo*, conduzindo os republicanos victoriosos.

—Hoje, o Dr. Carlos Barbosa visitou a Santa Casa.

—Reina grande animação para o baile que se realiza hoje, em honra do Dr. Carlos Barbosa.

(Serviço do *Paiz*.)

URUGUAYANA, 1.

Foi inaugurado o "saladero" Uruguayana. As autoridades da cidade e demais convidados seguiram no vapor *Itaquy* para aquelle estabelecimento, que está situado na margem direita do rio Uruguay, a pouco kilometros acima da cidade.

O novo "saladero" dispõe de todos os aperfeiçoamentos ultimamente introduzidos na industria do xarque. Foi abatida uma tropa de 330 rezes. Após a matança foi servido um banquete.

RIO GRANDE, 1.

Foi encontrado morto, no salão do edificio onde funcciona o Recreio Operario, o Sr. Octavio Castelhano.

PORTO ALEGRE, 1.

O governo adoptará medidas praticas, sem alterar a organização policial estadoal, afim de facilitar o serviço de policiamento. Os cargos de subdelegados serão exercidos gratuitamente pelos sub-intendentes dos municipios, afim de tornar possivel o desempenho dessas funcções, e a divisão dos districtos judiciarios coincidirá com a divisão administrativa dos municipios.

Será nomeado administrador da Casa de Correcção, em substituição ao tenente-coronel Antonio de Oliveira Moraes, o coronel Frederico Ortiz.

PORTO ALEGRE, 1.

Uma scena horrivel passou-se ante-hontem, á noite, na casa n. 10 da rua do S. João. Ali moravam ha algum tempo João Carlos Jacques, empregado na Casa de Correcção, e sua esposa Albertina de Rezende Jacques. Ha já alguns dias começou elle a desconfiar da honradez de Albertina, e ante-hontem, ao chegar á casa, não a encontrando, saiu á sua procura, achando-a em casa de uma sua irmã, onde trabalhava com ella em costuras.

Convidada por seu esposo, Albertina dirigiu-se com elle para a sua residencia, deitando-se ambos á meia noite. João levantou-se pouco depois, quando viu que Albertina dormia a somno solto, e, empunhando uma faca pernambucana, degolou-a, sem que ella soltasse um unico gemido. Em seguida ingeriu uma porção de verde-Paris, dirigindo-se para a Casa de Correcção, onde narrou o facto. João morreu no meio dos maiores soffrimentos.

PORTO ALEGRE, 1.

A *Federação* publicou o decreto que regula o convenio entre o governo do Estado e os municipios de Alegrete e Uruguayana, pelo qual estes se obrigam a manter uma força policial de 100 homens, sem caracter militar, instruida e convenientemente armada, concorrendo o governo estadoal com o auxilio de 50 contos de réis. Os municipios assumem o compromisso de conservar, distribuida pelos districtos ruraes, metade dessa força policial.

Igual convenio será celebrado com outros municipios da fronteira.

A brigada militar terá mais um corpo, com séde em Livramento, sob o commando do major Juvencio Lemos, afim de auxiliar o policiamento da zona da fronteira.

A *Federação*, em artigo editorial, diz que essa medida tem por fim assegurar de modo mais completo as garantias communs da ordem publica e, mediante activa e continua vigilancia na linha divisoria, evitar as incursões dos contrabandistas, que, devido ás proporções attingidas, se tornam um verdadeiro perigo publico nas zonas fronteiriças, além dos prejuizos causados ao commercio honesto do Estado.

Os contrabandistas têm feito acompanhar as mercadorias de escoltas numerosas, que, travando conflicto com os guardas fiscaes, occasionam mortes e ferimentos, pondo em continuo sobresalto as populações ordeiras dos logares por onde transitam.

A medida do governo estadoal visa acabar com semelhantes factos, que constituem perigo grave e acarretam prejuizos consideraveis ao Rio Grande.

PORTO ALEGRE, 1.

Proseguem com grande animação os preparativos para o carnaval. Hoje á noite, darão bailes burlescos dez sociedades, sendo os mais importantes dos Venezianos, que se effectuará no Jardim Zoologico, e o do Germania, que obedecerá ao estylo puramente hollandez.

—Em S. Borja, o negocio de venda de gados está paralysado, devido á baixa dos preços offerecidos pelos tropeiros.

—Por estes dias seguirá para o interior do Estado o Dr. Octavio Rocha, secretario da fazenda, afim de normalizar o serviço da cobrança de imposto territorial.

—O Dr. Thompson Flores, chefe de policia, no uso da faculdade que lhe confere o art. 20, n. 9, da lei numero 11, de 4 de janeiro de 1896, resolveu hoje alterar todos os districtos policiaes judiciarios, em que se dividem os municipios, para crear em cada municipio tantos districtos policiaes judiciarios quantos forem os respectivos districtos administrativos, ficando aquelles comprehendidos nas mesmas divisas destes.

—Reina grande enthusiasmo pelas festas carnavalescas, devendo amanhã sair um prestito promovido pela sociedade Repentinos.

Diversos clubs annunciaram bailes familiares e á fantasia para os tres dias de carnaval.

JAGUARÃO, 1.

O Dr. Carlos Barbosa foi hontem alvo de uma manifestação de apreço, levada a effeito pelo partido republicano deste municipio.

O prestito, composto de milhares de pessoas, saiu do edificio da Intendencia, conduzindo em alteroso supporte o mimo que ia ser offerecido ao homenageado e consistente de uma estatueta de bronze, representando a gloria, acompanhada de um cartão de ouro com brilhantes, onde se lia a phrase do grande Cesar quando conquistou as Gallias: "Veni, vedi, Vici".

O prestito percorreu as principaes ruas da cidade, chegando ao palacete do Dr. Carlos Barbosa, onde falou o advogado Adalberto de Azevedo. O Dr. Carlos Barbosa, com as lagrimas nos olhos, falou de uma das janellas de sua casa. As suas palavras foram abafadas com delirio pela multidão.

—Hoje realizou-se uma batalha de flores, que esteve extraordinariamente concorrida, comparecendo o Dr. Carlos Barbosa e sua familia, em automovel.

Os carros difficilmente transitavam. O povo, por entre applausos, arremessa flores sobre o carro do homenageado.

A esta hora, ainda a rua Quinze de Novembro está repleta de gente. Amanhã terá logar a inauguração do salão Dr. Carlos Barbosa, no edificio da Intendencia, onde se realizará por essa occasião um baile de gala.

(Agencia Americana.)

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

Assignar O PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

Bailes.

O Club da Tijuca, o gremio de escol que é hoje, nos nossos arrabaldes, o depositario das velhas tradições de elegancia e galanteria cariocas, realiza amanhã nos bellos salões do seu palacete da rua Conde de Bomfim um baile á fantasia, que será uma das notas distinctas deste carnaval.

O Rio de Janeiro conhece bem o zeloso apuro com que são organizadas as festas do Club da Tijuca, o bom gosto que preside aos seus menores detalhes, a sociedade polida e brilhante que o frequenta e o empenho com que são disputados os convites para aquelles magnificos serões; é facil de conjecturar o que vai ser o baile de amanhã, em cuja factura a directoria e as commissões têm posto o maior carinho.

Sobre as fantasias que ali devem apparecer dão elogiosas informações alguns indiscretos... Nós não queremos, entretanto, quebrar aos convidados o encanto da surpresa nem aos portadores dessas fantasias o prazer que dá o mysterio de uma fantasia... de espirito.

O baile do Club da Tijuca vae ser um successo.

Manifestações.

Na capella da Irmandade da Conceição foi hontem rezada missa em acção de graças pelo restabelecimento da galante Emilia, filha do major João da Costa Ramos Sayão.

A missa foi assistida por grande numero de pessoas de amisade.

Tem sido muito felicitado o tenente Orminio Rocha, pela sua nomeação para secretario do corpo de bombeiros.

O estimado official goza de geral conceito na nossa sociedade e naquella corporação.

Viajantes.

Chega hoje ao Rio de Janeiro, pelo *Araguaya*, depois de uma longa ausencia no estrangeiro, o Dr. Regis de Oliveira, ministro plenipotenciario do Brazil em Londres.

Dr. Regis de Oliveira

O Dr. Regis de Oliveira é hoje uma das figuras de muito relevo na diplomacia brazileira, tendo subido a um dos mais altos postos da nossa representação no exterior após uma longa e proficua carreira. Na Europa o illustre diplomata perlustrou, em diversos postos, quasi todas as legações, deixando em cada uma dellas uma tradição de zelo patrio e de operosa capacidade, ao mesmo tempo que deixava na sociedade de cada paiz uma saudosa recordação. Espirito culto e brilhante, homem, a um tempo, de gabinete e de salão, o Dr. Regis de Oliveira representou com muito brilho o nome brazileiro nos logares onde o mandou o interesse do Estado. As suas ultimas legações foram a de Roma, onde esteve algum tempo, e a de Londres, onde se acha.

Voltando ao paiz tão caro aos seus sentimentos e cuja capital encontra radicalmente transformada, o illustre diplomata encontrará, no entanto, immutaveis as sympathias de que soube cercar-se e o apreço em que todos têm os seus serviços á Patria.

D'aqui desta columna damos-lhe as boas vindas.

Com destino a esta capital, embarcou hontem, na Europa, a bordo do paquete *Asturias*, a Exma. Sra. D. Laurinda dos Santos Lobo, esposa do Sr. Hermenegildo dos Santos Lobo.

A distinctissima senhora, que goza das mais justas sympathias na nossa sociedade, volta completamente restabelecida da enfermidade que a obrigou a essa viagem, o que é motivo de verdadeiro jubilo para quantos gozam de suas relações de amisade.

A Sra. Santos Lobo vem em companhia de sua digna progenitora, a Exma. Sra. Francisco Guimarães e do Dr. Francisco Martinho.

A bordo do *Asturias*, embarcaram hontem na Europa, com destino a esta capital, a Sra. viuva Rheingantz e o academico Gustavo Rheingantz, recentemente casado em Paris com a senhorita Grandmasson.

Vindo de Pernambuco, acha-se nesta capital, a passeio, o Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco, conhecido advogado no foro daquella cidade.

Regressou hontem para Bello Horizonte o Dr. Nelson de Senna, que veiu a esta capital tomar parte no banquete ao Dr. Francisco Salles.

Chegou hontem do Estado de Minas o Dr. Antonio Mafra, conhecido clinico nesta capital.

A bordo do paquete *Asturias*, embarcou hontem na Europa, com destino a esta capital, o Sr. Laurence Lalande, digno ministro da França junto ao nosso governo.

Regressa hoje de Therezopolis, onde se achava veraneando, a Exma. Sra. D. Julieta Pinto, esposa do Sr. Ernesto Marcellino Pinto, director da Companhia Transoceanica.

Para Buenos Aires e escalas, pelo paquete austriaco *Kaiser Franz Joseph* partiram hontem as seguintes pessoas:

Dr. Levintein, Dr. Antonio S. de Alvarenga, Manoel Alves Pereira e Augusto Yard.

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel os Srs. T. W. Bevon, Dr. Ponte Ribeiro, Domingos Souto Pinto Junior, Accacio Vieira da Silva, Dagmar Braga e filha, Olegario de Oliveira, José dos Santos Valentim, Alfredo Candido, Luiz Braga Pecegueiro, Felippe Coracioló, José Martins e familia, João Barbosa, Ernesto Pereira, Jorge Eckhardt, Dr. Adolpho Correia Pinto e familia, Gabriel José Henrique Leite Ribeiro, Olivel Costa, Antonio Vieira, Domenico Fildelrini, Elpidio Alves Pereira, J. Lopes da Cunha, Antonio Raposo e Jorge Luciano.

Para Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapuhy*, partiram hontem as seguintes pessoas:

André Marshell, José Bemudo, engenheiro José Custodio Lima, J. Burgod, coronel Carlos Magalhães Poeta, Alberto Cardoso, Eva Soares e familia, C. Nicolão, Carvalho Portugal e familia, Dr. Romero e senhora, Dr. Silva Araujo, José Martins Netto e Carlos de Andrade Neves.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Dr. Carvalho Azevedo, uma das mais brilhantes figuras da medicina brazileira.

Clinico de uma nomeada que passou dos centros scientificos nacionaes para os da culta Europa; cavalheiro de uma rara distincção de trato, o Dr. Carvalho Azevedo é dos que reunem em torno de si o

Dr. Carvalho Azevedo

maximo das sympathias da sociedade em que vivem.

Hoje, dia de seu anniversario, não será um cumprimento vulgar, mas uma coisa bem real, o dizer-se que o illustre medico receberá innumeros votos de felicidade, que bem merece pela sua intelligencia de escol e pela sua bondade requintada.

Por motivo de seu anniversario natalicio, foi hontem muito felicitado o capitão Octavio Guimarães, nosso collega de imprensa.

A' noite, o anniversariante teve o seu lar cheio de amigos e pessoas gradas, aos quaes offereceu uma agradavel festa, que se prolongou animada até pela madrugada.

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre engenheiro Dr. Joaquim Silverio de Castro Barbosa.

Faz annos hoje o joven Antonio Lima, estudante de engenharia e filho do Dr. Bernardino Vieira Lima, lente da Escola de Artilheria e Engenharia.

Faz annos hoje o Sr. Francisco da Silveira Barros, da Companhia N. N. Costeira.

No vasto circulo de suas relações, teve occasião, hontem, data do seu anniversario natalicio, de ser muito felicitado o Sr. Vivaldo de Niemeyer, filho do capitão Alonso Niemeyer, do Expresso Niemeyer.

Faz annos hoje o major Manoel Madruga, escripturario da directoria da receita do Thesouro Nacional.

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Clementina de Aguiar Ferreira, esposa do Dr. Porfirio Augusto Ferreira.

Enfermos.

Começou a experimentar hontem algumas melhoras em seu estado de saude, que tem sido muito delicado e inspirado os mais cuidados, o general José Bernardino Bormann, antigo ministro da Republica do Uruguay, o Sr. Manuel Bernardez.

O illustre enfermo tem, por aquelle motivo, sido muito visitado pessoalmente, por telegrammas ou cartões, e por innumeras pessoas que a todo momento se informam de seu estado.

Fallecimentos.

Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Adelaide da Cunha Tinoco.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua do Matoso n. 154, para o cemiterio de São Francisco de Paula.

Missas.

Celebraram-se hontem, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria, as missas mandadas rezar por alma de D. Carlos I, rei de Portugal, e de seu filho D. Luiz Felippe, pelos conselheiros Manoel Martins de Carvalho e João de Sá Camello Lampreia, pelo Real e Benemerito Gabinete Portuguez de Leitura, pela Caixa de Soccorros D. Pedro V e pelo Real Gabinete Portuguez de Leitura.

Esse acto de piedade, que teve logar no altar-mór, foi celebrado pelo conego José Antonio de Freitas, acolytado por José Fernandes Campos e José Borges Ferreira.

Assistiram as seguintes pessoas:

Manoel Alves Ribeiro, Miguel Ferreira dos Santos Braga, José Vicente Machado Junior, Antonio Ennes, Arthur Luiz Vasconcellos, Manoel Pinto Lopes, Augusto Cesar dos Santos, Antonio Pereira da Costa, A. F. Gouveia, M. S. Barbosa, Antonio José Vieira, M. S. Guimarães, Joaquim Ferreira Dias, Antonio José de Souza Brandão, Dr. Ulysses Machado, João Custodio Velloso, Manoel José Durão, A. Santos Azevedo, Eduardo Ferreira Ramos, João dos Neves Aguiar, Carvalho e familia, João Pinto Cardoso de Menezes, David Gomes da Fonseca, Mario Carneiro Cunha da Fonseca e familia, Antonio Pires Tavares, Antonio Fonseca, Antonio José Ferreira Antonio Augusto Gonçalves, Domingos Rodrigues de Sá, Manoel Monteiro, Luiz Aniceto da Costa, Antonio Pinto dos Santos, Manoel Ferreira de Carvalho, conde de Avellar e familia, Henrique Ferreira de Carvalho, José Ribeiro Ferreira de Meirelles, Maria José Gomes de Meirelles, Manoel Martins Cabral, Antonio José Teixeira, José Ribeiro Ferreira, Antonio Pinto dos Santos Gouveia, José Rodrigues Queiroz, José Rodrigues Queiroz Junior, Adriano de Castro Guidão, Antonio Norjado, João Nogueira Rodrigues, Joaquim Fernandes Rocque, Manoel Ferreira Correia, Diogo Borges Mendes, Diamantino Guimarães, Antonio da Silva Ferreira, Delfino Pereira Gonçalves, Clementino Machado, commendador José Gonçalves Guimarães, Pio Ferreira, João B. Martinho, Antonio Fonseca, Luiz Gonçalves Guimarães, João Ribeiro, Annibal Gonçalves de Oliveira, Antonio Marques Ribeiro, Antonio Marques Guimarães, Antonio Albino Ferreira Ramos Cardoso, Jayme Gonçalves Silva, José Nunes Ferreira, J. J. Peixoto Castro, Alvaro de Andrade, Antonio Ribeiro, Braga, João Correia de Faria, Antonio Henrique Marques, Joaquim de Barros Castro Ferreira, João Correia de Faria, Antonio José Gonçalves Guimarães, Arthur Sabrosa, Manoel Amorim, Alfredo Carneiro, Antonio de Magalhães, Antonio Joaquim Pereira de Magalhães, Antonio Joaquim Pereira de Mattos, Matheus de Souza Gusmão, Antonio A. A. Carvalhaes, Francisco e José da Silva Carneiro, Dr. Bento Almeida Garrett, Felizardo Gespe, Alfredo Moreira de Souza, Ignacio Cerqueira, Arthur Bento Pinto, Augusto das Neves, Vasco Ortigão e familia, Domingos José Gomes, Felisardo Rodrigues Morgado, Antonio L. de Souza, João Guedes Nogueira, Mario Augusto Theodoro, Jeronymo Pereira, João E. da Cruz Coutinho, José Gonçalves, Manoel Monteiro, Antonio Cardoso, Bernardo Teixeira da Costa, Antonio Valle de Souza Pinto, Luiz Alves Vieira, José Rodrigues de Almeida e familia, Antonio Fernandes e familia, Manoel de Aguiar e familia, João Almeida Amaral, Antero Gonçalves, Francisco de Almeida e familia, Joaquim Faria Coelho, Thomaz dos Santos Pina, Francisco Dias Lopes, Luiz Machado, Mendes Borges, Luiz Alves Carneiro, José Lopes Ferrão, Carlos Martins de Carvalho, Daniel Negrão, Francisco Lampreia, Antonio de Souza, Domingos Gomes, Manoel Alves Pinto de Moura, Domingos Custodio, baroneza de Loreto, Maria e Argemira Paranaguá Muniz, conde de Paranaguá, Antonio da Silva Azevedo, Caetano Rollo, João Neves da Silva, Arnaldo Baptista Barroso, João de Souza Moreira, Felisdo Plinio das Neves, José Braz da Silva, D. Emilia Braz da Silva, Henrique Pereira Alberto, Luiz de Almeida Coelho, Antonio José de Moura, Antonio Lopes de Castro, Idalina Lopes de Castro, Laura Lopes de Castro, Antonio Pinto de Almeida, Antonio Marques, Antonio Junqueiro e filhos, José Alves da Motta, José Machado, Joaquim Palhares, Agostinho Diniz, Alberto de Pinho, Eugenio de Barros, pelo Centro Monarchico Portuguez; Fernando da Costa, Arthur Costa, R. Ramos, Alzira Soares, Bernardo Alves, Candido Soares Guimarães, José Maria da Silva Duarte, Sebastião Fernandes, barão de Peixoto Serra, representando a Associação dos Empregados no Commercio; Silveira Martins, Adelino de Vasconcellos, pelo Centro Monarchico Portuguez; Albino Ferreira Leite, tenente Antonio Salgado de Sá, Dr. Arnaldo de Oliveira Pimenta, José O. Menezes, barão de Saavedra, D. José Paulo da Camara, Julio de Lemos Macedo, Joaquim Lopes dos Santos, Alfredo de Mattos, Luiz Alves Pinto Bastos, Antonio José Barbosa de Araujo, J. Mas, Manoel José de Faria, Antonio Teixeira, padre João Baptista Gomes, Antonio Pereira de Faria, Mario do Amaral, Rodrigo da Silva, Aurelio G. Murros, João Baptista de Castro, Miguel da Silva, Manoel Mendes, Oscar Ferreira de Carvalho, João Ribeiro, Antonio da Silva, Manoela R. Gonçalves, Manoel Alves de Souza Junior, Joaquim Pinto Cardoso de Menezes, Gracindo de Castro, Barbosa Maia, Christina Pereira de Castro e viuva Romeu e irmã.

—Foram celebradas tambem missas, pelo mesmo motivo, na matriz do Sacramento da antiga Sé e na igreja do Senhor do Bomfim, em Copacabana.

Esses actos de piedade foram tambem bastante concorridos.

O deputado Irineu de Mello Machado, o Sr. Damaso Pascual e D. Raymunda Pascual Lopez fazem rezar missa de 7º dia, quinta-feira proxima, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, por alma da Exma. Sra. D. Braulia Pascual Lopez Machado (Pascualita), esposa daquelle politico.

Será celebrante do acto religioso o vigario de Copacabana.

Celebrou-se hontem, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia pelo eterno repouso do Dr. Agesilau Pereira da Silva.

Foi officiante o padre Pinto da Cunha, acolytado por Nicasio Baez.

A esse acto de religião, que foi acompanhado a orgão, assistiram, além da familia e parentes do extincto, muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

General Thaumaturgo de Azevedo, Dr. Machado Guimarães, Salvador de Aragão, Francisco Telles, Ilydio Telles, Joaquim Ramos Oliveira, coronel Eugenio Ribas, Heitor de Souza, Lucio Soares Dias, Dr. Joaquim Pires Ferreira, Agrippino de Azevedo, Aldemar de Niemeyer, C. Cesar de Campos, José Ferreira Pinto, Rolando Pedreira, José Mendes Pereira e familia, Sebastião de Pinho, Conrado J. de Niemeyer, Octavio Costa, Antonio Gomes da Silva, José Ferreira Sampaio, Dr. A. Jambeiro, Paulo Mariot, Olympio de Niemeyer, por si e sua familia; capitão Alonso de Niemeyer, por si e familia; Dr. Nemesio Quadros, por si e sua familia; Antonio Amorim, por si e pela sua mãi; viuva desembargador Amorim, contra-almirante Marques da Rocha, engenheiro Carvalho Borges Junior, Dr. Tavares de Lyra, Paulo Maranhão, Humberto Souza Martins, Joaquim Souza Martins, Alfredo C. de Niemeyer, Francisco Gomes Flores, coronel Severino Castello Branco, Dr. Marcondes Gabriel Salgado dos Santos, Leon C. Vicente Werneck, Oscar Lisboa da Cunha, Francisco Figueira de Mello, Passos de Souza Reis, senador Arthur Lemos, Octavio de Abreu Silva Lima, Dr. Luiz Bahia, W. Verolands, A. Moreira, Walfrido Ribeiro, Antonio dos Santos Viegas, Albino dos Santos Borges e familia, Emilio Portella, Luiz Julio de Oliveira e familia, Antonio Ribeiro dos Santos, Dr. Antonio José Werneck da Silva, Leandro A. A. da Costa, Gonçalo Marinho e familia Dutra.

Commemorando o 6º mez do fallecimento da professora adjunta de 1ª classe D. Francisca Caldeira de Alvarenga Costa, seus parentes fazem celebrar amanhã missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na matriz de Campo Grande.

Amanhã, 30º dia do fallecimento do saudoso brazileiro Dr. Pedro Luiz Soares de Souza, será rezada, ás 9 horas, missa em suffragio de sua alma, na igreja de S. Francisco de Paula.

Manifestações de pesar

Pelo fallecimento de sua Exma. senhora, o illustre deputado Irineu Machado recebeu hontem manifestações de pesar dos Srs. senador Antonio Azeredo, Dr. João Vianna Romanelli, Buarque de Lima, Dr. Coelho Lisboa e senhora, Heitor de Mello, deputado Pedro Lago, Sizenando Santiago, capitão João Bento de Oliveira, senador Tavares de Lyra, Araujo Filho, deputado Antonio Nogueira, João Brito, Dr. Octavio de Souza Leão, deputado Pereira Braga, deputado Galeão Carvalhal, Dr. João Vieira de Araujo, Dr. Justo R. Mendes de Moraes, Izidro Cavalcanti, Dr. Primitivo Moacyr, Dr. Adherbal de Carvalho, Luiz da Gama Berquó, Agenor de Roure, La-Fayette Cortes, Antonio da Silva Araujo e familia, Dr. Toledo Dodsworth e Jorge de Toledo Dodsworth, deputado Francisco Veiga, 1º tenente Oscar Leonidas Correia e tenente-coronel João Carlos de Mello Palhares.

Pelas escolas.

Foi nomeado hontem, por concurso, interno do hospital da Santa Casa da Misericordia o academico Avelino Cavalcanti.

Manteiga virgem, pasteurizada, sem tinta, kilo a 3$900 — Leiteria Palmyra—Ouvidor 149.

ESPELHOS, QUADROS E MOLDURAS

O que ha de mais chic e a preços sem exemplo. Assembléa n. 121. Casa Rebello Lourenço & C.

Foram transferidos os guardas municipaes Antonio Manoel de Faria, do 3º districto, Sacramento, para o 17º, Engenho Novo; Virgilio José Ferreira, deste para o 2º, Santa Rita; Deoclecio Telles de Menezes, deste para o 3º; Edgard Gomes da Silva, do 10º, Sant'Anna, para o 1º, Candelaria; Paulino Eduardo Guimarães Rocha, do 4º, S. José, para o 17º; Eucharío Baptista, deste para o 12º, Espirito Santo, e Adolpho Macedo Tavares Cid, do 14º, Engenho Velho, para o 3º districto.

OBJECTOS DE ARTE

e artigos de fantasia para presentes e ornamentações de salas. Assembléa n. 121. Casa Rebello Lourenço & C.

De dia para dia mais se desenvolvem as operações do Montepio dos Servidores do Estado, beneficente instituição que honra a nossa capacidade administrativa, como honra desperta de nós todos que promovem o desenvolvimento dos nossos homens e das iniciativas honestas.

Com o ultimo departamento creado —a Caixa de Emprestimos—o montepio vai crescer prodigiosamente as suas forças de recursos e já teve que tomar reformas para poder attender á affluencia de consignatarios.

A sua gerencia está hoje confiada a competencia e dedicação do Dr. Samuel das Neves, que tem imprimido ao espirito dos novos normas e methodos do grande exito.

Uma das innovações é a inscripção prévia para os contratos, de sorte que os consignatarios têm immediatamente conhecimento do dia e hora em que podem ser attendidos, sem delongas.

Igualmente o pagamento ás pensionistas é feito com a maxima regularidade e presteza.

Os escriptorios do montepio estão fazendo jús á benemerencia.

O coronel Irenio Pinto, sub-delegado de policia do 3º districto de Nitheroy, pretende encerrar hoje o inquerito sobre o caso viuva Sophia Alves Pereira Santa Rosa, accusada de querer obrigar uma sua filha de nome Maria Pereira Santa Rosa, de 19 annos de idade, a se casar com o seu amasio José Gomes Leal, sargento da brigada policial desta capital.

Será ouvida novamente a victima.

UM TRABALHADOR HONESTO E UMA SENHORA... GENEROSA

O trabalhador da Alfandega Virgilio Fernandes de Oliveira, chapa 120, hontem, quando trabalhava no armazem de bagagens, encontrou caida no chão uma carteira com a bagatella de 10:000$000, immediatamente levou o facto ao conhecimento do inspector e fez a entrega do achado, que foi mais tarde entregue a sua legitima dona, uma senhora que lacrimosa procurava pelo rico cofre. Essa senhora mostrando-se "generosa", gratificou o honesto trabalhador com a quantia de 10$, que o modesto e honesto trabalhador agradeceu.

O Dr. Didimo da Veiga, inspector da Alfandega, hoje depois de ter ido áquella repartição caloroso elogio ao nobre trabalhador e concedeu-lhe oito dias de folga.

E' digna dos mais francos elogios a honradez desse homem, que foi melhor recompensado pelo inspector da Alfandega.

ENTRE CUNHADOS

CINCO ANNOS BRIGADOS — TENTATIVA DE ASSASSINIO

Januario Reto e José Matelli, são cunhados e residentes na mesma casa, á travessa Didimo n. 7, dependencia da Villa Ruy Barbosa.

Ambos de nacionalidade italiana, ha cinco annos estavam brigados e durante esse tempo não se falavam. Hontem, entretanto, se fizessem as refeições na mesma mesa.

Hontem, os dois viveram um desses dias, que teve um funesto desenlace.

Januario, alvejou Matelli com um revolver e detonou-o.

Os projectis foram alcançar as costas do infeliz Matelli, que caiu ao solo banhado em sangue.

Aos gritos do ferido, acudiram moradores da vizinhança e guardas civis, que effectuaram a prisão do criminoso, levando-o preso para a delegacia do 12º districto, onde estava de serviço o commissario Eduardo Alvim.

Essa autoridade, depois de ouvir algumas testemunhas, lavrou o auto de prisão em flagrante.

O ferido foi medicado na assistencia e depois foi removido para o hospital da Misericordia.

Oseu estado é grave.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Exposição agro-pecuaria — Fôram para desejar-se que o governo fizesse mais proficua propaganda da futura exposição agro-pecuaria de Bello Horizonte, a abrir-se em junho do corrente anno. De facto, o que se tem feito nesse sentido é de tal valor que ainda não se fez patente... Ora, os certamens dessa especie requerem largo e completo preconicio, agitando o publico observador e os productores — possiveis concurrentes.

Sem isso, a exposição de Bello Horizonte não passará de uma nota muito local, muito de Bello Horizonte, sem o concurso das diversas zonas de Minas, que por certo, estimuladas em tempo, não iriam perder a occasião de mostrar o quanto valem, o que produzem, o que já conseguem de mais perfeito.

E' certo que o governo não tem descurado da propaganda de Minas no Rio e em S. Paulo, da mesma forma que afincadamente vai espalhando entre os agricultores e industriaes do Estado os conhecimentos, as experiencias, os conselhos uteis que as revistas cariocas e paulistas propinam aos seus leitores; nesse ponto, o governo mineiro não se tem poupado a despezas que, por certo, serão recompensadas com o reerguimento da lavoura, a solidificação da industria, o progresso phenomenal da instrucção profissional e technica, graças á distribuição larga das revistas e manuaes agricolas, pagos generosa e patrioticamente pelo governo.

Em todo o caso, seria conveniente que as revistas assim enviadas aos lavradores mineiros tivessem um certo criterio na escolha do assumpto de seus artigos e doutrinações, mais de accordo com o nosso meio e necessidades.

E' ridiculo viverem a clamar pela acclimação de camelos, avestruzes, bufalos leiteiros, zebras; pela cultura do centeio e da cevada; pela industria da seda, da celluloide, da confecção de "manteaux" de pelles, industrias essas de montagem facilima,custando apenas a acquisição, para cada uma dellas, de uma dezena de machinas norte-americanas, francezas ou allemãs, do contrato de duas duzias de bons mecanicos "yankees" ou europeus, em magnificas condições para esses cavalheiros...

Ora, como iremos tratar disso, quando ainda não criámos os nossos cavallares e muares regularmente, afim de verificar se elles, de facto, mesmo depois de seleccionados e beneficiados, não serão melhores ou, pelo menos, iguaes aos similares estrangeiros?

Com os bovinos acontece a mesma coisa; sendo que, quanto a essa parte, a balburdia é decorrente da multidão de raças, apresentadas ao mesmo tempo como o "ideal", cada uma de per si, da especie...

Se ainda não se ensinou o lavrador a plantar milho e trigo, e a arar o terreno, como metter-lhe na cabeça, arrastando-o com isso a aventuras lastimaveis, os lucros fabulosos que lhe proviriam da cultura do centeio, da cevada, do linho?

Faria melhor quem se propuzesse a illustrar os interessados de maneira pratica e util, apresentando regular cabedal scientifico ou profissional adaptado ás necessidades e condições do nosso meio. Depois, fugir dos jovens, aliás muito esperançosos, que se propõem "salvar" a lavoura, a borracha, as criações, os pastigos, etc., que mal sabem ler e nenhum fundo possuem de preparo ou de experiencia.

Em certos casos, porém, como no de agora — a exposição, as facilidades conscientes transformam-se em difficuldades inconscientes, sacrificando em 75 0|0 o exito que fôra de se esperar.

Por occasião dessas exposições, aqui, toda a gente leva a clamar que se não fez propaganda do certamen ou que foi feita á ultima hora, quando o lavrador já não tinha mais tempo para preparar o seu concurso.

As exposições só produzem bom resultado quando são bem vistas e por muita gente. De contrario não passam de amontoamentos soffrivelmente cacaros — P. C.

Caixas escolares — Recortamos com prazer, no "Minas Geraes", as seguinte nota, que dá a medida do alcance e do successo da instituição das caixas escolares:

"A noticia que demos ha dias, de se tratar, em S. Paulo, da fundação de uma sopa escolar, no Instituto Profissional Masculino, com o fim de dar um "lunch" aos alumnos indigentes, fez-nos passar uma revista pelas caixas escolares que funccionam junto aos grupos do nosso Estado. E descobrimos, então que já é conhecido, em Minas, aquillo que em S. Paulo se pretende fundar.

De facto, no grupo de Sete Lagoas, já ha bastante tempo a caixa escolar tem feito distribuir diariamente, aos alumnos pobres, uma merenda, á hora do recreio. Outras caixas vão imitando essa de Sete Lagoas e teremos, por isso, dentro em pouco, muitas associações, dando aos seus soccorridos o mesmo beneficio que a sopa escolar vai dispensar aos alumnos do Instituto Profissional.

Ha tambem no Estado muitas outras caixas, que, em outro sentido,têm prestado inestimaveis serviços aos alumnos pobres.

A caixa Dr. Esperidião, do grupo de Rio Preto, auxiliou a ida a Juiz de Fóra, de um alumno mordido por um cão hydrophobo e que se destinava ao Instituto Pasteur daquella cidade.

Em S. José d'Além Parahyba foi adoptado o uniforme no grupo, fornecendo-o a caixa a todos os alumnos pobres. Tambem a caixa de Ayuruoca fez a distribuição de vestuario a cerca de 70 alumnos.

A caixa de Mar de Hespanha, além de objectos escolares e vestuario, prestou assistencia medica a um grande numero de alumnos do grupo.

A secretaria do interior não tem ainda os balancetes de todas as caixas. Dentre, porém, aos que já fizeram a remessa, tres têm um saldo superior a 1:000$ — as de Oliveira (1:672$544) Arassuahy, 1:311$, e Uberaba 1:226$. As de Tombos do Carangola e Villa nova de Lima, têm respectivamente um saldo de 814$ e 809$284.

Ha ainda muitas outras sociedades e todas prosperando bastante, com o auxilio do povo e das Camaras Municipaes, que, comprehendendo o alto alcance dessas instituições, têm consignado em seus orçamentos uma boa verba em beneficio dellas."

Capella do S. Coração — Estão sendo proseguidas as obras de acabamento da elegante capella do Sagrado Coração, que dá o portal para a praça Benjamin Constant.

Esperam as pessoas que se encarregaram de levar avante a construcção do referido templo, que esta em breve será concluida.

Melhoramentos municipaes — Esteve nesta capital o agente executivo municipal, da cidade de S. Domingos do Prata (valle de Piracicaba), que aqui veiu combinar com o Estado os meios de executarem ali diversas obras de melhoramentos, por meio da commissão de melhoramentos municipaes e de accôrdo com a lei dos emprestimos respectivos.

Tambem é esperado aqui o Dr. Hildebrando Pontes, agente executivo de Uberaba (Triangulo Mineiro), que vem tratar, com o governo, de um emprestimo de tres mil contos de réis, para a Municipalidade que elle preside.

Uberaba tem um grande plano de obras importantissimas, as quaes, uma vez executadas, fornecer-lhe-hão grandes facilidades para um maior progresso e regular dóse de conforto.

Convite honroso — Nestas ultimas semanas vieram de S. Paulo dois convites honrosos para scientistas mineiros, o do Dr. Leonidas Damasio, lente jubilado da Escola de Minas de Ouro Preto, e que agora vai ser o director da Escola de Piracicaba, e do Dr. Francisco de Paula Magalhães Gomes, clinico aqui residente e lente da Faculdade de Medicina local, convidado para o corpo docente da Escola de Medicina de S. Paulo.

O Dr. Magalhães Gomes agradeceu o convite, não o aceitando.

Autoridades policiaes — Foram, a pedido, removidos:

O delegado de policia da comarca de Pouso Alegre, bacharel João Alvares de Souza Coutinho, para a de Mariana; o da comarca de Mariana, bacharel João Paulo de Lima, para a de Prados; e o da comarca de Prados, bacharel Gil Costa, para a de S. João d'El-Rei.

Foi nomeado para o cargo de subdelegado do districto de Canna Verde, municipio de Campo Bello, o Sr. Alvim Anastacio Barbosa.

Villa operaria — O Sr. Arthur Joviano enviou um requerimento ao conselho deliberativo da capital, propondo, mediante a concessão de determinados favores por parte da Prefeitura, a construcção de uma villa operaria, no Calafate, suburbio desta cidade e já servido de illuminação electrica e bonds.

Telephones para os Gorduras — O coronel Jucundino Santiago, membro do conselho deliberativo, apresentou uma indicação nessa assembléa para que se faça a ligação desta capital aos povoados vizinhos dos Gorduras e Engenho Nogueira.

A indicação foi approvada.

A Rêde Sul-Mineira — O Dr. Mattoso Camara, presidente da Rêde Sul Mineira, communicou ao presidente do Estado, que, apesar dos embaraços de trafegos oppostos pelas chuvas, providenciou para transportar para o interior mais de tres milhões de kilogrammas de mercadorias existentes na estação de Cruzeiro; que tem encommendados no paiz e no estrangeiro 14 locomotivas e cento e oitenta carros, material que a estrada começará a receber em abril deste anno, ficando assim a empreza apparelhada para attender ao grande desenvolvimento da zona servida pela Rêde Sul Mineira.

Mimo ao Dr. Affonso Celso — Os ouropretanos aqui residentes vão offerecer ao Dr. Affonso Celso de Figueiredo uma excellente tela representando um trecho de Ouro Preto e no qual se vê a casa em que nasceu o illustre academico e financeiro.

A tela é trabalho de Francisco Rocha, artista sabarense.

Arrecadação de rendas do Estado pela Leopoldina e Bahia e Minas — Estão publicados os dois decretos approvando o termo de rectificação do contrato existente entre o Estado e a Leopoldina Railway, para cobrança, por esta, de impostos de exportação, e approvando o contrato celebrado com a Bahia e Minas, para a execução do referido serviço.

Ambos os contratos foram minutados, por parte do Estado, pelo Dr. Theophilo Ribeiro, director da fiscalização das rendas mineiras.

Instrucção primaria publica — Conforme preceitua o regulamento do ensino, realizou-se ante-hontem, ás 2 horas da tarde, em todos os grupos escolares e escolas isoladas, o encerramento da matricula do actual anno lectivo.

Como representantes do inspector escolar da capital foram indicados para fazer esse encerramento nos estabelecimentos aqui mencionados os seguintes senhores:

Grupo Barão do Rio Branco, Dr. Estevão Leite de Magalhães Pinto;

4º grupo escolar, Dr. Antonio Marinho;

Escola Dr. Silviano Brandão, Azeredo Netto;

Escola Dr. Bernardo Monteiro, Joaquim José Pedro Lessa;

Escola da colonia Bias Fortes, Borges Fleming;

Escola da colonia Adalberto Ferraz, Dr. Sandoval de Azevedo;

Escola da Floresta, pharmaceutico Horta Junior;

Escola da colonia A. Werneck, Attilio Meniconi;

Escola do Marzagão, Dr. Salvador Pinto Junior;

De General Carneiro, João Augusto dos Santos.

Nos demais estabelecimentos de ensino primario da capital o encerramento da matricula foi feito pessoalmente pelo inspector escolar, Sr. Antonio Gomes Horta.

Commandante de batalhão reprehendido — O tenente-coronel Agostinho Lopes de Oliveira, commandante do 3º batalhão da força policial, com séde em Diamantina, foi reprehendido em ordem do dia do commando geral, por ter contrariado ordens superiores, quanto ao recolhimento de praças de destacamentos.

Junta Commercial — Em sessão de 30 do mez proximo findo, foram deferidos os seguintes requerimentos:

De E. Thibau & C., desta capital; de A. Graça & C., de Ponte Nova, e de Castanheira, Marinho & C., idem, requerendo o archivamento de seus contratos sociaes; de José Lobato & Caiaes, de Juiz de Fóra, solicitando o archivamento de seu distrato social; e de E. Thibau & C., desta praça, pedindo o registro de sua firma.

O movimento na secretaria da junta, no anno proximo findo, foi o seguinte:

Capital dos contratos archivados, 11.679:734$114.

Renda do Estado (sellos e impostos), 13:184$800.

Idem da União (sellos),16:623$644.

Foram rubricados 116 livros commerciaes com um total de 30.686 folhas.

Carnaval — Continuam desanimados os preparativos carnavalescos.

A Prefeitura mandou erigir um coreto no Triangulo do Theatro,para nelle tocar uma banda de musica.

Os Progressistas trabalham na feitura dos carros do prestito; no primeiro dia será distribuido um jornal do club, esfuziante e tremendo.

... E as chuvas continuam, fortes e successivas...

Alfenas

Candidatura Salles — O banquete das classes conservadoras do Rio ao eminente Sr. ministro da fazenda veiu pôr definitivamente em fóco a candidatura do Dr. Francisco Salles á presidencia da Republica.

Em Minas, sobretudo, lavra em torno deste facto um enthusiasmo immenso e já não é mais possivel conter a marcha triumphal desta idéa, tida hoje pelos mineiros como uma indiscutivel realidade.

O Dr. Francisco Salles, já o disse um jornalista e todos aqui o repetem, só não será presidente da Republica se Minas não quizer. O movimento em torno do seu nome cresce dia a dia; as camaras municipaes se reunem; votam-se moções de apoio, nomeiam-se delegações politicas para represental-as no banquete, os directorios do partido manifestam-se com enthusiasmo, os chefes supremos da politica mineira dão intrevistas realçando os meritos do estadista, os elementos crescem assombrosamente, o commercio agita-se, agita-se a lavoura, agita-se a industria e o Estado em peso confia na victoria definitiva do candidato mineiro.

Sente-se ter chegado o momento de Minas pesar definitivamente na balança politica e os primeiros symptomas desta idéa, hoje dominante nas altas regiões da politica estadoal, manifestam-se não só na mais completa e indissoluvel união dos seus chefes supremos como, principalmente, na concurrencia espantosa de cidadãos ao alistamento do corrente anno, empenhados os directorios locaes em augmentar o mais possivel o contingente eleitoral dos municipios. Apparelhada com estes elementos e, portanto, com a autoridade de uma força politica colossal, Minas poderá no momento opportuno apresentar ao partido conservador e á Nação o nome do Dr. Francisco Salles, amparado pelos votos de cerca de 200.000 cidadãos.

S. Ex., é certo, tem declarado que não é candidato. Mas, quem quer que conheça o fino criterio deste homem, a sua ponderação, o seu alto senso politico, bem comprehende esta declaração, pois, filiado a um partido, com o qual mantem a mais absoluta solidariedade politica, seria uma leviandade, incompativel com o seu temperamento, declarar-se candidato sem a decisão do seu partido.

S. Ex., é certo, não se fará candidato. Quem o fará candidato é o seu partido, é o partido republicano mineiro, o partido republicano conservador e sendo S. Ex. um dos mais graduados e acatados membros deste partido não poderá declinar do posto que lhe confiarem os amigos; aceitará a sua candidatura e ha de vel-a triumphante das urnas, porque assim o quer a Nação e nisso está empenhado todo o immenso prestigio politico de Minas.

Camara Municipal — Reuniu-se a Camara Municipal no dia 20 do corrente, tendo sido reconhecidos os poderes do vereador geral capitão José Adelardo Correia, ultimamente eleito pelo partido republicano do municipio, para preenchimento de uma vaga na camara. Este vereador prestou compromisso e tomou assento, sendo muito felicitado.

Na mesma sessão, a Camara annullou o diploma expedido ao cidadão Octavio Ribeiro da Silva, candidato ao cargo de vereador especial pelo districto do Barranco Alto, por ser elle inelegivel em face da legislação eleitoral em vigor.

A cidade progride — Consta-nos que sob a direcção dos Srs. José Constancio Ferreira da Silveira e Ernesto Ayer será brevemente inaugurada nesta cidade uma grande alfaiataria com pessoal escolhido no Rio e São Paulo.

Os proprietarios desta nova casa commercial seguiram para o Rio, afim de contratar o pessoal necessario.

Está sendo tambem instalada nesta cidade uma excellente confeitaria, sob a direcção dos Srs. Manoel de Camargo e José Galante.

Com a proxima inauguração da luz electrica na cidade, será montada, pelo Sr. André Padilha, uma serraria, constando-nos que estão em projecto installações de varias fabricas, que muito concorrerão para o rapido progresso de Alfenas.

Club 15 de Novembro — Com uma concurrencia de cerca de 400 pessoas, realizou-se no dia 20 do corrente, neste club uma esplendida festa theatral, tendo sido levado á scena o drama "Gaspar, o serralheiro", além de varios monologos e farças representados com grande brilho pelos amadores do club.

A representação destas peças foi extraordinariamente applaudida e causou enorme successo.

Alfenas teve occasião de assistir á revelação de verdadeiras vocações para o palco, entre as quaes a da gentil senhorita Ermelinda Paraiso, que, representando o papel de Adelina, soube encarnar com muita vida e intelligencia a heroina de todo o drama.

Teve scenas admiraveis, nas quaes externou com precisão e naturalidade as mais variadas emoções, personificando a dor, a alegria, a paixão intensa, com um grande sentimento artistico bem digno dos applausos calorosos da platéa.

José Galante fez o papel de Gaspar. Ninguem o conhecia ainda. Viera para Alfenas ha pouco, trazendo comsigo a fama de bom artista.

A sua estréa, de facto, deu-lhe os louros de uma grande victoria. Desde as primeiras palavras em scena, percebia-se estar diante, se não de um grande artista, ao menos de um optimo amador.

A sua voz, os seus gestos, a severidade do seu porte, a calma e naturalidade com que se portara em scena, davam a impressão de um amador experimentado, de grandes recursos, conhecedor dos segredos de agradar, capaz de tirar todo o partido das situações do drama, despertando os applausos dos ouvintes. Assim aconteceu e, ao terminar o espectaculo, elle bem podia repetir a phrase historica: "cheguei, vi e venci."

João Vieira da Cunha — o Joca — representou o papel de Pedro de Andrade. Teve bellos lances, scenas animadas, interpretando com intelligencia o papel severo e cheio de poses do abastado capitalista. Sustentou com orgulho a sua situação e manteve em todas as scenas a mesma nota superior e fina do homem a quem o poder do ouro dá o cunho da superioridade e que é vencido mas não se rende.

José Candido Pimentel e Carneiro Marques foram bem nas suas scenas.

Pimentel, com o seu temperamento mais para o comico do que para o serio, interpretou com precisão o papel de individuo calculista para quem o casamento é um negocio que decide do bem estar material da vida.

Casimiro fez com enthusiasmo o seu papel de joven ardente, apaixonado, cheio de illusões.

Ernesto Ayer, Carvalho Junior e Romeu Garcia foram muito applaudidos. Todos os amadores tiveram, está claro, os seus "senões", alguns graves mesmo, se quizerem, mas perfeitamente desculpaveis.

O que delles se podia esperar fizeram-n'o com vantagem, isto é, deram-nos uma representação que, em seu conjunto, agradou immensamente. Era quanto bastava para se tornarem merecedores dos nossos applausos.

Terminado o drama, Altino Luz recitou, com muita vida e enthusiasmo, a bella poesia "O enforcado" e José Galante a hilariante farça "Minha sogra".

O espectaculo teve o concurso da excellente orchestra regida pelo maestro Manoel Jacintho Pereira, que executou lindos trechos musicaes.

Barbacena

Collegio Militar — Por portaria do dia 22, foi nomeado secretario do Collegio Militar desta cidade o capitão de artilheria João Samuel Mundim.

Tambem foi nomeado no dia 22, para servir no mesmo Colegio Militar, o 2º tnente intendente de 2ª classe Pedro Baptista de Mello.

Estação de Sanatorio — Movimento da estação, de 12 a 18 do mez findo:

Passageiros—Quantidade, 117; importancia, 121900;.

Importação — Volumes, 665; peso em kilos, 21.243; importancia do frete, 441.866.

Exportação — Volumes, 1.224; peso em kilogrammas, 28.348; importancia do frete, 540.700; peso, 21.240; fretes, 982$500.

Totaes — Volumes 1.889; peso em kilogrammas, 42.483; importancia do frete 982.500.

O carnaval — Parece que este anno, os tres dias de carnaval não passarão despercebidos em nossa cidade.

Segundo nos consta, a mocidade tenciona divertir-se, para isso combinando os meios de organizar uma batalha de flores no 1º dia de carnaval, e um grande baile na segunda-feira.

Muito justas estas festas nos tres dias consagrados ao riso, á folga e á troça, mórmente entre a rapaziada, que deve dar sempre a nota alegre em tudo isso.

E, assim, que não desanimem os moços, e Barbacena festejará condignamente, o deus Momo.

Sciencias occultas — Acha-se na cidade o Sr. Francisco de Paula Coelho, medico "formado em sciencias occultas."

S. S. aqui tenciona passar alguns dias, e na Pensão Assis, onde se hospeda, já tem dado consultas a diversas pessoas que o procuram para os misteres de sua "especialidade clinica".

Mercado de Barbacena — A titulo de curiosidade e para comparação com os preços da praça do Rio, inserimos os preços do dia do mercado de Barbacena:

Milho, 40 litros, 3$300; toucinho salgado, 15 kilos, 9$; gallinhas (1), 1$400; frangos (1), 700 réis; rapaduras 64 ou carga, 12$; aguardente, barda, 24$; toucinho sem sal, 11$; fubá, 3$500; ovos, duzia, 1$; café, 15 kilos, 10$, e queijos (1) 1$000.

Larapios — Individuos ociosos, vagabundos e, portanto, larapios, estão no vezo constante de furtar lampadas electricas, de preferencia as que formam a bella e provocante illuminação á frente das casas de commercio e de outras, nas ruas principaes de nossa cidade.

E' necessario, pois, a attenção da policia para o caso, e que as necessarias diligencias se façam de modo a obstar a continuação dessa gatunice.

Vida social — Fallecimentos — De molestia rapida e grave, que nem a sciencia medica, nem o zelo e dedicação da familia conseguiram dominar, falleceu, quinta-feira, nesta cidade o pequeno Pedro Paulo, estremecido filhinho do Sr. João Brazil, collector federal.

— Em consequencia de pertinaz enfermidade, que a fazia padecer desde longos mezes, minando cada dia seu delicado organismo, veiu a fallecer tambem na quinta-feira, nesta cidade a Exma. e estimavel senhorita Antonieta de Castro, prezada filha do nosso ex-collega de imprensa o Sr. José Thomaz de Castro, causando a sua morte muito pezar no circulo de suas relações de amizade, e tendo grande o numero de pessoas de diversas classes, que acompanharam até o cemiterio os despojos mortaes da inditosa senhorita.

Missa — Por alma do conterraneo Sr. José Boratto, fallecido a 19 do mez passado, foi celebrada a 25 do mesmo mez, com grande numero de assistentes, missa do 7º dia.

Viajantes — A serviço dos seus cargos seguiram, no dia 25 de janeiro, para Juiz de Fóra, tendo regressado no dia seguinte, o coronel José Miranda e Amilcar Savassi, ajudante do inspector agricola e director da estação sericicola, respectivamente.

Cataguazes

Grupo escolar — A organização das classes do grupo escolar desta cidade teve inicio no dia 21 do corrente, pela abertura das matriculas.

Em seis dias foram matriculados 553 alumnos, sendo de presumir-se que o numero destes vá a mais de 700, tal tem sido a profusão de pedidos endereçados ao director do grupo.

A inauguração do novo e sumptuoso estabelecimento está marcada para o dia 24 de fevereiro, entre festivas expansões populares, achando-se em elaboração um brilhante programma para ser executado no dia.

Estão encarregados de dirigir os festejos, em commissão, os Srs. Dr. Joaquim Figueira da Costa, Eurico Rabello, director do estabelecimento, major José Fernandes Mendes e Paschoal Ciodaro.

Espera-se que a solemnidade seja realçada com a presença do Sr. Dr. Delfim Moreira, secretario do interior, além de outras pessoas gradas.

Os alumnos estarão todos uniformizados no dia da inauguração, para fazer diversas evoluções militares e entoar cantos patrioticos.

Mirahy Club — Merece destaque o brilho da festa inaugural da nova associação recreativa que, com o titulo acima, acaba de ser fundada na séde do prospero districto de Mirahy.

Essa festa realizou-se a 20 do mez proximo findo, no vasto edificio e excellente salão do Cinema Mirahy, profusa e bellamente illuminado, além de ornamentado com muito gosto.

A comparencia de senhoras, senhoritas e cavalheiros foi numerosa e distincta, reinando sempre durante a festa o maximo espirito de cordialidade, a melhor ordem e a maior correcção.

As dansas tiveram inicio ás 9 ½ da noite e prolongaram-se, animadissimas, até as 4 horas da madrugada, tendo sido servida, ás 2 horas, lauta mesa de doces e chá.

Deve-se a iniciativa da esperançosa sociedade a um grupo de distinctos cavalheiros da sociedade mirahyense, que elegeram seu presidente o Sr. Arthur de Siqueira.

Felicitamos o novo centro de diversões, augurando-lhe todas as prosperidades.

Fallecimento — Causou sensivel abalo em toda a sociedade cataguazense o fallecimento do estimado cavalheiro Sr. capitão Antonio Augusto do Carmo, occorrido subitamente no dia 24 do mez findo.

Nada fazia antever essa desgraça, pois o extincto era homem perfeitamente sadio e em plena madureza physica.

Occupando ha muitos annos varios postos de eleição popular, o capitão Antonio do Carmo deu-lhes sempre satisfatorio desempenho, rodeado pela estima e apreço publicos.

Tendo enviuvado ha cerca de seis annos, convolara a novas nupcias no dia 11 de dezembro do anno passado e teve o infortunio de gozar menos de dois mezes ese novo estado, o que tornou ainda mais pungente o seu prematuro trespasse.

Apresentamos as nossas condolencias á Exma. familia do inditoso conterraneo.

Consorcio — Realizou-se a 25 do mez findo, em casa do Sr. tenente Jacintho Marcos Passeado, o venturoso enlace do Sr. Jacintho Miranda com a graciosa senhorita Cecilia Passeado, neta daquelle cavalheiro.

As ceremonias nupciaes foram feitas na intimidade, seguindo os noivos, logo após, para a cidade de Ubá, onde fixaram residencia.

Enfermo — Tem inspirado cuidados o estado de saude do joven José Carneiro, filho do Sr. coronel Miranda Carneiro, digno tabellião nesta cidade.

Afim de procurar melhoras ao mesmo, foi o enfermo removido para Ubá, onde infelizmente continúa passando mal.

Fazemos os melhores votos pelo seu restabelecimento.

Vida social — Festejou seu anniversario natalicio a 26 de janeiro o Sr. Paschoal Ciodaro, popular emprezario do Cinema Recreio Cataguazense.

A 30 do mesmo mez fizeram annos a Exma. Sra. D. Lydia Tostes, virtuosa consorte do Sr. José Tostes, e a sympathica senhorita Thereza Lana; a 31 commemorou mais um anniversario a Exma. Sra. Elvira Tindó, digna esposa do Sr. Antonio da Silveira Tindó.

Hospedes — Estiveram na cidade, em visita a parentes, o Sr. Dr. Ignacio de Assis Martins, illustre engenheiro residente da Central do Brazil em Ouro Preto, e Paulo de Saldanha da Gama, funccionario do ministerio da marinha.

Tambem esteve na cidade, hospedado em casa de seu irmão, Dr. Gabriel Junqueira, o Sr. Dr. Ribeiro Junqueira, illustre deputado federal e "leader" da bancada mineira.

Formiga

Ramal do Piumhy — Noticias circuladas e já publicadas por alguns jornaes do Estado, dão como quasi certa a partida do ramal ferreo de Piumhy de Porto Real de S. Francisco, adiantado districto deste municipio, e não de Formiga.

Não vemos razão para esta resolução, já manifestada pelo Sr. director da Oeste, o illustre Dr. Carlos Euler, preterindo Formiga, cidade de movimento e de algum conforto, por Porto Real, que, embora tenha reservado para si um futuro mais ou menos retemperador, todavia nunca poderá competir com Formiga que já tem a sua vida propria e esperançada por um bafejismo e proximo futuro que está acenar-lhe [illegible].

Não descobrimos tambem vantagens para a Oeste para que o ponto de partida do referido ramal seja Porto Real, porque, conforme nos disse pessoa competente e que já conhece o traçado, o numero de kilometros de Porto Real a Piumhy, sómente decresce de seis, comparado com os desta cidade áquella.

Ainda mais, motivos preponderantes avultam e se impõem para que a partida do ramal seja Formiga, porque,assim acontecendo,irá beneficiar, incrementar uma zona importantissima e rica,onde se acham situados os prosperos districtos de Pains e Pimenta, aquelle deste municipio e este do de Piumhy, todos compostos de abastados fazendeiros que vivem a cultivar a magnifica matta de Pains, uma parte de Minas para a qual o governo deve lançar as suas vistas.

A directoria da Oeste não deve abandonar o primeiro traçado que, segundo está estudado, delle fazem parte os supracitados districtos, que, só por isso esperam para soerguer a sua lavoura e industria, das quaes irá usufruindo muito o governo federal, que ainda não póde calcular a riqueza dessa zona invejavel.

Ao Sr. Bittencourt Sampaio, chefe da construcção da Oeste, e ao Sr. Dr. Carlos Euler, director, a população de Formiga endereça o pedido para que, S.S. S.S. pensando e avaliando bem a conveniencia do primitivo traçado, de accordo com o Sr. ministro da viação, resolvam que o ponto de partida do ramal ferreo de Piumhy seja esta cidade, e não Porto Real, afim de que sejam aproveitados, a bem das rendas da Oeste, a opulenta matta de Pains e o importante districto de Pimenta.

A renda da Oeste — A estação da Oeste de Minas, nesta cidade, rendeu, durante o mez de janeiro proximo findo, quarenta contos de réis.

O movimento de mercadorias tem sido extraordinario. O armazem e "gare" vivem constantemente repletos.

Terreno para o grupo escolar — A assembléa da Santa Casa, reunida em 19 de janeiro, por um parecer dado pela commissão composta dos Srs. Drs. José Fernandes de Barros, Gomes de Almeida e Aggripino Mattos, autorizou o provedor da casa a pedir ao Sr. presidente da camara a quantia de seis contos de réis pelo terreno pertencente á mesma casa, onde a municipalidade pretende construir o grupo escolar.

Exportação — O municipio de Formiga, durante o mez de janeiro, exportou 1.500 suinos.

Carnaval — Pelo grupo do "Zé Pereira", será festejado este anno, como de costume, o deus Momo.

Segundo ouvimos, para o anno de 1914, serão imponentes os festejos carnavalescos, organizados por uma commissão nomeada para tal fim.

Vida social — Estiveram na cidade, em visita ao seu parente Olyncto Alves Pereira, que se acha enfermo, os Srs. Dr. José Nogueira de Sá e Sudorio Alves Parreira, de Bello Horizonte.

— Foi nomeado para a estação de Capella Nova, na Oeste de Minas, o digno agente desta estação Sr. João Alves.

— Faz annos no dia 2, a senhorita Amalia Parreira Barbosa, directora da aula de bordados da Singer.

Correspondencia — Por necessidade de embarcar para a capital do Estado, suspendemos por 15 dias a correspondencia de Formiga.

Juiz de Fóra

Sociedade Beneficente — Realizou-se domingo ultimo, na respectiva séde, uma assembléa geral da Sociedade Beneficente Juiz de Fóra, convocada para se proceder á eleição da directoria que tem de servir durante o anno corrente de 1913.

Assim, depois de lido e approvado o relatorio concernente ao anno passado, passou-se á eleição, tendo sido reeleita a antiga directoria, que é a seguinte:

Presidente, José de Campos Seraphino; vice-presidente, major Manoel Ferreira Velloso; 1º secretario, tenente Mario da Cunha Horta; 2º secretario, Orozimbo Correia Pinto; thesoureiro, Miguel Lamanca; procurador, Paschoal Senatore; 1º conselheiro, Antonino Gomes Fraga; 2º, Antonio de Almeida Carijão; 3º, Abadião José Luiz; 4º, André Apprette; 5º, Marcellino Silva; 6º, João Borges de Mattos.

O conselho fiscal compõe-se dos seguintes socios: Alfredo de Souza Bastos, Bonier de Oliveira e Alvaro de G. Franco.

A posse da directoria reeleita deve realizar-se no dia 15 do proximo mez de fevereiro.

Por essa occasião serão inaugurados, no salão nobre da sociedade, os retratos a oleo dos socios José de Campos Seraphino e José Maria Pinto Leite, retratos que foram mandados fazer, o primeiro pelo conselho administrativo, e o segundo pela assembléa geral de ante-hontem.

Reunião de industriaes — Conforme a convocação feita, reuniram-se nesse mesmo dia, ás 2 horas da tarde, no salão das sessões da Camara Municipal, os industriaes desta cidade, afim de mais uma vez tratarem da questão do preço que a Companhia Mineira de Electricidade lhes está cobrando pelo fornecimento de força motora ás fabricas.

A' reunião compareceram os seguintes industriaes:

Dias Cardoso, Moraes Sarmento, Felicissimo Antunes de Siqueira, Antonio Passarella, Francisco Kascher, Angelo Crivellari, Alencar Tristão, J. R. Ladeira, Eugenio Montreuil, Augusto Dewyert, Christiano Horn, Jacob Bechtlufft, Souza & Gelon, Stenulf & C., David Waltenberg, Carlos Paulo Meurer, Leopoldo Dias Campos, Dr. Accacio Teixeira, Eduardo Weiss, A. B. Araujo, Antonio Stiebler, Manoel Lourenço Jorge Junior, Surerus & Irmão, Mauricio Franchini, Medeiros Martins & C., Renato, Laborão & C., Motta & Martins, Chimico Correia, Martins Brandão & C., Bonier José de Oliveira, S. Vasconcellos & C., Krambeck & Irmão e Durisch Mansud.

A sessão foi presidida pelo Dr. Oscar Vidal Barbosa Lage, que a ella gentilmente compareceu, e secretariada pelos Srs. J. R. Ladeira e Joaquim Monteiro.

A commissão nomeada na reunião anterior, para se entender com o director da Companhia Mineira de Electricidade, deu conta da incumbencia, affirmando que não pudera entrar em accordo nenhum, em vista de nada haver concedido o Dr. Henrique Burnier.

Os industriaes resolveram então que a commissão provocasse uma nova conferencia com o director da companhia, afim de chegar a um accordo, que harmonize os interesses em jogo. A commissão compõe-se dos Srs. Eugenio Montreuil, Severiano Sarmento, Joaquim Camillo Monteiro, Dr. Accacio Teixeira e Henrique Surerus.

Resolvido, o Sr. Felicissimo Antunes de Siqueira propoz um voto de louvor ao Dr. Oscar Vidal Barbosa Lage, presidente da Camara, pelo interesse que tem tomado na questão, e ao "Jornal do Commercio" e ao "Pharol", por haverem tomado a defesa dos industriaes.

A proposta foi approvada por unanimidade.

O Dr. Oscar Vidal agradeceu em algumas palavras.

Em seguida levantou-se a sessão.

Opportunamente publicaremos o resultado da nova conferencia.

Lavanderia modelo — Vai ser installada, em Juiz de Fóra, uma lavanderia modelo, que funccionará á rua Direita, em frente á antiga estação de bonds.

Os machinismos necessarios á installação já se acham na estação local.

Collação de grão — Realizou-se, domingo, ás 2 horas, no salão nobre do Gymnasio Santa Cruz, a collação de grão de bachareis em humanidades, aos alumnos que concluiram o curso daquelle estabelecimento de ensino.

Assumiu a presidencia o Sr. Alipio Peres, director do gymnasio, sendo secretariado pelo Sr. Luiz Peres.

Achavam-se presentes muitas familias e cavalheiros da nossa sociedade.

A' mesa tomaram assento, além do presidente e o secretario, os nossos collegas do "Pharol", Albino Esteves e Luiz de Oliveira, o representante do "Pharol", o Sr. Oscar Peres, Dr. Pinto de Moura, Dr. Francisco Prado e Brant Horta.

O Sr. presidente abriu a sessão com algumas palavras de conselho aos bacharelandos, que estavam todos presentes.

Foi, então, pelo Sr. presidente, dada a palavra ao orador da turma, bacharelando Nestor Pacheco, que, fez um bello discurso.

Falou, em seguida, Heitor Guimarães, paranympho.

Seu discurso impressionou o auditorio, pelo vibrante das phrases, pelos conceitos, pelo phraseado elegante e correcto, sendo muito applaudido.

Depois do discurso do paranympho, seguiu-se a entrega dos diplomas ao bacharelandos, tocando, por essa occasião, o hymno nacional, a banda Euterpe Mineira.

Terminada essa ceremonia, o professor Brant Horta agradeceu, em nome do director do gymnasio, Sr. Alipio Peres, a todos os presentes, e felicitou os pais dos bacharelandos e aos mesmos.

Em seguida, a banda Euterpe executou ainda o hymno nacional, e foi encerrada a sessão.

—São estes os bachareis em humanidades do Gymnasio Santa Cruz, em 1912:

José Zeferino de Oliveira Bastos, filho do Sr. Luiz Zeferino de Oliveira Bastos, nascido a 13 de março de 1892 em S. José de Além Parahyba, neste Estado;

Nestor Heitor de Carvalho Pacheco, filho do Dr. Honorio de Souza Pacheco, nascido a 29 de setembro de 1897, em Cantagallo, no Estado do Rio de Janeiro;

José Joaquim Monteiro Mendes, filho do Sr. Onofre Mendes, nascido a 29 de novembro de 1897, nesta cidade;

Onofre Monteiro Mendes, filho do Sr. Onofre Mendes, nascido a 19 de abril de 1889, nesta cidade;

Francisco Lino da Rocha, filho do Sr. Manoel Lino da Rocha, nascido a 2 de março de 1895, nesta cidade;

José Michel Monassa, filho do Sr. Zacharias Monassa, nascido a 19 de abril de 1886, em Minas, em Mathias Barbosa, neste municipio.

O anniversario do kaiser — Em regosijo pelo anniversario do kaiser, as escolas do Club Catholico e as escolas allemãs lutheranas de Mariano Procopio realizaram, hontem á tarde, em varios bonds especiaes, uma passeata pelas ruas principaes da cidade.

A' noite houve uma reunião da colonia allemã, no Parque Weiss, tendo falado diversos oradores.

S. José do Paraiso

Camara municipal — No dia 18 do corrente mez de janeiro reuniu-se em sessão extraordinaria a camara municipal desta cidade.

O motivo da reunião foi scientificar-se á camara do convite feito a esta pela commissão promotora do banquete que vai ser offerecido ao Dr. Francisco Salles, no dia 29 do corrente, para tomar parte no mesmo.

Sciente, a camara nomeou seu representante no referido banquete o Sr. Dr. Bueno de Paiva, que, de muito boa vontade aceitou a honrosa incumbencia.

Na mesma sessão o Sr. Tertuliano Machado resignou a sua cadeira de presidente da camara; foi eleito para substituil-o o Sr. Dr. Bueno de Paiva, que prestou o compromisso e assumiu a presidencia.

Em seguida, o Sr. Anardino de Almeida, tambem resignando a sua cadeira de vice-presidente, foi eleito para substituil-o o Sr. major Tertuliano Machado.

Anniversario — Ao Dr. Annibal de Paiva Assumpção, que aqui se acha a passeio, foi, no dia do seu anniversario natalicio, 26 de janeiro, offerecida uma bella festa, pelo senador Dr. Bueno de Paiva, que reuniu em seu palacete grande numero de familias, promovendo uma animada "soirée", que se prolongou até 4 horas da madrugada.

Reinou muita animação durante toda a festa e ao champagne foi, pelo Sr. capitão José Francisco Bueno de Paiva, saudado o Dr. Annibal, que agradeceu a saudação e bem assim a gentileza de seu bom tio, o Dr. Bueno de Paiva, offerecendo-lhe aquella festa, que era para si por demais significativa.

Illuminação electrica — A 18 do corrente, em meio de grande enthusiasmo, inaugurou-se nesta cidade a illuminação electrica publica e particular.

Em sessão solemne da camara municipal, presidida pelo senador Bueno de Paiva e com a assistencia de grande massa popular, os directores da companhia Mercantil e Industrial Casa Vivaldi, do Rio de Janeiro, fizeram entrega á mesma camara do serviço de electricidade, de que se encarregaram por contrato e a que deram cabal cumprimento.

Ao abrir a sessão, o Dr. Bueno de Paiva deu a palavra ao Sr. coronel Vivaldi Leite Ribeiro, presidente da referida companhia, que em bello e conciso discurso entregou á camara o serviço de electricidade e felicitou a população paraisense pelo grande melhoramento que naquelle dia se inaugurava.

O discurso do digno presidente da companhia foi recebido por prolongadas salvas de palmas.

Usou, em seguida, da palavra, o Dr. Bueno de Paiva, presidente da Camara e que foi o principal propugnador do serviço que se inaugurava, entregando ao publico a luz e a força que a nova instalação lhe fornecia marcando para a cidade e municipio o inicio de uma nova éra de progresso e engrandecimento.

O discurso do eminente chefe politico foi acolhido com estrondosas palmas e prolongados applausos.

Em nome da imprensa local, saudando o grande commettimento, felicitando a população paraisense e rendendo homenagens ao Dr. Bueno de Paiva pelos serviços que sempre vem prestando ao municipio, falou o capitão Lopes Ribeiro Junior, que proferiu bello e eloquentissimo discurso, tambem calorosamente applaudido.

A' sessão, que foi abrilhantada por grande numero de senhoras das principaes familias da cidade, deu o seu concurso festivo a banda musical regida pelo capitão Octavio Pinto de Noronha, tendo ainda para realçal-a o quarteto dos eximios artistas Francisco Pedro & filhos, que deram á festa extraordinario brilho.

Depois de encerrada a sessão, houve animada passeata pelas principaes ruas da cidade, precedida pela banda musical e a que se incorporou quasi toda a população da cidade, que manifestava o seu justissimo contentamento, erguendo vivas enthusiasticos ao senador Bueno de Paiva, a Camara Municipal e aos concessionarios da instalação electrica.

Nos salões da Camara Municipal, do Club Paraisense, em a casa de residencia do Dr. Bueno de Paiva e no hotel Central, foi offerecido ao publico copioso copo de cerveja, trocando-se em todos esses logares enthusiasticas saudações.

A luz é magnifica e a cidade em suas bellas ruas extensas e bem alinhadas, em suas lindissimas praças ajardinadas, apresentava um aspecto agradabilissimo.

Continuaram as festas por mais dois dias, e, sempre era admiravel a ordem que reinou em todos os festejos.

O Dr. Bueno de Paiva tem recebido telegrammas de felicitações do presidente e secretarios do Estado, dos presidentes das camaras dos municipios vizinhos, pelo grande melhoramento que, graças aos seus esforços e á sua benefica orientação foi, naquelle dia inaugurado, com applausos unanimes de todo o municipio.

Viçosa

Melhoramentos de Viçosa — Em virtude da bem inspirada lei dos emprestimos municipaes, que permittiu ao actual governo mineiro pôr em pratica uma utilissima politica de auxilio aos municipios, nelles promovendo as obras de saneamento e outros melhoramentos (tudo isto com a maior garantia para os cofres da administração estadoal) é chegado o momento de Viçosa, por sua vez, gozar esses beneficios. A nossa cidade vai, com effeito, em virtude de tal lei, ser dotada dos importantes melhoramentos de "força e luz electricas, canalização de agua potavel e esgotos".

O contrato para a instalação da força e luz já se acha celebrado em condições muito satisfatorias com a Companhia Mercantil e Industrial Casa Vivaldi, do Rio de Janeiro, aliás tambem concessionaria de outras installações hydro-electricas em varias cidades de differentes municipios mineiros.

Os serviços dependentes desse contrato deverão ser atacados dentro de breves dias, com franco prazer dos habitantes de Viçosa que, a proposito do facto, não regateiam applausos á respectiva Municipalidade.

Segundo as melhores informações que possuimos, a commissão de melhoramentos municipaes, com séde em Bello Horizonte, está actualmente trabalhando nos planos e orçamentos relativos ao serviço de aguas e esgotos. Tal serviço, tambem pelo que nos consta de fonte bastante segura, irá, provavelmente á hasta publica.

A nossa Camara Municipal pretende dotar alguns districtos da canalização de agua potavel e melhorar, em outros, a canalização já existente que, em todo caso, deixou de ser até agora uma obra de incontestavel utilidade. Precisa, porém, de alguns melhoramentos e a idéa da Camara só tem sido bem aceita.

A energia electrica, como é facil comprehender, virá naturalmente crear novas industrias entre nós, assim como virá desenvolver algumas outras com que já contamos e que aqui foram, por signal, em boa hora e bem intelligentemente iniciadas.

A proposito,é facil adiantar que já se está pensando, ou melhor, tratando da organização de uma forte empreza para aqui explorar a industria da tecelagem na conhecida fabrica Santa Maria. Ha pouco tempo, esta fabrica era ainda pertencente á companhia Progresso Fabril, de que foi fundador o finado e saudoso filho de Viçosa, Dr. Carlos Vaz de Mello. Ella se nos apresenta em um estabelecimento situado no coração da cidade e installado em predio apropriado, solido, vasto e bonito. No seu funccionamento regular e constante, podemos ter um inequivoco signal da vida da cidade.

Entretanto, além dessa já referida, o districto da cidade conta com outra importante fabrica de fiação e tecelagem, outr'ora pertencente á Companhia União Industrial e, actualmente, entregue á actividade do joven industrial Dr. José Felippe de Freitas Castro, ao lado do seu esforçado auxiliar, coronel Sebastião Tito Lopes de Sá. Este estabelecimento, com tão competentes directores, acha-se em pleno funccionamento e vai, realmente, em admiravel progresso, graças ao tino administrativo a que tem obedecido.

— Ainda a proposito da força electrica de que poderemos brevemente dispor, devemos lembrar que se tem falado insistentemente, entre nós, na fundação de uma fabrica de lacticinios no perimetro da cidade. Esta idéa, dia a dia discutida, tem ganho, dia a dia, o seu terreno.

Animemol-a, façamos votos por vel-a concretizada e deixemos para apreciar mais tarde e mais largamente,como convem, o seu valor.

Grupo escolar — Dentro de pouco tempo, estará começada a construcção do grupo escolar de Viçosa. Para este fim, já estão sendo demolidos os edificios em cuja área se levantará o novo, destinado a esse grupo. A planta da nova edificação, que conseguimos ver, nos induz a concluir que vai ser de bello aspecto a sua fachada principal, aliás em perfeita correspondencia com as suas disposições interiores.

Notas sociaes — A sociedade de Viçosa sente-se honrada com a permanencia, até agora, nesta cidade, da Exma. esposa do Dr. Arthur Bernardes, secretario das finanças, em companhia de seus filhinhos. S. Ex. espera a vinda de seu marido para regressar a Bello Horizonte, mas, não é de crer que esse regresso se verifique muito cedo, porque numerosos amigos e admiradores do atarefado homem de governo, que é o Dr. Arthur Bernardes, deverão manifestar-lhe o justo desejo de vel-o, por alguns dias, matando saudades de sua cidade de natal.

— Regressou de Bello Horizonte e Juiz de Fóra o coronel Mario Vaz de Mello, estimado cavalheiro aqui residente.

CONSELHO MUNICIPAL

1ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA 6ª SESSÃO, EM 1 DE FEVEREIRO DE 1913

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se á chamada, á qual respondem os senhores Ozorio de Almeida, Malcher de Bacellar, Salvador Fontes, Zoroastro Cunha, Eduardo Raboeira, Leite Ribeiro, Rodrigues Alves, Silva Brandão, Alberico de Moraes, Angelo Tavares, Fonseca Telles, Honorio Pimentel, Campos Sobrinho e Arthur Menezes (14).

Abre-se a sessão.

Deixa de comparecer, com causa justificada, o Sr. Mendes Tavares.

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a acta da sessão anterior.

O 1º secretario declara que não ha expediente.

Vêm successivamente á mesa, são lidos e vão a imprimir os seguintes:

1913 — PARECER N. 2

Indefere o requerimento em que Francisco Alvaro Vasques pede concessão para montar pequenos pavilhões destinados á venda de jornaes, revistas, etc.

Foi presente á Commissão de Justiça do Conselho Municipal a petição em que Manoel Alvaro Vasques pede concessão para montar e explorar pequenos pavilhões destinados á venda de jornaes, revistas, etc.

Allega o peticionario, como fundamento da sua pretensão ser "impropria a maneira por que é effectuada entre nós a venda de jornaes, expostos sobre as calçadas, difficultando o transito ou afeiando as paredes, grades e portas dos edificios publicos e particulares, além de inconvenientes morbidos a que tal systema expõe os compradores de semelhantes folhas, tudo isso em antithese flagrante com o que se passa em Bruxellas, Paris, Londres, Nova York, Berlim e outras cidades de reconhecida civilização."

Que para obviar a esses inconvenientes propõe e pede concessão para montar e explorar pequenos pavilhões destinados á venda de jornaes e revistas, dos quaes offerece planta e desenho.

Pede como compensação do capital empregado por si, ou por empreza que organizar, que lhe seja permittido adaptar "a esses pavilhões [illegible], para que della se possa utilizar qualquer pessoa que precise escrever uma carta ou um postal; podendo ainda ser vendidos sellos do correio, estampilhas federaes e municipaes, uma vez habilitado com a respectiva licença, bilhetes de theatro e cartões postaes, reservando para si o supplicante ou empreza que organizar, a exploração directa de annuncios, que fará affixar nas franjas e toldos de seus pavilhões.

Considerando que não convem atravancar as ruas e praças com construcções de qualquer especie;

Considerando que a proposta do supplicante Francisco Alvaro Vasques nenhuma vantagem publica offerece;

Considerando que expurgada a cidade dos kiosques, que tanto a afeiavam, providencia que foi sympathicamente recebida pela população, seria voltarmos atraz desse movimento se fosse deferida a concessão pedida;

Considerando mais que a industria do annuncio nos logradouros publicos é objecto de um contrato litigioso e em que a Municipalidade é parte; não lhe sendo licito alterar a situação desse negocio, estabelecendo uma nova concessão sobre o assumpto, é a commissão de justiça de

PARECER

que seja indeferido o pedido de Francisco Alvaro Vasques, para montar e explorar pequenos pavilhões destinados á venda de jornaes, revistas, etc.

Sala das Commissões, em 1 de fevereiro de 1913 — EDUARDO RABOEIRA, presidente — ARTHUR MENEZES, relator — ALBERICO DE MORAES — HONORIO PIMENTEL — ANGELO TAVARES — RODRIGUES ALVES.

1913 — PARECER N. 3

Manda archivar o requerimento de 27 de Outubro de 1912, em que a professora adjunta de 1ª classe D. Almerinda Mourão Pereira de Carvalho Caldas pede o pagamento de vencimentos que deixou de receber.

As Commissões de Justiça e de Orçamento attendendo a que o assumpto do requerimento de 27 de Outubro de 1912, em que a professora adjunta de 1ª classe, D. Almerinda Mourão Pereira de Carvalho Caldas, pede a decretação de uma lei que autorize o Prefeito a lhe mandar pagar os vencimentos correspondentes ao periodo decorrido da data do acto que a exonerou do cargo de adjunta effectiva á do Decreto legislativo que a reintegrou no mesmo logar, já está resolvido com a approvação do projecto n. 119, de 1912, que conferiu ao Prefeito a autorização para o fim solicitado, são de parecer que seja archivado o mesmo requerimento.

Sala das Commissões, 1 de Fevereiro de 1913 — EDUARDO RABOEIRA, presidente, relator — ARTHUR MENEZES — HONORIO PIMENTEL — ALBERICO DE MORAES — ANGELO TAVARES.

1913 — PARECER N. 4

Manda archivar o requerimento em que Antonio Vannini, architecto-desenhista addido da Prefeitura, pede readmissão no quadro do pessoal effectivo.

A Commissão de Justiça, attendendo á circumstancia de estar o assumpto do requerimento em que Antonio Vannini, architecto-desenhista addido da Directoria Geral de Obras e Viação pede ser readmittido no quadro do respectivo pessoal effectivo, prejudicado pelo provimento effectivo do requerente no mesmo cargo, restabelecido em virtude de resolução deste Conselho, é de parecer que seja archivado o referido requerimento.

Sala das Commissões, em 1 de Fevereiro de 1913. — EDUARDO RABOEIRA, presidente-relator — ARTHUR MENEZES.

1913 — PARECER N. 5

Manda archivar os requerimentos da The Rio de Janeiro Tramway Light and Power, C. Ltd., da Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, e da Companhia Ferro Carril Carioca, de 24 de Outubro de 1911, protestando contra o projecto n. 49, de 1911.

Attendendo á identidade do assumpto tratado nos requerimentos em que, a 24 de Outubro de 1911, a The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power C. Ltd., e as Companhias Ferro Carril do Jardim Botanico e Ferro Carril Carioca, protestaram contra o projecto n. 49 do mesmo anno, resolveram as Commissões de Justiça, de Viação e Obras e de Orçamento examinal-os conjuntamente, verificando, porém, que, além de não constituirem instrumento habil para produzir o effeito desejado, os mesmos requerimentos se acham prejudicados pela approvação do projecto a que se referem, razão pela qual são de parecer que sejam todos elles archivados.

Sala das Commissões, em 1 de Fevereiro de 1913 — EDUARDO RABOEIRA, presidente-relator — ARTHUR MENEZES — HONORIO PIMENTEL — ALBERICO MORAES — ANGELO TAVARES — RODRIGUES ALVES.

1913 — PARECER N. 6

Manda archivar o requerimento em que o engenheiro civil Amadeu Fajardo reitera o pedido feito em 30 de Maio de 1911, relativamente á concessão de um "tramway" electrico com o traçado que menciona.

As commissões de justiça, de obras e de orçamento, considerando já ter sido approvado por este Conselho o projecto n. 49, de 1911, que concede privilegio ao engenheiro Amadeu Fajardo ou empreza que organizar, salvo direito de terceiros, o uso e gozo de um "tramway" electrico com o traçado que menciona e mediante as condições que estabelece, são de parecer que seja archivado o requerimento, de 18 de Setembro de 1911, em que o mesmo engenheiro pede solução de um outro requerimento, em que, a 30 de Maio daquelle anno, solicitou a concessão de que trata o referido projecto.

Sala das Commissões, 1º de Fevereiro de 1913 — EDUARDO RABOEIRA, Presidente-relator — ARTHUR MENEZES — HONORIO PIMENTEL — ALBERICO DE MORAES — ANGELO TAVARES — RODRIGUES ALVES.

1913 — PARECER N. 7

Indefere os requerimentos em que o engenheiro José Victor da Rocha Miranda pede concessão para uma linha de bonds, estabelecimento balneario e casas para proletarios, na ilha do Governador.

O engenheiro José Victor da Rocha Miranda requereu, em 16 de Setembro de 1911, que lhe fosse concedido privilegio para a construcção, uso e gozo, por 50 annos, por si ou empreza que organizar, de uma linha circular de bonds por tracção animada, na ilha do Governador.

O requerente pedia o direito de desapropriação, na fórma da lei, dos terrenos de dominio particular, predios, bemfeitorias, estações, e, bem assim, para construcção de modestas casas para o proletariado.

Por petição de 25 de Abril de 1912, voltou o requerente, pedindo a substituição da de 16 de Setembro do anno anterior, transformando o pedido de linha de bonds para um estabelecimento balneario e hotel; mesmo prazo de 50 annos, isenção de emolumentos para as construcções e isenção de impostos durante cinco annos, desapropriação, na fórma da lei, com reversão dos immoveis á Municipalidade, findo o prazo.

Examinadas convenientemente essas pretensões:

Considerando que o requerente desistiu do pedido da linha de bonds;

Considerando que a questão de casas para proletarios é assumpto resolvido pelo Projecto n. 1 A, de 1911, transformado no Decreto n. 1.329, de 15 de Julho de 1911 e que vai produzindo os convenientes resultados, não havendo necessidade da intervenção do Conselho para novas concessões, bastando que o requerente se dirija ao Prefeito, de accordo com a citada lei;

Considerando que, igualmente, se acha resolvido pelo Projecto n. 36 B, de 1911, transformado no Decreto n. 1.417, de 13 de Setembro de 1912, o que se refere á construcção de estabelecimentos balnearios, devendo, tambem, o peticionario, caso queira, dirigir-se ao Prefeito;

Considerando que nenhuma vantagem apreciavel offerece o peticionario nos requerimentos que vem a Commissão de analysar que autorize modificar o que está regularizado;

Considerando que, além disso, o peticionario não é bem preciso nos seus pedidos, aos quaes faltariam detalhes essenciaes se a primeira vista não fossem elles rejeitaveis, é a Commissão de Justiça de

PARECER

que sejam indeferidas as petições dirigidas ao Conselho, em 16 de Setembro de 1911 e 25 de Abril de 1912, pelo engenheiro José Victor da Rocha Miranda, pedindo concessão de linha de bonds, estabelecimento balneario e casas para proletarios na ilha do Governador.

Sala das Commissões, 1º de Fevereiro de 1913 — EDUARDO RABOEIRA, Presidente — ARTHUR MENEZES, Relator — ALBERICO MORAES — ANGELO TAVARES — HONORIO PIMENTEL — RODRIGUES ALVES.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Annuncia-se a votação do parecer n. 1, de 1913, approvando a eleição realizada em 29 de Dezembro de 1912 no 2º districto eleitoral e reconhecendo intendente municipal o cidadão Pedro Moutinho dos Reis.

Postas, successivamente, a votos, são approvadas as seguintes conclusões do parecer:

1ª. Que sejam declaradas approvadas as eleições procedidas em 29 de dezembro de 1912, nas 33 secções apuradas do 2º districto eleitoral desta capital.

2ª. Que, em face do resultado dessa mesma apuração, seja reconhecido e proclamado Intendente Municipal pelo 2º districto eleitoral desta capital, na vaga que determinou a citada eleição, o candidato mais votado e não contestado Coronel Pedro Moutinho dos Reis.

O Sr. Presidente — Proclamo Intendente Municipal o Sr. Pedro Moutinho dos Reis.

O Sr. Leite Ribeiro (pela ordem) — Sr. Presidente, achando-se em uma das salas do edificio do Conselho o Sr. Pedro Moutinho dos Reis, que V. Ex. acaba de proclamar Intendente Municipal, vinha pedir a V. Ex. se dignasse de providenciar, afim de que fosse o mesmo Intendente introduzido neste recinto para prestar o compromisso regimental e tomar assento.

O Sr. Presidente — Nomeio para introduzir S. Ex. no recinto, afim de prestar o compromisso da lei, uma commissão composta dos Srs. Leite Ribeiro, Rodrigues Alves e Arthur Menezes.

(O Sr. Pedro Moutinho dos Reis é introduzido no recinto, presta o compromisso legal e toma assento na bancada.)

O Sr. Presidente — Nada mais havendo a tratar, designo para 3 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

Continuação da 1ª discussão do projecto n. 68, de 1912, tornando extensiva ao predio n. 75, antigo n. 15, da rua Conselheiro Pereira da Silva a isenção do pagamento do imposto predial de que goza o predio n. 77 da mesma rua, onde funcciona o dispensario S. Vicente de Paulo.

2ª discussão do projecto n. 81, de 1912, prohibindo o lançamento de animaes mortos, lixo e outras immundicies na via publica, vallas, corregos ou riachos do Districto Federal, e dando outras providencias.

Continuação da 3ª discussão do projecto n. 39, de 1912, regulando a concessão de licenças para a venda de bilhetes de loterias e dando outras providencias (com substitutivo numero 39 A), de 1912).

Levanta-se a sessão ás 2 horas e 45 minutos da tarde.

SECRETARA DO CONSELHO MUNICIPAL

EXPEDIENTE DO DIA 1º DE FEVEREIRO DE 1913

1ª SECÇÃO

Mensagens expedidas:

Ao Prefeito remettendo os autographos relativos ás resoluções do Conselho que o autorizam a abrir os creditos, que mencionam, na importancia de 425:970$843, uma e de 652:959$116, a outra.

Construcção do novo edificio do Conselho Municipal

EDITAL

De ordem da Mesa do Conselho Municipal do Districto Federal, faço publico que se acha aberto concurso, até o dia 31 de janeiro proximo futuro, para a apresentação de projectos para a construcção do novo edificio do Conselho Municipal, no mesmo terreno em que se encontra construido o actual. Os interessados poderão obter minuciosas informações sobre as exigencias do concurso, nesta secretaria, de uma ás tres horas da tarde, nos dias uteis.

Secretaria do Conselho Municipal do Districto Federal, em 21 de dezembro de 1912 — Dr. F. Silveira, director geral.

De ordem da Mesa, fica prorogado por mais dez dias o prazo a que se refere o edital supra.

Secretaria do Conselho, em 28 de janeiro de 1913.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O Dr. Paulo de Frontin teve conhecimento da inauguração da estação telegraphica de S. José dos Campos, no districto de S. Paulo.

— Foi declarado aos agentes que, segundo circular de Berna, sob n. 14 de 7 de janeiro, não são admittidos para destinos da Bulgaria telegrammas em linguagem convencionada.

— Conforme communicação da Companhia Mogyana, a estação Ibiquara, no ramal Santos Dumont, Estado de S. Paulo, passou a ter o nome de Santa Rosa.

— Já foi communicado aos chefes de serviço e agentes que a Companhia Mogyana inaugurou a estação de Raguassú, situada na rêde de viação sul mineira, distante 34 kilometros da estação de Guaxupé, no Estado de Minas Geraes. A via de encaminhamento é Campinas.

— A circular n. 87, hontem expedida aos agentes e chefes de serviços, diz assim:

"Acha-se inaugurada a estação de Santo Ignacio, da Companhia de Estradas de Ferro, situada entre as de Jacaré e Ribeirão Bonito, no ramal de Ribeirão Preto, da secção Rio Claro, no Estado de São Paulo, sendo para via de encaminhamento Campinas."

— As divisões foram hontem enviadas as guias de inspecção de saude dos Srs. Americo Durão, João Elias, Leonardo Isidro Palyoro, Luiz Simões, Luiz José de Almeida, Lourenço José dos Santos, Laurindo Ferreira Soares, Mariano Silva, Manoel Placido Baia, Manoel Marcira da Rocha, Manoel Luiz de Souza, Manoel Nogueira, Nilo Cardoso da Cunha, Oscar Antonio Soares, Olympio Mazzoni, Raul Fernandes Cruz, Sebastião Venancio dos Santos, Serafim Rodrigues Pereira e Virgilio Ferreira da Silva.

— Para o serviço do Carnaval foram hontem designados os seguintes empregados:

1º dia — Central, conferente de 2ª, Mario Azevedo da Motta, Joaquim Ferreira de Novaes, João Lopes Proença e João dos Santos Neves; Lauro Müller, praticante José Marques de Abreu; S. Christovão, praticante Quirino Machado Curvello; Mangueira, conferente de 2ª Balduino Candido Lacombe; S. Francisco Xavier, conferente de 2ª Agostinho Maximiano Alves; Sampaio, praticante Abeilardo J. Fortes Netto; Riachuelo, conferente de 2ª Joaquim Alves Ferreira da Gama Netto; Engenho Novo, conferente de 2ª Alipio de Souza Abalo; Meyer, conferente de 2ª Antonio de Mattos; Todos os Santos, praticante Candido Ribeiro Teixeira; Engenho de Dentro, conferente de 3ª José Antonio Cordovil; Encantado, praticante Acacio Dias dos Santos; Piedade, conferente de 2ª Jacintho Pedro Gonçalves; Dr. Frontin, praticante Saint-Clair Cesar Fernandes; Cascadura, conferente de 2ª Herculano Carneiro e praticante Antonio Furtado Morgado; Madureira, conferente de 2ª Francisco Borges Coelho Junior; D. Clara, praticante Manoel Moniz Telles de Menezes, e Rio das Pedras, conferente de 2ª Ernesto Amaro Pereira.

3º dia — Central, conferentes de 1ª classe Heliodoro Francisco dos Santos Souza, Antonio Huet de Bacellar Pinto Guedes, de 3ª Affonso dos Santos Bittencourt e praticante Pedro da Silva Porto; Lauro Müller, conferente de 2ª Julio de Mello Mattos; S. Christovão, praticante José Pinto Ramos; Mangueira, conferente de 3ª José Guimarães da Silva Vairão; S. Francisco Xavier, conferente de 2ª Satyro Pereira Ribeiro; Riachuelo, praticante Arthur Florido; Sampaio, praticante Manoel Cardoso Guimarães; Engenho Novo, praticante José Soares Gonçalves; Meyer, praticante Antonio da Silva Pedreira Filho; Todos os Santos, praticante Bernardo Pestana; Engenho de Dentro, praticante Geroncio da Costa e Sá; Encantado, conferente de 3ª Affonso Tornaghi; Dr. Frontin, conferente de 3ª Carlos Pourchet; Piedade, conferente de 2ª Victor Manoel de Medeiros Mauricio; Cascadura, conferente de 2ª José de Campos Reis e de 3ª Romulo Rosa Canto; Rio das Pedras, praticante Lourival Martins da Veiga; D. Clara, praticante Alfredo Borges e Madureira, conferente de 3ª Gilberto Domingues Braga.

— Foram mandados servir: na Central, os praticantes Miguel Rodrigues e Sebastião Cherem; em Cotegipe, o praticante Genuino de Castro Lessa; em Lageado, o conferente Ayres Barbosa; em General Carneiro, o praticante João Carvalho Silva; em Pombal, o praticante Gontran Barroso.

— A estação de S. Diogo importou ante-hontem 5.840 volumes com 332.001 kilos de mercadorias e encommendas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas de 40.033 volumes com 438.304 kilos.

No dia 29 proximo findo, o rendimento importou em 3:997$900.

— O *stock* do café, na estação Maritima, ante-hontem, era de 11.956 saccas, com 723.338 kilos.

Essa estação, no dia 30 do mez findo, arrecadou 31:509$500.

FOI CONDEMNADO

O juiz da 2ª vara criminal condemnou Otto Renger, accusado de ter tentado roubar o cofre da Refinaria Brazil, a um anno e quatro mezes de prisão e multa de 3 ½ %.

REIVINDICAÇÃO JULGADA IMPROCEDENTE

O juiz da 2ª vara civel julgou improcedente a acção movida por D. Clotilde Leite Tavares contra a Companhia Amparo Industrial para reivindicaçar a propriedade da fazenda Santa Rita, em Santa Cruz dos Meudos.

ESTADO DO RIO

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Dia 30 — Foram nomeados professores publicos do Estado, nos termos do art. 9º da lei n. 1.090, de 1 de dezembro de 1911: Julia Augusta Guimarães, Antonia Pereira Moniz, Eponina Amelia dos Santos, Cecilia Augusta dos Santos, Joaquim Antonio dos Santos, Francisco André Bellioni, Ernestina Ferreira Camara e Georgina Maria do Couto e Silva.

—Decreto n. 1.276, de 30 de janeiro de 1913.

O presidente do Estado do Rio de Janeiro, usando da attribuição que lhe confere o art. 56, n. 1, da Constituição, e attendendo ao que lhe expoz o secretario geral do Estado, resolve, para execução do decreto numero 1.200, de 7 de fevereiro de 1911, fazer publicar o quadro da distribuição de professores pelas escolas publicas do Estado.

O secretario geral do Estado assim o tenha entendido e faça executar — Palacio do governo, Nitheroy, 30 de janeiro de 1913 — Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho — Domingos Mariano Barcellos de Almeida.

—Decreto n. 1.277, de 31 de janeiro de 1913.

O presidente do Estado do Rio de Janeiro, usando da attribuição que lhe confere o art. 56, n. 1, da Constituição, e da autorização constante da lei n. 1.032, de 8 de novembro de 1911,

Decreta:

Artigo unico. Fica aberto o credito especial de trinta e quatro contos oitocentos e sessenta mil novecentos e oitenta e cinco réis (34:860$985) para pagamento dos vencimentos a que tem direito o Dr. Luiz Lamenha de Mello Tamborim, como juiz de direito, que foi, da comarca de Santa Maria Magdalena, em virtude do accórdão do Supremo Tribunal Federal, de 7 de agosto de 1909 e de conformidade com o termo de accordo lavrado na Procuradoria Geral da Fazenda, em 28 do mez corrente.

O secretario geral do Estado assim o tenha entendido e faça executar — Palacio do governo do Estado do Rio de Janeiro, Nitheroy, 31 de janeiro de 1913 — Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho — Domingos Mariano Barcellos de Almeida.

—Decreto n. 1.278, de 31 de janeiro de 1913.

O presidente do Estado do Rio de Janeiro, usando da attribuição que lhe confere o art. 56, n. 1, da Constituição e da autorização constante da lei n. 1.032, de 8 de novembro de 1911,

Decreta:

Artigo unico. Fica aberto o credito especial de trinta e quatro contos oitocentos e sessenta mil novecentos e oitenta e cinco réis (34:860$985), para pagamento dos vencimentos a que tem direito o Dr. Leonel Loretti da Silva Lima, como juiz de direito, que foi, da comarca de Angra dos Reis, em virtude do accórdão do Supremo Tribunal Federal, de 7 de agosto de 1909, e de conformidade com o termo de accordo lavrado na Procuradoria Geral da Fazenda, em 28 do mez corrente.

O secretario geral do Estado assim o tenha entendido e faça executar — Palacio do governo do Estado do Rio de Janeiro, Nitheroy, 31 de janeiro de 1913 — Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho — Domingos Mariano Barcellos de Almeida.

—Decreto n. 1.279, de 31 de janeiro de 1913.

O presidente do Estado do Rio de Janeiro, usando da attribuição que lhe confere o art. 56, n. 1, da Constituição e da autorização constante da lei n. 1.032, de 8 de novembro de 1911,

Decreta:

Artigo unico. Fica aberto o credito especial de vinte e seis contos duzentos e cincoenta e um mil cento e setenta e sete réis (26:251$177), para pagamento dos vencimentos a que tem direito o Dr. João Vicente Valle, como juiz de direito, que foi, da comarca do Carmo, em virtude do accórdão do Supremo Tribunal Federal, de 7 de agosto de 1909 e de conformidade com o termo de accordo lavrado na Procuradoria Geral da Fazenda, em 28 do corrente mez.

O secretario geral do Estado assim o tenha entendido e faça executar — Palacio do governo do Estado do Rio de Janeiro, Nitheroy, 31 de janeiro de 1913 — Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho — Domingos Mariano Barcellos de Almeida.

—Decreto n. 1.280, de 31 de janeiro de 1913.

O presidente do Estado do Rio de Janeiro, usando da attribuição que lhe confere o art. 56, n. 1, da Constituição, e da autorização constante da lei n. 1.032, de 8 de novembro de 1911,

Decreta:

Artigo unico. Fica aberto o credito especial de trinta e seis contos novecentos e trinta e nove mil oitocentos e trinta e dois réis (36:939$832), para pagamento dos vencimentos a que tem direito o Dr. Antonio Monteiro Freire como juiz de direito, que foi, da comarca de Natividade, em virtude do accórdão do Supremo Tribunal n. 2.211, de 10 de agosto de 1912, e de conformidade com o termo de accordo lavrado na Procuradoria Geral da Fazenda, em 28 do mez corrente.

O secretario geral do Estado assim o tenha entendido e faça executar — Palacio do governo do Estado do Rio de Janeiro, Nitheroy, 31 de janeiro de 1913 — Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho — Domingos Mariano Barcellos de Almeida.

—Decreto n. 1.281, de 31 de janeiro de 1913.

O presidente do Estado do Rio de Janeiro, usando da attribuição que lhe confere o art. 56, n. 1, da Constituição, e da autorização constante da lei n. 1.032, de 11 de novembro de 1911,

Decreta:

Artigo unico. Fica aberto o credito especial de trinta e seis contos novecentos e trinta e nove mil oitocentos e trinta e dois réis (36:939$832), para pagamento dos vencimentos a que tem direito o Dr. Affonso Peixoto de Abreu Lima, como juiz de direito, que foi, da 1ª vara da comarca de Campos, em virtude do accórdão do Supremo Tribunal Federal n. 2.211, de 10 de agosto de 1912, e de conformidade com o termo do accordo lavrado na Procuradoria Geral da Fazenda em 28 do mez corrente.

O secretario geral do Estado assim o tenha entendido e faça executar — Palacio do governo do Estado do Rio de Janeiro, Nitheroy, 31 de janeiro de 1913 — Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho — Domingos Mariano Barcellos de Almeida.

—Decreto n. 1.282, de 31 de janeiro de 1913.

O presidente do Estado do Rio de Janeiro, usando da attribuição do artigo 56, n. 1, da Constituição, e nos termos do art. 3º da lei n. 1.051, de 16 de novembro de 1911,

Decreta:

Artigo unico — Fica aberto o credito de dez contos de réis (10:000) complementar ao § 70 do art. 3º da referida lei, para occorrer ao custeio, inclusive os salarios do pessoal subalterno, illuminação e expediente da Colonia Agricola de Alienados de Vargem Alegre, durante o anno proximo findo.

O secretario geral do Estado assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do governo, Nitheroy, 31 de janeiro de 1913 — Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho — Domingos Mariano Barcellos de Almeida.

—Decreto n. 1.283, de 31 de janeiro de 1913.

O presidente do Estado do Rio de Janeiro, usando da attribuição que lhe confere o art. 56, n. 1, da Constituição,

Decreta:

Artigo 1º.—Fica prorogado até 28 de fevereiro proximo vindouro o prazo addicional para as collectorias procederem á liquidação das contas do exercicio de 1912.

Paragrapho unico. A prestação dessas contas deverá ser effectuada por todos os exatores até 12 de março do corrente anno.

Art. 2º.—Ficam revogadas as disposições em contrario.

O secretario geral do Estado assim o tenha entendido e faça executar — Palacio do governo do Estado do Rio de Janeiro, Nitheroy, 31 de janeiro de 1913 — Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho — Domingos Mariano Barcellos de Almeida.

SAUDE PUBLICA

Accusou-se ao Dr. Gustavo de Vianna Kelsch, ministro do Brazil no Japão, o recebimento da carta official de 28 de dezembro do anno passado.

— Solicitaram-se providencias:

Ao director geral de obras e viação da Prefeitura do Districto Federal, afim de serem demolidos os predios ns. 17 e 19 da rua Pereira de Almeida, os quaes estão ameaçando ruinas e já foram condemnados pela 7ª delegacia de saude;

Ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, afim de que seja despachado, livre de direitos, um caixão contendo um automovel com accessorios, vindo do Havre, no paquete inglez *Wirral*, pesando 2.320 kilos e com a marca D. G. S. P., n. 18, destinado a esta directoria;

Ao director da Imprensa Nacional, no sentido de ser entregue com regularidade á delegacia de saude do 7º districto sanitario, com séde á rua Haddock Lobo n. 77, o *Diario Official*.

— Communicou-se:

Ao director geral da secretaria do interior que esta directoria já providenciou para que seja realizada a desinfecção do vapor de guerra *Andrada*, solicitada pelo ministerio da marinha;

Ao capitão de fragata commandante geral do corpo de marinheiros nacionaes, que esta directoria geral remetteu, em data de hontem, os 100 tubos de vaccina anti-variolica solicitados;

Ao director geral da repartição de aguas e obras publicas, e ao commandante do corpo de bombeiros, o itinerario do apparelho Clayton, do dia 3 ao dia 8 de fevereiro corrente.

— Restituiu-se, informado, ao Sr. ministro da justiça o requerimento em que diversos pharmaceuticos recorriam do acto desta directoria que os multou por infracção do regulamento sanitario.

— Officiou-se ao Dr. Garfield de Almeida pedindo informações relativas ao apparecimento de casos de febre amarela, que occorreram em Recife por occasião de sua passagem por essa cidade, em commissão desta directoria no norte da Republica.

— Remetteram-se:

Ao Sr. ministro da justiça, informado, o aviso n. 1, de 3 do mez findo, do ministerio da fazenda, relativo aos predios ns. 219 e 233 da praia do Retiro Saudoso antigos ns. 61 e 63, e dependentes do hospital de S. Sebastião;

Ao director geral de contabilidade do ministerio da justiça, a conta, na importancia de 51$, de fornecimento feito á secção de engenharia sanitaria em dezembro ultimo;

Ao director interino do hospital de São Sebastião, a relação dos objectos que estiveram sob a guarda da commissão sanitaria federal, nos Estados da Parahyba e Rio Grande do Norte, afim de que sejam os mesmos recolhidos ao almoxarifado daquelle hospital;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame de validez de Felinto de Lacerda Castro, Fernando Martins Carneiro, Antenor Leal, Guilherme Belfort Duarte, Aurelio de Lima Nogueira, Asdrubal dos Santos Nora, Domingos dos Santos, José Luiz Alves, Manoel Barbosa, João Marques, José Firmino dos Santos, Laurindo Lopes de Faria, Ezequiel José de Macedo, Carlos José do Rosario, Claudionor Francisco da Silva e Isaac de Almeida Pinto;

Ao chefe de policia, o do Dr. Heitor Mercio;

Ao director geral dos Telegraphos, o de Antonio de Simas Magalhães;

Ao director geral da Imprensa Nacional, o de Flavio de Medeiros Guimarães Roxo.

— Requerimentos despachados:

José Domingues (1º districto) — Deferido, nos termos da informação do delegado;

Custodio Martins Ferreira (1º districto) — Deferido;

João Alexandre de Souza (5º districto) — Indeferido;

Manoel de Albuquerque Portocarrero (5º districto) — Apresente documento de rescisão do contrato que o exonere da responsabilidade;

José Coelho Fortes (5º districto) — Concedo o prazo que requer, sendo, porém, improrogavel;

José Francisco Bonança (5º districto) — Concedo 60 dias de prazo;

José Fernandes Couto (6º districto) — Approvado, nos termos do parecer do engenheiro sanitario;

Santa Casa da Misericordia (6º districto) — Approvado, nos termos do parecer do engenheiro sanitario;

Bernardino Silva Ramos (6º districto) — Approvado, nos termos do parecer do engenheiro sanitario;

João José de Carvalho Ribeiro (7º districto) — Approvado com as modificações feitas na planta;

Serafim do Amaral e Manoel Pinto Ratto (7º districto) — Certifique-se;

Serafim do Amaral e Manoel Pinto Ratto (7º districto) — Certifique-se;

Antonio Rodrigues de Paiva Monteiro (7º districto) — Concedo 30 dias;

Leite & Alves (7º districto) — Será relevada a multa, logo que seja cumprida a intimação;

Antonio de Souza Santos (7º districto) — Deferido;

Manoel Francisco de Oliveira (8º districto) — São concedidos 60 dias;

Custodio de Oliveira Silva (8º districto) — Concedo 60 dias;

Bernardino Ferreira da Silva (9º districto) — Deferido;

Antonio Joaquim de Souza Botafogo (9º districto) — Concedo 90 dias;

J. Fernandes Alves & C. — Esta directoria dará sua approvação se o requerente apresentar parecer favoravel da repartição fiscal do governo junto a Rio de Janeiro City Improvements Company;

Salvador & Carlos — A reclamação dos requerentes foi devidamente attendida;

Dr. Francisco Manoel Gomes de Miranda — Certifique-se;

João Paulino de Araujo S. Paio — Certifique-se;

E. L. Harrison — Mantenho a multa, não só porque o requerente incidiu no art. 301 do regulamento sanitario, como tambem porque nenhuma razão allegou que justificasse a sua relevação;

Empreza Brazileira de Navegação — Indeferido;

Gonçalves, Zenha & C. — Deferido;

Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos — Certifique-se;

Eduardo Augusto Lopes — Deferido;

Joaquim Saldanha Marinho Samico — Compareça a esta directoria;

Meghe & C. — Deferido;

Jayme Noronha — Indeferido;

P. C. Weiss & C. — Compareçam a esta directoria;

Raymundo Mauricio Malcher dos Navegantes — Archive-se;

Optaciano Tatú — Archive-se;

Theophilo de Andrade — Archive-se;

Orlando Alves — Deferido;

João Ribeiro Sampaio de Andrade Santos — Deferido;

Pedro Valeriano de Araujo — Deferido;

Alfredo Barbalho Cavalcanti — Façam-se as annotações;

Dr. Aurelio Soares de Araujo — Deferido;

Gamaliel Bonorino — Deferido;

J. P. Dantas — Deferido;

Alcibiades Gomes de Almeida — Compareça a esta directoria;

José de Oliveira Campos Junior — Deferido;

Waldemar da Rocha Braga — Archive-se;

Waldemar da Rocha Braga — Deferido;

Henrique Pinto Ferreira — Deferido;

Anisio Pinto Ferreira Coelho — Deferido.

QUEDA FUNESTA

O individuo José dos Santos, de 50 annos de idade, estava hontem a trabalhar na limpeza do pomar da casa n. 98 da rua Paysandú. Durante o trabalho teve que subir a uma alta arvore, afim de cortar uns galhos "que sahiam fóra do alinhamento" da copa. Lá em cima, o infeliz deu um passo em falso e caiu. Veiu rolando por entre a ramaria e por fim estatelou-se sobre o solo. A assistencia accorreu rapidamente em soccorro do ferido. Encontrou-o em estado gravissimo, mandando-o para a Santa Casa, depois de medicado.

A policia do 6º districto tomou conhecimento do caso.

O conselho superior de ensino reuniu-se hontem, ás 2 horas, na Escola Polytechnica, sob a presidencia do barão de Brazilio Machado.

Aberta a sessão, o Sr. Brazilio Machado expoz os fins da reunião, que é a primeira do corrente anno.

Tratou-se da instalação dos membros do conselho nesta capital, da sua coadjuvação e de consultas feitas ao conselho pelo Sr. ministro do interior.

Foram distribuidos os trabalhos por quatro commissões, a primeira das quaes, a de legislação e consultas, a segunda de recursos, a terceira de pedagogia e a quarta de finanças e taxas.

Tomaram parte, pela primeira vez, nos trabalhos, os professores Nerval de Gouveia, director da Escola Polytechnica; Cypriano de Freitas, director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; Eugenio de Barros Raja Gabaglia, director do Collegio Pedro II.

Justificaram a ausencia dos Drs. Deodecleciano Ramos, director da Faculdade de Medicina da Bahia, e Adolpho Cirne, director da Faculdade de Direito do Recife, dois de seus collegas, que allegaram se acharem elles em viagem para esta capital, onde vinham tambem tomar parte pela primeira vez nos trabalhos.

Estiveram presentes os Srs. Frontin, Marcos Cavalcanti, Tacito da Costa e Silva e Daniel de Araujo Lima.

O Sr. Frontin apresentou uma indicação para que o biennio dos delegados do conselho terminasse em 30 de abril.

Após a leitura do expediente foi encerrada a sessão, marcando-se nova reunião para quarta-feira, á 1 hora da tarde.

A delicia de chegar...

Mathias Bueno, que morava numa cidade muito velha e muito suja de Minas, era ourives, eleitor, homem sensato algumas vezes e musico nas horas vagas. Tocava rabeca, e, á ponta de buril e com muita paciencia, transformava cocos em joias de fórmas varias—flores, besouros e outras coisas bonitas ou feias ao gosto do comprador.

Achava ridicula a guarda nacional e não se preoccupava muito com a Republica. Com a religião preoccupava-se pouco, mas era um grande admirador do bispo da sua terra, um velhote pequenino, muito calvo, que dava esmolas em abundancia, falava sempre em voz muito baixa e acariciava as crianças que iam beijar-lhe o anel, quando elle passava pela rua.

Mathias respeitava muito a justiça. Escrevi esta ultima palavra com inicial minuscula, porque—justiça—para elle eram o juiz, os meirinhos, as intimações e as demandas, coisas todas de que elle tinha mais medo do que de um eclipse total do sol.

Costumava Mathias Bueno fazer a apologia da intelligencia das lagartixas. A razão era simples.

Mathias era rabequista, mas não gostava de tocar nas salas, por motivos intimos. Elle era desconfiado, pensava que o auditorio se ria das suas valsas. Parecia-lhe que não gostavam de ouvil-o. Mas eu penso que era desconfiança delle; não affirmo, supponho apenas.

Elle então sahia cedo da sua casa, levando comsigo a rabeca, descia ladeiras, saltava corregos, retirava-se para fóra da cidade, em busca de logares afastados.

Sentava-se em alguma rocha, que lhe parecia mais propria, e punha-se a tocar valsas de exquisita ternura, algumas compostas por elle mesmo, improvizadas.

Horas e horas ficava o velho Mathias a fazer papel de Orpheu, sentado numa lapa solitaria.

Dizia elle que bandos de lagartixas vinham para junto da rocha, onde elle estava e ficavam extasiadas, a ouvir a sua musica. De onde elle concluia que as lagartixas eram animaesinhos de rara intelligencia e eu penso que são realmente. Intelligentes e pacientes.

Mathias tinha uma rara aptidão musical, pelo menos era o que dizia a mulher delle, a Sra. D. Propercia da Trindade, senhora muito contraria a casamentos, inimiga de namoros, muito honesta (tinha 58 annos) e habilissima em fazer biscoitos de milho e rendas de bilro.

Havia duas coisas a que Mathias votava odio mortal: crianças mal educadas e cães vadios.

Uma criança que em uma sala se puzesse a esgaravatar o nariz ou a chorar para que a mãi lhe comprasse dos doces que a velha preta Sebastiana levasse no seu taboleiro, não escandalizava muito a Mathias Bueno, espirito tolerante, que comprehendia facilmente aquellas perrices.

Uma criança que quebrasse a pedradas as vidraças do vizinho (não as delle, porque na sua casa não as havia), era ainda comprehensivel aos olhos de Bueno, posto que menos digna da sua estima.

Mas um garoto que atirasse pedras ás suas laranjeiras ou saltasse os muros do seu quintal, para roubar-lhe jaboticabas depois das primeiras chuvas de dezembro, já não era mais uma creatura humana: era um phenomeno que elle nunca logrou comprehender.

Outra anomalia que Mathias não podia entender era que houvesse cães vadios, que ladrassem quando elle passava por alguma rua.

Que um cão entrasse numa igreja sem fazer o signal da cruz, parecia-lhe natural; mas que um cão latisse quando elle passava, á noite, batendo os seus tacões ferrados e envolvido num medonho capote que lhe ia quasi até os pés, isso irritava-o até o frenesi. Tambem o seu formidavel bordão não se fazia de rogado. Cão ladrou? Pão nelle! Mas era um coração magnanimo: respeitava os cães dos seus amigos. Se o atacavam, elle se limitava a uma defesa inoffensiva, e o seu furor cifrava-se apenas a um olhar colerico, acompanhado de um "Ah! se não fosse pelo teu senhor!" resmungado entre dentes.

* * *

Havia um prazer na vida que Mathias, já velho, aos 60 annos, não tivera ainda e que era o seu sonho dourado desde a mocidade: chegar de uma viagem!

Mathias Bueno nunca viajara. Uma viagem era para elle apenas um incommodo sem compensações, além de ser um motivo para gastar dinheiro. Mathias era economico e commodista. Conclusão: não viajava.

Uma viagem tinha para o excellente velho uma unica face encantadora: o dia, a hora, o momento e a acção de chegar!

Entrar na cidade, cavalgando uma boa besta bem ferrada, calçando fortes botas de couro da Russia, munido de bons acicates, um bom rebenque, na dextra firme, grande chapéo de largas abas, em dia de chuva para poder usar a capa de borracha; entrar na cidade, cumprimentando para um lado e para outro os conhecidos, admirados daquelle arrojo, oh! aquillo era a suprema delicia da vida. Chegar de uma viagem em dia chuvoso, pensava Mathias, deve marcar época na vida de qualquer homem.

Mas que diabo! Viajar era afinal uma grande massada, uma intoleravel massada. Dias inteiros sobre o lombo de um animal, ao sol e á chuva, por estradas poeirentas ou encharcadas, más pousadas, mão passadio, sujeito ainda ás fugas dos animaes á noite, se o pasto não fosse bem fechado!... Esta perspectiva aterrorizava o Bueno, fazendo arrefecer todo o seu enthusiasmo itinerante. Se fosse possivel chegar sem viajar...

Durante alguns mezes Mathias andou a estudar todas as faces deste problema. Era preciso *chegar*, ao menos uma vez na vida. Estava velho, podia morrer de um momento para outro. Não queria deixar esta vida sem ter gozado a delicia de uma chegada, mas de uma chegada authentica, das boas, com chuva e capa de borracha.

Afinal encontrou a solução do seu problema: sairia a dar um passeio fóra da cidade, em dia chuvoso e entraria então como se chegasse realmente de longa jornada.

E, assim pensando, Mathias comprou uma boa besta ruana, gorda e esperta, adquirindo tambem bons arreios, boas botas, esporas de prata com rosetas reforçadas, uma ampla capa de gomma—todo um luxo de quem ia emprehender longa viagem.

A mulher de Bueno ficou assombrada quando viu entrar em casa todo aquelle apetrecho: Mathias declarou que pretendia dar um pequeno passeio, coisa sem importancia, questão de umas duas horas, se tanto...

De manhã e á tarde a ruana era fartamente milhada, raspada e escovada. Diariamente Mathias punha ao sol os arreios, para que não mofassem. Os metaes do freio, dos estribos e das fivelas mereciam cuidados especiaes, para que não tivessem vislumbre de azinhavre.

E o dia do passeio não chegava.

* * *

Mas uma tarde, por volta das 3 horas, o céo começou a carregar-se de nuvens côr de chumbo. Um vento de nordeste soprava furiosamente, batendo de rijo as janelas e esgalhando arvores. Formava-se uma tempestade tremenda. A chuva promettia ser torrencial.

Mathias, que estava sentado á sua banca de ourives, transformando um coco em flor de romeira, deixou o seu buril e veiu á janela sondar o cariz do céo.

—Magnifico, disse com os seus botões. Chegou afinal o meu dia! E' hoje. O' Propercia, é hoje! E' hoje que eu vou chegar.

—Chegar de onde, *seu* Mathias? Pois você não está em casa? Está maluco, homem? Cruz!

—Você vai ver.

E foi logo ao pateo e arreiou depressa a ruana. Numa azafama de quem tem urgencia, calçou as botas, afivelou as esporas, poz na cabeça o largo sombreiro, vestiu a capa e, tomando o chicote, cavalgou lestamente a ruana.

Caiam as primeiras bagas de chuva, grossas e pesadas, quando Mathias dava de andar, em direcção ao campo, ao trote largo da besta viageira.

O velho deu apenas uma volta, o sufficiente para sair da cidade por um lado e entrar por outro, como nas historias de "Era um dia uma princeza".

A chuva cahia com violencia. Mathias, porém, nada via, nada sentia, a não ser o prazer da *chegada*. Contornou a cidade e entrou na primeira rua, seguindo então para os pontos mais centraes.

Oh! o prazer, a delicia de chegar! Ali estava, era aquillo! Mathias, enfronhado na sua capa, firme sobre o selim, bem estribado, sentindo bater de rijo nas pedras do calçamento os rompantes das ferraduras da sua besta, deliciava-se com o prazer da chegada.

Oh! e os conhecidos o saudavam, surprehendidos sem duvida de que Mathias estivesse a chegar. De certo, pensavam que elle vinha de longe, de muito longe...

—Oh! Mathias! Com esta chuva!

—Eh! chegou o meu dia! Como vai a familia?

E Mathias Bueno exultava e saudava a todos, á direita e á esquerda, soberbo como um triumphador.

Quando o original ancião apeiou á porta de sua casa, pesado d'agua e tiritando de frio, sua mulher não se conteve que não o censurasse.

—Pois, *seu* Mathias, logo num dia destes é que você sae a passeio?! Que loucura é esta, homem?!

—Ora, cala essa bocca, minha velha, chegou a minha vez! Ah! agora sim! E amanhã mesmo venderei a besta, arreios, as botas e tudo.

Bello dia para uma chegada, heim?!...

THOMAZ RUBIM.

Factos e documentos

(LIVROS E IDÉAS — A VIDA SOCIAL — LETRAS E ARTES — SCIENCIAS E INVENÇÕES.)

Guy de Maupassant intimo

Na "Grande Revue" publica Mme. X... um curioso artigo ácerca do eminente escriptor tão prematuramente fallecido.

Ha pessoas, diz ella, a quem é preciso conhecer-se intimamente para serem comprehendidas, por que só na intimidade é que ellas se abrem inteiramente.

Guy de Maupassant pertencia ao numero dellas. Espansivo na sociedade das mulheres, guardava no seu commercio com os homens uma attitude polida e commedida. Retrahia-se, evitava e afastava as confidencias, pois experimentava com ellas um constrangimento, uma especie de pudor extravagante que o impedia de exprimir certos sentimentos.

Um dos traços caracteristicos de Maupassant, era o seu horror instinctivo pela velhice e pela morte. Elle era physicamente muito forte, grande sportman, cheio de vida e de vigor. Era feliz, e mais orgulhoso dos seus musculos que do seu talento. E, como todos os seres que possuem uma superabundancia de vitalidade, amava desapaixonadamente a vida e atinha-se a ella por todos os laços que ella lhe offerecia. Eis por que a morte ou antes, o anniquillamento final o assustava. Não tinha elle, o que elle proprio chamava o "genio do vago", e via nitidamente a desagregação do ser. Dizia de Theophilo Gautier, a proposito de algumas paginas delle que acabava de ler: "Do cerebro que as concebeu, da mão que as escreveu, só resta um pouco de pó, algumas grammas de cinzas, nada! Não resta nada, absolutamente nada, dos olhos que viam outr'ora o céo e as arvores, da boca que aspirava a aragem da primavera".

Maupassant era muito meticuloso quanto aos detalhes da sua pessoa e da decoração dos seus aposentos. A compra da sua roupa branca e das suas gravatas causava-lhe uma grande preoccupação, e a disposição de um cortinado ou de um reposteiro, era para elle uma questão de monta. Gostava muito de crianças e, ao vel-as brincar, brincava muitas vezes com ellas, mas nunca desejou tel-as.

Coisa estranha, mesmo quando elle ainda estava em plena expansão da sua saude physica e moral, já em 1885, já tinha allucinações que o horripilavam. Detinha-se no meio de uma phrase, fitos os olhos no vago, a fronte enrugada, como se ouvisse zunidos mysteriosos. Durava isto alguns segundos, e depois falava em voz debil e lenta. "Aconteceu-lhe alguma vez, minha amiga, — dizia elle uma vez a Mme. X..., achar o seu nome divertido na sua propria boca? A mim succede-me isso muitas vezes. Pronuncio o meu nome em voz alta varias vezes a seguir, depois não comprehendo mais nada delle. Não sei mais nada. Perco a memoria de tudo e fico assim com que allucinado, a emittir sons cujo sentido não consigo penetrar."

Maupassant tinha um tacto delicado, uma discrição e uma cortezia perfeitas. Parecia destituido de toda a paixão, tanto era calmo e reservado. Nunca feriu ninguem com uma palavra e um sorriso, e nas discussões mantinha-se frio, attento e sorridente. Nunca se entregava. Com as mulheres, sobretudo a mulher amada, era expontaneo, meigo e terno, triste ou alegre, mas sempre natural e profundamente amante.

Os japonezes

Desde o advento do mundo moderno, os japonezes foram chamados successivamente os inglezes, os americanos e mesmo os francezes do Oriente — nota um artigo do "Atlantic Mantly" — tanto é certo ter-se-lhes reconhecido numerosas qualidades inherentes ás raças de origem aryana.

O japonez é, com effeito, vivo e emprehendedor como o americano, tenaz e ambicioso como o anglo-saxão e, finalmente, tambem espirituoso e movel como o francez, compondo assim esta alliança um typo infinitamente seductor e, em todo o caso, unico no mundo.

Ao passo que poderosas civilizações, como a da Grecia e de Roma, desappareceram a pouco e pouco, para fazer face ás grandes correntes modernas, o Japão, pelo contrario, continúa a evoluir e a entrar cada dia mais adiante na via do progresso, mão grado longos seculos de oppressão politica e a despeito da sua "entourage" asiatica. Mas fez mais. Tornou-se um dos "leaders" do mundo moderno e, de algum modo, o educador do Oriente.

Os japonezes de hoje fazem recordar, em mais de um ponto, os gregos da antiguidade. Como estes ultimos, possuem elles o equilibrio mental, tão precioso na vida corrente, mas mais ainda na politica; são extremamente cortezes e refinados, e a polidez está tão espalhada entre elles que se encontra mesmo nas classes pobres.

Finalmente, a sua cultura é tão extensa e tão variada que surprehende, logo á primeira vista, o viajante que se aventura no Japão. Addicione-se a isto uma hospitalidade legendaria, uma tolerancia extrema, uma moralidade bem superior á média dos outros paizes, e ter-se-ha uma idéa deste paiz seductor, no qual, logo á chegada, o viajante se sente envolto n'uma atmosphera de benevolencia e cortezia.

Um outro ponto de semelhança entre a Grecia e o Japão é o profundo e verdadeiro amor da arte que caracteriza estes dois paizes. Com effeito, encontra-se entre os japonezes este culto da belleza, esta visão da forma, este sentimento da medida que caracteriza as obras primas helenicas. Póde-se mesmo dizer que o instincto artistico é mais universalmente espalhado no Japão do que na Grecia; a arte lá não é, realmente, um privilegio das classes superiores, e o gosto encontra-se mesmo entre os mais humildes.

Quereis, por exemplo, arranjar flores em graciosa abobada? Pedi no vosso "coolie" que vol-as arranje: fal-o-ha melhor do que uma florista. O professor Chamberlain conta que os mais infimos objectos de cozinha têm, no Japão, um cunho artistico que em nenhuma outra parte se encontra.

Isto mostra o desenvolvimento universal que neste paiz attinge o instincto artistico.

Um ponto interessante a fixar é saber de onde vêm os japonezes. O professor Okakura, no seu notavel livro intitulado "The Ideal of East", dá a este povo uma origem puramente asiatica; a sua conclusão é que é desta mesma civilização asiatica que derivaram todos os outros.

Convém que se diga que o professor Okakura é uma autoridade nos dominios da arte e da archeologia. O seu livro teve, decerto, um grande éco entre os seus compatriotas.

Physicamente, o japonez teria alguma vaga parescença com os habitantes da Mongolia, sobretudo pelas suas palpebras obliquas.

Os cavallos que pensam

O professor William Mackenzie, da sociedade italiana para o progresso das sciencias, fez em Genova uma conferencia interessantissima ácerca dos "cavallos d'Elberfeld".

Foi sem razão, diz Mackenzie entre outras coisas, que se estabeleceu uma linha de demarcação intellectual entre o homem e os seus irmãos inferiores. Pela paciencia, por um methodo rigoroso, e sobretudo pela experiencia, póde-se chegar a desenvolver qualidades latentes nos animaes: podem ser ensinados, por exemplo, a pensar, depois a ler, a calcular e, por fim, a exprimir-se. O cavallo é certamente o animal mais apto a apropriar-se de conhecimentos. Nota-se nelle, effectivamente, uma perfeitamente intelligivel das manifestações espontaneas da intelligencia; interrogado, responde com uma logica deveras surprehendente; tem memoria, segulmento nas idéas, e, o que é mais, "reflecte".

O cavallo Hans, por exemplo, a quem apresentam o Dr. Frendenberg, escreve na ardosia: "Frendenberg". Fazem-lhe extrair a raiz quadrada de 625 — 121, e elle encontra a solução exacta. Perguntando-lhe pela hora, e a sua resposta é justa. Conta os minutos, etc. "Fiquei maravilhado, diz um dos sabios presentes ás experiencias, com a precisão com que os cavallos respondiam a questões que um homem teria levado muito mais tempo a resolver. Já não póde haver duvida, os cavallos calculam e raciocinam".

Shakespeare

A questão de Shakespeare ainda não acabou. Agora é um deputado belga, M. Demblon, que é tambem professor de historia literaria na Universidade de Bruxellas, que expõe os titulos de conde de Rutland e reivindica para elle a honra de ter escripto as tragedias e os sonetos. Documentos numerosos, indicações ousadas formam o engenhoso systema do letrado belga, que desanima a contradicção, annunciando que trabalhou 20 annos para escrever o seu livro e que reuniu 2.500 paginas de notas. E' muito possivel que elle tenha razão; o conde de Rutland era um grande senhor eloquente, culto, discipulo de Bacon, e que andou mettido na conspiração do conde d'Essex; mas isto são problemas historicos de sua propria natureza insoluveis, nunca se virá a fazer, de certo, accordo sobre a solução que cumpre dar-lhe.

A arte e a medicina

A Faculdade de Medicina de Paris possue riquissimas collecções artisticas, agora inventariadas por Noel Legrand. Estes retratos, desenhos e archivos constituem uma verdadeira riqueza documentaria para o futuro historiador das escolas de medicina francezas: mas ha tambem velhos monumentos que contam a sua historia passada. Tal a antiga faculdade da rua de La Bucherie, que data do seculo XV. Na organização da universidade, no reinado de S. Luiz, a medicina fazia parte da faculdade das artes.

Foi só muito tempo depois que se formou uma faculdade distincta com os seus estatutos, o seu sello e os seus registros. No seculo XIII, os escolares de medicina trocaram a Cité pela rua do Fonarra. Os estudantes do seculo XX ha de lhes custar a crêr na origem deste nome que significa palha ou forragem. O appellativo não era um symbolo, mas representava uma realidade por que, ao tempo os senhores escolares não tinham para se sentarem nas suas salas, nem bancos, nem escabellos, mas simplesmente molhes de palha.

A partir do seculo XV a affluencia dos escolares augmentou a tal ponto que a faculdade teve de mandar construir o famoso amphitheatro de anatomia, illustrado por Riolan e reconstruido por Winslow, e que se tornou na Casa da Associação Geral dos Estudantes e das Estudantas.

Tres seculos depois, as escolas de cirurgia escolheram domicilio na rua des Cordeliers, hoje rua da Escola de Medicina, parte do antigo convento dos franciscanos, onde está o museu Dupuytren, e depois, occuparam os edificios inaugurados por LuizXVI e que servem ainda para os principaes serviços da actual faculdade de medicina. O museu deve o seu nome a Guilherme Dupuytren, professor de medicina operatoria e cirurgião de Luiz XVIII, que viveu de 1777 a 1835.

A divida de Paris

O senador Paulo Strauss publica na "Revue financière universelle" um interessante artigo a este respeito. O augmento da população parisiense, diz elle, torna precisos grandes trabalhos edilitarios e provoca, portanto, recursos ao credito. Depois de estudados varios projectos apresentados, as deliberações do conselho municipal foram sancionadas por uma lei de 30 de dezembro de 1909, que autorizou o municipio a um emprestimo de 900 milhões de francos, á taxa de 3 francos e 60 centimos por cento, comprehendidos juros, premios de reembolso e lotes, e reembolsavel o mais tardar em 75 annos, a partir de 1910.

Este emprestimo teve um grande exito, na maior parte attribido por Luiz Dausset ao maravilhoso credito da cidade de Paris e á segurança das collocações que elle offerece ao publico.

A divida de Paris eleva-se a 2.693.000.000 de francos (1 de janeiro de 1912); mas ha um facto dominante que convém pôr em relevo, e que reverte em honra do conselho municipal e da administração prefeitural: é que desde 1900 até aquelle dia Paris viu augmentar a sua divida, sem que nenhum encargo annual tenha sido imposto aos contribuintes. A divida actual representa para a população parisiense um encargo de 986 francos e 66 por cabeça e de annuidade addicione-se-lhe mais 44 francos e 17, segundo calculos feitos.

De todas as capitaes é Nova York que vai na frente quanto á importancia da sua divida. Paris vem em segundo logar. Em 1836 Lamartine, n'um dos seus bellos discursos, dizia: (Olhai a Europa, senhores, ella offerece por toda a parte o exemplo deste grande facto economico. Por toda a parte a igualdade, a liberdade, a prosperidade dos povos são na proporção do seu imposto e do seu ocrime." Mas, para se fazer um paiz equitativo sobre as finanças de um Estado, cumpre que o activo se aproxime do passivo. Sob o ponto de vista municipal, o activo comprehende o acrescimo de bem estar, a generalização do conforto, a diminuição do pauperismo, o decrescimo da mortalidade e a prolongação da vida humana.

E a tarefa do conselho municipal de Paris não está ainda terminada. Todos os dias lhe surgem novos deveres. O credito da cidade de Paris é assaz poderoso para inspirar a mais inteira confiança á sua fiel clientela. A emissão de 21 de maio de 1912 teve o exito mais consideravel, pois que foi coberto cerca de oitenta e duas vezes. Os dois emprestimos do Metropolitano e do Gaz têm, como os seus congeneres, como todos os empreiteiros industriaes da cidade, o seu penhor proprio; não impõem nenhum encargo aos contribuintes. O mesmo succedeu com o emprestimo de 200 milhões destinado á construcção de habitações baratas.

Paris, que, quanto ao montante da sua divida, figura no segundo logar, póde reinvindicar o primeiro sob o ponto de vista do valor do seu activo. O credito da cidade de Paris é sem igual.

A passagem de Berezina

Publica na "Nouvelle Revue" o Sr. E. Gachot interessantes documentos ácerca da famosa passagem de Berezina.

A 20 de novembro de 1811, Napoleão encontra em Orcha o marechal Ney, começando a marcha para Vilna, apesar dos protestos de d'Eblé, primeiro chefe de artilheria; em frente de Borisow sabe o imperador que o almirante Tchitagow deve deter a marcha dos francezes, e Napoleão decide enganar o inimigo e surprehender, a montante, uma passagem. Eblé e Chasseloup-Laubat caminham desde as 4 horas da madrugada e sobem de novo a margem direita do Berezina por Bittcha, fazendo chegar as suas sete companhias ante a povoação de Wassenburo. Estes homens de guerra effectuam lá uma tarefa sobrehumana, demolindo casas ou ajuntando madeiras para confeccionar cavaletes e travejamentos: afim de supprir os barcos de que havia falta foram construidas tres pequenas jangadas, de tão fracas dimensões que cada uma dellas não podia transportar mais de dez homens de cada vez. A mortal faina começou-se sob os gelos e um nordeste cortante; marcando o thermometro 24 gráos abaixo de zero ao meio-dia e tres quatros, foi então que ali ficou terminada, mandando o duque de Reggio annunciar ao quartel general imperial: "—O caminho de Vilna está reaberto".

O estabelecimento da segunda ponte foi ainda mais tragico; deram-se rupturas, caindo no rio homens e cavallos. Ao mesmo tempo as columnas do general austriaco conde de Wittgenstein estendiam-se por um desdobramento á direita em frente a Studienka, e as do almirante Tchitagow forçava as tropas que já tinha passado a fazer frente ao sul. Napoleão ordenou que se preparasse a passagem do 9º corpo, os retardatarios recusaram-se, e d'Eblé não tinha outros meios a empregar senão a violencia; os pontoneiros, armados de chuços, afastaram os grupos; e atrás desta muralha de sêres vivos encontraram uma agglomeração de mortos. Eblé mandou annunciar que as pontes estavam livres e que era preciso para escapar aos cossacos, atravessal-as antes das 6 horas.

O imperador tinha mandado romper as pontes ás 7 horas; Eblé não podia decidir-se a abandonar ao inimigo tamanho numero de francezes; só foi ás 8 1/2 que mandou cortar as pontes e lançar-lhes fogo. A's 9 1/2 a combustão terminava pelo desabamento dos ultimos tições no rio. Eblé pôde reunir os seus heroicos pontoneiros a uma legua do rio; de cento e dez que eram, faltavam trinta e sete. Por duas vezes tinham elles salvado os destroços do grande exercito.

O serviço militar na Inglaterra

Publica o marechal lord Roberts um artigo na "National Review", as suas idéas ácerca da defesa nacional. As suas idéas são, não só oppostas á doutrina de John Bright e de Ricardo Cobden, mas encontra-se tambem em contradicção manifesta com as tradições intimamente associados aos seus nomes, da escola de Manchester. O general preconisa o serviço militar obrigatorio e mantem que a "Nação armada" constitue a mais digna muralha de defesa para a Inglaterra e para todo o imperio. Cobden, pelo contrario, entendia que a mais bella recompensa aos seus esforços, consistia em ter concorrido algum tanto para o desarmamento geral da Europa, que devia, segundo elle, derivar do "Free-Trade", ou livre-cambio, e da expansão do commercio.

John Bright tinha posto tambem a sua esperança nesta utopia. A quem parecia abolida. Tudo se preparava para transformar os quarteis em celleiros de reserva, e os arsenaes em casas bancarias. Ora, que succedeu? No preciso momento em que se acariciava a illusão da paz e do desarmamento europeu, um exercito, o mais poderoso e disciplinado que jámais se viu, exercitava-se silenciosamente na vasta região entre o Rheno, o Elba e o Oder, e entre o mar do norte e a Baviera. Esta massa esmagadora declarou a guerra e só se deteve sobre as ruinas do segundo imperio e da França transtornada e apanhada desprevenida. Hoje, como em 1870, a guerra estalará quando a Allemanha se sentir segurada victoria. E' a politica de Bismarck e de Moltke que ella segue. Dentro de dez annos, tornou-se na maior potencia naval do mundo, áparte a Inglaterra. Durante este tempo, esta não fez nada para se preparar para a guerra. Hontem, ainda, a sua esquadra era a senhora dos mares; hoje é a Allemanha que dirige a sua acção, e volta todos os seus esforços para um fim: a supremacia por terra e por mar.

A arbitragem é, certamente, mais humana que a guerra, mas a sua impotencia na crise balkanica mostra que a guerra é por vezes inevitavel. Tambem, quasi senhores de um terço do globo, os inglezes aconselham a Allemanha a reduzir a sua esquadra e a dimnuir o seu exercito, a Allemanha recusa. E como foi feito o imperio inglez, senão pela guerra e pela conquista? Ora, é preciso ou renunciar a este imperio ou fazer preparativos para o defender. Mas, a esquadra ingleza está immobilizada para defender as costas da Inglaterra, á falta de exercito.

Para lhe restituir a liberdade é preciso, pois, urgentemente, um poderoso exercito, e só ha um meio para o obter, o serviço militar obrigatorio.

N'isto está a salvação do imperio. "Armai-vos e preparai-vos, diz elle, porque se aproxima o momento da provação. A guerra já começou, isto é, a guerra surda e silenciosa da preparação, aquella que arruina o commercio. A guerra aberta não tardará a estalar. Digo, pois, aos moços: "Preparai-vos para a batalha. Vós sois a riqueza e a força da nação. São precisos homens de valor e de energia e patriotas, porque os engenhos da guerra não bastam. Reclame os direitos de cidadãos, o direito de defender a vossa honra e as vossas liberdades".

Uma cidade sem moscas

E' geral o accordo quanto á necessidade de matar as moscas, mas ainda não se encontrou meio de nos desembaraçarmos destes hospedes incommodes e perigosos, que carregam os germens de infecção, pousando-se em tudo e em tudo inoculando virus que ellas espalham pelo contagio.

O congresso de hygiene de Indiana, nos Estados Unidos, no cathecismo que recentemente publicou, recommenda especialmente o exterminio deste flagello.

"Matar as moscas, não importa como, mas matal-as", é um dos preceitos que se repete a cada pagina deste manual. A cidade de Washington, no Arkansan, era infestada por estes insectos que propagavam as mais funestas epidemias. As autoridades sanitarias debalde empregavam todos os remedios para se verem livres dellas. Uma commissão especial decidiu que o unico meio era sanear os focos de contagio. Resolveu-se uma guerra sem treguas ás moscas.

Depois nunca mais se viu uma só, garantindo as asperções frequentemente repetidas tão completamente os habitantes que o typho que fazia estragos em todos os bairros vai desapparecendo a pouco e pouco.

A cidade sem moscas é hoje excepcional com relação á saude. O acido prucenhoso não é o unico destruidor a que se possa recorrer, mas este exemplo merece ser seguido. Quando se houver reconhecido esta verdade e se applicarem severamente os regulamentos editados para livrar as populações deste flagello, ter-se-ha prestado ás agglomerações cubanas um dos maiores serviços que possa prestar uma administração esclarecida e cuidadosa da segurança geral.

A casa mais artistica de Londres

E' a do grande pintor Sir Lawrence Alma Tadema. Foi elle que a mandou construir, segundo o seu piano e os seus gostos, concentrando nella todos os seus sentimentos artisticos. As paredes são vermelhas, com frisos amarellos. O portão é de bronze "repoussé". Uma ampla escada de cobre polido conduz ao "atelier". O vestibulo é uma maravilha e dividido em longes "panneaux" brancos, cada um dos quaes emquadra pinturas de grandes artistas, taes como Leighton, Poynter, Broughton, Last, Rivière, Marcus Stone, Mac-Whirter, Val Prinsep, Dicksee, John Collier e outros. A decoração fecha por uma grinalda de rosas, como friso.

O "atelier" é immenso, e coroado por um zimborio de vidro amarello. As paredes são de marmore cinzento de Sienna. Ao lado, fica a bibliotheca, cujo tecto é copiado de uma casa de Pompéa; a janella representa um sol de onyx.

A sala de jantar notabiliza-se pelos seus entalhamentos e pelas suas portas esculpidas.

Esta casa está agora á venda.

Quer o leitor compral-a?

Os novos romancistas hespanhoes

Na "Revista Americana", publica José Francés, um artigo acerca do moderno romance hespanhol, que está em plena florescencia de producção. A' frente das jovens figura Alberto Jusua, que não conta ainda trinta annos. O seu grande merito é não dever nada a ninguem, libertar-se das influencias estrangeiras e saber ficar nitidamente hespanhol. Personagens, meio, intriga, estylo, idioma, tudo nas suas creações pertence exclusivamente á Hespanha.

As suas obras agradam, interessam e captivam. Tem o mesmo exito que a condessa Pardo Bazan, com mais audacia. Um dos seus melhores livros, a "Mulher facil", obteve dentro de poucos mezes uma venda consideravel, para o que contribuiu a campanha hostil da critica timorata. Mais recentemente deu elle já o "Demonio da voluptuosidade" e "Fléchas do amor", que são considerados com a expressão mais completa do seu talento. O primeiro destes volumes offerece um estudo profundo da Eva de hoje, em lucta com o turbilhão das tentações, não succumbindo sempre a ellas, mas sentindo o principo, apaixonado e dominada pela sua idiosynasia, conhecendo o perigo e defendendo-se delle, contanto que não é subjugada pelos seus nervos ou pelo seu temperamento e que póde evitar o naufragio da sua energia. As "Fléchas do amor" é essencialmente madrilena, e introduz o leitor na sociedade de Madrid, illuminada pela jovialidade das operarias, amores, modistas e caixeiras, e tendo por sombra o egoismo dos que buscam boas fortunas, esquecidos muitas vezes dos seus juramentos e fazendo a desgraça das almas credulas e confiantes, como essa Eugenia, a heroina desta historia vivida.

Eduardo Zamacois é um dos romancistas mais vigorosos e mais intensivos da época actual, mas não teve ainda ensejo de dar toda a sua medida. O jornalismo tem-no forçado de dispender-se nos artigos improvizados. Censuram-no sem razão, de tender para a pornographia, quando o que é certo é ser a sua penna simplesmente ligeira. No fundo é optimista, tendo por credo a exaltação da vontade. Os typos que elle pinta são sempre amorosas de "anivismo e conta comsigo mesmo para vencer, mas com um caracter estructuralmente romantico, como o proprio autor, um obstinado sentimental, chimerico incuravel, caminhando na vida como um sonhador, com um encolhimento de hombros nietzschiano e a fé no super-homem. "Fick-Nay" é o seu melhor romance.

Ricardo Léon ainda ha seis annos era desconhecido. "Casta de Hidalgos" bastou para o pôr em fóco. Todavia, elle não é um romancista no sentido exacto do termo. A sua phrase tem sempre as qualidades da pureza e da perfeição, mas nenhuma das suas composições prende a alma pela descripção das paizagens e das scenas, pelo conflicto das situações. Em uma palvra, ellas não têm vida. A "Escola dos sophistas" é "quand même" uma bellissima obra que fez legitimamente a reputação do escriptor.

Antonio de Hoyo, muito justamenchamdo Jean Lorrain, hespanhol, dedica-se ás traducções coloridas da sensualidades e do vicio nos seus refinamentos de perversidade. O "Jardim do peccado" inspira-se nas maximas de Oscar Wilde. Os seus romances situam-se na ristocracia hespanhola, mas algumas vezes pairam sobre os refugos de prostituição, do roubo e do banditismo.

Hoyos é um observador admiravel. Os outros jovens, que disputavam o favor do publico, prodigalizando-se em livros, são: Augusto Martinez Olmedilla, que se notabilizou pelo esqueleto das suas construcções; Manoel Ciges Aparecio, que conhece as dôres da vida e as encarna com grande senso de naturalismo no "Hospital", nos "Vencedores", na "Peregrinação"; Martinez Sierra, que penetra no coração da sociedade burgueza na "Humilde verdade"; Lopez Pinelos, que, com as "Aguias" e "D. Messalina", em que se respira um acre perfume de humanidade, conquistou todos os suffragios.

Os americanos nas Filippinas

De volta de uma viagem ao archipelago, Taft, que era então secretario de Estado no ministerio da guerra, escrevia ao presidente Roosevelt: — "A politica nacional consiste em governar o archipelago para proveito, bem estar e progresso os habitantes das ilhas (Filippinas) e conceder-lhes gradualmente, ao passo que elles se forem mostrando capazes de fazer o respectivo caso, uma parte cada vez mais larga de "self-governement" popular. Um dos corollarios desta proposição é que os Estados Unidos, no seu governo das ilhas, empregarão todos os esforços para tornarem as Filippinas mais capazes de exercerem o poder politico... sem que dahi possam resultar inconvenientes descommedidos para o bom funccionamento da machina governativa."

Taft assegurava ainda que no dia em que as Filippinas se mostrassem capazes de exercerem um "self-governmant" democratico, que assegurasse a igual protecção de todos, ricos e pobres, se ellas desejassem quebrar o laço que as uniam á America e recuperar a sua independencia, essa independencia lhes seria concedida.

Actualmente convem-se em que os insulares estão já algo acostumados á gestão dos seus interesses; já 2 0|0 da população tem o direito de suffragio, e o presidente, bem como os deputados, são todos nativos.

Por occasião da sua primeira assembléa legislativa, as ilhas apresentaram um projecto de resolução, affirmando que "a nação filippina, positivamente convencida da sua capacidade actual para o "self-government", aspira ardentemente á sua independencia.

Durante a celebração da festa nacional americana (4 de julho), o cortejo das delegações locaes fez appôr estas inscripções: "A liberdade ou a morte" e "Independencia immediata".

Todavia os americanos não se deixam intimidar. Consideram mesmo que estas impaciencias não são sérias e que o que elles chamam o "nacionalismo a todo o custo" é apenas uma forma de snobismo politico.

E' verdade que, insensivelmente, a mentalidade dos filippinos se approxima do ideal americano, e se democratisa. Por outro lado o evangelho igualitario dos Estados Unidos substitue-se a pouco e pouco á velha armadura aristocratica que tres seculos de dominação hespanhola tinham consolidado nesta colonia.

Finalmente, numerosas personalidades americanas pensam que breve se dará satisfação aos insulares.

Ainda recentemente foi apresentado á camara dos representantes, um bill para outhorga da independencia ás Filippinas durante um periodo de ensaio de oito annos: de 4 de julho de 1912 a 4 de julho de 1921. Se a experiencia for favoravel, o archipelago tornar-se-hia senhor absoluto dos seus destinos.

Até agora, o paiz parece carecer desta unidade politica e moral favoravel á uma emancipação; por outro lado a população é ainda demasiado homogenea; e a visinhança de um Estado poderoso poderia aproveitar-se destes elementos de fraqueza.

Em summa, as Filippinas estão em plena juventude e não demonstraram ainda a sua maturidade civica.

As applicações do ozone

Este gaz, descoberto em 1785, e produzido por Schonbein em 1840, só ainda muito recentemente é que teve a sua applicação na industria, quando se descobriu um processo pratico para obtel-o. O antigo methodo consistia n'uma lenta oxygenação do phosphoro, e não se prestava ao emprego commercial. Hoje basta fazer passar uma corrente de electricidade no ar para o desenvolver.

O ozone forma-se tambem espontaneamente, em pleno campo, seja por cooperação da agua, seja sob a acção dos raios solares ultra-violetes. Fortes presumpções levam a crer que existem consideraveis porções deste gaz nas regiões superiores da atmosphera.

O ozone é utilizado muito vantajosamente nas moagens, para branquear a farinha; pelos viticultores, para a maturação das vinhas e dos alcools, o que lhes faz ganhar alguns annos. Emprega-se tambem na preparação do tabaco. Todavia, o mais precioso serviço que presta agora este producto chimico é a purificação da agua potavel.

O processo, que é muito simples, consiste em fazer passar o ar ozonizado através da agua. Para isso, empregam-se apparelhos electricos que produzem o gaz.

Em certas cidades, como Paris, Peterburgo, Nice, Hanvers e Wierbaden, emprega-se o ozone como agente esterilizador para os reservatorios d'agua publicos. A agua turva-se sob a sua acção. Para clarifical-a, lança-se nella uma centena de grammas de sulfato de aluminio por metro cubico d'agua, deixa-se repousar e filtra-se. Assim se destróe a maior parte dos microbios.

Na America só a Philadelphia é que seguiu o exemplo da Europa. A agua que alimenta aquella cidade é fornecida por um curso que conteria 2.500.000 microbios por centimetro cubico. O ozone redul-os a 25 e ainda por cima augmenta a limpidez da agua, desodorizando-a.

A cidade de Londres experimentou o ozone com exito para purificar o mão ar, por vezes nauseabundo, do tunel do Metropolitano e do Tubo.

A confederação européa é possivel?

Na "Contemporany Review", de Londres, e na "Deutsch Revue", de Berlim, publica a este respeito sir Max Waetcher um artigo cheio de interesse.

E' um facto geralmente admittido que a condição actual da Europa está longe de ser satisfatoria. Ella perde a pouco e pouco a posição que occupava no mundo, ao passo que, pelo contrario, outras nações vão rompeado e, gradualmente, chegam á primeira fila.

A causa desta declinação provém de que os paizes europeus estão sem cessar armados uns contra os outros, quer para a defesa, quer para a aggressão; estes armamentos excessivos provam assás claramente a inveja e a desconfiança.

A Europa dispende annualmente cerca de dez mil milhões de francos só para manter os seus exercitos, e, se a guerra rompesse, havia de ser um credito tres vezes mais elevado que seria preciso votar-se, afim de se poder fazer face ao inimigo.

Ora, o systema actual da Europa deve inevitavelmente conduzir á guerra. Consideremos as posições das differentes nações.

A Allemanha, depois de muitos combates, conseguiu, finalmente, consolidar o seu poderio. Ora, quem a preservará dos conflictos com o estrangeiro se não armamentos poderosos? O mesmo se dá com a França e os outros Estado. O desarmamento europeu não póde ter logar sem uma colisão geral, um entendimento perfeito; e admittindo mesmo que se chegasse a isto, quanto tempo duraria esta harmonia?

Todavia, a Europa devia esforçar-se por se assemelhar, economicamente, aos Estados Unidos da America.

O seu poder e a sua influencia seriam então immensos, e ella ficaria em condições de resistir aos ataques e de sobra victoriosa de todos os combates. Fala-se já de uma união postal universal, de uma repartição internacional do trabalho, e de outras coisas analogas, todas muito proprias para preparar a grande confederação geral. Mas isto ainda está apenas em estado de projecto.

Nós propomos — diz o articulista — o estabelecimento de uma grande familia européa, de que os estados do sul seriam de algum modo os filhos moços. Haveria, por exemplo, seis grandes potencias. Decidiriam ellas, no decurso de uma conferencia, sobre que bases se deveria estabelecer a Federação e, antes de se tomar uma decisão definitiva, as seis grandes potencias convidariam as outras a dar o seu parecer. De commum accordo, convir-se-hia provavelmente em conservar o "statu quo". Depois tratar-se-hia de reformas interiores, de modificações das tarifas existentes, da grave questão do "livre cambio". Estamos certos de que, na occurrencia, mais de uma nação sacrificaria o seu interesse ao interesse commum, e em proveito da communidade, com o que todos beneficiariam. Estas reformas, por difficeis que pareçam, não são todavia impossiveis.

Seria preciso crear-se primeiro uma corrente de opinião favoravel á Federação. Ora, como nenhum governo poderia agir sem o amparo da opinião publica, é por este meio que se iria ao povo, e que se lhe poderia mostrar quaes são os seus verdadeiros interesses.

"Eu creio firmemente, conclue o articulista, que a Federação européa é simultaneamente necessaria e possivel, e que, pela propria força das coisas, seremos forçados a estabelecel-a."

Algumas famosas arvores historicas

No "Independente", revista ingleza, evoca-se varias famosas arvores historicas.

Em 1860, o principe de Galles plantou com as suas proprias mãos no Central Park de Nova York, um olmo americano e um carvalho inglez, afim de lembrar o semi-centenario da assignatura do tratado de Gand em dezembro de 1814. Depois, esas arvores prosperaram e tornaram-se tão bellas que nenhuma outra da mesma cidade lhe póde ser comparada.

A arvore gigante do barão Humboldt, chamada o "Zamango de Guerra", que se eleva no valle do Aragua, na Venezuela, é contada entre as mais altas e mais velhas do mundo. Foi descoberta no seculo XVI por Christovão Guerro; tinha então as mesmas dimensões que hoje. Os ramos mediam 561 pés de circumferencia.

Entre as outras arvores famosas, cumpre citar a arvore gigantesca do Dragão (Dracœna draco), em Orotava, que permaneceu como um objecto de veneração para os Guandros de Teneriffe. Esta arvore magnifica foi destruida por um tufão em 1871. Media 46 pés.

Na Grecia vê-se ainda uma arvore debaixo de cujos ramos Platão costumava conversar com Socrates; a tradição pretende que S. Paulo repousa á sombra della. O ceiba gigante de Nassau conta-se igualmente entre as arvores mais famosas do mundo. Cita-se tambem o carvalho de Penhurst Park, que foi plantado afim de commemorar o nascimento de Sir Prilip Sidney, cujo espirito era muito elevado para a côrte, e cuja integridade era excessiva para o ministerio; e o carvalho verde do cemiterio de Stoke-Pagis, debaixo do qual o poeta Gray compoz a sua famosa "Elegia num cemiterio d'aldeia".

Uma outra curiosidade natural muito notavel é formada em Santa Helena por tres arvores, entre os troncos das quaes parece aperceber-se a sombra do imperador guardando o seu proprio tumulo. Finalmente, a palmeira de Jorge Washington, que tem pelo menos 200 annos, é um dos mais bellos exemplares do genero.

In-folio.

Hontem, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, acompanhado do Dr. Alberto Flores, inspector do 1º districto, interino, visitou demoradamente todos os dominios da estação Maritima, tendo resolvido depois dessa visita que nessa dependencia, no correr dessa semana, excepção feita dos dias 2 e 4, sejam recebidas a despacho, mercadorias e inflammaveis para todas as estações e não para as do ramal de Santa Barbara, além de Rancho Novo.

O director, em outro logar, faz publicar um aviso, que muito interessa o commercio.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Distincto cavalheiro que viajou d'aqui para Paranaguá, a bordo do paquete *Saturno*, do Lloyd, de volta a esta capital, narrou-nos o seguinte episodio de viagem, que bem marca o estado de anarchia dessa companhia e de desrespeito pelos passageiros que viajam, por infelicidade, nos vapores das suas carreiras:

Partindo do Rio a bordo do referido vapor, o cavalheiro a que nos referimos, com passagem de ida e volta sob o numero 4.312, cabine n. 11, a certa altura da viagem, isto é, uma noite após a partida do Rio, voltando á cabine, não encontrou as suas malas, que, aliás, deixara abertas na cabine.

Solicitando do commissario de bordo explicações do facto, esse, um portuguez rude e descortez, respondeu-lhe com máo humor que effectivamente tinha transferido a bagagem para a cabine 17, por precisar ceder a de n. 11 ao passageiro José P. Lisboa, que estava mal accommodado na cabine n. 48, que lhe fora designada.

Não se dando por satisfeito com essa explicação do autoritario commissario, o cavalheiro a que nos referimos dirigiu-se ao commandante Prates, a quem referiu o occorrido, pedindo providencias.

O commandante prometteu-lh'as, e, como o passageiro, depois, voltasse a saber o resultado, elle, estrangeiro tambem, porque é hespanhol, digno emulo do seu commissario, expulsou violentamente o passageiro da ponte de commando.

Victima de tamanhas e violentas desconsiderações, o passageiro solicitou o livro de reclamações de bordo, afim de lavrar o seu protesto.

O commissario urrou que não lhe daria o livro e que o melhor era ficar caladinho, porque do contrario se poderia arrepender.

Factos dessa natureza, que compromettem os creditos da nossa empreza de navegação e tiram aos viajantes a confiança que ella deveria inspirar aos que transitam pelos seus vapores, devem merecer do Lloyd um rigoroso inquerito e uma justa e energica repressão.

E' na imparcial e digna autoridade do general Severiano Rego que confiamos, ao relatar factos da natureza do que acabamos de narrar.

CHRONICA DOS FACTOS

A policia anda á procura de um desconhecido, que hontem praticou um crime.

O menor Francisco José Teixeira, passando pelo largo do Rio Comprido, foi aggredido, á faca, ficando ferido na mão esquerda.

O ferido foi soccorrido pela assistencia e depois apresentou queixa do facto á policia do 9º districto.

Quando trabalhava na rua de São Christovão o empregado da Limpeza Publica Germano Martins foi apanhado por um bond da Ponta do Cajú, ficando com o corpo bastante ferido e varios ossos fracturados.

A policia do 10º districto, que tomou conhecimento do facto, não conseguiu prender o motorneiro causador do desastre.

A assistencia soccorreu o ferido e o removeu para a Santa Casa.

Mais um desastre causado pelos automoveis:

O auto n. 2.264 passando em vertiginosa disparada pela praça Tiradentes, atropelou Firmino Lopes de Oliveira, fracturando-lhe o braço esquerdo e ferindo-o gravemente pelo corpo.

O motorista João da Silva Abreu foi preso pela policia do 4º districto e o ferido, depois de soccorrido pela assistencia, removido para a Santa Casa.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

O superintendente do pessoal recommendou aos commandantes da divisão de couraçados, defesa movel, navios soltos e estabelecimentos navaes que providenciem no sentido de ser remettida a relação nominal dos foguistas e marinheiros contratados em condições de accesso, de accordo com o regulamento do corpo de marinheiros nacionaes.

— Embarcou no "Amazonas" em substituição fiel de 2ª classe Francisco de Souza, o auxiliar de fiel Pedro Lopes do Nascimento.

— Apresentou-se a superintendencia do pessoal, o 1º tenente medico Dr. Origenes de Carvalho, por ter terminado a licença em cujo gozo se achava.

— Conselhos de guerra—Devem reunir-se na auditoria geral da marinha: no dia 5 do corrente, ás 11 horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 1ª classe, Antonio Correia Pinto Junior, do qual é presidente o capitão-tenente Fabricio Moreira Caldas, e são juizes: 1ºs tenentes Eustachio Martins Camara, Annibal Erico de Salles e engenheiros machinistas Alfredo Augusto de Faria e Seraphim José Soares; 2º tenente Manoel Alves de Moura; no dia 6 de fevereiro, ás 11 horas, aquelle a que responde o soldado do batalhão naval, Manoel Antonio, do qual é presidente, o capitão de fragata reformado Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho, e são juizes o capitão de mar e guerra reformado Arthur Alvim, capitão de corveta Francisco Alves Machado da Silva, 1ºs tenentes Mario Pereira da Silva Torres, Gastão Greenhalgh Ferreira Lima e Theophilo de Faria, devendo comparecer o réo e a testemunha Lydio Lima, escrevente da 3ª pretoria; e no mesmo dia ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe, Julio Ferreira da Silva, do qual é presidente o vice-almirante reformado Sabino de Azeredo Coutinho e juizes, o capitão de corveta Luiz Augusto Diniz Junqueira; capitães-tenentes Arthur Frederico de Noronha, Alfredo Buarque Pinto Guimarães e engenheiro-machinista Thomaz Pinheiro dos Santos e Dr. Arthur do Valle Lins, devendo comparecer o réo e as testemunhas marinheiros nacionaes, 2ºs sargentos Raul Antonio Pereira Correia e Ulysses Octaviano de Oliveira; cabos Romão dos Santos, João Pedro Baptista e Antonio Hemeterio Correia; foguista extranumerario de 2ª classe, Aristides Pereira de Andrade, servindo todos na Defesa Movel.

Guerra.

Pelo quartel-general da brigada mixta foi hontem designado o seguinte serviço para os dias de carnaval: um official e duas ordenanças; uma patrulha commandada por um inferior para o largo da Canela e immediações; uma outra para o cruzamento da rua Figueira de Mello e S. Christovão; para Campinho, Cascadura e D. Clara, um official com duas ordenanças e uma patrulha commandada por um official inferior para cada uma dessas estações.

— O commandante da brigada mixta solicitou providencias ao inspector da 5ª região no sentido de ser feita a installação electrica no quartel da rua Pedro Ivo, onde se acha aquartelado o 55º batalhão de caçadores.

— Concluiu hontem a licença para tratamento de saude, com que se achava o capitão Julio Francisco Serpa, que se apresentou ao quartel-general da 9ª inspecção.

— O Sr. ministro da guerra despachou os seguintes requerimentos:

General de divisão Alfredo de Simas Enéas e Olympio Torres da Silva Castro — Certifique-se na fórma da lei;

1º sargento Jeremias Francisco da Costa e José Bonifacio da Costa — Indeferidos, em vista da informação;

Milciades José Gonçalves—Declare para que fim quer a certidão;

2º sargento Pedro José Cardoso — Passe-se titulo de divida;

Hygino Antonio da Costa — Mantenho o meu despacho anterior;

Bacharel Francisco Fagundes Piratinis de Almeida — Dirija-se ao Congresso Nacional, querendo, visto entender a presente pretenção com a receita geral da Republica;

Bacharel Alfredo José Vieira — Indeferido em face do art. 2º, do decreto n. 18, de 29 de janeiro de 1892, combinado com o 20º da lei n. 2.290, de 13 de dezmbro de 1910;

Manoel Correia de Mesquita, Pedro Baptista de Castro, Octavio Mariath Costa, Manoel da Costa Morgado Horta, Pedro Machado, Ulysses Valladão e Francolino Pereira de Andrade — Indeferidos;

Manoel Francisco — Indeferido;

(Fortaleza)—Indeferido. O nome rubricado no "Diario Official" de 24 de dezembro de 1910, não é o do requerente e sim o de um voluntario, residente no Rio Grande do Sul.

— No posto de assistencia militar da divisão de saude, a escala para o serviço de pernoite, durante os tres dias de carnaval, é a seguinte:

Dia 2, Dr. Dantas Seul; dia 3, Dr. Rebello Pestana; dia 4, Dr. Cajásina.

Auxiliarão o serviço os auxiliares academicos B. Mauricio e Nestor de Noronha.

— Apresentou parte de doente o coronel do 6º regimento de infanteria Gustavo dos Santos Sarahyba, que, opportunamente deverá ser inspeccionado pela 6ª divisão do departamento da guerra.

Afim de seguir a seu destino foi hontem desligado de addido ao departamento da guerra, o capitão do 5º batalhão de artilheria Annibal Dufrayer de Oliveira.

— Foi mandado addir a essa repartição, por vinte dias, o capitão do 4º regimento de infanteria Manoel Antonio Reisck Luna.

— Foram mandados servir: nesta capital, o 2º tenente veterinario Alfredo Ferreira e na 12ª região militar, o 2º tenente veterinario João Telles Villas Boas.

— O general chefe do grande estado-maior do exercito remetteu ao general commandante da Escola de Estado-Maior a relação dos candidatos classificados em concurso e que estão em condições de ser matriculados na referida escola.

— Foi remettida ao departamento da guerra, para ser publicado em boletin do exercito, uma relação, com os respectivos gráos, dos candidatos á matricula na Escola de Estado-Maior.

— O Sr. ministro declarou ao chefe do grande estado-maior do exercito que expediu ordem para que fosse restabelecido o 12º pelotão de estafetas com parada em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul.

— No proximo despacho será promovido a capitão, por estudos, o estimado 1º tenente Luiz Gonzaga Santos Sarahyba, que serviu arregimentado durante dois annos no exercito allemão.

— Apresentou-se hontem ao grande estado-maior do exercito o 1º tenente Adalberto Diniz, por ter sido desligado da Escola de Estado-Maior.

—O general de brigada graduado medico Dr. chefe da divisão de saude vai providenciar de modo a ser inspeccionado de saude o capitão da arma de infanteria Julio Francisco Sarpa, que hontem se apresentou ao departamento da guerra, por haver concluido a licença em cujo gozo se achava; e por ter concluido um anno de aggregação o 1º tenente Ricardo Goulart, que deverá apresentar-se aquella divisão para tal fim.

—Foi concedida ao capitão da arma de cavallaria Francisco Xavier do Carmo Junior medalha de distincção de 2ª classe, pelos serviços prestados por esse official, no periodo de 24 de outubro de 1888 a 23 de janeiro de 1890, quando, como praça do 5º regimento de cavallaria, e na qualidade de enfermeiro-mór da enfermaria militar de Bagé, auxiliou o tratamento de doentes recolhidos á alludida enfermaria, por occasião da epidemia então reinante naquella cidade (decreto de 29, publicado no "Diario Official" de 31, tudo do mez findo).

—Afim de ser concedida pelo commandante da brigada estrategica a licença para tratamento de saude, de 90 dias, ao capitão Bento Marinho Alves, commandante do parque de artilheria, arbitrada pela junta medica da 9ª inspecção, que o inspeccionou, foi remettida pelo quartel-general da região, áquella brigada, a respectiva acta.

—O Sr. ministro permittiu ao 1º tenente José Pires de Carvalho Albuquerque demorar-se mais 30 dias, no Estado da Bahia (telegramma ao inspector da 7ª região, em 31 de dezembro do anno findo).

—Por haver dado parte de doente, deverá ser inspeccionado de saude, na proxima reunião da junta medica da 9ª inspecção, o 1º tenente Jayme de Lara Ribas.

—O Sr. ministro permittiu aos alumnos da Escola de Artilheria e Engenharia e de Guerra, respectivamente, 2ºs tenentes Mario Xavier e José Maria de Castro Neves, aspirante a official Octavio Saldanha Mazza e alumnos Manoel de Freitas Novaes, Manoel Innocencio Pires Camargo e Osman Medeiros, gozarem o periodo de férias o primeiro, em Matto Grosso; o segundo, em Barbacena; o terceiro e ultimo, no Paraná; o quarto e quinto, no Estado do Rio de Janeiro (despachos de 29 e 30 do mez findo).

— Foram mandados addir ao departamento da guerra, por trinta dias, os segundos tenentes José Goyanna Primo, Luiz Procopio de Souza Pinto, Nestor Figueira Pegado, Heitor Bustamante, Amaro Soares Bittencourt, Renato Baptista Nunes, Fernando Barreto Pinto, Accacio Gonçalves da Silva, Francisco Borges Fortes de Oliveira, João Propicio Menna Barreto, Salvador de Mello Cardoso, Octavio Delphino dos Santos, Luiz Lisboa Braga e Arthur Joaquim Pamphiro, que hontem, a excepção do ultimo, se apresentaram á respectiva chefia, por terem concluido o curso da Escola de Artilheria e Engenharia.

— O Sr. ministro permittiu ao 2º tenente Romulo Telles Pessoa, alumno da Escola de Artilheria e Engenharia, gozar o periodo de férias no Estado do Rio Grande do Sul.

— Foram concedidos oito dias de dispensa do serviço, podendo ir ao Estado de Minas, ao 2º tenente Leonel da Costa Ribeiro; e 15 dias, ao 1º sargento amanuense do quartel-general da 9ª região Carlos Tavares Dias Pessoa, 2º sargento Alfredo de Figueiredo, da 1ª companhia de metralhadoras e ao 2º official da divisão de saude Domingos Magno Pereira da Silva, podendo o terceiro ir ao Estado da Bahia, correndo por conta propria as despezas do transporte.

— O Sr. ministro permittiu aos segundos-tenentes João Propicio Menna Barreto, Octavio Delphino dos Santos, Salvador de Mello Cardoso e Luiz Lisboa Braga irem, o primeiro e segundo, á cidade de Porto Alegre e os dois ultimos, respectivamente, aos Estados de Sergipe e Minas Geraes.

— Vai ser inspeccionado de saude pela divisão de saude o capitão pharmaceutico Manoel da Costa Monteiro da Gama Villas Boas, por ter declarado desistir do resto da licença em cujo gozo se achava.

—O coronel commandante do 20º grupo enviou a autoridade competente a certidão de assentamento e mais notas referentes ao sargento ajudante Decio Salles, afim de lhe ser concedida a medalha militar, a que tem direito.

— O chefe do departamento da

guerra solicitou providencias a 9ª inspecção no sentido de que, quando as unidades da mesma inspecção excluirem praças, por conclusão de tempo e que se acham empregadas, communiquem com antecedencia, pedindo a sua apresentação.

— Foi indeferido o requerimento em que o 1º sargento amanuense da 5ª região e addido ao quartel-general do commando da brigada mixta provisoria Domingos Pessoa Guedes, pede para ficar sem effeito uma carga de passagens.

— Foram mandados engajar, por dois annos, para a 9ª região e 13º regimento de infanteria, respectivamente, os 1ºs sargentos Laurindo Alves de Lima, daquella região e addido ao 52º batalhão de caçadores, e Antonio Alves Bastos, do 1º batalhão de infanteria; para o 2º regimento de artilheria montada, o 3º sargento do 5º batalhão de infanteria Arlindo Pereira de Azevedo; para o 12º regimento de infanteria o cabo do material de estacionamento do 7º batalhão da mesma arma José Evangelista de Vasconcellos; para o 3º batalhão de engenharia, o cabo artilheiro do 20º grupo de artilheria Pedro Paulo de Oliveira; para o 7º regimento de infanteria, 53º batalhão de caçadores e 2º regimento de artilheria montada, respectivamente, os soldados João da Costa Faria, do 6º batalhão de infanteria Manoel de Souza Silva e Victor José dos Santos, ambos do 1º regimento de artilheria montada, conforme requereram.

— Afim de seguir a seu destino, passou a prompto de empregado no departamento da guerra, onde exercia as funcções de auxiliar de escripta, o 2º sargento Domingos Bento da Silva da 1ª região e addido ao 1º regimento de infanteria.

— Foi permittido ao 2º sargento intendente do 20º grupo de artilheria Candido Pereira Franco Filho, ir ao Estado da Bahia, onde poderá demorar-se durante o intervallo de um a outro vapor, correndo por conta propria as despezas de transporte, conforme requereu.

— O Sr. ministro, por despacho de hontem, concedeu licença ao alumno da Escola de Guerra Jorge Elias Ajús, para gozar o periodo das presentes férias no Estado do Rio de Janeiro.

— Passou a empregado na Imprensa Militar o soldado do 3º batalhão de infanteria João Baptista Fernandes, em substituição do anspeçada João Virgilio dos Santos.

— O soldado do 52º batalhão de caçadores Abilio Joaquim da Silva foi dispensado do emprego que tinha na Imprensa Militar.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Emilio Rosauro de Almeida;

A brigada estrategica dá a guarnição, inclusive a guarda do palacio do Cattete, patrulhas, serviço extraordinario e os officiaes para ronda e para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Neves;

A brigada mixta dá a guarda do palacio Guanabara;

O 2º batalhão de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Serviço para hoje:
Uniforme, 4º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major graduado Salles de Carvalho;

Official de dia á guarnição, capitão Silva Campos;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Medicos: de dia ao hospital, capitão Dr. Pinto Vieira; de promptidão, capitão Dr. Alberto Goulart, e interno de dia, alferes honorario Manhães Filho;

Dia á pharmacia, pharmaceutico Paulo Silva e pratico Pires de Oliveira;

Rondam: no 4º districto, alferes Pereira Junior e um inferior de cavallaria;

Rondam com o superior de dia, quatro inferiores de cavallaria e cinco de infanteria:

Guardas; na Caixa de Amortização, alferes Abelardo de Souza; na Caixa de Conversão, alferes Sylvio Carneiro; no Thesouro, alferes Querino de Oliveira, e na Casa da Moeda, tenente Saturnino de Oliveira;

Promptidão permanente: do 4º batalhão, tenente João Callado e na cavallaria, alferes Vieira da Cruz;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Onofre de Proença; no 2º, alferes Baptista Coelho; no 3º, tenente Arthur Messias; no 4º, alferes Faustino Alves; no 5º, tenente Manoel Gomes; na cavallaria, tenente Pinto Ferraz e no corpo de serviços auxiliares, tenente Azeredo Coutinho.

Uniforme, 7º, com polainas brancas.

Corpo de bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, o tenente Bezerra;

Auxiliar, alferes Romano;

Officiaes de promptidão, capitão Ferreira e alferes Alcebiades;

Manobras de registro, forriel numero 145;

Patrulha: tenente Alcantara e alferes Baptista;

Medico de dia ao corpo, major Dr. Vianna;

Emergencia, os capitães Affonso e Dr. Graça.

Uniforme, 5º.

Commandante da guarda, forriel n. 409 e cabo n. 155;

Inferior de dia ao corpo, 2º sargento n. 664;

1º quarto de patrulha, 2º sargento n. 411.

OBITUARIO

DIA 29

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Homero da Silva, 17 annos, solteiro, necroterio policial; Alcibiades de Oliveira, 20 annos, solteiro, necroterio policial; José Maria Pedreira, 51 annos, casado, rua Barão de Itapagipe n. 109; Carlos, filho de Henri Fineberg, 14 mezes, avenida Gomes Freire n. 118; Pedro Torres, filho de José Francisco da Rosa, cinco mezes, rua D. Anna Nery n. 357; Arlinda, filha de Benedicta Maria Loureiço, dois annos, rua General Argollo n. 209; Ernani, filho de Romario Souza, seis mezes, rua Conde de Bomfim n. 478; Abel, filho de Manoel Mendes Godinho, sete annos, rua General Gurjão n. 4; Carminda, filha de Theodoro Gomes dos Santos, 14 mezes, rua Mesquita Junior n. 10; Eduardo, filho de Fernando Xavier da Silva, nove mezes, rua Souza Pinto n. 108; Jorge, filho de Simphoriano del Puerto, oito mezes, rua General Argollo n. 200; Agricola dos Santos Fialho Xavier, 20 annos, casado, rua Barão de Ubá n. 102; João, filho de Josepha Telles, seis mezes, rua Estacio de Sá n. 49, e Jorge Matta, 56 annos, casado, Santa Casa.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Octacilia, filha de Olympia Ramos, um anno, rua Assumpção n. 46; Gerson, filho de Maria Cypriana, um e meio annos, rua Humaytá n. 251; Maria Langebarttels, 34 annos, casada, hospital dos Estrangeiros; Anna Augusta Guirtter, 69 annos, viuva, rua Commendador Teixeira de Azevedo n. 147; Jovita Maria da Conceição, 60 annos, viuva, Santa Casa; Consuelo Cora Ribeiro, 45 annos, casada, rua Marquez de Abrantes n. 105; Lucilia Augusta Raposo, 32 annos, viuva, Santa Casa; Olivia Francisca Salles, 28 annos, solteira, rua Joaquim Silva n. 5; José Joaquim de Souza, 25 annos, solteiro, Santa Casa; Alfredo Romão Quintino, 50 annos, casado, rua da Luz n. 18, e Maria Magdalena, filha de Manoel Teixeira, um anno, rua Marquez de Abrantes n. 160.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por acto de 31 de janeiro:

Foi dispensado, a pedido, o sub-commissario interino de hygiene e assistencia publica Dr. Oscar Brand.

Por actos de 1º de fevereiro:

Foram concedidos noventa dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, ao bibliothecario municipal Raphael Pinheiro.

— Foram transferidos os guardas municipaes Antonio Manoel de Faria, do 3º districto, Sacramento, para o 17º, Engenho Novo; Virgilio José Ferreira, deste para o 2º, Santa Rita; Deocleccio Telles de Menezes, deste para o 3º, Sacramento; Edgard Gomes da Silva (interino), do 10º, Santa Anna, para o 1º, Candelaria; Paulino Eduardo Guimarães Rocha, do 4º, São José, para o 17º, Engenho Novo; Euchario Baptista, deste para o 12º, Espirito Santo, e Adolpho Macedo Tavares Cid, do 14º, Engenho Velho, para o 3º, Sacramento.

Gabinete do Prefeito

Requerimentos despachados:

De Mercedes de Lima Brandão Mangion e Sampaio Correia & C.—Paguem o imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 1º de fevereiro de 1913

Despachos pelo Sr. director geral:

Benedicto Antonio Mendes, Eduardo Martins e Maria Sá da Silveira —Deferidos.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

J. Monteiro da Silva & C., representados pelo primeiro, estabelecidos á rua S. Pedro n. 35, multados em 500$, por infracção do art. 1º do decreto n. 1.327, de 26 de junho de 1911 (terem mandado distribuir avulsos-reclames nas ruas do districto, sem licença);

Antonio Correia, estabelecido com casa de liquidos e comestiveis, á rua Leopoldina, sem numero, e Mattos Chaves & C., representados por Daniel de Souza Chaves, estabelecidos com um cinema, á estrada da Penha n. 773, multados em 200$, cada um, por infracção dos arts. 21 e 24 do decreto n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912 (terem iniciado o funccionamento dos referidos negocios, sem a respectiva licença);

Joaquim Leandro da Motta, estabelecido com exploração da pedreira situada no Caminho João Rego, sem numero, multado em 50$, por infracção do art. 1º do decreto n. 389, de 9 de abril de 1897 (não ter feito registrar na agencia, a licença da referida pedreira);

Antonio Correia, estabelecido á rua Leopoldina, sem numero, multado em 30$, por infracção do § 2º do art. 96 do decreto n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912 (não ter feito a aferição de seu negocio).

MULTAS

(Resumo)

FALTA DE LICENÇA

(Inicio de negocio)

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912, e de accordo com os editaes affixados, ao pagamento das licenças, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

Antonio Correia, estabelecido á rua Leopoldina, sem numero, e Mattos Chaves & C., á estrada da Penha n. 773.

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir á vistoria no predio abaixo, sob pena de revelia:

Dia 3

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Coronel Gustavo de Mattos, proprietario do predio á rua do Lavradio n. 83 (antigo), ao meio-dia.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a cumprir os laudos das vistorias realizadas nos seus predios, no prazo abaixo indicado:

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Angelina Rodrigues do Amaral, proprietaria dos predios ns. 7 a 13 da praia do Retiro Saudoso, no prazo de 15 dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Quadro estatistico do movimento de matriculas e de apprehensões de cães no Districto Federal durante os annos de 1911 e 1912

DISTRICTOS	AGENCIAS	Numero de animaes matriculados 1911 De caça	De vigia	De estimação	Total	1912 De caça	De vigia	De estimação	Total	Renda arrecadada 1911 Matricula	Imposto	Chapas	Total	1912 Matricula	Imposto	Chapas	Total	Numero de animaes apprehendidos 1911 Reclamados	Não reclamados	Total	1912 Reclamados	Não reclamados	Total
1º	Candelaria	—	3	—	3	—	12	—	12	15$000	—	6$000	21$000	60$000	—	24$000	84$000	5	11	16	19	50	69
2º	Santa Rita	—	11	—	11	—	47	—	47	55$000	—	22$000	77$000	235$000	—	94$000	329$000	9	58	67	72	222	294
3º	Sacramento	—	33	—	33	—	15	—	15	165$000	—	66$000	231$000	75$000	—	30$000	105$000	49	113	162	19	69	88
4º	S. José	—	22	—	22	—	46	—	46	110$000	—	44$000	154$000	230$000	—	92$000	322$000	39	117	156	71	222	293
5º	Santo Antonio	—	37	—	37	—	55	—	55	185$000	—	74$000	259$000	275$000	—	110$000	385$000	35	150	185	106	207	313
6º	Santa Thereza	—	10	—	10	—	26	—	26	50$000	—	20$000	70$000	130$000	—	52$000	182$000	29	78	107	37	176	213
7º	Gloria	—	100	—	100	—	90	—	90	500$000	—	200$000	700$000	450$000	—	180$000	630$000	179	389	568	213	253	466
8º	Lagôa	—	127	—	127	—	106	—	106	635$000	—	254$000	889$000	530$000	—	212$000	742$000	235	602	837	164	512	676
9º	Gavea	—	13	—	13	—	23	—	23	65$000	—	26$000	91$000	115$000	—	46$000	161$000	19	95	114	35	158	193
10º	Sant'Anna	—	12	—	12	—	35	—	35	60$000	—	24$000	84$000	175$000	—	70$000	245$000	23	189	212	34	179	213
11º	Gamboa	—	5	—	5	—	24	—	24	25$000	—	10$000	35$000	120$000	—	48$000	168$000	6	41	47	28	23	51
12º	Espirito Santo	—	23	—	23	—	94	—	94	115$000	—	46$000	161$000	470$000	—	188$000	658$000	53	243	296	122	612	734
13º	S. Christovão	—	44	—	44	—	87	—	87	220$000	—	88$000	308$000	435$000	—	174$000	609$000	62	265	327	115	487	602
14º	Engenho Velho	—	36	—	36	—	69	—	69	180$000	(*)50$000	72$000	252$000	345$000	(**)40$000	138$000	483$000	48	270	318	88	399	487
15º	Andarahy	—	18	—	18	—	34	—	34	90$000	—	36$000	126$000	170$000	—	68$000	238$000	29	193	222	39	194	233
16º	Tijuca	—	26	—	26	—	35	—	35	130$000	—	52$000	182$000	175$000	—	70$000	245$000	10	123	133	65	214	279
17º	Engenho Novo	—	46	—	46	—	66	—	66	230$000	—	92$000	322$000	330$000	—	132$000	462$000	31	278	309	95	475	570
18º	Meyer	—	34	—	34	—	67	—	67	170$000	—	68$000	238$000	335$000	—	134$000	469$000	40	265	305	78	470	548
19º	Inhaúma	—	55	—	55	—	103	—	103	275$000	—	110$000	385$000	515$000	—	206$000	721$000	14	503	517	27	771	798
20º	Irajá	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21º	Jacarépaguá	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22º	Campo Grande	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
23º	Guaratyba	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24º	Santa Cruz	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
25º	Ilhas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Somma	—	655	—	655	—	1.034	—	1.034	3:275$000	50$000	1:310:000	4:635$000	5:170$000	40$000	2:068$000	7:278$000	938	3.902	4.840	1.388	6.270	7.658

(*) Em 1911 acha-se incluida a quantia de 50$000 de cinco cães de estimação já matriculados.

(**) Em 1912 acha-se incluida a quantia de 40$000 de quatro cães de estimação já matriculados.

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, em 31 de janeiro de 1913 — LEOPOLDO SALLES, 2º official. Confere — MANOEL MARCONDES HOMEM DE MELLO, chefe de secção. Está conforme — RODRIGUES, sub-director. Visto — AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se no dia 5 do corrente, 2º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de janeiro findo:

Directoria de Hygiene (propriamente dita), aposentados, jubilados e contencioso.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será **encerrado ás 3 ½ horas** da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Alfredo de Moraes Silva, Dr. Melciades de Sá Freire, Dr. Sylvio Mario de Sá Freire, Empreza que funcciona no Theatro S. Pedro, representada por Avelar Pereira; Dr. Oswaldo de Oliveira, Hermezilia Vianna Samarão, Henrique & C., Jacintho Antonio Vieira, Francisco Vilmar e Peixoto Motta & Carneiro.

Luiz Paes Ferreira, M. Pereira de Souza, Domingues & Carneiro, Dourado & Azevedo e Furtado & C.—Dêem-se baixa.

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Romero Piedros & C., Moreira Roriz & C., Francisco da Costa Real, Santos & Cordeiro, Sebastião Di Franco, Franklin & Oliveira, Francisco de Souza, Rocha & Silva, Alves & Loureiro, M. J. Souza Vidal, Antonio Fernandes Alves Pereira, Ferreira & Pinto e A. Ferreira & Irmãos.

M. Gomes & Irmão—Deferido, nos termos da informação.

Joaquina Augusta P. Silva—Sim.

Manoel Duarte Pereira, Avelino José Machado, Anthero Caetano de Faria e Frank Uttley—Indeferidos.

Exigencias:

Manoel Pinto, Pereira Irmão & C., Jordano Cardoso Laport, Sophia João, S. L. Moreira e Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia.

EDITAL

Imposto de licenças para o exercicio de 1913

COBRANÇA A' BOCA DO COFRE

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a cobrança á boca do cofre do imposto de licenças sobre casas commerciaes, industriaes, etc., relativo ao exercicio corrente, se effectuará até o dia 28 de fevereiro proximo futuro.

Os que realizarem o pagamento fóra da época acima fixada, incorrerão nas multas e mais penalidades da lei.

O prazo é improrogavel e, sendo mais que sufficiente para serem attendidos todos os contribuintes, previno aos Srs. despachantes e áquelles que se guardam para o final da cobrança, que em taes dias a repartição extrairá o numero de licenças que lhe for possivel, evitadas, portanto, quaesquer reclamações, a respeito e que, á vista do presente edital, serão improcedentes.

Sub-Directoria de Rendas, em 14 de janeiro de 1913—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 1º de fevereiro de 1913

EDITAL

De ordem do Sr. director geral, faço publico, que, será facultativo o ponto na Directoria Geral e repartições annexas nos dias 3 e 4 do corrente.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 1º de fevereiro de 1913 —O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Requerimento despachado:

Anna Vieira de Miranda—Passe-se o diploma.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 1º de fevereiro de 1913

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, são convidados os Srs. proprietarios dos predios alugados para escolas, abaixo mencionados, [illegible] irem ou mandarem a esta directoria, afim de darem esclarecimentos sobre os respectivos immoveis:

Castagna Nicola Leandro.
Dr. Amphilophio de Utra F. de Carvalho.
Manoel José da Fonseca.
Carlota Moreira Braga.
Florencio e Maria da Conceição.
Torres Carneiro.
Mario, Antonio e Clotilde da Silva.
José Vieira dos Santos.
America Olympia de Medeiros Gomes.
Dr. Jacob Bruno.
Bernardo de Azevedo Grenha.
José Luiz Fernandes Villela.
Anna Moreira.
Maria Julia Ribeiro de Carvalho.
Joaquim Leite de Castro.
Thereza Lopes Zita.
Arminda Borges de Almeida.
Capitão-tenente Cesar Augusto de Mello.
Henrique Becker.
Maria de Andrade Ramos.
Nicoláo Mendes de Castro.
Celestino de Abreu.
Leonor Francisca de Azevedo Vianna.
José Cardoso Marinho.
Joaquim Marinho.
Antonio Monteiro de Almeida.
Nicoláo Mendes de Castro.
José Martiniano Soares.
Coronel Horacio de Lemos.
Joaquim Tavares Guerra Filho.
José Antonio Gonçalves Junior.
Joaquina Augusta de Paula e Silva.
Herdeiros do coronel Carlos A. de Azevedo Magalhães.
Manoel de Carvalho.
Castro Pereira e Silva.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 21 de dezembro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Concurrencia para fornecimento aos estabelecimentos de ensino da Directoria Geral de Instrucção Publica, no anno de 1913

De ordem do Sr. Dr. director geral, autorizado pelo Sr. general Prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que esta directoria receberá, no dia quinze (15) de fevereiro entrante, ás 11 horas, propostas para fornecimento durante o anno de 1913, aos estabelecimentos acima referidos, dos seguintes artigos:

3—Carne verde.
4—Combustivel. Carvão mineral.
5—Combustivel. Lenha e carvão vegetal.
7—Ferragens.
8—Frutas.
9—Generos alimenticios.
10—Louça e talheres.
11—Lubrificantes.
15—Material para officinas de flores.
21—Pão, farinha de trigo e biscoutos.
Material para officinas de costuras.
Material para officinas de bordados.
Material para officinas de chapéos.
Material para officinas de colletes.

Os proponentes exhibirão nesta directoria documentos que provem:

a) pagamento de todos os impostos da respectiva casa commercial, referentes ao exercicio de 1912;

b) caução de trezentos mil réis (300$000) passada pela Directoria Geral de fazenda Municipal, para garantir a apresentação de sua proposta, sendo que cada proposta deverá ser acompanhada da respectiva caução;

c) procuração bastante, quando o proponente se fizer representar por terceiros.

Os artigos serão os constantes das listas fornecidas por esta directoria.

Todos os artigos acima mencionados deverão ser de primeira qualidade, devendo ser entregues nos estabelecimentos por conta e risco dos respectivos fornecedores, aos almoxarifes, dentro dos prazos que lhes forem determinados. Os pesos e medidas dos mesmos serão liquidos nos involucros.

Da carne com osso duas terças partes serão dos quartos trazeiros da rez.

Os fornecimentos de generos alimenticios serão entregues aos estabelecimentos até as seis horas da manhã.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente 5 o|o da sua importancia, em dinheiro ou apolices municipaes, para garantia dos respectivos contratos. Essa garantia se manterá integral, sob pena de rescisão do contrato e perda da caução.

Os proponentes cujos artigos forem contratados ficam obrigados a fornecer pelos preços dos respectivos contratos ao pessoal de todas as repartições da Prefeitura, mediante pagamento immediato.

Os fornecimentos serão examinados antes de aceitos pelos estabelecimentos, sendo rejeitados os que não estiverem de accordo com as condições deste edital.

Os pedidos serão enviados aos fornecedores por intermedio dos almoxarifes.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento dentro do prazo que lhes for estipulado.

O fornecedor que não remetter o pedido dentro do prazo estipulado soffrerá a multa de cem mil réis (100$000), em cada fornecimento não feito.

O fornecedor que não remetter o pedido, fica sujeito a indemnizar á Prefeitura do valor por que ella adquirir na praça os artigos não fornecidos e constantes do pedido.

Esse valor será descontado das contas do fornecedor ou da sua caução.

O fornecedor que reincidir em deixar de fornecer os artigos pedidos perderá a importancia da caução que tiver feito para garantia do contrato.

Quando a importancia das multas for superior á caução feita, perderá o contratante a caução e a importancia excedente será descontada nas quantias que o fornecedor tiver de receber pelas contas apresentadas, e rescindido o contrato respectivo.

Os proponentes obrigam-se a fazer os fornecimentos até nova concurrencia, que será feita no prazo maximo de noventa dias depois de findo o contrato.

As facturas dos fornecimentos feitos durante o mez serão entregues nos estabelecimentos até o dia tres do mez immediato. Os seus pagamentos serão effectuados na Directoria Geral de Fazenda, quando por esta annunciados no orgão official da Prefeitura.

Se á Directoria Geral de Instrucção Publica parecer que a proposta mais barata em preço é ainda assim cára, poderá não aceitar nenhuma.

As propostas serão apresentadas em involucro fechado, pelos proprios interessados ou seus prepostos.

As propostas serão abertas no referido dia, ás onze horas, á vista dos proponentes ou seus representantes, e devem ser escriptas com tinta preta, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço da unidade por extenso e em algarismo e sómente em algarismo os preços dos consumos provaveis e o valor total da proposta.

Todas as condições serão rigorosamente iguaes para todos os concurrentes, não se tomando na menor consideração qualquer allegação de preferencia ou proposta de alteração, ainda que para melhor, das condições publicadas.

O unico dado que em cada proposta se tem de comparar ás outras é um simples numero: a somma de todos os totaes dos preços de cada consumo provavel, que se calcula dever ser necessario durante o anno corrente.

Verificados os totaes das propostas similares, a preferencia caberá de direito ao proponente que a houver realmente offerecido por quantia menor, por minima que seja a differença entre a sua proposta e qualquer outra.

O proponente preferido fica obrigado a, dentro do prazo de dez dias depois de convidado, assignar o seu contrato, sob pena de perder a caução de apresentação de proposta.

Todas as folhas da proposta serão selladas na fórma da lei do sello em vigor.

As propostas que não estiverem de accordo com as disposições deste edital não serão recebidas para os effeitos da concurrencia.

O prazo do contrato terminará em 31 de dezembro do proximo anno corrente.

Depois de encerrado o recebimento das propostas, nenhuma será admittida, a qualquer titulo ou sob qualquer pretexto.

A' Directoria Geral de Instrucção Publica reserva-se o direito de mandar fazer nos seus estabelecimentos quaesquer artigos desta concurrencia, sem que isso importe direito ao contratante de reclamar.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 31 de janeiro de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

EXAMES DO CORRENTE ANNO LECTIVO

1ª chamada

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, quarta-feira, 5 do corrente, serão chamados a exames oraes os alumnos inscriptos nos dois cursos das seguintes materias:

Curso diurno

A's 10 horas da manhã

3º anno—Physica—Ns. 285, 321, 372 e 162.

A's 11 horas da manhã

1º anno—Geographia—Ns. 320, 325, 329, 330, 344, 354, 364, 390, 399 e 414.

2º anno—Portuguez—Ns. 267, 315, 334, 335, 342, 350, 373, 380, 386 e 397.

A's 2 horas da tarde

2º anno—Geometria—N. 405.

3º anno—Historia da civilização—Ns. 34, 42, 47, 90, 94, 135, 180, 220, 229 e 234.

Curso nocturno

A's 2 horas da tarde

1º anno—Portuguez—Ns. 120, 181, 194, 300, 304, 305 e 306.

2º anno—Geographia—Ns. 15, 39, 75, 76, 132, 140, 156, 184, 185 e 187.

2º anno—Historia geral—Ns. 232, 257, 311, 316, 330, 339, 343, 354, 358 e 360.

2º anno—Geometria—Ns. 56, 116 e 125.

3º anno—Physica—Ns. 113, 271, 274, 309, 320, 388, 467, 478, 480 e 481.

Secretaria da Escola Normal, em 1º de fevereiro de 1913 — CARLOS PINTO BARRETO, secretario.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 31 DO CORRENTE (*)

Curso diurno

2º anno—Portuguez

Plenamente, grão 8:
Adelaide Augusta de Figueiredo.
Aida Goldschmidt.
Adelia von Borell du Vernay Sauerbronn.
Plenamente, grão 7:
Albertina Guimarães.
Plenamente, grão 6:
Adalgisa Cesar Dias.

3º anno—Physica

Plenamente, grão 9:
Jayme Cardoso.
Plenamente, grão 7:
Rosa Amelia Ferreira.
Plenamente, grão 6:
Gumercindo Pereira de Oliveira.
Odette Leal.
Simplesmente, grão 4:
Nair Salazar.

Curso nocturno

2º anno—Geographia

Plenamente, grão 9:
Carmen de Souza Mattos.
Plenamente, grão 8:
Celina Costa.
Plenamente, grão 7:
Carolina Bacellar.
Plenamente, grão 6:
Adelia Valença de Lemos.
Carlota de Mendonça Arraes.
Hilda Goston.
Faltaram: tres alumnas.

4º anno—Chimica

Distincção:
Alfredo Angelo de Aquino.
Icaride Maria Cardoso.
Irene Taveira.
Zelia Amado.
Maria Gomes Arruda.
Maria Regina da Cruz Rangel.
Plenamente, grão 9:
Alzira Almada de Avila.
Olivia Brasil.
Plenamente, grão 8:
Candido Marroig.

1º anno—Portuguez

Distincção:
Maria Gutterres Duque Estrada.
Plenamente, grão 9:
Maria Edith Sarthou.
Plenamente, grão 7:
Maria da Gloria Pinto de Moraes.
Plenamente, grão 6:
Maria Carolina de Vasconcellos.
Plenamente, grão 5:
Maria da Gloria Correia.
Simplesmente, grão 4:
Maria de Lourdes Miranda Paula Pessoa.

3º anno—Physica

Distincção:
Aidyr Moreira Sampaio.
Helena Guerreiro Cézes.
Iracema Bello de Araujo.
Marietta Rangel.
Armandina Teixeira Tumba.
Laura Victoria Scassa.
Aida do Nascimento Santos.
Plenamente, grão 9:
Adelia Lisboa Manzano.
Plenamente, grão 7:
Joaquina de Freitas Baptista da Silva.
Simplesmente, grão 5:
Ernestina da Silveira.

Secretaria da Escola [illegible] em 31 de janeiro de 1913 — CARLOS PINTO BARRETO, secretario.

(*) Reproduz-se por ter sido publicado com a omissão da discriminação dos cursos.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 1º DO CORRENTE

Curso diurno

2º anno — Portuguez

Plenamente, grão 8:
Ernani Joppert.
Plenamente, grão 7:
Eugenia dos Santos.
Grippina Gripp.
Plenamente, grão 6:
Helena Pereira de Souza.
Simplesmente, grão 4:
Emeryta Feldit Dias.
Faltou uma alumna.

3º anno — Physica

Distincção:
Marcia Lindemberg Rocha.
Plenamente, grão 9:
Julia Martins.

Plenamente, grão 8:
Cecilia de Moura Brandão.
Plenamente, grão 7:
Judith Leal.
Plenamente, grão 6:
Cecilia Heckster Coelho.
Maria da Conceição Paiva.

2º anno — Geographia

Distincção:
Martha de Ascensão.
Plenamente, grão 6:
Vicentina Campos.
Simplesmente, grão 4:
Maria Moreira Machado.
Simplesmente, grão 3:
Stella Pereira.
Faltaram seis alumnas.

Secretaria da Escola Normal, em 1º de fevereiro de 1913 — CARLOS PINTO BARRETO, secretario.

REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO

De ordem do Sr. Dr. director, convido os Srs. professores para a reunião da Congregação, no dia 5 do corrente, á 1 hora da tarde, no edificio desta escola.

Ordem do dia: instrucções para matricula de novos alumnos da escola, no anno lectivo de 1913.

Secretaria da Escola Normal, em 1º de fevereiro de 1913 — CARLOS PINTO BARRETO, secretario.

EXAMES DE 2ª CHAMADA

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta na secretaria desta escola, a partir do proximo dia 1º de fevereiro até o dia 14 do referido mez, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde, a inscripção para os alumnos que estando nas condições dos arts. 2º e 3º das instrucções para os exames do anno lectivo de 1912, approvadas pela Congregação, em sessão de 28 de novembro ultimo, queiram prestar exames na 2ª chamada; devendo apresentar requerimento, com declaração das materias em que pedem inscripção, e não podendo fazer novo exame senão de uma das disciplinas em que foram reprovados.

Outrosim, fica aberta a inscripção, no periodo acima citado para os candidatos estranhos á escola fazerem exames dos differentes annos do curso normal, concomitantemente com os alumnos já matriculados.

Para esses candidatos estranhos á escola exigir-se-ha certidão de registro civil em que o candidato prove ter pelo menos 15 annos de idade e attestado de sanidade fornecido pela junta medica municipal, na fórma do art. 89, § 2º, letra D.

Secretaria da Escola Normal, em 30 de janeiro de 1913 — CARLOS PINTO BARRETO, secretario.

EXAMES DE ADMISSÃO

De ordem do Sr. Dr. director faço publico que, a partir do proximo dia 1º de fevereiro até o dia 14 do referido mez, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde, estará aberta a inscripção para os exames de admissão á matricula no 1º anno do curso da escola, a qual será feita mediante a apresentação dos seguintes documentos:

a) requerimento;

b) certidão do registro civil em que prove ter o candidato, pelo menos, 15 annos de idade.

Secretaria da Escola Normal, em 30 de janeiro de 1913 — CARLOS PINTO BARRETO, secretario.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 1º de fevereiro de 1913

Despacho do Sr. Prefeito:
J. Ferreira & C.—Indeferido.

Despachos do Sr. director:
Fonseca, Machado & C.—Não convem, á vista da informação; Carolina Adelaide de Mattos Couto e Elisa Jeronyma de Mesquita—Indeferidos.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Charles Sharp — Certifique-se; Augusto Bartel — Certifique-se o que constar; Abilio Correia e Antonio Gomes dos Santos—Certifiquem-se; Domingos de Souza Moreira—Certifique-se o que constar.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Granado & C.—Passe-se alvará; Francisco dos Santos (2)—Deferido, de accordo com a informação; D. Maria Fanoe de Amoedo e Dr. Ildefonso Brant de Bulhões Carvalho—Deferidos, de accordo com a informação, sendo, porém, o prazo de trinta dias; Dr. Cypriano Gonçalves da Silva—Deferido, de accordo com a informação; Empreza Brazileira de Automoveis—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:
6ª circumscripção:
Antonio Cid Loureiro & —Reformem a conta, de accordo com a informação.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Dr. José Feliciano, Claudino Jesus Vieira, Nicola Nastes, Figueiredo Cunha & C., Oliveira & Pinto, Traculouse Ramotto & C., A. Fortuna & C., Joaquim Martinho Sobrinho, J. M. Fonseca Neves, Lafayette & C., Empreza de Aguas Gazosas, J. Marques & C., Emilio Guihir, Pinto & Motta, Joaquim Lopes Lemos, J. R. D. Constantino, Christovão Pereira da Rocha, Companhia America Fabril, Cotta & C., Constantino & Bragança, Candido Rodrigues de Azevedo, Dr. Almeida Fagundes, L. Ruffier, Domingos Joaquim da Silva, Dr. Leopoldo da Cunha Filho, Jorge Guimarães, L. Ruffier, Narciso Costa & C., M. M. Peixoto, Bastos Cabo Lemeiras & Hibenes, Domingos de Oliveira Joaquim da Silva, Isaura de Carvalho, Miguel Scaramella, Germano de Oliveira Junior, Antonio Ferreira Baptista, Antonio da Silva Aral, Alberto Barbosa dos Santos e Dr. Arthur Moncorvo Filho—Compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Seraphim Joaquim da Silveira—Indeferido, á vista da informação; Oliveira & Irmãos—Passe-se alvará, á vista da informação; Amelia Esperança de Andrade Silva—Passe-se alvará, devendo ser satisfeitas as exigencias da 2ª sub-directoria; Manoel José de Souza Moraes—Satisfaça as exigencias da circumscripção; Gelia Helena Barreto, Joaquim Anacleto de Souza e Herminia G. Lyra da Silva—Passem-se alvarás, de accordo com as informações; Salvador Santos, Manoel Gomes Gabriel, Manoel Pereira, José Lopes Arelas Junior, José Maria de Lima, Dr. Francisco de Paula Marques Lopes e Antonio Moreira de Souza e José Joaquim da Costa—Passem-se alvarás; Narciso Fernandes da Silva Neves—Passe-se alvará, á vista da informação; Coriolano dos Reis Araujo Góes—Passe-se alvará, de accordo com a informação; José Velloso dos Santos e Companhia Hanseatica—Passem-se alvarás; Carlos de Oliveira—Passe-se alvará; Companhia Fabrica de Tecidos Bom Pastor—Passe-se alvará, de accordo com a informação; Ondina Alves da Silva e R. Souza & C.—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:
1ª circumscripção:
The Western Telegraph Company, Limited—Compareça para explicações; coronel Joaquim Libano Gomes Teixeira—Não é caso de licença; Luiz Ferreira de Carvalho—Passe-se guia; Joaquim do Pazo y Soto—Póde habitar; viscondessa do Cruzeiro—Facilite o exame da cobertura.

2ª circumscripção:
A. Gomes, Adelina de Queiroz Muge, João Moniz Machado, Mangeon & C. e Elvira da Silva Tavares—Passem-se guias; Ricardo Ventura—Junte desenho explicativo; Antonio Bernardo Pinheiro—Prove que o constructor é habilitado; Empreza Industrial de Melhoramentos do Brazil—Compareça; Jacomo Antonio Vicenzi—Satisfaça a exigencia.

3ª circumscripção:
José Joaquim da Rocha—Declare em que caracter pede o requerido; Aristophane G. de Lima—Junte procuração do proprietario; Olga Elisa Beiriz—Passe-se guia; Honorio Monteiro—Declare todas as dimensões da placa, pois só deu a da taboleta; Carolina Resse Simonard—Compareça para esclarecimentos; Dr. Luiz Maria de Mattos Junior—Cóte as espessuras das paredes mestras; Antonio dos Santos & Almeida—Juntem procuração do proprietario.

5ª circumscripção:
Joaquim Pires Carneiro Sobrinho—Póde habitar; Manoel Albernaz da Silva Bittencourt—Satisfaça as exigencias; Januario Marques Barbosa—Fique o muro de fechamento da avenida no alinhamento do boulevard Vinte e Oito de Setembro; Antonio L. Bianco—Satisfaça as exigencias; Thereza Adelaide Carneiro Leão—Póde habitar.

6ª circumscripção:
Manoel Antonio da Silva—Satisfaça a exigencia; Dr. Carlos Luiz de Vargas Dantas—Pague a prorogação o termine as obras; Anna Candida de Souza e Silva—Satisfaça as exigencias; Ana da Cunha Soares—Póde habitar; Jacintho Joaquim Pires de Araujo—Póde habitar; Manoel Pereira Duarte—Declare o prazo; Manoel Pereira Reis — Apresente planta para o requerido.

7ª circumscripção:
Francisco Pacheco do Amaral—Passe-se guia de numeração; Constantino Ferreira Natividade—Póde habitar; [illegible] Constantino de Moura Ribeiro—Requeira o fechamento do terreno no novo alinhamento; Emilio Barreto—Satisfaça a exigencia; [illegible] Rocha—Satisfaça a exigencia; Joaquim Leandro da Motta—Satisfaça a exigencia; Dr. Silva Gomes—Requeira o fechamento do terreno pelo novo alinhamento; José Joaquim Alves—Nada foi requerido para os ns. 92 e 94; João Jacintho Marques—Declare a extensão da cerca; Antonio Luiz Martins—Satisfaça a exigencia.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Capitão de corveta Luiz Perdigão, João Procopio de Almeida Carvalho e Antonio Terralarow—Compareçam para explicações.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam, da rua Diamantina

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas no dia 5 de fevereiro, ás 2 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes, apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$, e, bem assim, que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia, bem como a fórma pela qual devem ser feitas as propostas, acham-se neste escriptorio á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de janeiro de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Lopes Quintas

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 7 de fevereiro, ás 2 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia, bem como a fórma pela qual devem ser feitas as propostas, acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 29 de janeiro de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector, communico aos Srs. proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto que, de accordo com a lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição far-se-ha até o dia 28 de fevereiro vindouro.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 14 de janeiro de 1913—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE.

RELIGIÃO

S. Braz.

A mesa administrativa da Veneravel Irmandade do glorioso martyr S. Braz, erecta no mosteiro de S. Bento, fará celebrar na segunda-feira, 3 do corrente, missas em louvor ao seu padroeiro S. Braz, "advogado contra as molestias da garganta", ás 7, 8, 9 e 10 horas, havendo após as mesmas a ceremonia da benção da garganta.

ASSOCIAÇÕES

Centro Alagoano.

Realizou-se a 14ª sessão ordinaria do Centro Alagoano, presidida pelo Dr. Venancio Labatut, secretariado pelos Drs. Virgilio Antonio de Carvalho e Ildefonso Souto.

Foi lido o expediente, que constou de tres officios dos intendentes de Maceió, Viçosa e Piassabussú, communicando haverem tomado posse no dia 7 do corrente mez daquelles cargos, e de innumeros cartões de boas festas e anno novo.

Após a leitura do expediente, o Sr. Arthur Cavalcanti propoz a approvação da seguinte mensagem enviada ao coronel Clodoaldo da Fonseca, governador de Alagôas:

"O Centro Alagoano, representando os seus coestadoanos domiciliados nesta capital, vem trazer ao Sr. coronel Clodoaldo da Fonseca, governador do Estado de Alagôas, os seus applausos pela iniciativa operosa de sua administração, no decurso de seis mezes, em bem dos altos interesses do Estado.

As medidas de ordem financeira e outras que dizem respeito á lavoura, á industria, ao commercio e á instrucção publica, tomadas pelo seu intelligente e patriotico governo, enchem-nos da maior satisfação, por vermos que ellas são fielmente a pratica das idéas expendidas em seu programma inicial.

A opposição systhematica que se vem fazendo em torno de sua administração, sem a analyse criteriosa e desapaixonada dos factos, não surte desviar a consciencia julgadora; é innocua para esta que se manifesta sempre com a independencia que lhes asseguram os actos positivos.

Continuando nessa directriz que vai abrindo uma phase auspiciosa, de justiça, de ordem e de progresso, muito confiamos que, durante o periodo administrativo, os seus patrioticos desejos sejam todos realizados, inclusive o de solicitar do governo federal o seu concurso para a execução de estradas de ferro e outros favores de que necessita o Estado.

Assim, pois, certos das convicções e do espirito emancipado que vão ditando os actos de seu governo, animados por este sopro de soerguimento que vem sentindo o Estado, até poucos dias alheiado aos commettimentos progressistas, é que vimos de firmar este documento, mensagem das nossas effusivas saudações."

Posta a votos a proposta do Sr. Cavalcanti, foi approvada por unanimidade.

O Dr. Venancio Labatut congratulou-se com os seus collegas de directoria por ter o centro dado brilhante desempenho a honrosa incumbencia, confiada pelo coronel Clodoaldo da Fonseca, de fazer a entrega ao commandante do 1º regimento de artilheria da bandeira nacional, offerta que a este regimento fazia a Mulher alagoana.

A's 10 horas da noite foi encerrada a sessão.

Centro Alagoano.

A directoria do Centro Alagoano realizou a 13ª sessão ordinaria do conselho administrativo, sob a presidencia do Dr. Venancio Labatut, ladeado pelos secretarios Dr. Virgilio Antonino e Manoel Amorim.

Posta em discussão a acta da sessão anterior, fizeram considerações sobre ella os Srs. Drs. Virgilio Antonino e Venancio Labatut e Arthur Cavalcanti, sendo unanimemente approvada.

Foi lido o expediente, que constou de um telegramma do consocio Sr. Magno de Carvalho, expondo o motivo justo de seu não comparecimento á sessão; de um officio do Centro Mineiro, communicando a eleição de sua nova directoria, e da offerta de dois livros.

Passando-se á ordem do dia, obteve a palavra o Dr. Virgilio Antonino, que, fazendo referencias aos serviços prestados ao centro pela consocia Exma. Sra. D. Olympia de Castilho, propoz que lhe fosse expedido o titulo de socio benemerito, de accordo com os estatutos.

O Dr. Venancio Labatut falou sobre essa proposta, pondo em relevo os meritos da Sra. D. Olympia de Castilho, sendo aceita dita proposta pela assembléa.

Continuando, o Dr. Venancio Labatut propoz um voto de benemerencia ao Dr. Virgilio Antonino pelos reaes serviços com que se tem recommendado perante o Centro Alagoano, sendo approvado, apesar da opugnação por parte do Dr. Antonino.

Este ultimo trouxe ao conhecimento da assembléa a rectificação do projecto de moção que tem de ser enviada ao coronel Clodoaldo da Fonseca, governador do Estado de Alagoas, rectificação autorizada na sessão anterior pelo seu portador, conforme consta da respectiva acta unanimemente approvada.

Essa rectificação, aceita pela assembléa, é do teor seguinte:

"O Centro Alagoano, por sua directoria, representando, como orgão immediato e fiel interprete, os filhos de Alagoas a elle associados e domiciliados nesta capital, vem, por meio desta moção, manifestar ao coronel Clodoaldo da Fonseca, governador daquelle Estado, seus applausos pela fecunda e operosa administração com que, no curto periodo de seis mezes, tem sabido corresponder á publica espectativa, resolvendo os altos problemas e realizando os interesses de maior monta do mesmo Estado.

As providencias de ordem economico-financeiras e outras medidas de inilludivel alcance que dizem com a lavoura, com a industria e com o commercio, tomadas por seu intelligente governo, segundo informações de fonte segura como as que partem das classes conservadoras, devem ser, innegavelmente, motivo do maior contentamento para todos os que estremecem o torrão patrio, vendo que essa attitude do governo nada mais é do que o cumprimento exacto dos planos e idéas expendidas no programma administrativo.

Proseguindo V. Ex., sem se afastar um só apice, nessa directriz que se traçou, o Centro Alagoano, por sua directoria, espera confiante que essa phase auspiciosa de justiça, de ordem e de progresso será duradoura, devendo concorrer para esse effeito a solicitação ao governo federal, para que seja emprehendida a execução de estradas de ferro e de outros favores de caracter palpitante, de que tanto precisa o Estado.

Passando ás mãos de V. Ex. esta moção de congratulações, o Centro Alagoano deseja ao governo de V. Ex. e á communhão alagoana muita paz e muita prosperidade."

Sobre essa rectificação falaram os Srs. Arthur Cavalcanti, portador do projecto da moção; Venancio Labatut, Virgilio Antonino e Souza Carvalho, sendo a mesma tomada na devida consideração [illegible] de ser remettida ao seu conveniente destino, depois de assignada por toda a directoria, conforme deliberação unanime da assembléa na sessão anterior, realizada no dia 23.

A sessão terminou ás 10 horas da noite.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Sirio, para Santos, mais portos do sul e Montevidéo, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Gerona, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas para o interior até as 6 ½, com porte duplo e para o exterior até as 7 horas.

Amanhã:

Araguaya, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Espagne, para Bahia, Dakar, Las Palmas, Marselha e Gibraltar, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Luisiana, para Dakar, Napoles e Genova, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã impressos até as 10 e cartas até as 11.

NOTA—Vales postaes para o interior e exterior nos dias uteis, até as 2 ½ horas da tarde.

—Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

Esta repartição fecha-se hoje a 1 hora da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 3ª loteria da Capital Federal, plano n. 283, da 26ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 40:000$ A 200$000

11290...	40:000$000	17699...	500$000
15536...	25:000$000	3521...	200$000
7046...	10:000$000	1740...	200$000
11599...	1:000$000	1185[illegible]...	200$000
10717...	1:000$000	1353[illegible]...	200$000
5010...	500$000	1772[illegible]...	200$000
13349...	500$000		

PREMIOS DE 100$000

623	6920	9555	12581	15917	1787[illegible]
941	6959	9[illegible]27	13428	1[illegible]4[illegible]6	17938
2435	[illegible]	10096	1[illegible]6[illegible]8	16579	1[illegible]9[illegible]0
2966	7107	10437	1[illegible]901	16609	18264
5444	7255	11342	15[illegible]0	16676	19133
5605	7813	12572	[illegible]555	1699[illegible]	

PREMIOS DE 50$000

22	4613	743[illegible]	10163	14413	17873
131	4678	7929	10386	14[illegible]84	17932
1116	[illegible]578	804[illegible]	10737	14843	181[illegible]
1158	5880	8096	11[illegible]82	1[illegible]889	18[illegible]15
1418	5979	8[illegible]01	11083	1[illegible]019	182[illegible]5
1507	[illegible]148	8144	11[illegible]7	15171	1826[illegible]
1579	6440	855[illegible]	11434	15256	18[illegible]99
1715	65[illegible]8	8717	11752	[illegible]5797	185[illegible]4
2162	6[illegible]97	88[illegible]5	1[illegible]4[illegible]2	1[illegible]94[illegible]	18519
2223	6781	8832	1[illegible]842	162[illegible]1	18[illegible]88
2641	6793	9198	12[illegible]81	16350	18[illegible]43
2727	6935	9302	13522	16[illegible]08	18747
27[illegible]9	[illegible]77	9710	13755	17059	19366
3328	7087	[illegible]852	1[illegible]8[illegible]4	17363	19376
344[illegible]	7118	9967	138[illegible]0	175[illegible]3	19442
386[illegible]	7[illegible]75	[illegible]988	14104	17[illegible]03	
4083	7353	10946	14196	17[illegible]0[illegible]	

Todos os numeros terminados em 0 têm 10$ e os terminados em 6 têm 10$.

Manoel Corrêa Pinto, fiscal do governo — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director presidente — Dr. *Eduardo Tavares*, pelo director secretario—*Firmino de Cannuarra*, escrivão.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 1 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36. Telephone 1.583.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral, e especialmente molestias das crianças, syphilis, molestias nervosas, do coração e dos pulmões. Rua da Assembléa, 73, das 4 as 6 horas, todos os dias uteis.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 6.

Dr. Urbino de Freitas—Cons.: 1 ás 5, R. Sete de Setembro 186, sob. Teleph. 3839. Residencia: r. Coronel Cabrita 55. Teleph. Villa 1285.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res. rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140, Villa.

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

Dr. Elyseu Guilherme Junior —Medico, especialista, Molestias internas e das crianças. Cons.: rua Sete de Setembro n. 110 (de 2 ás 3). Res.: rua São Luiz Gonzaga n. 447.

Dr. Silveira Lobo — Medico e parteiro. Especialista em molestias de senhoras e crianças. Cons.: Assembléa, 73, 2 ás 4. Res.: S. Francisco Xavier n. 146. Teleph.: 867, Villa.

Dr. Rego Monteiro — Consultorio, rua Sete de Setembro n. 81; residencia, rua da Gloria n. 98. Telephone n. 4.042.

Dr. Franklin Guedes — Molestias de senhoras e crianças, pulmões e syphilis. Cons.: das 3 ás 5. Andradas 52. Telep. 1.456, villa.

Dr. Oswaldo de Oliveira — Professor livre de clinica medica da Faculdade de Medicina. — Consultorio, Ourives, 5. Residencia, Marquez de Abrantes n. 204. Telephone 598, sul.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: Visconde Figueiredo 85. Chamados a qualquer hora.

Dr. Oliveira Bastos — Parteiro e operador. Especialista em molestias das senhoras, nervosas, pelle e syphilis. Corta a gravidez por indicação scientifica sem prejudicar o organismo, etc. Consultas gratis e pagamentos em prestações. Rua do Lavradio n. 51, 1º andar; das 9 ás 5 horas da tarde.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Res., r. Marrecas, 11; cons., Assembléa, 73, das 2 ás 4, sobrado.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res., Ypiranga, 50. Cons., Carioca, 24. Das 2 1|2 ás 4 1|2.

Dr. Luiz Ramos — Attende a chamados. Consultas diarias, das 11 á 1 hora; rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, Meyer. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

ANALYSES CHIMICAS, EXAMES MICROSCOPICOS E BACTERIOLOGICOS.

Dr. Alfredo Andrade — Consultorio e laboratorio para diagnostico medico. Uruguayana, 7.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kaulitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. Chagas Leite — Professor livre da faculdade. Res.: rua Muratori, 15. Con.: Assembléa, 44, de 1 ás 3 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 82.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Livre docente de clinica de partos. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — Com longa pratica dos hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor 83, de 1 ás 3. Res.: Invalidos, 161. Teleph. 5.604, Central. Chamados só para a especialidade.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Hermano de Medeiros—Cirurgião dos hospitaes de Lisboa. Clinica geral. Consultas das 2 ás 4 da tarde, rua da Assembléa n. 29, 1º andar. Residencia: 51, rua Visconde Figueiredo. Attende a chamados a qualquer hora. Telephone 1274. Villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas —Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire, 99. Teleph. n. 1.202.

MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANÇAS; CIRURGIA INFANTIL; TRATAMENTO DA COXALGIA, MAL DE POTT, TUMORES BRANCOS, AFFECÇÕES OSSEAS E INDIREITAMENTO DOS PÉS, ESPINHA, PERNAS TORTAS, ETC.

Dr. Pinto Portella — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 41, das 3 ás 5 horas; residencia, largo de S. Salvador n. 61.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 56, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 37. Tel. 948.

Dr. Valmore Magalhães—Consultas de 1 ás 5, rua Uruguayana, 119, sobrado. Telephone n. 5.505, Central.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico e operador docente de physica medica Cons.: Hospicio, 54, das 2 ás 5 horas.

MEDICO-OPERADOR

Dr. Augusto Paulino — Professor da faculdade. Cura radical das hernias e hydroceles. Tumores no ventre. Estreitamentos da urethra. Fistulas. Rua do Hospicio n. 54—2 ás 4.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio rua Uruguayana n. 25, das 2 ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932. Villa.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana n. 25, ás 3 horas. Res.: Conde de Bomfim n. 534. Telep. 262, villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 16. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puiseguir, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone 3.622.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — 35, rua do Hospicio, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhaens, applica o 606 e "Das Elecktrische Vierzellen-Bad", na cura da diabetes, myomuterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob.; telph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45

MOLESTIAS DE OLHOS

Dr. Lineu Silva — Assistente da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Rua Gonçalves Dias, 50, das 3 ás 5 horas.

OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião. Cons. Quitanda, 15, das 2 ás 4. Teleph. 5.351. Gratis aos pobres. Resid. Real Grandeza, 84, Botafogo.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 339. Telephone, 1.189, Villa.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 1 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 54, das 3 ás 5 horas.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, dermatologista da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.345. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial — Rua S. José n. 80, sobrado, das 2 ás 4 horas.

BLENNORRHAGIAS E SUAS COMPLICAÇÕES E CIRURGIA GERAL

Dr. Domingos de Góes Filho —Da Santa Casa. Preparador e docente de operações da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral e vias urinarias. Cura radical da Blennorrhagia. Rua Uruguayana, 3. Das 2 ás 5.

MEDICINA EM GERAL, PARTOS E MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Luiz Sampaio — Cons.: Gonçalves Dias, 61, de 1 ás 4. Res.: rua Soares Cabral, 13, Laranjeiras.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

DENTISTAS

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Agnello Quintela — Dentista. Installação electrica. Rua Sete de Setembro n. 100, 1º andar.

Ataliba Casimiro da Silva, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; consultorio rua Uruguayana n. 97, ás segundas, quartas e sextas-feiras; aceita pagamentos em prestações.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura — Clinica dentaria norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Dentaduras especiaes para oradores. Preços modicos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41.

ADVOGADOS

Drs. Astolpho Rezende e Osmar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros—Rua do Ouvidor n. 159, sala n. 5.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central. 87.

Drs. Lopes da Cruz e Almeida Magalhães — Rua do Ouvidor, 79.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.

Dr. Flores da Cunha — Rua da Quitanda n. 94.

Thomaz Accioly, José Accioly e Graccho Cardoso — Civel, commercio e crime — (de 1 ás 4 horas da tarde) — Rua Julio Cesar, 70.

Dr. Taciano Bazilio; rua do Carmo n. 56.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

Tinturaria Parisienne — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke Pulggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias; qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette" Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 165.

Perfumaria Terré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 36.— G. da Cruz Ferreira & C.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhaúma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 15 de fevereiro, 200:000$000.

Loteria de S. Paulo—Segunda-feira, 3 de fevereiro, 20:000$—Quinta-feira, 6, 30:000$000.

Casa do Silva—Agencia de loterias, bilhetes sem cambio. Os premios são pagos no dia da extracção. Rua do Rosario n. 178, proximo ao largo da Sé.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone 1.797—José Labanca.

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 185. José Labanca. Teleph. 36.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

UNIVERSAD

Casa de cambio de Dias & Aião. Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoedados de todas as nações; Avenida Rio Branco n. 38; telephone n. 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ a 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 519.

Rotisserie Rio Branco—Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casa. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

CASA SPORTMAN

Calçado para ambos os sexos e todas as idades — Rua dos Ourives ns. 25 e 27. Casa filial, Avenida Rio Branco n. 52. M. Mattos.

LEITERIAS

A Leiteria Rol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de junho de 1892. Medicos, dentistas, medicamentos e enterro por 2$ o chefe e 1$ pessoa de familia. 20, largo do Rosario, 20 A.

MOVEIS

A' Favorita — Rua do Passeio n. 50—Casa fundada em 1890—Compra, vende e aluga moveis avulsos ou casas mobiladas. Washington Cesar & C., telegr. 3.479.

COLLEGIOS

Collegio Educação Americana — Gymnasio Feminino. Abertura das aulas em 15 do corrente. Rua das Laranjeiras n. 275. A directora, Miss A. D'Armond Marchant.

Collegio Loureiro — Fundado em 1892. Rua Vinte e Quatro de Maio numero 503, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel dos Estados — Dois edificios, grande jardim, aposentos com todo o conforto e restaurante de 1ª ordem, luz electrica e ventiladores. Preços modicos. Rua Maranguape n. 15. Telephone n. 778, end. telegraphico—Hotestados.

ELEGANCIA E BELLEZA EM ROSTOS FEMININOS

Extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta o cabello com perfeição; trabalhos scientificos, modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas restituindo a importancia do seu custo, se o resultado não fôr satisfatorio. Mme. Quesada, rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

DIVERSAS

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; a rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 2 de fevereiro de 1913.

NOTICIAS DIVERSAS

A Junta dos Corretores não funccionará amanhã, estando por consequencia nesse dia suspensos os trabalhos da Bolsa.

A fabrica de tecidos S. José está pagando os juros de suas debentures, á razão de 8$000.

Está aberto o pagamento da Força e Luz de Campos.

Segunda-feira o dia será meio feriado em nossa praça; assim como nos annos anteriores, a Bolsa de titulos funccionará ao meio dia, conforme a resolução tomada pelos corretores respectivos, visto que o Banco do Brazil e demais casas bancarias fecharão o expediente a essa hora.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official na Bolsa as acções da Companhia Fabrica de Meias Victoria, em numero de 2.000, do valor nominal de 200$ cada uma, integralizadas, sendo que as de ns. 1 a 1.460 são ao portador e as de ns. 1.461 a 2.000 nominativas, representativas do seu capital social de réis 400:000$, a que foi elevado, ficando cancellada a cotação das acções do antigo capital de 200:000$000.

Assembléas geraes

Reuniões convocadas:

Empreza de Aguas Gazosas, ás 3 horas de 5, para prestação de contas.

—Importadora Mercantil, ás 2 horas de 5, para discutir uma proposta.

—A Igualdade, a 1 hora de 8, para contas e eleições.

—Companhia Metallurgica, a 1 hora de 2, para tomar conhecimento do balanço do anno findo e discutir uma proposta de augmento do capital e emprestimo por *debentures*.

—Tecidos Esperança, ás 2 ½ horas de 10, para contas e eleições.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, a 1 hora de 15, para contas e eleições.

—Melhoramentos em Pernambuco, a 1 hora de 17, para contas e eleições.

Chamadas de capital.

Pastoril Rio Pardo do Avaré, a entrada relativa á elevação do seu capital, desde já.

—Paranáense de Electricidade, a 2ª entrada de 30 o|o, ou 60$ por acção, desde já.

—S. A. Productos Hygienicos, uma chamada de 30 o|o por acção, desde já.

—A Transoceanica, a 2ª entrada de 20$ por acção, desde já.

—Minas Fabril, a 4ª entrada de 20 o|o por acção, até 5 de fevereiro.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices Geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Ap. do Estado de Minas, os juros vencidos, desde já.

—Apolices do Espirito Santo, os juros vencidos, no Banco do Brazil.

—Apolices do Emprestimo Municipal de Alfenas, desde já, o coupon de 4$500, relativo aos juros de 9 o|o e o capital das resgatadas de ns. 1 a 50.

—Jockey Club, desde já, o capital dos titulos sorteados.

—Fiação e Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Mercado Municipal, desde já, o 10º coupon de juros, do 2º semestre deste anno.

—E. F. Therezopolis, o 7º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Magéense, o 1º coupon do emprestimo de 2.400:000$, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros de suas debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, os juros de suas debentures, desde já.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brazilia, os juros de suas debentures, desde já.

—Industrial de Electricidade, os juros do 2º semestre.

—Fabril Paulistana, o 4º coupon de juros de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Bom Pastor, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Companhia Fiat Lux, desde já, o coupon vencido, de suas debentures.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os titulos sorteados e os juros, desde já.

—Camara Municipal de Petropolis, os juros das apolices e os titulos resgatados, desde já.

—A. Januzzi, Filho & C., o 5º coupon das debentures, desde já.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices e os titulos resgatados.

—Fiação e Tecidos Santa Helena, desde já, o capital e juros dos titulos sorteado.

—Companhia Usinas Nacionaes, os juros vencidos, desde já.

—Rodrigues & C., desde já, os juros das debentures.

—Companhia Materiaes de Construcção, desde já, os juros e os titulos sorteados.

—Companhia Vulcano, desde já, os juros.

—Companhia Docas de Santos, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Edificadora, desde já, os juros semestraes.

—Industrial de Valença, o 5º coupon de juros.

—Fiação e Tecidos S. José, os juros do ultimo semestre, á razão de 8$000.

—Força e Luz de Campos, os juros do semestre findo.

—Garage Vera Cruz, os juros do semestre de 10 a 12.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros vencidos, desde já.

—Fiat Lux, desde já, os juros das debentures.

—Companhia Cervejaria Brahma, os juros, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já.

—Companhia Centros Pastoris, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Industrial de Cellulose, o 10º coupon, desde já.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, desde já.

—Cervejaria Hanseatica, o 1º coupon, desde já.

—Tecidos de Lã D. Anna, o 1º coupon, desde já.

—Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo, é de 36 o|o a quota dos lucros, que cabe aos seus segurados.

—Companhia Luz Stearica, os juros das debentures, correspondentes á metade dos dividendos, desde já.

—Sociedade em Commandita Paulo Zsigmondy, os juros das debentures, desde já.

— Companhia Progresso Industrial, o *coupon* n. 1, desde já.

— Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros de suas debentures, desde já.

—*Jornal do Brazil*, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fiação e Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos, desde já.

—Aguas de Caxambú, os juros de suas debentures, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do ultimo semestre, desde já.

—Força e Luz de Palmyra, os juros de seu emprestimo, desde já.

—*Gazeta de Noticias*, os juros de suas debentures, á razão de 6 o|o, ou 6$ por semestre, desde já.

—Trajano de Medeiros, os juros de suas debentures, desde já.

Dividendos.

Alves Mandim & C., o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

—Companhia Usinas Nacionaes, o 3º dividendo, de 8$, desde já.

—Companhia Docas de Santos, o 39º dividendo, desde já.

—Seguros União dos Proprietarios, desde já, o 36º dividendo, á razão de 4$ por acção.

—Seguros Confiança, o 78º dividendo, desde já.

—Seguros Garantia, o 87º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros Integridade, desde já, o 76º dividendo.

—Companhia de Loterias Nacionaes, o dividendo de 2$500 por acção, desde já.

—Seguros União dos Varejistas, desde já, 6$ por acção.

—Seguros Previdente, desde já, o dividendo de 16$ por acção.

— Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.

— Companhia Morro da Mina, o 18º dividendo, desde já.

— Seguros Argos Fluminense, o 113º dividendo de 30$, desde já.

— Companhia Centros Pastoris, o 18º dividendo, desde já.

—Banco de Credito Rural e Internacional, o dividendo do 2º semestre, desde já.

—Fiação e Tecidos Cometa, o dividendo semestral, desde já.

—Fiação e Tecidos Bom Pastor, o 2º dividendo de 8$ por acção.

—Fiação e Tecidos Santa Helena, o 5º dividendo, do 2º semestre.

—Banco do Brazil, o 13º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Banco Mercantil, o 5º dividendo de 12 o|o, desde já.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 109º dividendo, á razão de 6$ por acção.

—Banco da Lavoura, o 47º dividendo, de 7$ por acção, desde já.

—Banco do Commercio, o 75º dividendo do semestre findo, á razão de 5$ por acção.

—Banco Nacional, o 21º dividendo, de 9$ por acção.

—Banco Commercial, o 92º dividendo, á razão de 10$ por acção.

—Casa Vivaldi, o 2º dividendo de 12$ por acção, desde já.

—Companhia Madeiras Nacionaes, o dividendo semestral, de 9$ por acção, desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro, o 41º dividendo do 2º semestre, desde já.

—Melhoramentos em Pernambuco, o dividendo do anno findo, á razão de 5$ por acção.

—Companhia de Seguros Brazil, desde já, o dividendo do anno findo.

—Melhoramentos no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

—Companhia Luz Stearica, o 27º dividendo, á razão de 4 o|o por acção, desde já.

—Banco dos Funccionarios, o 43º dividendo, á razão de 3$ por acção, desde já.

—Companhia America Fabril, desde já, o 28º dividendo.

—Cervejaria Brahma, o dividendo semestral, desde já.

—Paulista de Electricidade, o 14º dividendo de 20 %, ou 20$ por acção, desde já.

—Companhia Constructora Brazileira, o 2º semestre, de 6 o|o ao anno, de 1 em diante.

—S. Paulo Tramway Light, o coupon o 2º semestre, de 6 o|o ao anno, desde já, n. 44, do dividendo de 10 o|o, desde já.

—Conservas Alimenticias, o dividendo do semestre findo, desde já.

—Saneamento, o dividendo de 3$, desde já.

—Companhia Predial ,o dividendo de 20$, do anno findo.

—Companhia Petropolitana, o dividendo semestral, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o 2º semestre de 6$ e 2$800, integralizada e não integralizada na casa Vivaldi.

—Federal de Fundição, o 11º dividendo de 15 o|o, ou 30$ por acção, desde já.

—Seguros Cruzeiro do Sul, o dividendo de 8$, a partir de 10.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Amanhã, segunda-feira de carnaval, os bancos encerrarão o expediente respectivo ao meio-dia, limitando-o apenas aos trabalhos referentes a vencimentos e entrega de letras.

Hontem, o mercado continuou em condições geralmente fracas, mas sem que accusasse alteração de interesse; entretanto, como é esperado, talvez depois do carnaval o Banco do Brazil baixe a taxa sobre os saques, como aliás já têm feito os sacadores estrangeiros e tanto quanto continuam cada vez mais escassos os papeis de cobertura, como acontece sempre nesta época.

Comtudo, continuava esse banco a operar a 16 5|16 d., embora com algumas restricções. Os estrangeiros, porém, davam em peiores condições, isto é, a 16 9|32 e 16 1|4 d., com o papel particular a 16 11|32 e 16 5|16 d. compradores.

Nesse estado funccionou o mercado até a 1 hora, quando foi encerrado o respectivo expediente, tendo regulado officialmente as tabellas de 16 7|32 e 16 1|4 nos bancos estrangeiros e a de 16 5|16 d. no do Brazil.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence).....	16 7|32 a	16 1|4
Paris (por franco)......	$589 a	$587
Hemburgo (por marco)..	$726 a	$725
Praças:	á vista	
Londres (por pence).....	16 a	16 1|16
Paris (por franco)......	$597 a	$595
Hamburgo (por marco)..	$736 a	$733
Italia (por lira).........	$591 a	$590
Portugal (réis fortes)..	$305 a	$298
Prov. portuguezas (idem)	$304 a	$304
Hespanha (por peseta)..	$570 a	$562
Nova York (por dollar)..	3$095 a	3$080
Turquia (por pence).....	15 31|32 a	16
Austria (por pence).....	16	a 16 1|32
Rio da Prata:		
Argentina (por peso)....	3$030 a	3$020
Uruguay (por peso)......	3$250 a	3$240
Sobre-taxa:		
Café (por franco).......	$598 a	$592
Operações:		
Bancario................	16 9|32 a	16 1|4
Particular...............	16 9|32 a	16 21|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Paris (por franco)......	$587 a	$584
Londres (por pence).....	16 1|4 a	16 5|16
Hamburgo (por marco)..	$725 a	$722
Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence).....	16 1|32 a	16 3|32
Paris (por franco)......	$595 a	$590
Hamburgo (por marco)..	$735 a	$732
Sobre-taxa:		
Café (por franco).......	—	$592
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario................	—	16 5|16
Particular...............	—	16 11|32

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista	
Londres (por pence).....	16 31|32 a	16 1|32
Paris (por pence).......	$597 a	$592
Hamburgo (por marco)..	$737 a	$735

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano).....	—	15$000
" 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
" franco, lira e peseta	—	$594
" marco...............	—	$734
" dollar...............	—	3$082
" peso argentino.......	—	2$973
" corôa austriaca......	—	$624
" 1$ fortes............	—	3$330

Movimento de hontem:

Entraram 20 libras e sairam 3.320 ½ libras e 1:010 francos.

Lastro:	
Ouro em deposito............	393.131:768$894
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total........	412.471:544$910
Emissão:	
Notas em circulação.........	412.460:380$000
Moeda subsidiaria............	11:164$910
Total........	412.471:544$910

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.	á vista
Londres (por libra)......	16 17|64 a	16 7|64
Paris (por franco).......	$586 a	$595
Hamburgo (por marco)..	$724 a	$734
Italia (por lira).........	—	$593
Portugal (réis forte)....	—	$300
Nova York (por dollar)..	—	3$080
Operações:		
Bancario................	16 7|32 a	16 5|16
Caixa matriz............	16 1|4 a	16 19|64

Moedas:

Libra esterlina (soberano), 15$025.

Ouro nacional em vales (por 1$), 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Como os sabbados em nossa praça são, de praxe, meio feriados, era natural que o mercado de fundos funccionasse hontem, sem trabalhos de interesse, tanto mais que se seguem tres dias consagrados aos festejos carnavalescos e nos quaes não se fazem negocios.

Effectivamente, foram moderadas as operações realizadas na Bolsa, sendo muito menor a quantidade de apolices collocadas. Entretanto, como a quantidade desses papeis offerecidos era de algum vulto ainda, ficaram elles um tanto estremecidos nas respectivas cotações.

Quanto aos papeis de jogo, apenas foram cotados os da Loterias e Docas da Bahia, aquelles com poucos negocios e estes inalterados, carecendo tudo o mais de interesse, como se constata das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 7 a 990$; 1 a 980$, e 2, 4, 5, 7, 10, 18, 5, 5, 31, 18 e 26 a 985$000.

Provisorias (5 o|o): 1, 2, 2, 8, 40, 41 e 90 a 950$000.

Meudas, de 500$: 1 e 1 a 960$000.

Emprestimo de 1909: 2, 5, 12 e 18 a 950$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o): 100 a 92$500.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 20 e 25 a 203$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio: 100 a 203$000.

Comp. de Loterias Nacionaes: 100 e 1.000 a 55$500.

Comp. Progresso Industrial: 20 a 270$000.

Comp. Terras e Colonização: 200, 300 e 700 a 10$750.

Comp. Docas da Bahia: 50 a 119$500.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).......	985$000	980$000
Emissão de 1912(5 o|o)	955$000	950$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:022$000	1:016$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	950$000	945$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	—	930$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	990$000	980$000
Empr. de 1910 (5 o|o)	—	500$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	510$000	500$000
Rio, (5 o|o, nominaes)	510$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o).....	92$500	92$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	—	930$000
Espirito Santo (6 o|o)	900$000	850$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	206$000	201$000
Idem (ao portador).....	205$500	205$000
Idem de 1909 (port.)..	—	190$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	294$000
Idem (ao portador).....	300$000	295$000
DEBENTURES:		
Manufactora Fluminense	200$000	190$000
America Fabril.........	207$000	—
Fabril Paulistana.......	203$000	200$000
Tecidos Alliança........	—	203$000
Tecidos Confiança.......	212$000	—
Tecidos S. Bernardo....	203$000	—
Tecidos Corcovado......	208$000	—
Tecidos Carioca........	207$000	—
Tecidos Botafogo.......	202$000	200$000
Tecidos Bom Pastor.....	203$000	198$000
Tecidos Magéense.......	197$000	190$000
Tec. Brazil Industrial..	—	200$000
Tecidos Esperança......	—	205$000
Industrial Mineira......	207$000	—
Industrial Campista.....	205$000	—
Tecidos Santa Rosalia..	—	182$000
Linho de Sapopemba.....	205$000	202$000
Ind. do Espirito Santo	—	180$000
Industrial do Brazil....	190$000	[illegible]
Industria e Commercio	—	90$000
[illegible]	[illegible]	—
Comp. Docas de Santos	204$500	204$000
Comp. Luz Stearica.....	204$000	200$000
Usinas Nacionaes.......	205$000	202$000
Vera Cruz..............	—	—
Cervejaria Brahma......	210$000	206$000
Transp. e Carruagens...	202$000	200$000
Companhia Progresso....	203$000	—
Extractiva Brazileira...	202$000	198$000
Cervejaria Hanseatica..	210$000	195$000
Comm. e Navegação......	207$000	—
LETRAS:		
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)......	—	102$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil..............	—	239$000
Commercial.............	225$000	223$000
Do Commercio...........	203$000	—
Da Lavoura.............	180$000	173$000
Nacional...............	—	212$000
Mercantil..............	—	252$000
Tecidos:		
Companhia Alliança.....	260$000	254$000
Companhia Corcovado....	300$000	260$000
Companhia Confiança....	213$000	—
Companhia Carioca......	280$000	—
Companhia Progresso....	275$000	200$000
Companhia Botafogo.....	270$000	—
Comp. Manufactora......	220$000	212$000
Comp. Petropolitana....	300$000	280$000
Comp. Brazil Industrial	350$000	250$000
S. Pedro de Alcantara..	245$000	240$000
Industrial de Valença..	—	400$000
Bom Pastor.............	210$000	—
Santo Aleixo...........	170$000	159$000
Linho de Sapopemba.....	—	450$000
Companhia Esperança....	—	220$000
Companhia Magéense.....	160$000	140$000
Companhia S. Felix.....	75$000	70$000
Industrial Mineira.....	—	290$000
Seguros:		
Companhia Varejistas...	200$000	160$000
Companhia Garantia.....	265$000	250$000
Companhia Previdente...	—	545$000
Companhia Confiança....	—	87$000
Comp. Indemnizadora....	—	201$000
União dos Proprietarios	—	140$000
Argos Fluminense.......	—	850$000
Comp. Cruzeiro do Sul	200$000	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia.........	121$000	119$000
Loterias Nacionaes.....	56$000	55$500
Minas de S. Jeronymo...	18$000	16$500
Terras e Colonização...	11$000	10$750
Rede Sul-Mineira.......	95$000	94$000
Docas de Santos (nom.)	590$000	580$000
Idem (ao portador).....	595$000	580$000
Centros Pastoris.......	27$000	25$500
E. F. de Goyaz.........	75$000	70$500
E. F. Norte do Brazil	65$000	52$000
E. F. Noroeste do Brazil	120$000	110$000
Victoria a Minas.......	120$000	—
Melhor. no Maranhão....	—	58$000
Melhor. em Pernambuco	50$000	10$000
[illegible]	205$000	—
Saneamento do Rio......	—	122$000
Jardim Botanico........	—	208$000
Idem (c|80 o|o)........	124$000	122$000
Mercado Municipal......	—	60$000
F. e Luz de Campos.....	200$000	—
Cantareira e Viação....	—	208$000
Intern. Cinematographica	70$000	10$000
Nacional Mineira.......	203$000	—
Transp. e Carruagens...	90$000	82$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 1.........	18:730$112
Em igual periodo de 1912.....	5:567$049

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 21 de janeiro de 1913.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Diniz, Almeida, Marinho Prado, o supplente Magalhães e o director da secretaria Dr. Isidoro Campos, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

EXPEDIENTE

Editaes dos juizes de direito da 1ª (2) e 5ª varas civeis desta capital, communicando as fallencias de Almeida Gonçalves & C., estabelecidos á rua da Alfandega n. 231; de Manoel José Nogueira & Filho, estabelecidos á rua do Lavradio n. 75, e, finalmente, de Attilio Moroni, estabelecido ás ruas do Costa n. 42 e Hospicio n. 315—Mandou-se annotar e archivar.

REQUERIMENTOS

De Antonio Pinto Filho, brazileiro, socio da firma Coutinho, Pinto & C., para ser admittido á matricula dos commerciantes—Sim, passe-se carta;

De Vicente Campello, para ser nomeado avaliador commercial de louças, moveis, fazendas e armarinhos—Como requer;

De Conrad Wm. Schmidt (F. A. Glaeser) Limited, Inglaterra, para o registro da marca "Sanatomur, que distingue tintas preparadas, de sua fabricação—Como requer;

De The Fuel Economizer Company, Limited, Inglaterra, para o registro da marca "Fireko", em typo arbitrado, que distingue estufas, fogões e aquecedores, de sua fabricação—Como requer;

De International Talking Machine Company, m. b. H., Allemanha, para o registro da marca "Dixi", que distingue machinas falantes, dizeres, cylindros, etc., de sua fabricação e commercio—Como requer;

De Gutermann & C., Allemanha, para o registro da marca consistente em uma etiqueta circular, tendo o centro dividido em rectangulo, com o nome dos peticionarios, procedencia e outros dizeres, que distingue seda crua, fio de seda, espulas de fios, caixas, etc., de sua fabricação e commercio—Como requerem;

De Franz Baumgardt, Allemanha, para o registro da marca "Clofektor", que distingue installações para desinfecção, de seu commercio—Como requer;

De Biesolt & Locke, Allemanha, para o registro da marca "Aframa", que distingue productos para criação de animaes, jardinagem, ferramentas, etc., de sua fabricação e commercio—Como requerem;

De Maschinenfabrik Gritzner Atien Gesellschaft, Allemanha, para o registro de de duas marcas "GritznerDurlach", em um medalhão de fórma elliptica, com a figura de uma aranha, e "Gritzner", que distinguem machinas de costura e pertences, bicyclettas, de sua fabricação e commercio—Como requer;

De Farbwerke vorm Meister Lucius & Bruning, Allemanha, para o registro da marca consistente na figura de uma roda com seis raios, que distingue materias corantes de alcatrão, de sua fabricação—Junte em original o certificado do paiz de origem e volte;

De J. F. Santos & C., para o registro da marca "Moinho", em rotulo caracteristico, com dizeres, que distingue conservas alimenticias de seu commercio—Como requerem;

De Mount Vernen Woodberry Cotten Duck Company, Estados Unidos, para o registro de duas marcas "Woodberry", com pequenos raios em circulo, e "Woodberry U. S. Arhy Duck", que distinguem lona de algodão de sua fabricação—Como requer;

De Cluett, Peabody & C., Estados Unidos, para o registro de tres marcas "Honarch", Oriental", com um crescente, e "Arrow", com uma setta, que distinguem camisas, collarinhos, punhos e roupas brancas de sua fabricação—Como requerem;

De G. W. Tedd & C., Estados Unidos, para o registro da marca "Protectograph", que distingue protectores para choques e machinas para cancellar cheques, de sua fabricação—Como requerem;

De Gonçalves, Campos & C., para o registro da marca "Sabão Sanitario", com o desenho de um limão com galho e folhas, que distingue sabões de sua fabricação e commercio—Como requerem;

De Hasenclever & C., para o registro de duas marcas "O Correio" em duas ellipses, tendo ao centro um desenho caracteristico e dizeres, e a 2ª consistente na mesma area, tendo ao centro das ellipses a figura de um envelope, que distinguem cutelarias finas, ferragens, artigos de electricidade, louça, etc., de seu commercio—Como requerem;

De Alfredo R. Teixeira, para o registro da marca "Primavera" com desenhos e dizeres, que distingue cigarros de sua fabricação e commercio—Como requer;

De J. Ferreira, para o registro de duas marcas "Confeitaria do Largo da Lapa" e "Refinaria Santa Luzia", que distinguem respectivamente doces em geral, conservas, frutas e assucar de seu commercio—Como requer;

De Saavedra, Abel & C., para registro da marca "Central Confeitaria Progresso", que distingue doces, frutas, chocolate, bebidas, etc., de seu commercio—Como requerem;

De Gil, Ribeiro & C., para o registro da marca "Jomari", em um losango, que distingue ferragens, artigos de selleiro e couros, de seu commercio—Como requerem;

De Santos Barcellos & C., para o cancellamento de sua marca "Primavera", registrada nesta junta, sob n. 4.629—Como requerem;

De Antonio Correia Pinto, para o cancellamento de sua marca "Moinho", registrada nesta junta, sob n. 8.114—Como requer;

De Adolpho Woebeken, para o cancellamento de suas marcas registradas nesta junta, sob ns. 6.363 e 6.366—Como requer;

De Luiz Eduardo da Silva Araujo, Carvalho, Paes & C. e Cunha & Miranda, para o deposito de suas marcas registradas nesta junta, sob ns. 8.430 a 8.450, 8.536, 8.537 e 854—Como requerem;

De Nunes dos Santos & C., para o deposito de suas marcas registradas nesta junta, sob ns. 7.807 e 7.808—Estando cumprido o despacho anterior, como requerem;

De Tertuliano G. Borges, para o deposito de quatro marcas "Madrid", "Solitos", "Up To Date" e "Soberanos", registradas na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob ns. 1.969 a 1.992—Como requerem;

De João Delgado, para o deposito de sua marca "Recreio Monte Carlo", registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob n. 1.924—Como requer;

De Blumenchein & C., para o deposito de sua marca "A Residencia", registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob n. 1.941—Indeferido, por não estar a descripção junto de accordo com a publicação;

De Alvaro & Andrade, para o deposito de sua marca "Cigarros A B C", registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob n. 1.883—Indeferido, por imitar a marca nacional n. 6.754, já registrada;

De A. Calomino, para o deposito de sua marca "Cigarros Operario", registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob n. 1.884—Indeferido, por imitar a marca nacional n. 7.808, já registrada;

De Pestana & C., para o deposito de sua marca "Rapidos", registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob n. 1.013—Indeferido, não só por ter sido o registro requerido fóra da séde do estabelecimento, como ainda por imitar a marca nacional n. 5.885, já registrada;

De Trapani & C., para o deposito de tres marcas "Lybia", "Era" e "Egypcios", registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob ns. 1.016, 1033 e 1.934—Indeferida a marca n. 1.916, contra o voto dos deputados Almeida, Prado e supplente Magalhães, por imitar a marca numero 6.612, já registrada e deferidas as demais;

De The Bristh Bank of South America Limited, para o archivamento do *Diario Official* que traz a publicação do decreto que autoriza o peticionario a prorogar o seu funccionamento na Republica—Como requer;

De J. Xavier & Irmão, C. Lopes & C., G. da Cruz Ferreira & C., Lindolpho Pinto & C., Sebastião & Santolêa, Ferreira & Barbosa, Neves & Jannetti, Prado, Lopes & Fernandes, Manoel Ferreira Terra & Irmão, Sobral & C., Nogueira Monteiro & C. e Arthur Moura & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Como requerem;

De Coutinho, Pinto & C., para o archivamento de seu contrato social—Estando cumprido o despacho anterior, como requerem;

De A. Costa & C., para o archivamento de seu contrato social—Existindo firma identica registrada, regularizem e voltem;

De Machado, Fernandes Costa & C., para o archivamento de seu contrato social—Declarem o estado civil da socia e voltem;

De Azevedo, Costa & Troufa, Emiliano Barcellos & C., G. da Cruz Ferreira & C., Alves & Lazaro, Ozorio & Costa, A. Soutilha & C., Kiefer & C., M. Ramos & Villela, Martins & Andrade, D. Fernandes de Oliveira & Coelho, Walfrido Dias & C. e Lauro Moss & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Como requerem;

De H. Mayrink, Manoel de Mendonça, José Antonio da Silva Fonseca, Campello & C., Oliveira Filho & C., Antonio Nunes da Silva & C., Arruda Filhos & C., Walker & C., Moritz Werner & Figueiroa, Souza & Irmão e Figueiroas & Werner, para o registro de suas firmas commerciaes—Como requerem;

De Velasco, Castro & C., para o registro de sua firma commercial—Declarem o genero de commercio e a data do inicio das operações e voltem;

De A. A. Fernandes, para o registro de sua firma commercial—Estando cumprido o despacho anterior, como requer;

Da Empreza Fluminense de Pesca Limitada, para o registro de sua firma commercial—Indeferido, em face do disposto no § 4º do art. 3º do decreto n. 916, de 24 de outubro de 1890, que prohibe ás sociedades em conta de participação a inscripção de firma que indique a sua existencia;

De Alvaro Brazil & C., Arlindo Guimarães & C., para annotação no registro de suas firmas da mudança de seus estabelecimentos commerciaes, sendo o 1º da rua de S. Pedro n. 273 para a rua Acre n. 66, e o 2º, de n. 80 para n. 70 á rua Tobias Barreto—Como requerem;

De Arthur Aguiar, para annotação no registro de sua firma, da alteração na numeração de seu estabelecimento commercial, feita pela Prefeitura de n. 79 para n. 85—Como requer;

De Cunha, Pinho & C., para annotação no registro de sua firma da terminação de sua filial da cidade do Rio Bonito, Estado do Rio de Janeiro—Como requerem;

De M. Cardoso da Silva, para o cancellamento de sua firma commercial—Como requer;

De A. S. Barbosa & Ferreira, para transferencia, a elles peticionarios, do livro copiador, em branco, pertencente a Antonio da Silva Barbosa—Indeferido, por não ser a firma requerente successora ou cessionaria da que possuia o livro copiador;

Do trapiche da Ilha do Vianna, por seu administrador, para o archivamento de seu balancete referente ao 2º semestre de 1912—Como requer.

Nos autos de aggravo, em que são aggravantes Irmãos Acosta e aggravados Aurelio Monteiro & C. e a Junta Commercial da Capital Federal, esta mandou cumprir o venerando accórdão da Côrte de Appellação e intimar as partes.

Relação dos contratos e distratos de sociedades commerciaes estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 21 de janeiro ultimo:

CONTRATOS

De D. Maria Luiza Cardoso Lopes e Eduardo Simões, para o commercio de armarinho, modas, etc., á rua General Camara n. 30, com o capital de 150:000$, sob a firma C. Lopes & C.;

De Francisco de Miranda Sá Sobral, João de Miranda Sá Sobral e Decio Quartin, para o commercio de artigos para agua, gaz, luz, etc., á rua da Alfandega n. 91, com o capital de 150:000$, sob a firma Sobral & C.;

De Gastão da Cruz Ferreira e D. Antonia Kopke da Cruz Ferreira, para o commercio de joias ,etc., á rua Gonçalves Dias n. 35, com o capital de 120:000$, sob a firma G. da Cruz Ferreira & C.;

De Francisco Barbosa Coutinho, Antonio Pinto Filho e o commanditario Dr. Luiz Sparano, para o commercio de representações, commissões e consignações, á rua Theophilo Ottoni n. 39, com o capital de 100:000$, sob a firma Coutinho, Pinto & C.;

De Lindolpho Pinto e o pharmaceutico José de Oliveira Campos Junior, como socio de industria, para a exploração de pharmacia, á rua D. Anna Nery n. 588, com o capital de 3:000$,sob a firma Lindolpho Pinto & C.;

De José Antonio Xavier e Manoel Antonio Xavier, para o commercio de padaria, á rua Haddock Lobo n. 151, com o capital de 30:000$, sob a firma J. Xavier & Irmão;

De Francisco Julio Nogueira Monteiro e Joaquim Martins Nogueira, para o commercio de madeiras e materiaes, á rua Coronel Pedro Alves ns. 23 e 25, com o capital de 20:000$, sob a firma Nogueira Monteiro & C.;

De Arthur Pereira de Moura e Francisco Simões de Araujo, para o commercio de casa de pasto, á rua General Camara n. 262, com o capital de 6:000$, sob a firma Arthur Moura & C.;

De Manoel Ferreira Terra e Oscar Machado Mendes, para o commercio de casa de pasto e botequim, á rua de São Christovão n. 80, com o capital de réis 10:000$, sob a firma Manoel Ferreira Terra & Irmão;

De Joaquim José Ferreira e Serafim Ferreira Barbosa, para o commercio de casa de pasto, á rua Luiz Gama n. 30, com o capital de 5:000$, sob a firma Ferreira & Barbosa;

De Clemente Pardo Peres, Antonio Lopes de Moraes e Manoel Antonio Fernandes, para o commercio de botequim, á rua Primeiro de Março n. 49, com o capital de 28:000$, sob a firma Pardo, Lopes & Fernandes;

De Sebastião Propato e Felippe Santolia, para o commercio de cutelaria e armeiro, á avenida Passos n. 104, com o capital de 7:000$, sob a firma Sebastião & Santolia;

De José Caetano Alves Neves, Domingos Janotti Netto, para a exploração de pharmacia, á rua Manoel Victorino n. 173, com o capital de 6:000$, sob a firma Neves & Janotti.

DISTRATOS

De G. da Cruz Ferreira & C., Lauro Moss & C., Emiliano Bacellar & C., Fernandes de Oliveira & Coelho, A. Soutilha & C., M. Ramos & Villela, Martins & Andrade, Ozorio & Costa, Azevedo, Costa & Troufa, Alves & Lazaro, Kiefer & C. e Walfrido Dias & C.

JUNTA DOS CORRETORES

Foram estas as informações enviadas hontem por esta junta:

Café.

O mercado de café abriu hontem firme, tendo-se realizado vendas de 995 saccas, á base de 11$700 por arroba, sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 2.022 saccas ao mesmo preço, fechando o mercado estavel.

Total das vendas conhecidas 3.017 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
Cabotagem..........................	60
E. F. Leopoldina..................	3.106
Total...........	3.166

MERCADORIAS DIVERSAS

Bolsa de Mercadorias.

Em compensação da falta de negocios mais desenvolvidos verificada de vespera, hontem tivemos a Bolsa bastante animada, com operações importantes sobre assucar.

Succede, porém, que, estando esse mercado submettido ao syndicato organizado em Pernambuco e havendo divergencia sobre os preços, estes afinal vieram a ceder; entretanto, não se fazem ainda sentir os effeitos dessa nova colligação, que, tendo comprado o genero a 390 réis o kilo, logo que desanime o respectivo mercado pelo consequente escoamento da safra para as suas mãos, a progressão de alta não se fará sentir e seus effeitos serão os mais prejudiciaes possiveis.

O preço de 1$, se quizerem elles alcançarão, e é sob essa perspectiva que estamos caminhando para o encarecimento de uma mercadoria de consumo obrigado e que só por esse motivo deve estar por meio de uma lei qualquer sempre ao alcance de todos e não sujeita a monopolios de especuladores, que só visam lucros fabulosos, prejudicando tanto o consumidor, como o productor, que nada lucra com esse systema odioso adoptado em prejuizo da collectividade por terceiros.

Foram registradas as seguintes operações:

Algodão, por 10 kilos, 300 fardos, 1ª sorte, a 10$200.

Assucar, por kilogramma, 100 saccos, branco cristal, bom, a $400; 100 ditos, idem idem, a $400; 400, 250 e 129 ditos, idem, velho, $395; 1.600 ditos, idem bom, $390; 300 ditos, cristal branco, a $380; 1.500 ditos, idem bom amarelo, a $300; 50 e 115 ditos, mascavinho, a $300; 378 ditos, idem, regular, a $250; 500 ditos, mascavo bom, a 210; por sacco, 900, branco cristal superior, a 23$500.

Café.

Diante da escassez quasi que absoluta de negocios sobre esse producto, em nada interessa o curso dos respectivos preços, por isso que, tanto podem prevalecer as idéas dos compradores, que são de 11$400 e 11$500, como as dos vendedores, de 11$600 e 11$700.

Comtudo, justamente porque não têm havido operações de interesse, os respectivos interessados continuam em contemporização com o estado já demorado de apathia em que se acha o mercado, até que definitivamente se defina a situação do mercado do modo mais pratico possivel.

As alternativas dos centros de consumo foram de alta em umas Bolsas e de baixa em outras, de modo que não davam margem para produzir a alta nem a baixa dos preços; como, entretanto, continuavam sem offertas, deram os vendedores os preços de 11$600 e 11$700, como base de pequenos negocios realizados na abertura.

Foram negociadas cerca de 3.200 saccas, contra 2.500 da vespera.

O mercado fechou fraco e mal collocado.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro..........................	—
Cabotagem..............................	60
Estrada de Ferro Leopoldina.........	3.106
Estrada de Ferro Central do Brazil	—
Total............	3.166
Desde 1 de julho..........	2.067.071
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem.....................	3.200
No dia de ante-hontem...............	2.500
Desde o dia 1 do corrente..........	120.200
Desde 1 de julho.....................	1.185.200
Passaram por Jundiahy...............	14.400

Pauta da semana, 700 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior.......................	168.329
Ultimas entradas.....................	8.055
Total............	176.384
Ultimos embarques..................	20.679
Stock actual.........................	155.705

ENTRADAS

De 1 a 31:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	74.591	4.475.460
Estrada de F. Central	81.452	4.887.120
Por via maritima....	18.026	1.081.580
Total...........	174.069	10.444.140
Dia 1:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	77.697	4.661.820
Estrada de F. Central	81.452	4.887.120
Por via maritima....	18.086	1.085 160
Total...........	177.235	10.634.100

EMBARQUES

Dia 31:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos........	1.719	103.140
Europa................	—	—
Rio da Prata..........	860	51.600
Pacifico..............	—	—
Cabo..................	—	—
Cabotagem.............	18.100	1.086.000
Total...........	20.679	1.240.740
De 1 a 31:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos........	63.066	3.783.960
Europa................	58.785	3.527.100
Rio da Prata..........	11.108	666.480
Pacifico..............	1.649	98.940
Cabo..................	—	—
Cabotagem.............	30.785	1.847.100
Total...........	165.393	9.923.580
Desde 1 de julho......	2.045.274	122.716.440

Tivemos o mercado de Santos inalterado a 7$050, mas com algum movimento de saidas, sendo as entradas pequenas.

Foram recebidas ante-hontem 13.291 saccas e sairam 34.467, tendo passado hontem por Jundiahy 14.400 ditas.

Desde o dia 1º do proximo findo entraram 409.667 saccas, na média de 13.213 e desde 1º de julho 7.560.066, sendo o *stock* de 1.887.417 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 31—Nova York, alta de 1 a 2 pontos.

Opção de março, 13.22 centimos por libra.

Havre, baixa de 25 centimos.

Opção de março, 82.25 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 25 pfenings.

Opção de março, 67.50 pfenings por meio kilo.

Londres, alta e baixa de 3 d.

Opção de março, 60 sh. por 112 libras.

Vendas anteriores::

Mercados	*Saccas*
Nova York..............	50.000
Havre..................	20.000
Hamburgo...............	16.000
Londres................	7.000
Total...........	92.000

Abertura:

Dia 1—Nova York, baixa de 3 a 6 pontos.

Havre, baixa de 25 centimos.

Hamburgo, baixa de 25 pfenings.

Fechamento:

Nova York, alta de 2 a 5 pontos.

Havre, baixa de 25 centimos.

Hamburgo, baixa de 25 pfenings.

Algodão.

Nesse mercado sempre se verificou algum trabalho, mas de somenos importancia, e, apesar de termos numerosas fabricas de tecidos trabalhando de um modo consideravel na sua manufactura, os possuidores do genero, para realizarem vendas, têm transigido sempre a preços baixos.

Ainda hontem, foram negociados 300 fardos ao preço de 10$200; não houve entradas e sairam dos trapiches 636 fardos, sendo o *stock* de 30.126 ditos.

Em Pernambuco, regulavam os preços de 11$800 a 12$, e em Liverpool, o de 7.43 d. por libra, por ter a Bolsa baixado tres pontos.

Regularam os preços seguintes:

	10 kilos	
Pernambuco, 1ª sorte,sertão	10$300 a	11$000
Idem, 1ª sorte...........	10$200 a	10$800
Assú, 1ª sorte............	10$200 a	10$700
Natal, 1ª sorte...........	10$000 a	10$500
Mossoró, 1ª sorte.........	10$000 a	10$500
Idem regular..............	Nominal	
Ceará, 1ª sorte...........	9$800 a	10$600
Idem regular..............	Nominal	
Parahyba, 1ª sorte........	10$000 a	10$500
Idem regular..............	Nominal	
Maceió, 1ª sorte..........	10$200 a	10$400
Idem regular..............	Nominal	
Penedo....................	9$700 a	10$100
Sergipe (Dores)...........	9$600 a	9$900

Assucar.

O genero remettido por Pernambuco continuava ainda em escala volumosa; hontem, tendo saido desse mercado 26.000 saccos, ficaram em deposito 266.000 ditos.

Esse genero, certamente, não se refere ás grandes compras feitas ao preço de 390 réis pelo syndicato nortista, isso porque não viriam collocar essa mercadoria aqui por 400 réis, tanto mais que o nosso mercado está frouxo e com tendencias para baixar.

A Companhia Usinas Nacionaes, segundo informações que obtivemos, adquiriu em nosso mercado 25.000 saccos de genero velho, mas de boa qualidade, ao preço de 360 réis o kilo; entretanto, o refinado é cotado ainda a 460 e 480 réis, dando no varejo 540 réis e mais.

Emquanto, pois, as acquisições feitas no mercado em grande escala são realizadas por preços muito baixos, os consumidores continuam sobrecarregados com os preços impostos no varejo, excessivamente altos, porque não sabem ainda reagir contra esse procedimento odioso dos *trusts* organizados para impor a alta de mercadorias de primeira necessidade, como é o assucar e muitas outras, que são vendidas por preços desproporcionaes, e, em desaccordo com o estado real do mercado.

O mercado hontem funccionou bastante activo, mas sem firmeza, tendo os preços se aguentado graças á intervenção da especulação, cujos trabalhos, como era de esperar, tiveram o fim desejado—fracassaram.

O movimento do dia constou de 6.112 saccos de vendas e de 800 de entradas, sendo as ultimas saidas de 7.024, e o *stock* de 321.111 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogramma	
Branco, usina..............	Não ha	
Idem cristal...............	$380 a	$430
Idem, 3ª sorte.............	$360 a	$400
2º jacto...................	$280 a	$360
Somenos....................	Não ha	
Amarelo cristal............	$300 a	$340
Mascavinho.................	$250 a	$340
Mascavo bom................	$200 a	$240
Idem regular...............	$190 a	$220
Idem baixo.................	$160 a	$200

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:		
Paraty (pipa)............	130$000 a	153$000
Angra (pipa).............	130$000 a	150$000
Campos (pipa)............	130$000 a	140$000
Maceió (pipa)............	130$000 a	140$000
Pernambuco (pipa)........	130$000 a	140$000
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 grãos...	175$000 a	230$000
De 36 grãos..............	145$000 a	190$000
Alhos:		
Nacional (por kilo)......	—	$150
Estrangeira (por kilo)....	—	$100
Arroz:		
Superior (por 100 kilos)..	46$800 a	50$800
Idem regular (por 100 ks.)	33$300 a	36$700
Idem do norte (por 100 ks.)	33$300 a	40$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)............	27$500 a	28$300
Idem agulha (por 100 ks.)	57$500 a	63$300
Idem inglez (por 100 kilos)	Nominal	
Azeite:		
Prista (litro)...........	—	2$600
Hespanhol (lata grande)..	22$000 a	23$000
Portuguez (lata grande)..	27$000 a	38$000
Farelo:		
Moinho Inglez (38 kilos)..	3$200 a	3$300
Farelinho (38 kilos)......	4$500 a	4$600
Remoido (38 kilos)........	—	4$600
Triguilho (38 kilos)......	5$000 a	5$200
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)............	3$200 a	3$300
Moinho Fluminense(38 ks.)	3$200 a	3$300
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional.......	30$000 a	32$000
Enxofre..................	37$000 a	39$000
Mulatinho................	28$000 a	30$000
Branco, nacional.........	24$500 a	24$000
Vermelho.................	20$000 a	23$000
Diversos.................	20$000 a	30$000
Branco, estrangeiro......	38$500 a	40$000
Amendoim.................	32$000 a	33$500
Fradinho.................	42$000 a	43$000
Manteiga nacional........	40$000 a	42$000
Preto, de P. Alegre, sup.	23$000 a	28$500
Dito da terra............	Não ha	
Dito de Santa Catharina..	Não ha	
Vinhos:		
Rio Grande (pipa)........	120$000 a	150$000
Virgem do Porto (pipa)...	310$000 a	355$000
Verde do Porto (pipa)....	350$000 a	360$000
Collares superior (pipa)..	360$000 a	370$000
Banha nacional:		
Porto Alegre (60 kilos)..	72$000 a	75$000
Lata de 20 kilos (60 kilos)	72$400 a	75$000
Laguna, idem (60 kilos)..	68$400 a	69$600
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)..............	66$900 a	67$200
Idem, lata grande (60 ks.)	66$000 a	67$200
Americana:		
Em barris (por libra).....	Nominal	
Bacalháo:		
Gaspe (tina).............	—	46$000
Noruega (caixa)..........	—	42$000
Polxeling (tina).........	—	46$000
Halifax (tina)...........	—	44$000
Batatas estrangeiras:		
Francezas (por 2|2 caixa)	20$000 a	22$000
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Nominal	
Nova Zelandia (kilo).....	Nominal	
Breu:		
Escuro (barril)..........	—	33$000
Claro (280 libras).......	34$000 a	35$000
Borracha:		
Mangabeira (15 kilos)....	43$000 a	45$000
Chá da India:		
Verde (kilo).............	6$200 a	9$500
Preto (idem).............	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	1$040 a	1$140
Patos e mantas...........	$980 a	1$080
Rio da Prata:		
Patos e mantas...........	1$040 a	1$100
Puras mantas, novas......	1$100 a	1$100
Cimento:		
Conforme a marca (barrica)	11$000 a	12$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial (100 kilos).....	22$000 a	23$000
Fina (100 kilos).........	20$000 a	21$300
Peneirada (100 kilos)....	19$000 a	19$[illegible]
Grossa (100 kilos).......	15$000 a	15$000
De Laguna:		
Fina (100 kilos).........	17$500 a	17$000
Grossa (idem)............	15$000 a	15$500
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Semolina.................	24$700 a	25$200
Bola (88 kilos)..........	—	26$700
Nacional (88 kilos)......	23$500 a	24$000
Brazileira (88 kilos)....	22$700 a	23$200
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo (88 kilos)...	24$500 a	25$000
O O (88 kilos)...........	22$500 a	24$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola (2|2 saccos)......	24$700 a	25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)..	23$500 a	24$000
Avenida (2|2 saccos).....	22$700 a	23$200
Mimosa (2|2 saccos)......	22$700 a	23$200
Fumo em corda:		
Do Rio Novo:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$600 a	2$600
Pomba:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a	2$000
De Minas:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a	2$000
De Goyaz:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$500 a	2$100
Fumo em folha:		
De Porto Alegre:		
Conforme a qualidade (kilo)	$950 a	1$250
Da Bahia:		
Conforme a marca (kilo)..	$600 a	2$100
Lombo:		
Especial (kilo)..........	1$000 a	1$200
Baixo (kilo).............	$800 a	$900
Goiabada de Campos:		
Lavy (kilo)..............	—	1$200
Cysne (idem).............	—	1$200
Dragão (idem)............	—	1$200
Super-fina (idem)........	—	1$100
Oval, aberta (idem)......	—	$540
Manteiga:		
Mascret..................	Não ha	
Bruna....................	2$380 a	2$400
Buck Junior..............	Não ha	
Outras marcas............	2$330 a	2$600
De Minas.................	2$800 a	3$400
Milho:		
Do norte, amarelo(100 ks.)	16$100 a	17$000
Da terra (100 kilos).....	16$100 a	17$000
Idem branco (100 kilos)..	Nominal	
Oleo de algodão:		
Nacional (litro).........	$500 a	$850
Idem de linhaça, em barril (kilos)...............	Nominal	
Idem, idem em lata (kilo)	Nominal	
Presuntos:		
Superiores...............	1$850 a	1$980
Inferiores...............	1$700 a	1$750
Pinho:		
Americano (pé)...........	$300 a	$310
Resina (duzia)...........	80$000 a	88$000
Spruce (duzia)...........	85$000 a	86$000
Sueco branco (duzia).....	85$000 a	86$000
Idem vermelho (duzia)....	86$000 a	88$000
Do Paraná:		
Superior (duzia).........	65$000 a	70$000
Inferior (duzia).........	58$000 a	60$000
Sal do norte:		
Marca Touro (alqueire)...	—	2$130
Outras marcas (idem).....	—	1$030
Sebo:		
Rio Grande (kilo)........	—	$560
Matadouro (kilo).........	$530 a	$550
Outros generos:		
Phosphoros (lata)........	88$600 a	42$000
Idem de cera (lata)......	—	60$000
Polvilho (100 kilos).....	19$000 a	22$000
Tapioca (100 kilos)......	16$000 a	24$300
Toucinho (kilo)..........	$850 a	$900
Tremoços (100 kilos).....	25$000 a	26$000
[illegible]	—	$800
Batatas (kilo)...........	$190 a	$240
Carne de porco (kilo)....	$560 a	$600
Canella (kilo)...........	1$500 a	1$600
Canjica (100 kilos)......	27$000 a	23$000
Farelo de trigo (100 kilos)	8$400 a	8$700
Favas (100 kilos)........	Não ha	
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a	18$000
Kerosene (caixa).........	7$100 a	8$000
Telhas francezas (milheiro)	—	450$000
Ladrilhos, Marselha (mil.)	—	130$000
Linguas do R. Grande, uma	1$350 a	1$[illegible]
Matte (kilo).............	$460 a	$600
Pimenta da India (kilo)..	1$100 a	1$200

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

De Trieste e escalas, pelos paquetes austriacos *Sofia Hohenberg* e *Kaiser F. Joseph I*: varios generos a Rombauer & C.;

De Hamburgo e escalas, pelo vapor allemão *Navarra*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Bordéos e escalas, pelo paquete francez *Garonne*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

De Bahia Blanca e escalas, pelo vapor italiano *Maria*: varios generos, á ordem;

De Liverpool e escalas, pelo vapor inglez *Galicia*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De S. João da Barra, pelo vapor nacional *Carangola*: varios generos, á Companhia S. João da Barra e Campos;

De Paraty e escalas, pelo vapor nacional *Angra*: varios generos, á Empreza Rio de Janeiro-S. Paulo;

De Santos, pelo vapor nacional *Mucury*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Valparaiso e escalas, pelo vapor chileno *Chiloe*: varios generos, á Brazilian Coal Company;

De Itajahy e escalas, pelo vapor nacional *Villa Bella*: varios generos, á Empreza Rio-S. Paulo;

De Gothenburgo e escalas, pelo vapor sueco *Suecia*: varios generos, a Luis Campos;

De Porto Alegre e escalas, pelo nacional *Mantiqueira*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Bremen e escalas, pelo vapor allemão *Therapia*: varios generos, a Th. Wille & C.;

Vapores saidos:

Laguna e escalas, nacional *Laguna*; Buenos Aires e escalas, francez *Garonne* e austriaco *Kaiser F. Joseph I*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapuhy*.

Vapores esperados:

2 Portos do norte, *Itaituba*.
2 Portos do sul, *Itauba*.
2 Portos do sul, *Itacolomy*.
3 Portos do sul, *Orion*.
3 Southampton e escalas, *Araguaya*.
3 Rio da Prata, *Luizianta*.
3 Portos do sul, *Itapura*.
3 Bremen e escalas, *B. Kemeny*.
3 Portos do norte, *Brazil*.
3 Nova York, *River Clyde*.
4 Nova York, *Nassovia*.
5 Rio da Prata, *Arlanza*.
5 Santos, *S. Paulo*.
5 Hamburgo e escalas, *Santa Rita*.
5 Montevidéo e escalas, *Saturno*.
5 Portos do norte, *Itapema*.
6 Portos do norte, *Minas Geraes*.
6 Santos, *Assumpcion*.
6 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
6 Portos do sul, *Anna*.
6 Portos do sul, *Mayrink*.
7 Hamburgo e escalas, *K. F. August*.
7 Portos do sul, *Itaquy*.
8 Rio da Prata, *La Gascogne*.
9 Portos do norte, *Pará*.
9 Portos do sul, *S. Paulo*.
9 Buenos Aires, *Guajará*.
10 Buenos Aires e escalas, *Cap Finisterra*.
10 Buenos Aires e escalas, *Burdigala*.
10 Southampton e escalas, *Wandyck*.
11 Bordéos e escalas, *Valdivia*.
11 Buenos Aires e escalas, *K. F. Joseph I*.
12 Buenos Aires e escalas, *Amazon*.
12 Bordéos e escalas, *Sequana*.
12 Callão e escalas, *Oriana*.
12 Liverpool e escalas, *Orita*.
12 Rio da Prata, *Brasile*.
12 Buenos Aires e escalas, *Samara*.
12 Nova York, *Verdi*.
13 Genova e escalas, *Indiana*.
13 Buenos Aires e escalas, *Vestris*.
14 Rio da Prata, *Demerara*.
14 Liverpool e escalas, *Euclid*.
14 Portos do norte, *Maranhão*.
15 Nova York, *Highburg*.
15 Trieste e escalas, *Emilia*.
15 Genova e escalas, *Savoia*.

Vapores a sair:

2 Montevidéo e escalas, *Sirio*.
2 Rio da Prata, *Garonna*.
3 Genova e escalas, *Luizianta*.
3 Buenos Aires e escalas, *Araguaya*.
3 Victoria, *Arassuahy*.
3 S. Matheus e escalas, *Rio Itapemirim*.
3 Santos, *Taquary*.
5 Southampton e escalas, *Arlanza*.
5 Genova e escalas, *S. Paulo*.
5 Villa Nova e escalas, *Rio Pardo*.
5 Rio da Prata, *Amazonas*.
5 Portos do sul, *Itauba*.
6 Portos do norte, *Itapura*.
6 Hamburgo, *Belgrano*.
6 Manáos e escalas, *Ceará*.
6 Montevidéo e escalas, *Acre*.
6 Recife e escalas, *Itapema*.
6 Fiume e escalas, *Arad*.
6 Porto Alegre e escalas, *Pyrineus*.
7 Bahia e Recife, *Mantiqueira*.
7 Mucury e escalas, *Rio S. Matheus*.
7 Rio da Prata, *K. F. August*.
7 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
7 Aracajú e escalas, *Piauhy*.
7 Villa Nova e escalas, *Santa Cruz*.
8 Bordéos e escalas, *La Gascogne*.
8 Portos do norte, *Mucury*.
9 Rio da Prata, *Orion*.
9 Florianopolis e escalas, *Anna*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterra*.
10 Bordéos e escalas, *Burdigala*.
10 Camocim e escalas, *Natal*.
10 Rio da Prata, *Wandyck*.
10 Portos do norte, *Itaituba*.
10 Natal e escalas, *Piratininga*.
11 Manáos e escalas, *S. Paulo*.
11 Trieste e escalas, *K. F. Joseph I*.
12 Rio da Prata, *Sequana*.
12 Southampton e escalas, *Amazon*.
12 Portos do norte, *Mondes*.
12 Liverpool e escalas, *Oriana*.
12 Genova e escalas, *Brasile*.
12 Callão e escalas, *Orita*.
12 Bordéos e escalas, *Samara*.
13 Buenos Aires e escalas, *Indiana*.
13 S. Matheus e escalas, *Mayrink*.
13 Nova York, *Vestris*.
14 Hamburgo e escalas, *Santos*.
14 Southampton e escalas, *Demerara*.
14 Villa Nova e escalas, *Aymoré*.
14 Bremen e escalas, *Crefeld*.
15 Rio da Prata, *Savoia*.
15 Manáos e escalas, *Tijuca*.
15 Hamburgo e escalas, *Columbia*.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se neste escriptorio um berloque—um cartão de prata com um nome feminino e data de 24-10-910 — encontrado por um nosso companheiro nas furnas da Tijuca — uma calça de brim — um embrulho com artigos de armarinho, encontrado por um nosso companheiro em um bond de Villa Isabel.

HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e 40.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Partidas da estação da Praia Formosa: nos dias uteis, ás 7, 8.20, 10.30 da manhã, 3.50, 4.30, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite; aos domingos, ás 6, 7.30, 8.20, 10.30 da manhã, 4.20, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite.

Partidas de Petropolis: nos dias uteis, ás 6.05, 7.35, 8.35, 10.10 da manhã, 3, 4.30 e 7.15 da noite; aos domingos, ás 6.05, 7.25, 10.10 da manhã, 3, 4.20 da tarde, 7.15 e 8.05 da noite.

Estrada de Ferro Therezopolis — De 31 de outubro a 31 de maio— Capital: Partida, 6,30 manhã. Therezopolis, chegada, 9,40 manhã. Therezopolis, partida, 3 da tarde. Capital, chegada. 6 da tarde.

SECÇÃO LIVRE

Carnaval

Todos os premios têm sido ganhos pelo vinho Arriaga, reconhecido superior a todos.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Adelaide da Cunha Tinoco

Os filhos, irmãos e netos de D. ADELAIDE DA CUNHA TINOCO participam seu fallecimento e convidam seus parentes e pessoas de sua amisade e da finada para acompanharem seu enterro, que sae hoje, domingo, 2 do corrente, ás 9 horas, de sua residencia, á rua do Mattoso n. 154, para o cemiterio de S. Francisco de Paula, por cujo acto de caridade se confessam eternamente agradecidos.

Dr. Pedro Luiz Soares de Souza

A familia do saudoso Dr. PEDRO LUIZ SOARES DE SOUZA manda rezar missa, por alma de seu pranteado chefe, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, 30º dia de seu passamento, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos ás pessoas que assistirem a esse acto de caridade.

D. Braulia Pascual Lopez Machado

(PASCUALITA)

O Dr. Irineu de Mello Machado, Damaso Pascual (ausente) e D. Raymunda Pascual López agradecem profundamente penhorados as provas de affecto que receberam dos seus amigos e parentes por occasião do passamento de sua estremecida esposa, filha e irmã, D. BRAULIA PASCUAL LOPEZ MACHADO, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, em intenção de sua alma, se celebrará na proxima quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, pelo que desde já renovam os seus agradecimentos ás pessoas que comparecerem ao caridoso acto.

CAMPO GRANDE

Francisca Caldeira de Alvarenga Costa

Professora adjunta de 1ª classe

O capitão Manoel de Almeida Costa e filhos, D. Mafalda Teixeira de Alvarenga, filhos e netos convidam seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa do 1º semestre que mandam celebrar por alma de sua sempre lembrada esposa, mãi, filha, irmã e tia D. FRANCISCA CALDEIRA DE ALVARENGA COSTA, depois de amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Campo Grande, e desde já agradecem ás pessoas que assistirem a esse acto de religião.

Maria Antonia Granado

Escalhão — Portugal

José Antonio Coxito Granado, João Bernardo Coxito Granado e familia, muito reconhecidos, agradecem ás pessoas que se dignaram assistir á missa de 7º dia, realizada hontem, 1 do corrente, na igreja do Carmo, por alma de sua mãi, sogra e avó.

EDITAES

MINISTERIO DA FAZENDA

Directoria de Estatistica Commercial

Concurso para o provimento de empregos de 2ª entrancia da Directoria de Estatistica Commercial.

De ordem do Sr. presidente da commissão directora do concurso, faço publico, para conhecimento dos interessados que por espaço de 30 dias a partir desta data, fica aberta a inscripção ao concurso de pratica de repartição para provimento de empregos de 2ª entrancia nesta repartição.

As materias do concurso são:

1ª parte — Theoria geral sobre estatistica, facturas consulares e sua legislação e serviço peculiar da repartição (sua organização, divisão e sub-divisão).

2ª parte — Classificação de mercadorias, calculo e conferencia de cartões, conversão de moedas e conferencia, separação e preparo dos cartões para lançamento, lançamento geral dos cartões e conferencia, confecção de boletins e revisão de provas e serviço em machinas de escrever e calculo.

Os candidatos á inscripção exhibirão, com o seu requerimento ao presidente do concurso, certidão completa das notas que tiveram no ponto desta directoria ou das repartições em que servirem ou tenham servido e attestado da sua aptidão para o serviço publico, passados pelo seu chefe immediato na repartição; não podendo ser admittidos no concurso os empregados que tiverem menos de um anno de effectivo serviço, tudo na fórma dos artigos 4º e 10º do regulamento approvado pelo decreto numero 8.155, de 18 de agosto de 1910 e de accordo com o decreto n. 9.288, de 30 de dezembro de 1911, que reformou a directoria de Estatistica Commercial e approvou o seu regulamento.

Directoria de Estatistica Commercial — Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1913 — **Adolpho Ornellas**, secretario.

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Superintendencia da Defesa da Borracha

Concurrencia para o estabelecimento de usinas de refinação e fabricas de artefactos de borracha.

Faço publico que a commissão julgadora das propostas para o estabelecimento de usinas de refinação e fabricas de artefactos de borracha, tendo examinado os documentos apresentados relativos á idoneidade dos proponentes, julgou terem preenchido as condições exigidas pelo n. 1, letra d, do art. 24 do regulamento approvado pelo decreto n. 9.521, de 17 de abril de 1912, os seguintes proponentes:

The Goodyear Tire and Rubber C. of South America.
Gabriel Chouffour.
J. D. Leite de Castro.
Luiz Catanhede de Carvalho Almeida e Arthur Haas.
Companhia Norte-Brazil.
Adolfo Morales de los Rios.

Declaro, outrosim, que, de accordo com o estabelecido na letra c, da condição 2ª do edital de concurrencia, as propostas dos concurrentes julgados idoneos serão abertas no escriptorio da superintendencia, á rua da Alfandega n. 32, ao meio-dia, do dia 5 do corrente mez (quarta-feira), por ser o segundo dia util, visto não haver expediente na terça-feira, 4, por ordem do governo.

Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1913 — **Raymundo Pereira da Silva**, superintendente.

DECLARAÇÕES

A' praça

Adolpho Hortencio Bastos e Eurico Bastos dos Santos scientificam a esta praça e ás do interior e bem assim ás praças estrangeiras e a todos os seus amigos e freguezes que, em successão á firma Bastos & Santos, que nesta data se dissolverá, organizamos uma nova sociedade sob a mesma razão social de Bastos & Santos, e que tomamos a nosso cargo a responsabilidade do activo e passivo da firma antecessora e que continuamos com o mesmo ramo de negocio á rua General Pedra n. 367, onde esperamos continuar a receber as mesmas provas de amisade e a confiança, dispensadas á firma precedente.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1913.

LINHA CIRCULAR SUBURBANA DE TRAMWAYS

HORARIO em vigor de 1 de fevereiro de 1912

DIAS UTEIS, FERIADOS E DE GALA

Partidas de Irajá

4.0 X — 4.40 — 5.30 X — 6.20 — 7.20 X — 8.5 — 8.50 — 9.35 — 10.25 — 11.20 — 12.10 — 1.0 — 1.50 X — 2.50 — 3.50 X — 4.35 — 5.20 X — 6.5 — 6.50 — 7.35 — 8.20 — 9.5 — 10.0 — 10.45 R.

Partidas de Madureira

4.45 X — 5.40 — 6.30 X — 7.25 — 8.10 X — 8.55 — 9.40 — 10.30 — 11.25 — 12.15 — 1.5 — 1.55 — 2.55 X — 3.55 — 4.40 X — 5.25 — 6.10 X — 6.55 — 7.40 — 8.20 — 9.10 — 10.5 — 10.45 R.

X—Indica mixtos de 2ª classe. R—Recolhem em Vaz Lobo.

DOMINGOS

Partidas de Irajá

5.30 — 6.15 — 7.0 — 7.45 — 8.30 — 9.15 — 10.0 — 10.45 — 11.30 — 12.15 — 1.0 — 1.45 — 2.30 — 3.15 — 4.0 — 4.45 — 5.30 — 6.15 — 7.0 — 7.45 — 8.30 — 9.15 — 10.0 — 10.45 R.

Partidas de Madureira

5.35 — 6.20 — 7.5 — 7.50 — 8.35 — 9.20 — 10.5 — 10.50 — 11.35 — 12.20 — 1.5 — 1.50 — 2.35 — 3.20 — 4.5 — 4.50 — 5.35 — 6.20 — 7.5 — 7.50 — 8.35 — 9.20 — 10.5 — 10.45 R.

R—Recolhem em Vaz Lobo.

A GERENCIA.

LINHA CIRCULAR SUBURBANA DE TRAMWAYS

Tarifa de carga e bagagem a vigorar de 1 de fevereiro de 1913

Artigos	1ª secção	2ª secção
Alguidar	$200	$300
Armario pequeno	1$200	1$000
Bacia grande	$400	$600
" pequena	$300	$500
Bahú grande	$700	1$000
" pequeno	$500	$700
Balança decimal	$700	1$000
" pequena	$300	$500
Balde	$200	$300
Banco de carpinteiro	2$300	3$700
Banco de jardim	1$200	2$000
Bandeja grande com roupa	$400	$500
Bandeja pequena com roupa	$300	$700
Banheira grande	$700	1$100
" pequena	$500	$700
Barrica com garrafas, alvaiade e farinha	$700	1$000
Barrica com cimento ou ferragens	$700	1$100
Barril de 5º com vinho ou outro liquido	1$000	1$500
Barril com banha ou manteiga	$300	$400
Bastidor grande	$400	$500
" pequeno	$300	$400
Berço	1$000	1$600
Bomba grande	$400	$600
" pequena	$200	$300
Cadeira singela	$300	$400
" de braços	$500	$700
" de balanço	$700	1$000
Caixa com kerozene	$400	$600
Caixa com oleo ou tinta	$500	$800
Caixa com mendezas	$400	$700
" com roupa	$400	$600
" de mascateação, grande	$800	1$100
Caixa de mascateação, pequena	$400	$700
Artigos		
Caixa com ferragens	$600	$900
Caixa com velas ou sabão	$300	$400
Caixa com vinhos, 12 garrafas	$500	$800
Caixa com aguas gazosas ou mineraes, 12 garrafas	$400	$600
Caixa com queijos	$500	$800
" com batatas	$500	$800
" com bacalhão	$500	$800
" com cerveja	$700	$800
" com instrumentos	$500	$800
Cama de ferro desarmada, pequena	$800	1$200
Cancella	$500	$800
Canudo com queijos	$400	$500
Cão grande	$500	$900
" pequeno	$300	$400
Cabra ou carneiro	$500	$800
Capoeira com gallinhas	$600	$900
Capoeira vasia	$200	$300
Carrinho de mão	$800	1$200
Carrinho para criança	1$000	1$500
Carne secca até 20 kilos	$300	$400
Cesto com garrafas de aguas mineraes	$500	$800
Cesto com hortaliças	$300	$500
Cesto com garrafas de vinho	$500	$800
Cesto com garrafas vasias	$300	$500
Cesto com peixe, cada um	$300	$400
Cesto grande com louças ou mendezas	$700	1$100
Cesto pequeno com louças ou mendezas	$400	$600
Chapa grande para fogão	$600	$900
" pequena para fogão	$500	$700
Colchão grande	$800	1$200
" pequeno	$600	$800
Commoda pequena	1$200	1$600
Consolo	$500	$800
Cupula para cama	$200	$300
Embrulho ou pacote de café ou assucar, 15 kilos	$100	$200
Enxergão grande	1$500	2$000
" pequeno	1$000	1$500
Enxadas, cada uma	$100	$100
Escada grande	1$500	2$000
" pequena	1$000	1$500
Espelho pequeno	$400	$600
" grande	1$000	1$500
Escrivaninha pequena	1$000	1$400

Artigos	1ª secção	2ª secção
Etagere grande	1$500	2$000
Guarda-comida pequeno	$800	1$200
Etagere pequena	$900	1$300
Feixe de cannas	$300	$400
" de ferro até 30 ks.	$600	$900
Fardo pequeno de alfafa ou feno	$800	1$200
Fogão de ferro pequeno	$800	1$100
Fogareiro	$200	$300
Gaiola grande com ou sem passaro	$300	$500
Gaiola pequena com ou sem passaro	$200	$300
Gallinhas, cada uma	$100	$200
Garrafão	$100	$200
Grade de ferro até 30 ks.	$500	$800
Harpa	1$000	1$500
Jacá com batatas	$400	$600
" com toucinho	$500	$700
" com gallinhas	$400	$600
Lambrequins, até 100	$500	$900
Lata de confeitaria grande	1$200	1$800
" de confeitaria pequena	$800	1$100
" de banha	$200	$300
" com kerosene, oleo ou tintas	$200	$300
Lata com leite	$200	$300
" com roupa	$500	$900
Lavatorio de ferro	$300	$400
" de madeira	$600	$900
" de pedra	1$000	1$500
Leitão	$300	$500
Machina de costura com pedal	$700	1$000
Machina de costura, de mão	$300	$500
Machina de engarrafar	$600	$900
Mala grande com roupa 08X0.6X0.5	$800	1$200
Mala pequena com roupa	$500	$800
Mala de mão	$300	$500
Mesa pequena	$800	1$200
Mesa redonda com ou sem pedra	$800	1$200
Pá, cada uma	$100	$100
Papagaio	$200	$300
Pedra marmore para escadaria	$500	$800
Perú ou pato	$300	$400
Piano	4$000	6$000
Porco	$500	$800
Quadro grande	1$200	1$800
" pequeno	$500	$700
Quartola com vinho ou outro liquido	1$800	2$800
Realejo	$600	$900
Regador	$100	$200
Relogio de gaz, pequeno	$300	$400
Relogio de gaz, grande	$400	$600
Relogio de parede	$300	$400
Retrete, caixa de madeira	$500	$800
Roda de carro	$700	1$100
Rolo de sola, grande	$500	$700
" de sola pequeno	$300	$400
" de arame ou tecido de arame	$600	$9[illegible]
Rolo de chumbo	$500	$800
" de papeis pintados até 30 peças	$500	$800
Sacco com arroz, assucar, farinha, milho	$500	$700
Sacco até 10 kilos	$300	$400
" com roupa	$300	$400
" com carvão	$400	$600
" de viagem	$300	$400
Samburá	$300	$400
Sofá grande	1$200	1$900
" pequeno	$600	$900
Sorveteira	$300	$400
Taboleiro grande com roupa	$600	$900
Taboleiro pequeno com roupa	$300	$500
Tacho grande	$400	$500
" pequeno	$300	$400
Talha	$400	$600
Tina grande com plantas	$600	$900
Tina pequena com plantas	$300	$400
Tina com bacalhão	$300	$400
Travesseiro	$300	$400
Trouxa grande com roupa	$400	$600
Trouxa pequena com roupa	$300	$400
Vassouras	$100	$100
Vaso com plantas	$200	$300

A gerencia.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED.

Aviso ao publico

De accordo com a Prefeitura, nos dias, 1, 2, 3 e 4 de fevereiro proximo, durante as horas em que for suspenso o trafego no centro da cidade, conforme o edital da policia, publicado no "Jornal do Commercio" de 30 do corrente; os carros das linhas de Cajú, Alegria, S. Januario e Cascadura, trafegarão pela avenida do caes do porto, até a praça Mauá (Avenida Rio Branco) e d'ahi, regressarão aos seus destinos pelo mesmo itinerario.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1913.

A BONIFICADORA

12º peculio pago

Convidam-se todos os socios do Grupo C, inscriptos até o dia 5 de setembro proximo passado, a mandarem pagar na séde ou aos banqueiros locaes a quantia de 14$, quota devida pelo fallecimento de nosso consocio Pedro Antonio Freesz, occorrido a 6 de setembro proximo passado, em Juiz de Fóra.

Barbacena, 24 de janeiro de 1913— A DIRECTORIA.

Club de S. Christovão

No dia 3 do corrente, "soirée" a fantazia. A inscripção de convites encerra-se hoje. A directoria pede não trazerem menores de 13 annos.

Rio, 1 de fevereiro de 1913 — MANOEL SOUTO, secretario.

Gremio Republicano Portuguez

Communico a todos os Srs. socios que a séde deste gremio estará fechada nos dias 2, 3 e 4 do corrente, domingo, segunda-feira e terça-feira de carnaval.

Rio, 1 de fevereiro de 1913 — C. CARDOSO, secretario.

Estrada de Ferro Central do Brazil

De ordem da directoria, faço publico que, na proxima semana, excluido os dias 3 e 4, serão recebidas mercadorias, inclusive inflammaveis, na estação Maritima, para todas as estações servidas pela mesma, excepto para as do ramal de Santa Barbara, além de Rancho Novo.

Rio, 1 de fevereiro de 1913. —JOSÉ RICARDO DE ALBUQUERQUE, secretario.

A' praça

Manoel Hortencio Bastos e Antonio Maria dos Santos, socios componentes da firma que nesta praça tem girado sob a razão social de Bastos & Santos, estabelecida á rua General Pedra n. 367, com o fabrico de chinellas de liga e calçado em geral, communicam a esta praça e as do interior e bem assim ás praças estrangeiras e á todos os seus amigos e freguezes que, tendo vendido o seu negocio aos seus filhos amigos, e interessados, Adolpho Hortencio Bastos e Eurico Bastos dos Santos, dissolveram de commum accordo a mesma sociedade, ficando o activo e passivo de sua firma a cargo e responsabilidade da firma que lhe é successora e pelos mesmos constituida.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1913.

A' praça

Costa, Pereira & C. communicam achar-se definitivamente installados no seu novo predio, sito á rua da Quitanda ns. 53 e 55, e rua Sachet ns 20, 22 e 24, onde permanecem como anteriormente ao dispôr das prezadas ordens dos seus amigos e freguezes.

A PROVIDENCIA

Sociedade de peculios

SÉDE—RUA DO HOSPICIO N. 93, SOBRADO

Assembléa geral ordinaria

(2ª convocação)

Cumprindo o que dispõem os arts. 32 e 35, dos estatutos, de novo convido os Srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria, a se realizar em 20 de fevereiro proximo, á 1 hora da tarde, na séde da sociedade, á rua do Hospicio n. 93, sobrado, para apresentação do relatorio, contas da directoria e parecer do actual conselho, eleição do novo conselho fiscal e interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1913 — LUIZ JULIO DE MOURA, director-secretario.

A' praça

Eurico Hortencio Bastos, socio da firma Bastos & Santos, que nesta data se organizou, scientifica aos seus amigos e freguezes que, por conveniencias commerciaes, de hoje em diante passa a assignar-se Eurico Bastos dos Santos.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1913.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

Quinto dividendo

A partir de hoje, de 1 hora da tarde ás 3, no escriptorio da Companhia, á rua Brigadeiro Tobias n. 52, será effectuado o pagamento do 5º dividendo, a razão de 25 °|°, ou sejam 25$ por acção.

S. Paulo, 31 de janeiro de 1913. — ANTONIO GADOTTI, thesoureiro.

Veneravel Irmandandade do Glorioso Martyr S. Braz

A mesa administrativa desta Irmandade fará celebrar no dia de seu padroeiro, 3 de fevereiro, na igreja do Mosteiro de S. Bento, onde é erecta, missas ás 7, 8, 9 e 10 horas.

Após cada uma das missas haverá a ceremonia da benção da garganta.

Os irmãos thesoureiro, procurador e syndico achar-se-hão presentes para receberem donativos e promessas, assim como para attenderem aos fieis devotos que quizerem filiar-se á nossa irmandade.

A festividade terá logar no dia 24 de fevereiro com toda a pompa possivel, conforme será annunciado.

De ordem do irmão juiz, convido todos os nossos irmãos e devotos a assistirem a esses actos.

Secretaria da Irmandade, em 28 de janeiro de 1912. — O secretario, Dr. M. P. CARDOSO FONTE.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CANDELARIA

(Nossa Senhora das Candeias)

A mesa administrativa da Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria fará celebrar, com todo o esplendor, no proximo domingo, 2 de fevereiro, a solemne festividade em louvor á sua excelsa padroeira, com missa cantada, ás 11 horas; e no proximo domingo, 9 de fevereiro, com "Te-Deum", ás 7 horas da noite; actos esses que se revestirão da maior pompa e brilhantismo, fazendo-se ouvir na tribuna sagrada, no dia 2, ao Evangelho, o Rvdmo. padre Dr. Agostinho da Motta, e no dia 9, ao "Te-Deum", o Revmo. padre Gonçalo Alves.

Na solemnidade da missa cantada do dia 2, a orchestra e côros, sob a regencia do maestro João Raymundo Rodrigues, executarão o seguinte:

Ouvertura intitulada "Triumphal", do maestro H. Hermann; missa intitulada "Nossa Senhora Maria Auxiliadora", do maestro monsenhor Cagliero Giovanne; "Gradual de Nossa Senhora", do maestro Raphael Coelho Machado; "Ave-Maria", do maestro Marianni; "Credo", do maestro Luiggi Rossi.

No offertorio, a "Ave-Maria", da maestrina Magdar; "Sanctus", do maestro Luiggi Rossi.

Na elevação, o "Salutaris", do maestro Francisco Manoel da Silva; "Agnus Dei", do maestro Luiggi Rossi.

Precederá a esta imponente solemnidade a tradicional benção da cêra, a distribuição das candeias e o sorteio de seis esmolas de 10$ a seis viuvas pobres residentes na freguezia da Candelaria, em cumprimento do legado do irmão bemfeitor José Francisco Coelho.

Na mesa das esmolas serão trocados candeias, medalhas e registros.

De ordem do carissimo irmão provedor convido todos os nossos irmãos e devotos a assistirem a esse acto, para o seu maior brilhantismo.

Secretaria da Irmandade, em 30 de janeiro de 1913 — O secretario interino, SYLVESTRE AUGUSTO DA COSTA.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos

EMPREGADOS

ALUGA-SE um rapaz de 20 annos, para qualquer emprego; trata-se das 8 horas ás 6 da tarde, á rua General Canabarro n. 44, casa n. 12; demonstra habilidade e confiança.

ALUGA-SE uma ama de leite portugueza, recem-chegada, com leite de tres mezes; na rua da Prainha n. 45.

ALUGA-SE uma ama de leite portugueza, chegada ha pouco da terra, com leite de um mez; na rua Salvador Corrêa n. 101, Leme.

ALUGA-SE uma cozinheira allemã, viuva, para casa de familia; trata-se na rua D. Carlos n. 27, venda.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão para pensão ou casa de commercio; na rua Theophilo Ottoni n. 199.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua Joaquim Silva n. 141, venda.

ALUGA-SE um bom copeiro e arrumador para todo serviço, portuguez, de muito bom comportamento, para casa de familia ou pensão; na rua Marquez de Abrantes n. 88.

ALUGAM-SE cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, amas seccas, engommadeiras, cozinheiros, copeiros e jardineiros; na rua Barão de S. Gonçalo n. 12, em frente ao theatro Lyrico.

ALUGAM-SE duas moças portuguezas, chegadas ha pouco da terra, para copeiras ou amas seccas; na rua Frei Caneca n. 55, alfaiataria.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco da terra, para lavadeira e passadeira em casa de familia séria; dá referencias de sua conducta; na rua Tavares Guerra numero 34, Ponta do Cajú; dorme no aluguel.

ALUGA-SE uma criada para arrumadeira e copeira em casa de familia séria; é moça de bom comportamento; trata-se na rua da Passagem n. 18, Botafogo.

ALUGA-SE uma secca de meia idade, de tratamento e afiançada, para uma só criança; trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 758.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e mais alguns serviços leves; tem 23 annos de idade; ordenado, 50$; na rua José de Alencar n. 42.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco da terra, para copeira ou arrumadeira, com pratica; na rua Alice n. 16.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão; na rua Polyxena n. 85.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade para arrumadeira em casa de pequena familia; na rua Cosme Velho n. 121.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para serviços leves; é chegada ha pouco; na rua S. Christovão n. 423, casinha n. 4.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e copeira; na rua Barão de S. Felix n. 126.

ALUGA-SE uma moça portugueza para qualquer serviço menos engommar, para casa de pequena familia; quem precisar dirija-se á rua Felippe Camarão n. 81, casa n. 7.

ALUGA-SE uma menina de 14 annos para ama secca; na rua do Acre n. 32.

ALUGA-SE uma moça para ama secca, com pratica; trata-se na rua Bambina n. 28, fundos.

ALUGA-SE uma moça portugueza para todo o serviço de casa séria, com pratica; na rua de S. Pedro n. 258.

ALUGAM-SE uma boa copeira e uma boa arrumadeira para casa de tratamento, dando fiança de suas conductas; na rua Paysandú, villa Maria Eugenia, casa n. 2, sendo uma brazileira e outra allemã.

ALUGA-SE uma moça de confiança para arrumadeira de casa de familia de tratamento; na rua Bento Lisboa n. 40.

ALUGA-SE um bom copeiro para casa de familia de tratamento; na rua Voluntarios da Patria n. 151, barbeiro.

ALUGA-SE, para qualquer serviço, um moço de bom comportamento, chegado ha pouco do interior; póde ser procurado na rua da Quitanda n. 48, Pedro de Abreu.

ALUGA-SE um rapaz de cor parda com alguma pratica de botequim ou quitanda, dando boas referencias de sua conducta; quem precisar dirija-se a esta redacção a J. J. C.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; na rua Pedro Americo n. 42.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco de Portugal, para cozinheira ou arrumadeira de casa; na travessa das Partilhas n. 119, quitanda.

ALUGA-SE um bom ajudante de cozinha, com pratica de pensão; na rua Luiz de Camões n. 82, das 8 ás 10 horas.

ALUGAM-SE duas cozinheiras do trivial, dormindo no aluguel; no largo do Rocio n. 31, 2º andar.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão, para casa de pensão ou de commercio; ordenado 90$ para cima; na rua Theophilo Ottoni n. 199.

ALUGA-SE uma criada portugueza para cozinhar em casa de familia respeitavel e dá boas referencias de sua conducta; na rua Francisco Muratori n. 120.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão; na rua Gomes Carneiro n. 52.

ALUGA-SE uma moça para lavar, engommar ou cozinhar, em casa de familia seria; trata-se na rua da America n. 125, quarto n. 16, 2º andar.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade para cozinhar o trivial e mais alguns serviços leves; na travessa Mesquita n. 18, Lapa.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira portugueza que póde dar informações de sua conducta; na avenida Henrique Valladares n. 20, andar terreo, continuação da rua da Relação.

ALUGA-SE uma boa cozinheira; na praia de S. Christovão n. 61.

ALUGA-SE uma cozinheira portugueza, de forno e fogão; na rua Bento Lisboa n. 50.

ALUGA-SE um cozinheiro de forno e fogão, para casa de familia; na rua General Camara n. 271, quarto numero 17.

ALUGA-SE uma cozinheira portugueza para casa estrangeira; dá fiança de sua conducta; na rua Visconde de Duprat n. 26.

ALUGA-SE uma cozinheira habilitada para casa de commercio; tratase na rua Senador Pompeu n. 105, quitanda.

ALUGA-SE uma moça portugueza para cozinhar o trivial, em casa de familia seria; na rua Joaquim Silva n. 53, casa n. 7.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira, prefere-se na cidade ou em Botafogo; rua D. Julia n. 28, Cidade Nova.

ALUGA-SE uma senhora portugueza, de meia idade, para casa de familia séria; no boulevard de São Christovão n. 94, tinturaria.

ALUGAM-SE criadas affiançadas, para todos os serviços domesticos; na avenida Gomes Freire n. 35, loja.

ALUGA-SE uma criada portugueza; na rua Vidal de Negreiros n. 53.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira, para casa de familia de tratamento; na rua dos Invalidos numero 176.

ALUGA-SE um casal portuguez, para familia de tratamento, o homem para copeiro e a mulher para arrumadeira ou para tomar conta de uma casa, dando fiança de suas conductas; no becco do Carvalho n. 16, defronte do Theatro Municipal.

ALUGA-SE um criado portuguez, de 25 annos, chegado da terra, sabendo ler e escrever, para botequim, casa de pasto ou qualquer serviço; na rua do Cattete n. 15, açougue.

ALUGA-SE uma senhora de idade, para cuidar de crianças; na rua Joaquim Silva n. 105, casa n. 2.

ALUGA-SE uma senhora, recem-chegada, para lavadeira, cozinheira ou qualquer outro serviço; na rua Dr. José Hygino n. 165, Tijuca.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco da terra, para copeira ou arrumadeira; trata-se na rua Senador Pompeu n. 161, armarinho.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua do Riachuelo n. 213.

ALUGA-SE uma menina de 14 annos, para arrumadeira ou ama secca; na travessa das Partilhas n. 84, fundos.

ALUGA-SE uma criada portugueza, para lavar e cozinhar, preferindo casa de commercio, dorme fóra; na rua do Alcantara n. 16.

ALUGAM-SE duas raparigas, chegadas da Europa; trata-se na rua de S. Christovão n. 212, padaria.

ALUGA-SE uma menina portugueza, de 14 annos; trata-se na rua Visconde de Itauna n. 71.

ALUGA-SE uma criada portugueza, para todo o serviço, é de meia idade; na rua da Misericordia n. 57.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira; na rua dos Invalidos n. 131.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira; na rua Visconde de Sapucahy n. 231.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou ama secca; na rua Barroso n. 180, Copacabana.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou copeira; póde abonar a sua conducta; na rua do Cattete . 67, quitanda.

ALUGA-SE uma criada portugueza, para todo o serviço, com pratica, para casa de familia séria; na rua do Lavradio n. 131.

ALUGA-SE uma pequena de 13 a 14 annos de idade, para serviço domestico, com alguma pratica; quem precisar dirija-se á rua Frei Caneca n. 175.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão, para casa de pensão ou de familia de tratamento; na praça José de Alencar n. 16, quitanda.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; paga-se 45$; na rua do Mattoso n. 130.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua da Assembléa n. 75, 2º andar.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, paga-se 45$; na rua do Mattoso n. 130.

PRECISA-SE com urgencia, de uma cozinheira de boa recommendação; na rua de S. Pedro n. 48.

PRECISA-SE de um caixeiro, com pratica para vender pão, que dê conhecimentos de sua conducta; na rua Itapirú n. 7.

PRECISA-SE de um pintor de liso; na rua da Misericordia n. 65.

PRECISA de uma criada para arrumadeira de casa; na rua do Lavradio n. 42, sobrado.

PRECISA-SE de um moço para entregar pão em sacco; na rua da Harmonia n. 100, padaria.

PRECISA-SE de um empregado, com pratica de seccos e molhados, que abone sua conducta, de 15 a 20 annos de idade; na avenida Salvador de Sá n. 166.

PRECISA-SE de um chacareiro, que dê fiança de sua conducta; trata-se na rua Larga n. 40.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca; na rua de S. Pedro n. 258, loja, branca ou de côr; dá-se ordenado conforme se tratar.

PRECISA-SE de uma criada para casa de pequena familia, que cozinhe e arrume a casa; na rua Benjamin Constant n. 86, Gloria.

PRECISAM-SE de meninas, cozinheiras, engommadeiras, copeiras e outras criadas; na rua do Hospicio n. 214.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua Bella de São João n. 90, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma criada, para serviços de tres pessoas; na rua Frei Caneca n. 36, sobrado.

PRECISA-SE de uma ama secca, que seja menina; na rua Frei Caneca n. 355.

PRECISA-SE de carpinteiros, para obras; na rua Petrocochino ns. 58 e 60, Villa Isabel.

PRECISA-SE de um lustrador; na rua da Misericordia n. 65.

PRECISA-SE de um confeiteiro biscoiteiro; na rua de S. Francisco da Prainha n. 27.

PRECISA-SE de um official tamanqueiro, que tenha pratica de pregador; na rua de S. Lourenço n.137 A, Nitheroy.

PRECISA-SE de um ajudante de paletots ou aprendiz com pratica; na rua da Misericordia n. 112, 3º andar.

PRECISA-SE de um bombeiro hydraulico, que tenha ferramenta; trata-se na praça Barão de Drummond n. 31, Villa Isabel.

PRECISA-SE de um carregador de cesto, com pratica; na rua do Livramento n. 64, padaria.

PRECISA-SE de um caixeiro, para casa de pasto; trata-se na rua dos Arcos n. 72, botequim.

PRECISA-SE de uma cozinheira, que saiba o trivial; na rua Mauá n. 148.

PRECISA-SE de um carregador de cesto, preferindo-se dos ultimos chegados da terra; na rua General Sampaio n. 48, Cajú.

PRECISA-SE de um meio official serralheiro e de outro de fogões; no Campo de S. Christovão n. 163.

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de seccos e molhados, com a idade de 17 a 19 annos; na rua General Sampaio n. 48, Botafogo.

PRECISA-SE de carpinteiros; na rua do Nuncio n. 14, officina.

PRECISA-SE de lustradores; na rua Theophilo Ottoni n. 169.

ALUGUEIS DE CASAS

10$000

ALUGA-SE quartos; na rua Regina Reis n. 49; estação Dr. Frontin.

20$ a 45$000

ALUGAM-SE bons commodos; na rua Dr. Araujo Leitão n. 51, Engenho Novo.

30$000

ALUGA-SE um commodo na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 400, estação do Meyer, Boca do Matto, no melhor logar.

ALUGAM-SE salas, a casaes, em casa nova e de muito socego; na rua Malvino Reis n. 180, Rio Comprido.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, pelo preço acima e por 35$; na rua Figueira n. 65, S. Francisco Xavier.

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE uma bella casinha em Anchieta; trata-se com o Sr. Baptista, no Armazem Central de Anchieta.

AVISOS MARITIMOS

35$000

ALUGA-SE, na estação do Ramos, uma casa de madeira, com duas salas, dois quartos, cozinha e terreno; as chaves e mais informações, na rua Magdalena n. 63.

ALUGA-SE uma casinha, na avenida, a pequena familia, tendo luz electrica e muita limpeza; na rua S. Luiz Gonzaga n. 118.

ALUGA-SE um quarto com janelas para o mar, tendo cozinha, quintal e muita agua; independente e em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

ALUGA-SE bom quarto em casa de casal sem filhos, com luz electrica, tanque e quintal; na rua Eengenho Novo n. 65, casa n. 15, Villa das Margaridas, Sampaio.

40$000

ALUGA-SE um commodo, em casa de um casal, a senhor ou senhora séria. Tem pomar, jardim e todas as commodidades; á rua José Vicente n. 11, Andarahy Grande.

ALUGAM-SE uma sala e quarto; na rua Borges n. 15, Cachamby, Meyer.

ALUGA-SE um bom quarto, a um cavalheiro ou a senhora só, em casa de um casal de tratamento; na rua Real Grandeza n. 58, casa n. 1, perto dos bonds.

ALUGA-SE um quarto, com janela, e entrada independente, em casa de familia, com ou sem pensão; na rua General Camara n. 324, sobrado.

45$000

ALUGA-SE um quarto arejado a rapazes sérios ou do commercio, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE um bom commodo de frente de rua a moços solteiros, em casa limpa e socegada; na rua Luiz de Camões n. 112.

ALUGA-SE um bom commodo com janelas, em casa limpa, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

45$ a 90$000

ALUGAM-SE esplendidos commodos, na praça da Republica numero 114.

50$000

ALUGA-SE metade de uma casa a casal sem filhos ou a uma senhora; rua das Laranjeiras n. 122.

ALUGA-SE uma casa com quatro grandes commodos e com agua, á rua Florinda n. 1, Piedade, campo da Botija, distante 10 minutos do bond de Cascadura; trata-se na mesma ou na rua do Estacio de Sá n. 4, com o Sr. Avelino.

ALUGA-SE uma boa sala de frente e bem arejada, a moços solteiros; na rua do Senado n. 326, loja.

ALUGAM-SE, em casa de familia, um bom commodo por 50$ e uma sala por 70$; na rua Eleone de Almeida n. 44, Catumby.

ALUGA-SE um quarto bem arejado, em uma casa nova e de familia, a uma pessoa decente; na avenida Henrique Valladares n. 16, em continuação da rua da Relação.

ALUGA-SE um bom quarto a uma pessoa que trabalhe fóra; na rua Barão de Iguatemy n. 69, Mattoso.

ALUGA-SE um espaçoso e arejado quarto, em casa de familia, a rapazes decentes; na rua da Misericordia n. 70, sobrado.

55$000

ALUGA-SE um bom quarto com direito a toda a casa, a um casal sem filhos ou a uma senhora que dê referencias de sua conducta; trata-se na mesma, das 8 ás 9 horas da manhã; rua Pedro Americo numero 189, Cattete.

ALUGA-SE uma casa com uma sala, quarto, agua e cozinha; na estação Dr. Frontin, rua Durão n. 81; informa-se na rua Cupertino n. 85.

ALUGA-SE metade de uma casa, a pessoas decentes; na rua Jorge Rudge n. 90, casa n. 18, Maracanã.

60$000

ALUGAM-SE bons commodos muito arejados, a rapazes do commercio; na rua Primeiro de Março numero 106.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia; a um casal sem filhos; na rua Clapp n. 9, 2º andar.

ALUGA-SE um quarto e uma sala; na avenida Pedro Ivo n. 81.

ALUGA-SE um quarto, arejado, mobilado, com gaz e limpeza, á rapazes sérios, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE metade de uma casa a um casal decente, em casa de outro nas mesmas condições; na rua Pereira de Almeida n. 61, S. Christovão.

ALUGA-SE uma boa sala para cavalheiro em casa de familia; na rua Ferreira Vianna n. 40.

70$000

ALUGA-SE uma porta; na rua Frei Caneca n. 59, com serventia nos fundos.

ALUGA-SE a casa da rua Lopes Quintas n. 100, casa III, no Jardim Botanico, perto das fabricas Carioca e Corcovado; trata-se nas mesmas ou com o Sr. Gustavo, na rua Visconde Silva n. 92.

ALUGA-SE um bom commodo em casa de familia; na rua da Lapa n. 47.

72$000

ALUGA-SE uma boa casa, com muita agua e electricidade; tem dois quartos, duas salas, despensa, esgoto e tanque; na rua Philomena Nunes n. 220, estação de Olaria; servida por 60 trens diarios; trata-se na rua Leopoldina Rego n. 396, onde estão as chaves.

75$000

ALUGA-SE a metade de uma casa, a pequena familia de tratamento, em casa de outra, nas mesmas condições; na rua D. Anna Nery n. 626, entre Riachuelo e Sampaio.

80$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Lopes Quintas n. 100, casa I, com tres quartos e copa, cozinha, agua e quintal; as chaves estão no n. VI, e trata-se com o Sr. Gustavo, na rua da Candelaria n. 20 ou Visconde Silva, 92.

ALUGA-SE uma grande sala com duas janelas, só a moço muito sério, em casa de familia de respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE uma bonita sala com duas janelas, só a moço sério, em casa de familia de respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

90$000

ALUGA-SE o chalet da travessa de S. Carlos n. 9, com duas salas, dois quartos, cozinha e área; a chave está na rua de S. Carlos n. 69, loja, e trata-se na rua do Bispo numero 232.

ALUGA-SE metade de uma casa a pequena familia de tratamento, em casa de outra nas mesmas condições; na rua D. Anna Nery n. 626, entre Riachuelo e Sampaio.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Pereira Lopes n. 41, S. Christovão; bonds de Alegria.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Pereira Lopes n. 41, S. Christovão, bonds de Alegria.

91$000

ALUGA-SE o predio n. 24 da praça Rivadavia, entre os predios 115 e 117, da rua Barão do Bom Retiro; as chaves estão no armazem n. 132, com bons commodos e quintal; trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

95$000

ALUGAM-SE um grande salão, na rua da Lapa e mais quartos, sacadas frente ao mar, casa nova e de familia; na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE esplendido quarto illuminado a luz electrica, em casa de um casal sem filhos a outro nas mesmas condições e de respeito; na avenida Mem de Sá n. 146 A.

100$000

ALUGA-SE a boa casa, para pequena familia, da rua Esperança numero 49, e trata-se no n. 59; bonds de S. Januario.

ALUGAM-SE, quasi de graça, duas salas de frente; na praça da Republica n. 91, 1º andar.

ALUGA-SE a metade de uma casa, a pequena familia, em casa de outra nas mesmas condições; na rua Dr. Lins Vasconcellos n. 359.

ALUGAM-SE, em Santa Thereza, confortaveis dormitorios com linda vista; á rua Aqueducto n. 585, casa de familia de tratamento.

ALUGA-SE uma sala de frente em casa de familia de tratamento, a rapazes do commercio; na avenida Henrique Valladares n. 20, sobrado, continuação da rua da Relação.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente limpa e arejada, com tres sacadas; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo.

101$000

ALUGA-SE o predio n. 30 da praça Rivadavia, entre os ns. 115 e 117 da rua Barão do Bom Retiro; as chaves estão no n. 132, armazem, e tem bons commodos, quintal e illuminação electrica; trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

110$000

ALUGA-SE a casa da travessa Carvalho Alvim n. 36, as chaves na esquina da rua Uruguay n. 222; trata-se na secretaria da Candelaria.

120$000

ALUGA-SE uma casa, com cinco compartimentos, á familia séria; na rua General Polydoro n. 91, casa 7.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente; na rua da Lapa n. 35.

ALUGA-SE uma sala grande, com luz electrica, em casa de familia; na rua Ferreira Vianna n. 40.

122$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 1, entre os predios ns. 115 e 117, da mesma rua, com bons commodos, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no numero 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua Monte-Alegre n. 440, com boas accommodações para familia; as chaves estão no n. 448, e trata-se na Avenida Rio Branco n. 144, casa Januzzi.

ALUGA-SE uma sala, propria para escriptorio; na rua de S. Bento n. 13.

ALUGA-SE uma sala, propria para escriptorio; na rua S. Bento numero 13.

ALUGA-SE a casa da rua de São Frederico n. 26, no morro de São Carlos, Estacio de Sá, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, bom quintal e installação a gaz; as chaves acham-se na rua de S. Carlos n. 104, armazem, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 33, 1º andar, com João Arthur Machado.

132$000

ALUGA-SE o sobrado da rua do Lavradio n. 185, para casal ou escriptorio; tendo uma sala, um quarto e cozinha.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua D. Anna Nery n. 71, com duas salas, tres quartos, cozinha, quintal e jardim na frente; bonds da linha Jockey Club e Cascadura, as chaves estão na rua Nova America n. 13, obras, com o Sr. João.

ALUGA-SE a casa da rua Diamantina n. 108, estação do Riachuelo, com duas salas, tres quartos, saleta, cozinha com fogão economico, tanque, banheiro e quintal; está aberta das 10 ás 4 horas da tarde.

ALUGA-SE a casa da rua Dezoito de Outubro n. 78, Muda da Tijuca, pintado e forrado de novo, com tres quartos, quintal, gradil na frente e todas as commodidades, para familia; as chaves estão no n. 76 e trata-se na rua dos Ourives n. 94.

ALUGA-SE o predio da rua Ribeiro Guimarães n. 41; as chaves, por favor, no n. 43, e trata-se na rua da Alfandega n. 81.

142$000

ALUGA-SE a casa VI da rua Pedro Americo n. 94; as chaves estão no escriptorio, e trata-se na rua do Hospicio n. 30.

150$000

ALUGA-SE uma esplendida sala, em casa de familia; na rua Andrade Pertence n. 50, Cattete.

ALUGA-SE optimo quarto com pensão, na rua do Cattete n. 339, Pensão Allemã, perto dos banhos de mar.

ALUGA-SE em um bom ponto da rua Conde de Bomfim, a parte terrea de um grande predio, com um grande salão e tres espaçosos quartos, todos com janelas para a rua; não tem cozinha, e serve para pessoas que trabalhem fóra, estrangeiros, etc.; quem pretender queira dirigir-se ao Sr. Guimarães; na rua Visconde Inhauma n. 48, sobrado.

ALUGAM-SE esplendidos commodos, com pensão, em predio novo; na rua do Rosario n. 105, 1º andar.

DIVERSOS

ALUGAM-SE os predios da rua Herminia ns. 13 e 15, Meyer; trata-se na rua Municipal n. 24, escriptorio.

ALUGA-SE o bom predio da praia de Botafogo n. 216, com boas e grandes accommodações para familia de tratamento; as chaves estão na praia de Botafogo n. 218, onde se trata.

ALUGA-SE uma sala e quarto de frente para o mar, predio novo, em casa de familia, a um casal ou moços respeitaveis, com pensão; na praia da Lapa n. 74, avenida Beira Mar.

ALUGA-SE uma esplendida casa recentemente construida, na praia de Botafogo, com o maximo conforto para familia de tratamento, tendo cinco esplendidos dormitorios, na parte assobradada, ricamente mobilada ou sem mobilia; trata-se na mesma rua n. 78.

PRECISA-SE de uma moça ou viuva de 25 até 30 annos, de bons costumes, para serviços domesticos; na rua do Cattete n. 289, 1º andar.

VENDE-SE um solido e novo predio apalacetado, á rua de S. Francisco Xavier, perto do Collegio Militar; informações no n. 368 da mesma rua, padaria, ou á travessa do Rosario n. 9, sapataria; póde ser visto nas terças, quintas-feiras e domingos, do meio dia em diante.

VENDE-SE, por 1:700$, um piano de cauda autor Bluchtener, em perfeito estado; para ver e tratar na rua D. Marciana n. 58.

A PESSOAS sérias e intelligentes, e dispondo de 600$ cede-se apparelhos e material necessario e dá-se em dez dias lições preparatorias, por um professor livre e intelligente, rendendo honestamente 200$ a 300$ por semana; para mais detalhes, escrever a A. B., nesta redacção.

PENSÃO de casa de familia, preparada com toucinho, fornece-se a domicilio; na rua Bento Lisboa n. 161.

OFFERECE-SE um homem pratico de construcção de obras e de projecto como para trabalho que apresentará as suas informações; quem precisar, dirija carta a esta redacção com as iniciaes A. L. F.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos, só na casa Hildebrandt; na rua Rodrigo Silva n. 9.

OVOS para reproducção, gallinhas das melhores raças, patos de Pekim, perús americanos e faisões, vendem-se na Ascurra Basse Cour; na ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas.

PERDEU-SE uma licença ambulante de plantas de n. 2.835. Pede-se por favor a quem achar entregar á rua do Lavradio n. 80, que será gratificado. A licença foi perdida do largo do Estacio ao largo do Rio Comprido.

CARNAVAL — Alugam-se janelas, em gabinetes bem mobilados; á rua Sete de Setembro n. 112, esquina de Uruguayana.

COSTUREIRAS, precisam-se na fabrica de collarinhos e camisas, á rua Haddock Lobo n. 408.

ENGOMMADEIRAS, precisam-se para camisas, na fabrica, á rua Haddock Lobo n. 408.

PREPARATORIOS — No Curso Propedeutico — Rua Primeiro de Março n. 103. Todos pela taxa de 30$. Ambos os sexos.

O PROFESSOR Azor Brazileiro de Almeida, engenheiro militar, lecciona particularmente, principalmente mathematica, elementar e superior. Ensino individual ou em turmas; em sua residencia á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 899, ou onde fôr combinado.

APOLICES

Foram furtadas duas apolices ao portador, do emprestimo nacional de 1903, de ns. 7.598 e 16.386, do valor de um conto de réis cada uma e juros de 5 %; previne-se que ninguem faça transação com as mesmas, pois que todas as providencias foram dadas, tendo sido o facto levado ao conhecimento da policia e Camara Syndical dos Corretores.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua do Ouvidor, 72, 2º sala da frente. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

FOLHETIM 20

PONSON DU TERRAIL

O FERREIRO DA ABBADIA

PRIMEIRA PARTE

A pupilla dos frades

XIV

—A não ser que o cofre tenha ardido com o conteudo, o que não é muito provavel.

A cigana riu-se mysteriosamente e disse:

—Tem a certeza de que a criança morreu?

A condessa estremeceu.

—Pois que imaginas tu que lhe acontecesse?

—Encontrou-se no incendio o corpo carbonizado do conde e da condessa, mas não o da criança, disse Toinon.

—Quem poderia salval-a?

—Não sei.

—Mas, que relação poderia haver entre isto e...

—E o cofre?

—Sim.

Toinon sorriu-se com um sorriso diabolico.

—Mas, quem lhe affirma, proseguiu ella, que o cofre não seja o dote da criança?

Desta vez a condessa soltou um grito e exclamou:

—Pois isso é crivel?

—Muito crivel.

—E que o conde se suicidasse?

—Estou convencida disso.

—E então quem salvaria a filha?

Mas ainda ella não tinha formulado esta pergunta e já um nome lhe subia do coração aos labios, e uma recordação, fulminante como o relampago, lhe atravessava o cerebro.

—Oh! exclamou a condessa, se fosse elle!...

O nome desse elle, adivinhou-o Toinon, antes de o ouvir pronunciar.

—Raul! disse ella, Raul de Maureliére!

—Cala-te.

—Não ouviu dizer que elle morreu na America?

—Pois eu não creio em tal.

Um calafrio percorreu todo o corpo da condessa.

—Não profiras tal nome! exclamou a condessa, não o profiras!

—Por que?

—Póde ser-nos fatal.

Toinon acabava de recostar-se num sofá em frente da condessa.

—Ah! senhora, disse ella com o seu rir infernal, ha só duas coisas que são fataes: é o medo e os remorsos.

—Cala-te!

—Mas se nós matámos a mãi, bem podia ser que os que se lembravam della salvassem a filha.

Neste momento não havia ali ama, nem criada; eram duas cumplices ligadas pela recordação terrivel e mysteriosa de um crime; era a nobre dama quem tremia, emquanto que a cigana conservava uma placidez diabolica.

A condessa estava livida, grossas gotas de suor corriam-lhe pela fronte.

Por fim, como recuperando o coragem, fixou a cigana e disse-lhe:

—Parece-me que nos atemorizamos debalde, Toinon.

—Pensa a senhora...

—Raul é morto.

—Será.

—Além de que, ao tempo do incendio, não estava elle neste paiz.

—Como se engana, minha senhora!

A condessa ergueu-se e fixou na criada um olhar perscrutador.

—Como sabes isso?

—Lembra-se a senhora do velho Jacques?

—Aquelle matteiro que morreu no anno passado, que dizia que fôra o conde quem puzera fogo ao palacio?

—Sim, senhora.

—E então?

—Disse-me o velho Jacques que na vespera do incendio parara um cavalleiro proximo da sua cabana; que prendera o cavallo a uma arvore da floresta, que se fôra aquecer na sua cabana, que partilhara da sua magra refeição e que depois se ausentara, informando-se do caminho a seguir para Beaurepaire.

—Mas isso que prova?

—Na noite seguinte, proseguiu Toinon, o velho Jacques, que andara trabalhando distante da sua choça, e quando se recolhia por um atalho, ouviu o galope de um cavallo.

Depois viu um cavalleiro com uma criança na garupa.

—E esse cavalleiro...

—A noite estava escura, elle não póde conhecel-o, mas reconheceu o cavallo, que era branco.

A condessa tornou a estremecer.

—Virá um dia algum castigo? exclamou ella.

—Eu não creio em Deus, disse a cigana, o castigo vem para aquelles que são descuidados e se deixam cair no laço.

—Vai-te, demonio, disse a condessa: causas-me susto.

Toinon não se mexeu.

—Visto que a senhora me faz a honra de conversar commigo, por que razão me não deixa dizer tudo?

A condessa, resignada, disse-lhe:

—Fala.

—Fez mal em communicar ao Sr. Luciano as suas suspeitas acerca do seu cunhado.

—E' verdade, porque agora não quer elle ouvir falar de Aurora; mas se é certo o que me dizes, pouco importa.

—A Sra. condessa ainda se engana nisso mesmo.

—Como assim?

—O Sr. Luciano não carecia das suas confidencias para recusar a mão da prima.

—Não te entendo.

—Assim como não é possivel correr duas lebres juntas, tambem se não podem amar duas mulheres ao mesmo tempo.

—Explica-te melhor.

—O Sr. Luciano está apaixonado.

A condessa ficou estupefacta.

—Mas, a senhora devia ter notado ha mais de um mez, que elle anda melancolico e preoccupado.

—E por quem anda elle apaixonado?

—Isso é que não posso dizer-lhe; a senhora condessa não me dispensa um momento do seu serviço e por esse motivo só sei o que me vêm dizer.

O que sei é que o Sr. Luciano vai á caça todos os dias e que recolhe sempre uma e duas horas depois do picador e da matilha.

—Que prova isso?

—Não affirmo, mas presumo que elle tem ponto de reunião em alguma parte, além de que...

—Que mais?

—E' possivel que o cavalleiro de Valognes saiba mais alguma coisa do que eu, pelo menos, assim me deram a entender algumas palavras que lhe ouvi hoje quando montava a cavallo.

—Que disseram?

Confia em mim, dizia elle ao senhor Luciano, e verás como a coisa corre bem.

—Isto é de certo negocio de amores.

—Toinon, disse a condessa, deixa-me e não digas a ninguem o que aqui conversámos.

—A senhora bem sabe que eu sou um verdadeiro tumulo de segredos, disse Toinon.

E foi-se andando com o sorriso diabolico no rosto.

. . . .

No dia seguinte, Luciano não foi á caça.

A mãi disse-lhe:

—Meu filho, não desejo contrariar-te; visto que não amas Aurora, não falemos mais nisso.

E deu-lhe um terno beijo.

—Ah! minha mãi, disse Luciano enternecido, eu bem sabia que o seu coração era muito generoso!

Neste momento entrava o cavalleiro de Valognes.

A condessa de Mazures teve um palpite agradavel.

—E' preciso que este diga tudo quanto sabe, disse ella comsigo.

XV

O cavalleiro de Valognes dera um passeio até ao seu solar, que era um palacete meio arruinado; certificara-se de que os seus quatro cães estavam de saude, os tres criados vivos, mettera no bolso uma dezena de libras, adiantadas pelo seu unico rendeiro sobre futuros alugueis; depois, montando a cavallo, deu-se pressa em voltar para Beaurepaire, cuja cozinha era melhor que a sua; por isso chegou á hora do jantar. Entrando ali, trocou um olhar rapido com Luciano.

A condessa de Mazures surprehendeu esse olhar.

—Decididamente, disse ella comsigo, é o confidente de Luciano.

Este, esteve de bom humor durante o jantar; comtudo, falou pouco e recebeu com impassibilidade as perguntas indirectas que a mãi lhe fez.

Findo o jantar, como Miguel de Valognes offerecesse o braço á mãi, disse-lhe elle:

—Meu amigo, amanhã iremos á caça?

—Venho expressamente com esse fim, respondeu o cavalleiro; temos uma ninhada de lobos na floresta a uma legua d'aqui.

—Para que lado?

—Não sei ao certo, mas, o teu picador está informado.

— Nesse caso, vou ter com La Branche para m'o dizer.

—Cavalleiro, disse então a condessa, faz-me companhia ao xadrez?

—Pois não, minha senhora! respondeu attenciosamente Miguel de Valognes.

A condessa chamou a cigana, que logo collocou o taboleiro em frente do fogão.

Luciano nunca tivera paciencia para aprender o jogo do xadrez.

Portanto, o melhor meio de o fazer sair do salão, era pedir o taboleiro. A condessa ficou, pois, certa, de que o filho não voltaria tão cedo.

Collocara o taboleiro, e achando-se os dois parceiros sós na sala, a condessa olhou para o cavalheiro, e disse:

—O Sr. de Valognes é amigo de meu filho.

—Ah! minha senhora, isso não admitte duvida.

—E' precisamente por eu ter essa certeza que desejava ter uma entrevista com o Sr. de Valognes.

E a condessa ia distraidamente collocando as peças do jogo sobre o taboleiro.

—Bem! disse o cavalheiro comsigo, temol-a travada, a condessa deu no vinte.

E elle assumiu ares de indifferença e esperou que a condessa proseguisse.

Esta entendeu que convinha ir direita ao ponto da questão.

—Cavalheiro, disse ella, o senhor não só é amigo, mas até confidente de meu filho.

(Continúa)

CALÇADO DA CAMPANHA

INDUSTRIA MINEIRA

TELEPHONE 5.934

Esta casa funcciona nos dias uteis e santificados até as 10 HORAS da noite. Para isso dispõe de duas turmas de prestimosos e delicados funccionarios.

O grande conceito de que goza o afamado e popular CALÇADO DA CAMPANHA é o resultado da rigorosa honestidade e de sua PROPAGANDA, vendendo exactamente aquillo que annuncia, embora para isto tenha que sacrificar o custo da mercadoria.

Visitar este estabelecimento afim de verificar os nossos preços expostos em nossas vitrines.

Unico agente deste superior calçado.

Celestino Abreu

421 AVENIDA PASSOS 421

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

nossa liquidação continua até 22 deste mez quando o nosso estabelecimento completa 19 annos, chegarão Novas sedinhas largas mimosos padrões 6 metros dá um vestido passeio 1$000 chegarão novas Laises bordadas largas riquissimos padrões 2$000 Aplicações em seda largura um palmo são novos padrões modernos 1$500, Aplicações em gryper, esplendidos tecidos novos modernos, colletes-espartilhos 4 ligas modello moderno para senhoras 15$000 chegarão as afamadas bonecas quase um metro altura rica cabeleira são de 70$000 na cidade e nos vendemos por 20$000 temos colletes espartilhas para 3$000 Vestidos brancos bordados para crianças de 2 até 4 annos 4$000 Vestidos brancos bordados para crianças de 5 mezes até um anno 3$500 ternos para mininos de um até 2 annos 2$500 ternos de 3 até 6 annos 4$000 temos ternos a marinheira temos de todos feitios

CARNAVAL

Luvas para moças 600, arminho 300, Setim bom 1$400 tecidos para as melhores fantasias tudo por preços na barateza Malas todos tamanhos para roupa Bahus folha Colchões, travesseiros almofadas paina seda 1$000 no Bazar Colosso Rua Haddock Lobo n. 4 largo Estacio Sá frente a igreja morim afamado prezidente 9$500 peça.

TONICO RECONSTITUINTE DIGESTIVO

De sabor delicioso

Prescripto desde muitos annos pelo *Corpo Medico* nas

MOLESTIAS do ESTOMAGO ANEMIA, CHLOROSE para os DEBILITADOS e os CONVALESCENTES

Recommendado ás *Pessôas de Idade, ás Jovens* e ás *Crianças.*

Só o **VINHO SAINT-RAPHAEL** authentico leva no gargalo o sello da União dos Fabricantes e um medalhão de metal annunciando o Clétéas, firma Saint-Raphaël em vermelho na marca da fabrica.

Cie du VIN St-RAPHAEL, en Valence (Drôme) França

A' VENDA EM TODAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS.

TINTURARIA "GUILHERME TELL"

79 RUA DO OUVIDOR 79

Antigo 47

UNICA TINTURARIA DIPLOMADA

do Rio de Janeiro no Brazil e em [illegible] estrangeiro. [illegible]

AUTOGRAPHICO

O MELHOR ROLO DE MUSICA

Os proprietarios da **CASA BEETHOVEN** participam á sua numerosa clientela que acabam de retirar da Alfandega mais uma grande collecção dos afamados **ROLOS AUTOGRAPHICOS**, dos quaes são os UNICOS DEPOSITARIOS e possuidores da marca competentemente REGISTRADA.

Prevenimos ainda aos incautos de que, **musicas para pianola**, tão sómente as que se fabricam como o

Inimitavel Metrostyle e o Themodisth

e que as que se pretende vender sem estes caracteristicos (o principal é o METROSTYLE, uma linha vermelha longitudinal indicando o andamento do rolo) serão musicas para tudo, menos para PIANOLA ou PIANO-PIANOLA.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES E AS CONTRAVENÇÕES!!!

Unico deposito das seguintes maravilhas:

Pianolas, Pianos-pianola, rolos autographicos, Pianos de Steck Weber, Dorner, Steinway — piano-pianola e pianos autographicos (electricos)

CASA BEETHOVEN

Nascimento Silva & C.

175 RUA DO OUVIDOR 175 — **Peçam Catalogo B**

SENHORAS!!

Evitai o uso de tinturas em vossos cabellos!!

Quando os cabellos ficarem brancos, usai sómente

VICTORY

Não é tintura, e é o unico preparado no mundo que **não tendo nitrato de prata**, e sem causar damno algum, restitue effectivamente aos cabellos a côr preta ou castanho **natural**, sem deixar o menor vestigio de pintura.

A VICTORY substitue todas as **tinturas** e seus inconvenientes! Usa-se com as proprias mãos, sem receio de manchar a pelle!

Formula da American and Products Chimist Co. N. Y.

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS

Depositarios no Rio de Janeiro

COELHO BASTOS & C. - OURIVES, 40, 42 E 44

CADEIRA DE DENTISTA

Vende-se uma cadeira de dentista, em boas condições, modelo White, por modico preço; na rua Aristides Lobo n. 234.

Vendem-se bicycletes inglezas para homem, com roda livre por

150$000

52 PRAÇA DA REPUBLICA 52

ANIODOL

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO

Segundo estudo do **Snr. FOUARD** Chimico do **Instituto Pasteur** (1907).

Sem Mercurio nem Cobre

Nem toxico, nem caustico, não faz nodoas.

Destróe instantaneamente todos os microbios da **Peste**, do **Cholera**, **Febres**, **Diarrheas** e **Dysenterias** dos paizes quentes.

Indispensavel contra as epidemias.

DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para **todos usos.**

Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris

E TODAS BOAS PHARMACIAS.

MUCUSAN

Grande descoberta do DR. FOELSING

APPROVADO PELA SAUDE PUBLICA

CURA RADICAL

— DA —

GONORRHÉA

A' VENDA nas principaes pharmacias e drogarias

Deposito: **Casa Standard**

93 OUVIDOR 93

RIO

ENXOVAES PARA NOIVAS

UNICA CASA QUE NÃO RECEIA COMPETENCIA EM PREÇOS

Enxovaes completos para o dia, vestido de tecido fantasia, bem enfeitado -- 50$, 60$ e 70$000

Enxoval completo com 14 peças, incluindo sapato de pellica, vestido de damassé ou linho e seda, com enfeites de seda—80$ e 90$000.

RECLAME — Um lindo enxoval de lã e seda, com ne fantasia ou damassé setim, com 18 peças, incluindo roupa branca, tudo de grande effeito—120$000.

Enviam-se amostras livre de porte, pelo correio.

Em nossa bem montada officina executam-se enxovaes os mais ricos, que as Exmas. noivas desejarem.

Confeccionam-se toilettes, para baile ou passeio, a preços razoaveis.

Completo sortimento de fazendas, modas, armarinho, artigo para cama e mesa, galões, fitas, rendas, bordados, etc., etc.

Secção completa de roupas brancas para homens, bello sortimento de gravatas de pura seda.

Fabrica de luvas de pellica

A VERONICA

79 RUA URUGUAYANA 79

RIO DE JANEIRO

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA

COELHO BARBOSA & C.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

RIO DE JANEIRO

RUA DA QUITANDA, 106 -- RUA DOS OURIVES, 38

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalháo homœopathico sem gosto, sem cheiro e sem dieta)

Pesai-vos antes e 30 dias depois

Curasthma — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.

Flouresina — Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

Variolino — Preservativo contra as bexigas.

Homœobromium — (Tonico-reconstituinte homœopathico) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

Chenopodium Antelminticum — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

Cura febre — Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Parturina — Medicamento destinado a accelerar, sem inconvenientes e, portanto, sem perigo, o trabalho do parto.

Liga osso — Poderoso remedio que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorrhagias.

Palustrina — Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

Venussinum — Heroico medicamento destinado a curar as manifestações syphiliticas.

Essencia Odontalgica — Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos, usando os medicamentos empregados e que lhe são fornecidos pelas casas mais importantes da Europa e da America do Norte — Depositarios em S. Paulo: Baruel & C.

ELIXIR DE NOGUEIRA

ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAIACO (IODURADO)

depurativo do Sangue

343625

PREPARADO por JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Pharmacia Popular

PELOTAS

Unico que cura a syphilis

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc. que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope gostoso, inocuo e innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem. **Exigir sempre o ANGICO PELOTENSE.** Não confundir com outros xaropes de angico.

SOFFRIA HORRIVELMENTE

De Bagé escrevem ao deposito geral:

Bagé, 14 de abril de 1909 — Sr. Eduardo C. Sequeira — PELOTAS.

Tendo feito uso do poderoso Peitoral de Angico Pelotense em uma filhinha minha, que ha tres annos soffria horrivelmente de uma tosse pertinaz, aconselhado por um amigo, fui favorecido pela sorte, visto ter colhido beneficos resultados. Hoje acho-me feliz por ver minha filha radicalmente curada. Faço este attestado em prova de reconhecimento e para que faça delle o uso que lhe convier. Vosso criado e obrigado — HUGO BOLIVAR — Rua Tres de Fevereiro n. 72.

Este maravilhoso preparado se acha a venda em todas as pharmacias e drogarias e casas que vendem drogas e medicamentos. Deposito geral, drogaria de Eduardo C. Sequeira — Pelotas. Pedir sempre o verdadeiro Peitoral de Angico Pelotense — Depositos no Rio: Drogaria J. M. Pacheco, Silva Gomes & C., Araujo Freitas & C., Rodolpho Hess, Silva Araujo & C., Granado & C., J. Rodrigues & C., etc. Em S. Paulo: Drogarias Baruel & C., Braulio & C., Tenore & De Camillis, Figueiredo & C., Laves e Ribeiro, etc. Em Santos: Companhia Santista de Drogas.

Como eu estou — Como eu estava

"CASA STANDARD" Rua do Ouvidor 93 e 95 --- Rio de Janeiro

CARTA PATENTE N. 6

O FINAL DO PREMIO MAIOR DA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL DE HOJE FOI 290

DAMOS A SEGUIR AS INSCRIPÇÕES CORRESPONDENTES AMORTIZADAS

Os nossos sorteios são feitos pela LOTERIA FEDERAL aos sabbados.

CLUBS DE CHRONOMETROS ROYAL

Club	Prest.	N.
CLUB F	78 prest.	N. 090
CLUB G	69 prest.	N. 090
CLUB H	65 prest.	N. 090
CLUB I	60 prest.	N. 090
CLUB J	52 prest.	N. 090
CLUB K	43 prest.	N. 090
CLUB L	39 prest.	N. 090
CLUB M	30 prest.	N. 090
CLUB N	30 prest.	N. 090
CLUB O	25 prest.	N. 090
CLUB P	17 prest.	N. 090
CLUB Q	13 prest.	N. 090
CLUB R	8 prest.	N. 090
CLUB S	8 prest.	N. 090
CLUB T	8 prest.	N. 090
CLUB U	4 prest.	N. 090

CLUB V Inicia-se a 8 do corrente

CLUB W Inicia-se a 8 de março proximo futuro.

CLUBS DE PIANOS RITTER

Club	Prest.	N.
CLUB E	143 prest.	N. 291
CLUB F	100 prest.	N. 290
CLUB G	60 prest.	N. 290
CLUB H	34 prest.	N. 290
CLUB I	8 prest.	N. 290

CLUBS DE MACHINAS SMITH

Club	Prest.	N.
CLUB K	81 prest.	N. 090
CLUB L	65 prest.	N. 090
CLUB M	31 prest.	N. 090
CLUB N	21 prest.	N. 090

CLUB O Inicia-se a 8 de março proximo futuro.

CLUBS DE ESPINGARDAS STANDARD

Club	Prest.	N.
CLUB C	25 prest.	N. 090

CLUB D Inicia-se a 12 de abril proximo futuro.

CLUBS DE BICYCLETTES STAR

Club	Prest.	N.
CLUB B	60 prest.	N. 496
CLUB C	25 prest.	N. 496

CLUB D Inicia-se a 12 de abril proximo futuro.

RITTER......—Os afamados pianos Ritter premiados na Exposição de Paris de 1900 e acabam de obter o GRAND PRIX da Exposição Universal de Turim—**Prestações semanaes de 12$000**

ROYAL......—De Vacheron & Constantin de Geneve. E' considerado o primeiro relogio do mundo que obteve os tres primeiros premios no ultimo concurso de precisão do Observatorio de Genève.—**Prestações semanaes de 6$000.**

SMITH......—A melhor machina de escrever. O mais importante invento da mecanica norte-americana. Tem articulações de espheras.—**Prestações semanaes de 6$800.**

STANDARD—De Kaiserliche Deutsch Waffenfabrik Allemanha. Tem a supremacia entre as melhores armas do mundo. GRAND PRIX da Exp. Univ. de Turim. — **Prestações semanaes de 6$400.**

STAR......—Da Star Cycle Co. de Wolverhampton Inglaterra Bicycleta de roda livre e tres velocidades com todos os accessorios. Modelo para homem, senhora e criança.—**Prestações semanaes de 3$000.**

P. p. de A. CAMPOS & C. **JAYME FERREIRA**—O fiscal do governo, **DR. TEIXEIRA DE ANDRADE.**

PIANISTA REX–Adapta-se a qualquer piano, interpretando as musicas mais difficeis

PIANO REX...—Reune-se ás vantagens de um piano de primeira qualidade, tendo o mecanismo necessario para ser tocado immediatamente quando desejado como a pianista Rex

Musicas para o piano e pianista Rex.

PIANO E PIANISTA REX

Estes dois instrumentos são os mais perfeitos do mundo. Ambos estes instrumentos tocam sem parecer realejo. Convençam-se visitando a CASA STANDARD

PEÇAM CATALOGOS

Para prospectos e mais detalhes explicativos dirijam-se á

CASA STANDARD

Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1913.

FUMEM CIGARROS YANKEE

SÃO OS MAIS DELICIOSOS CAPRICHOSAMENTE FABRICADOS COM PONTA DE CORTIÇA --- BRINDES EM PROFUSÃO

OLEADOS para cima e para debaixo de mesa, para forrar salas, etc.

TAPETES E CAPACHOS

Cadeiras de vime, cestas para roupa

Malas e artigos para viagem e montaria

NA

Fabrica de objectos de vime

DE

SEGURA, CAMPOS & C.

RUA SETE DE SETEMBRO, 84 -- RIO DE JANEIRO

(TELEPHONE 3.656)

DESCASCADORES

DE

ARROZ E CAFE'

ENGELBERG

Fabricados nos E. U. da America do Norte

Chamamos a attenção dos interessados de que estas machinas são consideradas as MELHORES QUE EXISTEM NO MUNDO, pois ha mais de 20 annos que funccionam com os melhores resultados nos seguintes paizes .

Sião, Java, Perú, Ceylão, Haiti, India, Japão, China, Natal, Coréa, Italia, Russia, Brazil, Egypto, Mexico, França, Ceylão, Guyana, Bolivia, Belgica, Liberia, Jamaica, Turquia, Sumatra, Equador, Bulgaria, Salvador, Trindade, Hespanha, Hollanda, Australia, Honduras, Nicaragua, Venezuela, Guatemala, Inglaterra, Costa Rica, Porto Rico, Serra Leoa, Ilha Formosa, São Domingos, Ilhas Philippinas, Ilhas de Sandwich, Argentina, E. U. da America e E. U. da Columbia.

A superioridade destas machinas é de tal natureza, que inumeras têm sido as vezes que têm tentado imital-as não passando essas imitações de simples imitações, com as quaes se deve ter o maximo cuidado.

Peçam o catalogo illustrado aos **UNICOS AGENTES** para todo o Brazil.

F. UPTON & C.

Largo São Bento 12	Avenida Rio Branco 18
S. PAULO	RIO

Temos o maior sortimento não só em **SEPARADORES, CATADORES, VENTILADORES e ESBRUGADORES**, tanto para café como arroz, como em todas as machinas que se destinam á lavoura, entre ellas os conhecidos e afamados

ARADOS E ENGENHOS DE CANNA CHATTANOOGA

LEIA ISTO

E

Lembre-se sempre

QUE

A FEBROLINA

é a ultima palavra em remedio para curar as **FEBRES** mais rebeldes e graves de origem palustre, em poucas horas — **NÃO FALHA.**

E' recommendada pelos mais notaveis medicos, clinicos e professores da Academia de Medicina.

Depositarios **RODOLPHO HESS & C.** (Casa Huber)

RUA 7 DE SETEMBRO N. 61, -- Rio de Janeiro

Constipações — Gargantas Fracas

Tosses — Pulmões Fracos

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

Temos grande confiança n'este remedio para tosses. Empregae-o e tereis tambem confiança n'elle.

VENDIDO HA 75 ANNOS
LIVRE DE QUALQUER VENENO
EM FRASCOS DE TRES TAMANHOS

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U. A.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

Quarta-feira, 5 do corrente	Sabbado, 8 do corrente
NOVO PLANO	NOVO PLANO
252 — 9ª	256 — 1ª
25:000$000 Por 3$200	50:000$000 Por 6$400
	Em quartos — Só jogam 35.000 bilhetes

SABBADO, 15 DO CORRENTE

A'S 3 HORAS DA TARDE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

200 — 1ª

200:000$000

Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes, divididos em inteiros, a 110$; quintos, a 22$; e quadragesimos a 2$800, inclusive o sello de consumo, e será extraida pelo systema de urnas e espheras.

Entregam-se desde já as encommendas.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 300 RÉIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**, rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. **LUSVEL.**

KLÉA

Deposito:
Rua do Areal 47
A' venda em todas as perfumarias

Loção tonica e estimulante. Unica de effeitos garantidos contra a queda dos cabellos.

Infallivel para extinguir a caspa.

GAIACYLINO

Formula de F. ESTABILE (NOME REGISTRADO)

De gosto agradavel

O mais moderno e unico especifico prescripto com grande successo por distinctos clinicos para tosses rebeldes, bronchites chronicas, constipações, tuberculose pulmonar, asthma, coqueluche, catharro chronico, restriado e todas as molestias do apparelho respiratorio.

Não tem similar na therapeutica nacional e estrangeira — Depositarios: Estabile, Bastos & C., drogistas, rua Primeiro de Março, n. 31 — Rio de Janeiro. Em S. Paulo, L. Queiroz e C., rua 15 de Novembro n. 2.

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

Avisa aos seus freguezes e amigos que desta data em diante fornecerá as suas acreditadas cervejas em

SYPHÕES

isto é em barris automaticos de 5 e 10 litros de conteudo aos preços de:

SYPHÕES DE 5 LITROS 5$000
SYPHÕES DE 10 LITROS 10$000
{ Incluindo a quantidade necessaria de gelo

Entrega feita a domicilio

CAIXA DO CORREIO 1.205 — TELEPHONE 111

DEPOIS DO CARNAVAL

Leiam

A TAL RESTAURAÇÃO

PAMPHLETO REPUBLICANO

Venda avulsa em todo o Rio de Janeiro

assignado por

K. T. ESPERO.

MUNDIAL MAGAZINE

Director-literario: RUBEM DARIO
Administradores:
ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto litterario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE:
A. MOURA
RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

CHOCOLATE BHERING

CAFÉ GLOBO

Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as artes, como sejam phosphatinas, farinhas, etc. e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.

Como prepara-se, instantaneamente, uma excellente chicara de cacáo soluvel?

Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel em uma chicara,

Começa-se por diluil-o em um pouco de agua quente.

A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sem olvidar o assucar a vontade, póde-se servir bem quente excellente cacáo soluvel Bhering.

O cacáo Bhering é um pó fino, de côr levemente avermelhada, de gosto excellente e perfume muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto gráo de solubilidade são garantidos.

Bhering & C.

FABRICA

RUA 13 DE MAIO 19

DEPOSITO

RUA SETE DE SETEMBRO 103

THEATRO CARLOS GOMES

2° Pomposo e truante baile á fantasia 2°

HOJE DOMINGO, 2 DE FEVEREIRO HOJE

Reunião das massas populares para festejar o grande

REI DA GALHOFA

Deram entrada hontem neste theatro 6.669 pessoas. Record das enchentes em BAILES DE MASCARAS!

MAXIXAR PR'A BURRO!

3 Valiosos premios 3

1° premio, á mais rica fantasia—2° premio, ao melhor par maxixeiro — 3° premio, A' MAIS BELLA MULHER

O jury deste pleito está confiado a tres rapazes com azougue carnavalesco nas veias. Terça-feira gorda, após o julgamento, de que não haverá appellação, serão distribuidos os respectivos premios, acompanhados de discursos allusivos ao acto.

PARAISO DAS MULATAS!

REINO DAS CLARAS!

IMPONENTE BAR — Ao lado e no interior do theatro haverá refrigerantes e escaldantes de todas as qualidades, em profusão tal, que o pessoal póde beber á farta!

O baile de hoje será honrado com a presença dos CLUBS e RANCHOS de maior fama no mundo carnavalesco.

Entrada 1000 reis sómente.

LEILÃO DE PENHORES
EM 12 DE FEVEREIRO 1913
Guimarães & Sancevero
TRAVESSA DO THEATRO N. 5
E
1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

A todo momento que desejaes, podeis organizar a vosso gosto em vossa propria casa os mais attrahentes Bailes e Programmas de Concertos muzicaes e ouvir com a maior perfeição e agrado, Canções, Operetas e Operas pelos mais famosos artistas do mundo! e sem dispendios de dinheiro se possuirdes um MIRAPHONE FAULHABER e um repertorio de discos FAVORITE FAULHABER—os unicos perfeitos e mais duraveis e preferidos na actualidade.—Novos catalogos á disposição na casa Faulhaber & C., rua da Constituição, 36, rua Marechal Floriano, 119—Rio de Janeiro— e rua Halfeld, 139, Juiz de Fóra.

LEILÃO DE PENHORES
13 do corrente
SIMON ETTINGER
55 Rua Luiz de Camões 55

As cautelas vencidas podem ser resgatadas ou reformadas até a hora do leilão.

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.°, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.°
Rua do Rosario n. 156
Antigo 118
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

---

JOALHERIA E RELOJOARIA

Hermes de Oliveira & C.

Completo sortimento de joias de ouro e prata, relogios dos melhores autores, estojos para presentes. Concertos garantidos de joias e relogios.

Telephone, 245

RUA URUGUAYANA N. 70

GRANDE SORTIMENTO
de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN
84 RUA OUVIDOR 84

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familias e hoteis.

Vende-se em casa dos unicos agentes

Francisco Leal & C.

Rua Primeiro de Março n. 91 (sobrado)

Entregas a domicilio — Encommendas no escriptorio.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto—Avenida Rio Branco 154

HOJE----Domingo, 2 de fevereiro de 1913----HOJE

GRANDIOSA MATINÉE FAMILIAR

A'S 2 HORAS DA TARDE

PROGRAMMA CHIC

A' NOITE DUAS SESSÕES. A's 7 e ás 9 1|2 horas

SUCCESSO DE TODA A TROUPE

DUO ALARY — Musicaes excentricos | MISS ANY — Celebre atiradora

SOLIDAS E ELEGANTES ARCHIBANCADAS

Para que as Exmas. familias possam assistir a passagem dos grandes prestitos e a todo o CORSO CARNAVALESCO.

AVISO — As familias que tiverem alugado janelas correspondentes aos camarotes do Pavilhão têm direito a assistir aos espectaculos.

---

60 Praça Tiradentes 60
Telephone 131-Central

CINEMA PARIS

Empreza Couto Pereira & Comp.

HOJE ULTIMO DIA DESTE PROGRAMMA HOJE

Mais um arrojado drama da Nordisk!

AS FILHAS DO COMMANDANTE

TRES ACTOS E 312 QUADROS

Grandioso drama da victoriosa fabrica NORDISK, montado com deslumbrante luxo e deliciosamente interpretado pelos melhores artistas do Real Theatro de Copenhague.

O MAR DO NORTE
Sublime vista do natural

ROBINET ENGANA-SE DE ANDAR
Hilariante fita comica

Extra na MATINÉE:

OS DOIS SEMELHANTES
Bellissima comedia da AMBROSIO

Amanhã — Sublime programma novo
NOVIDADES!

PALACE THEATRE

(The South American Tour)

HOJE Domingo, 2 de fevereiro de 1913 HOJE

2 — GRANDIOSOS ESPECTACULOS — 2

GRANDIOSA MATINÉE FAMILIAR
A's 2 1|2 da tarde em ponto

ULTIMA DO
CANGURU'
Formoso boxador Fitz

EDMOND CAROLI
Le Saut de la Mort!!

Mr. BLONDIN
Trapezio-equilibrio

THE GREAT CAROLI
L'homme à la peau d'acier

TRIO ORAVIA!
Equilibristas

FLORA DI LANZO
Cantora napolitana

A'S 9 HORAS DA NOITE EM PONTO

Great Variety Thow!

The Great Caroli
Le Saut de la Mort!!

Trio Oravia
Equilibristas

LA BELLE LEBLANC
Gymnaste

Flora de Lanzo
Cantora napolitana

Despedida do
CANGURU'
Formoso Boxador Fitz

Ivette Fréal!
Chanteuse excentrique

Teresita Rossi!
Cantora italiana

PREÇOS DO COSTUME

CIRCO SPINELLI

Companhia equestre nacional da C. Federal

Boulevard S. Christovão
Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE Domingo, 2 de fevereiro HOJE

Pyramidal funcção!!
Surpresas e novidades!!
Attracções carnavalescas!!

Cardona and William
Impagaveis excentricos
Attracção!

TRIO PERYS
Acrobatas brazileiros — SUCCESSO!

BAHIANO
Original cançonetista brazileiro nas suas canções nacionaes
NOVIDADE!

Terminará a 2ª parte do espectaculo com o prologo e 2° acto da applaudida revista — Por baixo!...

AVISO — Só na quinta-feira proxima haverá espectaculo.

Para a semana vindoura, grandes novidades.

THEATRO APOLLO

Empreza Theatral Fluminense
Direcção — JOSÉ LOUREIRO

3 ESPECTACULOS POR SESSÕES 3

HOJE -- A's 2 1|2, 7 1|2 e 9 1|2 -- HOJE

EM MATINÉE E A' NOITE

SUCCESSO SEM IGUAL!!!

Ultimas representações da revista carnavalesca

VOCÊ ME CONHECE?

Grandes surpresas carnavalescas pelos artistas Olympio Nogueira, João de Deus, Zázá Soares, Elvira Mendes, Julia Martins, Mattos, Raul Soares e Salles Ribeiro.

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

FENIANOS! TENENTES! DEMOCRATICOS!

No 6° quadro fará sua entrada o cordão CHORA NA RABADA.

AMANHÃ — O grande successo carnavalesco Você me conhece?

QUINTA-FEIRA — 1.ª representação da revista portugueza em tres actos e seis quadros, original de E. Schevalbech, e musica de F. Duarte.

Agulhas e alfinetes

THEATRO S. PEDRO

CARNAVAL DE 1913

HOJE — HOJE
DOMINGO, 2 DE FEVEREIRO DE 1913

2° BAILE A' FANTASIA

Dado em honra do CLUB DOS FENIANOS

A's 12 horas será dansado um MAXIXE sendo offerecido pela empreza um, designado pelo jury, que melhor dansar, UM VALIOSO BRINDE

Abrilhantará este baile a banda e terno de concertos dos FUZILEIROS NAVAES, contratados especialmente pela empreza

AMANHÃ — 3° BAILE

Segunda-feira, 3 -- Grandiosa matinée infantil em honra da redacção da "Gazeta de Noticias" e promovida pelo "Binoculo", de accordo com a empreza deste theatro

O theatro acha-se desde já ornamentado para o BAILE INFANTIL que a "Gazeta de Noticias" organizou de accordo com a empreza. — Não ha senhas de sahida.

THEATRO RECREIO

Carnaval de 1913 — GLORIA A MOMO!! — Carnaval de 1913

HOJE Domingo Gordo HOJE

2° — Ultra esconjumbratico Baile — 2°

APOTHEOSE A MOMO E A' FOLIA

Os unicos soberanos admissiveis em pleno seculo XX. Os vastos jardins do RECREIO feericamente illuminados farão lembrar as NOITES ORIENTAES.

Todas as cortezãs do demimonde carioca dar-se-hão "rendez-vous", durante estas noites de LOUCURA E PRAZER — Os carnavalescos mais em evidencia despejarão sobre os assistentes, verdadeiras cataduplas de verborrhagia circumcisflautica, recheiadas de GALHOFA E PILHERIA.

Ao soar a ultima badalada da meia-noite, fará a sua entrada triumphal o GRUPO DO AVANÇA NOS CAIXOTES, composto de fieis empregados e empregadas que cantarão o seu hymno de guerra:

Avança povo "cutuba"
Pessoal "smart" e gentil!
A nota fina e da "puba",
E' avançar no Brazil!

O celebre Cordão das virgens Alargadas com as suas dansas caracteristicas, fará o encanto dos foliões.

A BANDA DOS MARINHEIROS NACIONAES executará as mais deliciosas walsas, tangos e habaneras.

FLORES! LUZES! ALEGRIA!

Aos bailes do Recreio! O melhor theatro para a estação calmosa.

AMANHÃ, 2° BAILE A' FANTAZIA

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

No cinema theatro S. José

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas
Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA—Maestro director da orchestra José Nunes

A mais completa victoria do theatro popular

HOJE -- DOMINGO, 2 de fevereiro de 1913 -- HOJE

Grandiosa matinée ás 2 1|2 da tarde e ás 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite

41ª, 42ª 43ª e 44ª representações da engraçadissima revista carnavalesca, em tres actos, quatro quadros e uma apotheose

DENGO, DENGO!

QUE LINDA MUSICA!

DELICIOSA PEÇA PARA FAMILIAS

Os Democraticos, os Fenianos, os Tenentes, O Ameno Resedá, a Flor do Abacate, o Recreio das Flores

MOMO, ALFREDO SILVA — Ruidoso successo de toda a companhia

GRANDE CONCURSO CARNAVALESCO

Resultado até hontem, ás 2 horas da tarde:

Fenianos	12.885 votos	Ameno Resedá	11.881 votos
Democraticos	10.685 "	Flor do Abacate....	8.093 "
Tenentes	5.325 "	Recreio das Flores..	5.807 "

Amanhã, em matinée e á noite — DENGO, DENGO!

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

Centro da élite carioca | CINEMA OUVIDOR | 127 RUA DO OUVIDOR 127

O mais frequentado nas matinées

HOJE Novas producções, esplendidos trabalhos constituem o nosso programma que certamente agradará aos nossos «habitués» HOJE

PRIMEIRA PARTE

FRUTAS E LEGUMES Interessante e original fantasia que nos apresenta fructas e legumes animados.

SEGUNDA PARTE

RAPARIGA DO PONY EXPRESSO Film americano, em que se patenteia quanto vale o amor devotado de uma joven que, graças á celeridade de seu poney, salva a quem merecia o seu coração.

TERCEIRA E QUARTA PARTES

D. PEDRO I Grandiosa scena historica portugueza, que reproduz, com o apparato da época, a vingança de D. Pedro, o cruel, contra D. Fradique de Toledo

QUINTA PARTE

SUICIDIO DE OSCAR Scena comica, bastante hilariante, que nos mostra a nova maneira de suicidar.

BREVEMENTE --- DA MANGEDORA A' CRUZ ou JESUS DE NAZARETH, film passado nos proprios locaes em que se desenvolveu a vida do Nazareno, trabalho da Kalem Film.

Locações, vendas e contratos, Rua S. José 67. Caixa postal 428. Endereço telegraphico, STAMILE.

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 | THEATRO CINEMA RIO BRANCO | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de operetas, magicas e revistas
Director-ensaiador, actor BRANDÃO — Maestro-regente, PAULINO DO SACRAMENTO

HOJE | Domingo, 2 de fevereiro de 1913 | HOJE

3 SESSÕES --- A's 7, 8,30 e 10 --- 3 SESSÕES

72ª, 73ª e 74ª representações da revuette em tres actos e seis quadros de CINIRA POLONIO

NAS ZONAS

COM UM NOVO
QUADRO CARNAVALESCO

Grandioso concurso das populares sociedades carnavalescas
TENENTES, FENIANOS E DEMOCRATICOS
em seus deslumbrantes carros allegoricos

Grande entrada do cordão das Morenas do Cangote Cheiroso, de Catumby, com suas dansas primorosamente marcadas pelo actor Brandão.

Campos, num travesti de um mascara mui conhecido nos bailes carnavalescos; Colás, no DIABINHO; Cinira Polonio, no CARNAVAL; Mercedes Villa, no Dominó; Silveira, no Bébé.

Novos scenarios pintados por Jayme Silva — Roupas de A. Miranda — Musica original do maestro Brito Fernandes.

DIA 5, O REI TROLÓLÓ

Aceitam-se annuncios para a sala de espera